

Relatório e Contas

2016



I.	Introdução	5
1.	Órgãos Sociais	5
	Assembleia Geral	5
	Conselho de Administração	5
	Conselho Fiscal	5
	Revisor Oficial de Contas	5
2.	Órgãos Diretivos	6
3.	Publicação do Relatório e Contas	7
II.	Enquadramento Macroeconómico	9
1.	Conjuntura Internacional e Nacional	9
III.	Mercado Segurador	12
IV.	Atividade da Eurovida em 2016	15
1.	Principais Indicadores	15
2.	Prémios	16
3.	Custos com Sinistros	18
4.	Provisões Técnicas	18
5.	Passivos Financeiros	19
6.	Investimentos	19
7.	Custos Operacionais	20
8.	Recursos Humanos	20
9.	Sistemas de Informação	21
10.	Resultado do Exercício, Capital Próprio e Margem de Solvência	22
11.	Gestão de Riscos e Controlo Interno	23
12.	Principais Projetos e Iniciativas em 2016	24
V.	Proposta de Aplicação de Resultados	26
VI.	Perspetivas Futuras	28
VII.	Considerações Finais	31
VIII.	Anexo ao Relatório do Conselho de Administração	33

Índice

Demonstrações Financeiras 2016	35
Conta de Ganhos e Perdas em 2016	35
Demonstração de Rendimento Integral	37
Demonstração da Posição Financeira em 31 de dezembro de 2016	38
Demonstração de Alterações de Capital Próprio em 31 de dezembro de 2016	40
Demonstração de Alterações de Capital Próprio em 31 de dezembro de 2015	41
Demonstração de Fluxos de Caixa	42
Anexo à Demonstração da Posição Financeira e à Conta de Ganhos e Perdas de 2016	44
Outros Anexos	149
Anexo 1 – Inventário de Participações e Instrumentos Financeiros	149
Anexo 2 – Desenvolvimento da Provisão para Sinistros relativa a Sinistros ocorridos em exercícios anteriores e dos seus Reajustamentos (Correções)	163
Certificação Legal de Contas e Relatório e Parecer do Conselho Fiscal	165
Certificação Legal de Contas	165
Relatório e Parecer do Conselho Fiscal	171

RELATÓRIO
DO
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
2016

I. Introdução

Nos termos da Lei, vem o Conselho de Administração apresentar o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras da Eurovida - Companhia de Seguros de Vida, S.A. referentes ao exercício de 2016.

1. Órgãos Sociais

Assembleia Geral

Presidente

Francisco Nunes de Matos Sá Carneiro

Secretário

Cristina Isabel Cristovam Braz Vaz Serra

Conselho de Administração

Presidente

Luís Eduardo da Silva Barbosa

Vogais

Carlos Manuel Sobral Cid da Costa Álvares

Carla Maria da Luz Gouveia

José Luis Castro Cortizo

Pedro Miguel da Gama Cunha

Susana de Medrano Boix

(O vogal Francisco José Ribeiro Valério renunciou às funções com efeitos a 30 de novembro de 2016)

Conselho Fiscal

Presidente

António Manuel Mendes Barreira

Vogais

Vítor Paulo Paranhos Pereira

Vítor Manuel Ferreira Lúcio da Silva

Revisor Oficial de Contas

PriceWaterhouseCoopers – SROC, LDA.

Representada por Carlos Manuel Sim Sim Maia

2. Órgãos Diretivos

Direção de Negócio Seguros de Pessoas

Mariana Maria Catalão Monteiro

Direção de Negócio Seguros Patrimoniais

Maria Isabel Ferreira Figueiredo

Direção de Negócio Financeiro

José Eduardo Toscano Bonito

Direção de Marketing

-

Direção Bancassurance & Canais

Carlos Manuel Caras Altas Rocha

Direção Redes & Mediação

Joana Pereira de Sousa

Direção Gestão de Operações

Ana Elisabete Miranda Rodrigues Gaspar

Direção Gestão Administrativa

Elsa Maria Bernardes Beato Correia

Direção Controlo de Gestão & Gestão de Risco

Maria Filomena Costa Ferreira

Direção Informática

Helena Maria Rosado Faria

Direção Auditoria & Gestão de Reclamações

António Fernando Baguinho Pinto

Gestão de Informação

-

3. Publicação do Relatório e Contas

Sítio Corporativo: www.eurovida.pt

ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

II. Enquadramento Macroeconómico

1. Conjuntura Internacional e Nacional

Apesar da tendência de abrandamento da economia, registada na primeira metade do ano, o produto interno bruto terá registado, em 2016, um aumento de 1,4% em volume, após um aumento de 1,6% no ano anterior. Os dados provisórios relativos ao 4º trimestre de 2016 indicam um crescimento homólogo do PIB de 1,9% impulsionado pela procura interna concretamente pelo consumo privado e pela recuperação do investimento. Este desempenho da economia em 2016 é explicado pelo contributo menos desfavorável da procura externa face a 2015 dado que ao nível da procura interna o ano foi marcado pela desaceleração do consumo privado e por uma redução do investimento que deverá apresentar uma taxa de variação média anual de cerca de -1,5%. O contributo menos negativo da procura externa líquida terá refletido um crescimento nas exportações de bens e serviços estimado em cerca de 3,7% (6,1% em 2015) e um crescimento nas importações de 3,5% (8,2% em 2015).

Na economia portuguesa a taxa de desemprego reduziu-se ao longo de 2016 passando de 12,4% no final de 2015 para 10,5% no final do 3º trimestre de 2016, ou seja, observando uma redução de -1,9p.p. paralelamente a uma evolução favorável na criação de emprego que se estima poder atingir 1,5% de variação homóloga no final de 2016.

A inflação subiu ao longo do ano e deverá encerrar 2016 próxima dos 0,8% em termos de variação média anual, o que compara, com 0,5% em 2015. Há uma expectativa de continuidade deste registo de subida, facto muito associado e em linha com a gradual recuperação económica extensível a toda a zona euro.

Embora a economia portuguesa apresente uma clara e gradual trajetória de recuperação desde 2013 existem fatores adicionais de incerteza interna e de enquadramento internacional que podem ditar em larga escala o ritmo de recuperação projetado. Concretamente salientamos a persistência de níveis elevados de endividamento e de incumprimento dos agentes económicos nacionais, o ritmo de execução dos fundos comunitários, a manutenção de níveis de desemprego estrutural elevado, a evolução e cumprimento orçamentais dos países da zona euro, o ritmo de recuperação das economias emergentes e mesmo as orientações gerais de política comercial e de política monetária da economia norte-americana.

As expectativas para a economia portuguesa no próximo ano são de continuidade da recuperação moderada iniciada em anos anteriores a par da continuação da correção de desequilíbrios macroeconómicos, projetando-se uma taxa de crescimento média anual do PIB de 1,6%, no seguimento do ano anterior, sustentada sobretudo no investimento (FBCF) e exportações uma vez que se espera um crescimento menos intenso quer do consumo privado quer do consumo público.

A taxa de inflação, medida pelo índice harmonizado de preços no consumidor, deverá incrementar-se para 1,4% em 2017.

Paralelamente espera-se uma redução do desemprego para níveis muito próximo dos 10% embora com forte probabilidade de abrandamento na criação de emprego, antevendo-se no entanto uma melhoria gradual no mercado de trabalho coerente com o crescimento da atividade económica projetado.

Embora com dados ainda provisórios a zona euro terá registado um aumento homólogo de 1,7% do PIB em volume no 4º trimestre de 2016, de acordo com as estimativas do Eurostat, refletindo uma evolução positiva em todos os países da zona monetária. Desta forma a taxa de variação média anual do PIB em volume situou-se em 1,7% em 2016, inferior aos 2% registados em 2015. Tendo em conta as maiores economias da zona euro a Alemanha registou uma pequena aceleração na sua economia, com um crescimento de 1,9% em volume face a 1,7% no ano anterior. Outras grandes economias da zona euro (França, Itália e Espanha), registaram um crescimento do PIB real em linha com o observado em 2015, com destaque para Espanha que registou um crescimento de 3,3%. Os países da União Europeia viram o seu PIB real igualmente reforçado em 1,9% em 2016.

Para 2017 e 2018 as condições económicas na zona euro são favoráveis podendo esta perspetiva induzir um fator favorável adicional na procura externa dirigida à economia portuguesa. As previsões para o crescimento do PIB da zona euro, segundo a Comissão Europeia, cifram-se em 1,6% para 2017 e 1,8% em 2018 alicerçado na procura interna e em crescimentos moderados tanto do consumo privado como do investimento. Nesta sequência é expectável a continuação da redução da taxa de desemprego na zona euro para níveis abaixo de 10% já em 2017. Saliente-se a perspetiva de níveis de inflação mais elevados, embora controlados e dentro dos intervalos definidos pelo BCE, que poderão atingir 1,7% em 2017 e 1,4% em 2018.

A política monetária expansionista e a continuidade de adoção de medidas não convencionais por parte do Banco Central Europeu marcaram o ano de 2016 e o respetivo enquadramento de taxas de juro de referência. O nível historicamente baixo das mesmas manter-se-á ao longo de 2017, segundo as mais recentes projeções dos diferentes organismos nacionais e internacionais, constituindo-se como um desafio acrescido ao desenvolvimento da atividade bancária no horizonte de curto e médio prazos.

MERCADO
SEGURADOR

III. Mercado Segurador

Depois dos anos de expansão registados em 2013 e 2014 de 20,2% e 9,0% de taxa de crescimento, o setor segurador português registou em 2015 e em 2016 um decréscimo da produção de seguro direto de, 11,4% e 14,4% respetivamente, perfazendo em 2016 um volume total de 10.838 milhões de euros.

O Mercado Segurador Vida, no exercício de 2016, apresentou um decréscimo face ao ano transato, mantendo, no entanto, a sua posição de liderança no mercado segurador. O volume de prémios de seguro direto, do ramo Vida, emitidos em Portugal, apresentou assim uma diminuição de 23,3%, que compara com a diminuição de 16,9% em 2015. O peso do ramo Vida no setor segurador reduziu 7,1 pontos percentuais (p.p.) para 61,3% em 2016, contrariando a tendência dos últimos anos.

Estrutura de Mercado

	2016	2015	2014	2013	2012
Ramo Vida	61,34%	68,47%	73,05%	70,6%	63,5%

Fonte: ASF – Atividade Seguradora em Portugal – Prémios de Seguro Direto (dados provisórios para 2016, atualizados a 17.01.2017).

Apresenta-se no quadro seguinte a evolução do Mercado Segurador Vida no último triénio:

Evolução do Ramo Vida (milhões de Euros)

	2016	2015	2014	16/15 Tx. Cresc.	15/14 Tx. Cresc.
Prémios de Seguro Direto	6.648	8.671	10.439	-23,3%	-16,9%

Fonte: ASF – Atividade Seguradora em Portugal – Prémios de Seguro Direto (dados provisórios para 2016, atualizados a 17.01.2017).

O montante de prémios Vida, emitidos em 2016, ascendeu a 6.648.371 milhares de Euros (8.670.953 milhares de Euros em 2015). Deste valor, cerca de 75,0% corresponde a Seguros de Vida (75,2% em 2015), 25,0% a Seguros Ligados a Fundos de Investimento (24,8% em 2015) e 0,00003% a Operações de Capitalização (0,01% em 2015).

Peso por Área de Negócio (Ramo Vida)

	2016	2015	2014	2013	2012
Seguros de Vida	75,0%	75,2%	80,5%	79,1%	69,6%
Seguros ligados a Fundos de Investimento	25,0%	24,8%	19,5%	20,9%	28,2%
Operações de Capitalização	0,0%	0,01%	0,1%	0,05%	2,2%
TOTAL	100%	100%	100%	100%	100%

Fonte: ASF – Atividade Seguradora em Portugal – Prémios de Seguro Direto (dados provisórios para 2016, atualizados a 17.01.2017).

Em termos globais, o negócio Vida registou um decréscimo de 23,3%, que em termos absolutos se traduziu numa redução de 2.022.582 milhares de Euros. O segmento de seguros de Vida registou uma redução significativa do setor em valores absolutos, com uma diminuição de 23,5% (- 1.532.734 milhares de Euros) face a 2015, bem como os seguros Ligados a Fundos de investimento com -22,8% (- 489.153 milhares de Euros).

Crescimento (Ramo Vida)

	2016	2015	2014	2013	2012
Seguros de Vida	-23,5%	-22,4%	14,9%	51,8%	-12,4%
Seguros ligados a Fundos Investimento	-22,8%	5,8%	5,2%	-1,3%	-3,8%
Operações de Capitalização	-99,7%	-90,3%	66,1%	-97,1%	95.177,7%
TOTAL	-23,3%	-16,9%	12,9%	33,6%	-8,1%

Fonte: ASF – Atividade Seguradora em Portugal – Prémios de Seguro Direto (dados provisórios para 2016, atualizados a 17.01.2017).

Os Planos Poupança Reforma (PPR) em 2016 representaram 1.715.482 milhares de Euros, apresentando um decréscimo de 9,6% face ao período homólogo (redução de 14,1% nos Seguros de Vida e um crescimento de 109% nos PPR Ligados a Fundos de Investimento).

Planos Poupança Reforma (em valor)

Unidade: Milhares de Euros

	2016	2015	2014	2013	2012
Não ligados a Fundos Investimento	1.569.736	1.827.118	2.404.641	1.500.464	1.064.305
Ligados a Fundos Investimento	145.747	69.723	49.284	47.499	104.790
TOTAL	1.715.482	1.896.841	2.453.925	1.547.963	1.169.095

Fonte: ASF – Atividade Seguradora em Portugal – Prémios de Seguro Direto (dados provisórios para 2016, atualizados a 17.01.2017).

Em 2016 verificou-se um acréscimo nos Planos Poupança Reforma, que registaram um peso total no ramo Vida de 25,8% (21,9% em 2015).

Evolução do Negócio (crescimento)

	2016	2015	2014	2013	2012
Seguros de proteção (inclui rendas)	1,3%	5,1%	-0,4%	0,49%	-1,84%
Seguros de Capitalização (incl. Oper. Capit.)	-31,1%	-17,9%	4,1%	39,34%	-7,76%
Planos Poupança Reforma	-9,4%	-22,6%	59,6%	36,89%	-14,10%

Fonte: ASF – Atividade Seguradora em Portugal – Prémios de Seguro Direto (dados provisórios para 2016, atualizados a 17.01.2017).

Denota-se uma quebra da evolução verificada nos últimos anos. Embora os seguros de proteção tenham registado crescimento, os produtos de poupança do setor segurador assinalam significativos decréscimos, derivado dos sinais ainda pouco sustentáveis de recuperação da economia e dos riscos financeiros e incerteza no curto prazo.

ATIVIDADE DA
EUROVIDA
EM 2016

IV. Atividade da Eurovida em 2016

1. Principais Indicadores

A **EUROVIDA** iniciou a sua atividade comercial no ano 2000, tendo registado o décimo sexto ano completo de operação em 2016.

Nos últimos anos verificou-se uma quebra no ciclo de crescimento no setor segurador. O contexto de crise e grande instabilidade dos mercados financeiros permaneceu no ano de 2016, assistindo-se a eventos no setor financeiro que aumentaram os receios dos agentes económicos. Em 2016 o mercado segurador registou um decréscimo de 14,4% (11,4% em 2015) no que respeita a volume de prémios de seguro direto.

A estratégia da Eurovida continua a basear-se no crescimento da quota de mercado de prémios emitidos, tendo vindo a alterar o seu foco para produtos unit-linked, em simultâneo com a continuidade do crescimento em seguros de vida vinculados a operações de crédito hipotecário.

Os indicadores que se apresentam seguidamente ilustram o percurso efetuado:

	2016	2015	Var.% 16/15
Unidade: Euros			
Balanço			
Investimentos	982.539.473	972.583.807	1,02%
Ativo Líquido	1.001.713.500	992.645.768	0,91%
Capital Próprio	98.435.736	103.095.461	-4,52%
Passivos de contratos de seguros e de investimentos	895.998.247	882.290.722	1,55%
Conta de Ganhos e Perdas			
Total de receita processada ⁽¹⁾	144.059.515	167.201.401	-13,84%
Prémios brutos emitidos	37.040.939	37.975.409	-2,46%
Prémios adquiridos, líquidos de resseguro	26.184.668	26.669.791	-1,82%
Custos com Sinistros de seguro direto	22.031.624	26.989.267	-18,37%
Custos com Sinistros, líquidos de resseguro	18.172.872	23.617.942	-23,05%
Comissões dos contratos de investimento	6.166.324	6.161.360	0,08%
Provisão Matemática, líquida de resseguro	6.773.271	5.952.811	13,78%
Participação nos resultados, líquida de resseguro	1.827.212	1.153.918	58,35%
Custos operacionais	9.271.733	6.972.525	32,98%
Resultado de investimentos afetos ao negócio vida ⁽²⁾	8.461.830	13.707.431	-38,27%
Saldo Técnico	5.205.848	10.524.512	-50,54%
Resultado Líquido	8.450.202	11.368.109	-25,67%
Indicadores			
Saldo Técnico/ Total de receita processada	3,6%	6,3%	-2,7 p.p.
Custos operacionais/ Total de receita processada	6,4%	4,2%	2,3 p.p.
Custos operacionais/ Passivos de contratos de seguro e de investimento	1,03%	0,79%	0,2 p.p.
Resultado Líquido/ Capitais Próprios	8,58%	11,03%	-2,4 p.p.
Resultado Líquido/ N.º de empregados	159.438 €	164.755 €	-3,2%

(1) Do total da receita processada em 2016, 107.019 milhares de Euros são referentes aos contratos de investimentos.

(2) Corresponde ao somatório dos rendimentos, gastos financeiros e ganhos líquidos de investimentos afetos deduzidos de Imparidades de afetos.

(cont.)

	2016	2015	Var.% 16/15
Outros dados			
N.º de Empregados em 31 de dezembro	53	69	(16)

2. Prémios

A **EUROVIDA** registou, em 2016, um volume total de receita processada de 144.059.515 Euros (167.201.401 Euros em 2015), tendo apresentado um decréscimo de 13,8% face ao período homólogo. No volume total de negócios, o peso dos seguros de capitalização ascendeu a 83,7%, dos planos poupança reforma a 2,9% e dos seguros de proteção a 13,3%.

Peso no Volume de Negócios

	2016	2015	2014	2013	2012
Seguros de Proteção	13,3%	10,7%	6,0%	8,6%	10,4%
Seguros de Capitalização	83,7%	72,6%	92,3%	87,0%	85,1%
Planos Poupança Reforma	2,9%	16,7%	1,7%	4,3%	4,5%
Resseguro Aceite	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%

No quadro seguinte, ilustra-se a evolução da quota de mercado da **EUROVIDA**.

Unidade: Milhares de Euros

	Mercado Vida	EUROVIDA	Quota 2016	Quota 2015	Quota 2014
Seguros de Vida	4.989.389	36.971	0,74%	0,55%	1,66%
Seguros Ligados a F.I.	1.658.980	107.088	6,46%	6,05%	6,57%
Operações de Capitalização	2	-	-	-	-
TOTAL	6.648.371	144.060	2,17%	1,93%	2,61%

Fonte: ASF – Atividade Seguradora em Portugal – Prémios de Seguro Direto (dados provisórios para 2016, atualizados a 17.01.2017).

A **EUROVIDA** comercializa, no âmbito dos seguros ligados a fundos de investimento, seguros de capitalização e planos de poupança reforma. A quota de mercado neste segmento apresentou um acréscimo de 0,4 p.p. em 2016, fixando-se assim em 6,46% no final do Exercício. Em termos de volume de prémios, registou-se 107,1 milhões de Euros (131,2 milhões de Euros em 2015), verificando-se uma redução de 18,4% (redução de 1,7% em 2015). Para este resultado contribuíram os planos de poupança reforma (contrato de investimento) com um decréscimo de 89,1% (-24,8 milhões Euros) face ao período homólogo.

Ao nível dos Seguros de Vida, em 2016, o volume de prémios emitidos correspondeu a 37 milhões de Euros (36 milhões de Euros em 2015), correspondendo a um crescimento de 2,8%. Para esta percentagem contribuíram negativamente os produtos de capitalização (contratos de seguro) com um volume de prémios de 7,5 milhões de Euros em 2016 (17,1 milhões de Euros em 2015). Os seguros de proteção registaram um crescimento em 2016 de 7,4% (9,1% em 2015 e 4,4% em 2014) sinal da recuperação dos seguros vinculados ao crédito (habitação, pessoal e consumo).

No âmbito dos seguros de capitalização (ligados e não ligados), os prémios emitidos apresentaram um decréscimo de 7,4%, tendo atingido um valor de 111,5 milhões de Euros (120,5 milhões de Euros em 2015). Os produtos que suportaram a componente da capitalização são 93% expressos em unidades de conta. Por outro lado, a componente reforma (ligados e não ligados) atingiu, em 2016, um volume de prémios emitidos de 4,2 milhões de Euros (27,9 milhões de Euros em 2015), registando-se uma diminuição de 84,9%.

A **EUROVIDA**, em termos de canais de distribuição, privilegia o canal bancário, em particular a rede de balcões do Banco Popular Portugal, tendo este canal por si só representado, em 2016, 79,9% do total da produção (67,3% em 2015). A mediação profissional continua a apresentar um peso reduzido em 2016 com 5,3% (5,4% em 2015).

Distribuição por Canal

	2016	2015	2014	2013	2012
Banco Popular Portugal	79,9%	67,3%	78,2%	77,7%	70,2%
Mediação	5,3%	5,4%	2,0%	4,1%	4,4%
Outros	14,8%	27,3%	19,8%	18,1%	25,5%

Em 31 de dezembro de 2016, registavam-se 416.696 Euros de prémios em cobrança, valor superior ao ano anterior (375.574 Euros). Os recibos com prazo de cobrança superior a sessenta dias ascendiam a 34.384 Euros (109.184 Euros em 2015), ou seja, cerca de 0,2% (0,6% em 2015) do total de prémios emitidos de risco e 0,1% (0,3% em 2015) do total de prémios brutos de seguro direto dos Seguros Vida.

Prémios em Cobrança

Unidade: Euros

	2016	2015	2014	2013	2012
Prémios em Cobrança	416.696	375.574	642.733	473.947	648.643

3. Custos com Sinistros

Os montantes pagos brutos, referentes a custos com sinistros de contratos de seguro diminuíram em 2016, para 21,5 milhões de Euros (26 milhões de Euros em 2015), apresentando um decréscimo de 17,3%. Deste montante, 5 milhões de Euros correspondem a montantes pagos de seguros de risco e 16,5 milhões de Euros respeitam a resgates e vencimentos em seguros de capitalização e planos poupança reforma e pagamentos de rendas vitalícias. Os custos com sinistros de seguro direto (montantes pagos) representaram 7,4% (9,2% em 2015) das provisões técnicas de seguro direto.

Sinistros

	Unidade: Euros	
	2016	2015
Custos com Sinistros*		
Seguros de risco	5.035.631	3.911.493
Seguros de capitalização e reforma	16.461.364	22.075.741
Total	21.496.995	25.987.234

* Corresponde ao montante dos custos com sinistros, antes da imputação dos custos de exploração

Em 2016, registaram-se ainda, com relação aos contratos de investimento, montantes pagos brutos no valor de 112,8 milhões de Euros (177,8 milhões de Euros em 2015), verificando-se assim um decréscimo de 36,6% face ao ano anterior.

4. Provisões Técnicas

Em 2016, a provisão matemática referente a contratos de seguros era constituída em cerca de 276,3 milhões de Euros (267,5 milhões de Euros em 2015), por provisões de seguros de vida em que o risco do investimento é suportado pela **EUROVIDA**, e em cerca de 2,5 milhões de Euros (2,8 milhões de Euros em 2015), por provisões de seguros em que o risco do investimento é suportado pelo tomador de seguro.

Apresenta-se seguidamente um quadro ilustrativo das provisões técnicas:

	Unidade: Euros	
	2016	2015
Provisão matemática	276.363.343	267.546.294
Provisão para sinistros	5.528.925	5.804.484
Provisão para participação nos resultados	6.938.038	6.746.667
Provisão técnica relativa a seguros de vida em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro	2.461.137	2.774.396
Total	291.291.442	282.871.841

5. Passivos Financeiros

Em 31 de dezembro de 2016, a rubrica de Passivos Financeiros ascendia ao montante de 605 milhões de Euros (599 milhões de Euros em 2015), apresentando um acréscimo de 1% face ao ano anterior. Esta rubrica inclui os passivos financeiros relativos à componente de depósito de contratos de seguros e a contratos de seguros e operações, consideradas para efeitos contabilísticos como contratos de investimentos.

6. Investimentos

Em 31 de dezembro de 2016, a carteira de investimentos da **EUROVIDA** correspondia a 982,5 milhões de Euros (972,6 milhões de Euros em 2015). Deste valor, cerca de 920,6 milhões de Euros (903 milhões de Euros em 2015) são referentes a seguros de vida afetos (dos quais 605,6 milhões de Euros são relativos a contratos de investimentos) e cerca de 61,9 milhões de Euros (70,4 milhões de Euros em 2015) são representativos de reservas livres.

Investimentos

Investimentos	2016		2015		Var. % 16/15
		%		%	
Depósitos à ordem	54.509.036	6%	24.299.710	2%	124%
Outros depósitos	14.158.232	1%	35.846.645	4%	-60,5%
Operações a Liquidar (1)	102.768	0%	253.850	0%	-59,5%
Empréstimos concedidos (2)	496.764	0%	954.081	0%	-47,9%
Títulos de rendimento fixo	683.877.094	70%	660.681.412	68%	3,5%
Partes de capital em filiais e associadas	7.612.230	1%	7.612.230	1%	0,0%
Ações	20.953.841	2%	26.790.025	3%	-21,8%
Fundos de investimento	200.825.738	20%	216.095.561	22%	-7,1%
Derivados detidos para negociação	-	0%	-	0%	-
Outros títulos	3.771	0%	50.293	0%	-92,5%
Total	982.539.473	100%	972.583.807	100%	1,0%

(1) O valor das operações a liquidar inclui o montante das operações devedoras (reflectidas no ativo) e credoras (reflectidas no passivo).

(2) Corresponde ao valor líquido dos ativos, deduzido do valor de imparidades e/ou ajustamentos.

Em 2016, a **EUROVIDA** reduziu, na sua carteira de investimentos, cerca de 22 milhões de euros em outros depósitos e incrementou cerca de 30 milhões de euros em depósitos à ordem, mantendo a sua liquidez residual. Quanto aos títulos de rendimento fixo, registaram um acréscimo de 23 milhões de Euros, terminando 2016 com 70% de peso na carteira de investimentos, valor inferior ao período homólogo onde registou 68%. Os fundos de investimento decresceram 15 milhões de Euros, reduzindo o seu peso na carteira de 22% para 20%.

7. Custos Operacionais

Em 2016, os custos operacionais ascenderam a 9.271.733 Euros (6.972.525 Euros em 2015), apresentando um crescimento de 33% face ao período homólogo (superior ao registado em 2015 de 1,3%). Os custos operacionais podem ser visualizados como segue:

Custos Operacionais	2016		2015		Unidade: Euros
		%		%	Var. % 16/15
Custos com Pessoal	5.455.418	58,8%	3.399.722	48,8%	60,5%
Fornecimentos e Serviços Externos	3.364.508	36,3%	2.947.273	42,3%	14,2%
Impostos e Taxas	69.637	0,8%	86.592	1,2%	-19,6%
Amortizações	55.741	0,6%	176.094	2,5%	-68,3%
Juros Suportados	6.891	0,1%	24.299	0,3%	-71,6%
Comissões	319.539	3,4%	338.545	4,9%	-5,6%
Total	9.271.733	100,0%	6.972.525	100,0%	33,0%

Do total dos custos, os custos com pessoal ocupam o maior peso (58,8% em 2016 e 48,8% em 2015), seguido dos custos com Fornecimentos e Serviços Externos (36,3% em 2016 e 42,3% em 2015).

8. Recursos Humanos

Em 31 de dezembro de 2016, a **EUROVIDA** tinha 53 colaboradores. Do total dos 53 colaboradores, 47 eram efetivos (56 em 2015) sendo 6 com contrato a termo. A média etária era de 41 anos, tendo cerca de 49% dos colaboradores com idade entre os 36 e 45 anos.

	2016	2015	2014	Rep. % 2016	Var. % 2016/15
Inferior ou igual a 25 anos	5	6	4	9,4%	-16,7%
Dos 26 aos 35 anos	10	10	10	18,9%	0,0%
Dos 36 aos 45 anos	26	34	34	49,1%	-23,5%
Superior a 45 anos	12	19	18	22,6%	-36,8%
Total	53	69	66	100,0%	-23,2%

Em termos de grau académico, os quadros da Eurovida podem ser vistos como segue:

	2016	2015	2014	Rep. % 2016	Var. % 2016/15
Licenciados	41	53	50	77,4%	-22,6%
Bacharéis	2	4	4	3,8%	-50,0%
Outros	10	12	12	18,9%	-16,7%
Total	53	69	66	100,0%	-23,2%

O processo de planeamento integrado e estabelecimento de objetivos quantitativos e qualitativos em toda a estrutura funcional e hierárquica da empresa está totalmente implementado, sendo objeto de aferição com base semestral. Os resultados são extremamente positivos, quer do ponto de vista da gestão, quer do ponto de vista do acolhimento pelos colaboradores.

9. Sistemas de Informação

No decorrer de 2016, verificou-se um reforço ao nível da informação presente nos sistemas de informação analíticos, assumindo um papel cada vez mais estratégico, rumo à eficiência da gestão, potenciando valor à companhia.

Os benefícios inerentes ao reforço efetuado, visaram o incremento da eficiência nos processos de negócio, assim como o controlo e gestão estratégica da companhia.

Destacam-se algumas áreas que mais beneficiaram e melhoraram a sua performance com os sistemas de informação, nomeadamente:

- Na área de gestão de riscos, verificou-se um elevado nível de automatização de informação para efeitos do reporte de solvência;
- Ao nível da rentabilidade, procedeu-se à disponibilização de informação que permite o respetivo acompanhamento e foco;
- Nas áreas comerciais, verificou-se um reforço no acompanhamento comercial de todo o negócio.

Tendo por base um processo de evolução e melhoria contínua, a companhia continua focada na consolidação e partilha de informação, através da disponibilização de análises que permitam agilizar os diferentes níveis de gestão da companhia.

10. Resultado do Exercício, Capital Próprio

EUROVIDA foi constituída em 8 de novembro de 1999 com um capital social de 7,5 milhões de Euros, representado por 1,5 milhões de ações de valor nominal de 5 Euros cada. Não se verificou qualquer aumento de capital desde essa data.

O resultado do exercício em 31 de dezembro de 2016 foi de 8.450.202 Euros (11.368.109 Euros em 2015).

Os capitais próprios ascendiam, em 31 de dezembro de 2016, ao montante de 98.435.736 Euros (103.095.461 Euros em 2015):

	Unidade: Euros	
	2016	2015
Capital	7.500.000	7.500.000
Reservas de reavaliação	(1.400.407)	(876.625)
Reserva por impostos diferidos	344.323	210.228
Outras reservas	7.500.000	7.500.000
Resultados transitados	76.041.619	77.393.749
Resultado do exercício	8.450.202	11.368.109
Total	98.435.736	103.095.461

11. Gestão de Riscos e Controlo Interno

Na sequência da publicação da Lei nº 147/2015, do Regulamento Delegado 2015/35 da comissão, de 10 de outubro de 2014, e das Orientações Técnicas, a Eurovida ajustou o seu programa de ação de forma a permitir o cumprimento do novo regime de Solvência, a partir de 1 de janeiro de 2016.

No decurso do ano de 2016, e no âmbito do Grupo Eurovida, foram desenvolvidas diversas ações e projetos, dos quais destacamos os seguintes:

- Quantificação regular da posição de solvência, em linha com o reporte externo trimestral e anual exigido na regulamentação de Pilar III, otimizando o processo de governação e integração do processo no âmbito do controlo interno;
- Implementação de uma solução tecnológica de cálculo (Pilar 1) e de reporte (Pilar 3) dos requisitos de capital Solvência II.
- Desenvolvimento e implementação das Políticas de Compliance, Risco Operacional e Controlo Interno, Continuidade de negócio e Subcontratação;
- Desenvolvimento do processo de monitorização sistemática e periódica do cumprimento dos limites de Apetite ao Risco, promovendo o alinhamento do plano estratégico de negócio com as dimensões de risco e capital;
- Implementação e operacionalização das Funções Chave em conformidade com os requisitos de Solvência II;
- Participação ativa e obrigatória nos Comitês de Investimento, dando cumprimento ao dever de comunicação à Administração dos riscos identificados como potencialmente materiais e monitorizando o risco de mercado;
- Sensibilização e mobilização da Administração e Diretores de Topo da Companhia para o novo regime de Solvência II, nomeadamente nas áreas: sistema de governação, autoavaliação prospetiva dos riscos e submissão de informação à entidade reguladora;
- Participação ativa em grupos de trabalho da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões e da Associação Portuguesa de Seguradores sobre matérias referentes à evolução do projeto Solvência II.

12. Principais Projetos e Iniciativas em 2016

Para que a Eurovida conseguisse ultrapassar a difícil conjuntura, vivida no mercado segurador e na atividade económica em 2016, foram vários os projetos e iniciativas desenvolvidas e, que em conjunto, contribuíram como uma oportunidade de inovação e de aproximação aos clientes e aos vários canais de distribuição. Como mais importantes, temos a destacar:

- Desenvolvimento e implementação do novo regime prudencial – Solvência II;
- Otimização de processos e procedimentos para uma maior eficiência e um melhor serviço a clientes e canais, tais como o processo de gestão de propostas, o processo de cobranças ou o processo de gestão de sinistros;
- Implementação de modelos de gestão de processos, integrada com os canais, para uma maior eficiência e serviço ao cliente;
- Desenvolvimento de um simulador de reforma, em parceria com o grupo Impresa;
- Aquisição de um novo sistema para Gestão de Fundos de Pensões Abertos, estando a decorrer os trâmites para a migração da atual base de dados do negócio de Fundos de Pensões Abertos e respetivas configurações;
- Melhoria e desenvolvimento de novas ferramentas para acompanhamento da gestão de ativos;
- Atualização da solução de gestão de ativos, no sentido de melhor responder aos desafios atuais e futuros;
- Continuidade na migração para um novo sistema de gestão documental;
- Levantamento de requisitos e definição do plano para a criação de um Ecosistema Digital.

PROPOSTA DE
APLICAÇÃO DE
RESULTADOS

V. Proposta de Aplicação de Resultados

O resultado líquido positivo do exercício de 2016 foi de 8.450.202 Euros, propondo-se a seguinte aplicação:

🍏 *Para Resultados Transitados: 8.450.202 Euros.*

PERSPETIVAS
FUTURAS

VI. Perspetivas Futuras

Os principais projetos/iniciativas, para os anos de 2017 e seguintes, que visam contribuir para a concretização dos objetivos estratégicos, táticos e operativos definidos pela Eurovida, podem ser descritos como segue:

Foco no cliente

- ♥ Focalizar prioritariamente a atividade de contacto no cliente, promovendo a segmentação e elegendo como mercados prioritários as PME's e Particulares.
- ♥ Disponibilizar uma oferta global e integrada nas áreas da proteção pessoal, assim como na área da poupança e reforma.
- ♥ Aumentar o Cross-Selling em colaboração com os canais de distribuição.
- ♥ Assegurar a retenção de clientes e sucesso das vendas, garantindo a máxima satisfação dos mesmos no que respeita ao nível de serviço prestado.
- ♥ Promover a interação dos nossos clientes e parceiros através de plataformas *Web* e *Mobile*.
- ♥ Implementar um sistema *online* que permita ao cliente/canal o acompanhamento do processo de sinistro.

Alargamento da Rede de Distribuição

- ♥ Consolidar e alargar a base de distribuição das Redes especializadas, Mediação profissional, Redes bancárias e *Affinities* e Rede de Agentes Principais.

Sustentar um nível de rentabilidade

- ♥ Incrementar as margens técnicas do negócio, através quer de uma política de preço adequada e uma seleção de riscos exigente, quer de uma redução contínua dos custos unitários, através do aumento da escala e da monitorização da base de custos.

Melhoria da operacionalidade

- ♥ Promover a eficiência de processos através da automatização e desmaterialização de processos, tornando os processos simples e desburocratizados, com especial enfoque na área dos Sinistros e Contratação.
- ♥ Melhorar o atendimento aos clientes no serviço "pós-venda", quer nos tempos de resposta e na célere resolução da situação dos clientes, quer na qualidade e no serviço que é prestado aos clientes.
- ♥ Desenvolver, implementar e melhorar a eficácia do sistema de controlo de qualidade da Companhia, aplicando métricas, definindo objetivos e divulgando SLAs (*Service Level Agreement*) em cada fase do processo de negócio ou de suporte, com vista a garantir a qualidade de serviço ao cliente.

No âmbito da Gestão de Risco, para 2017 prevê-se o desenvolvimento das seguintes atividades:

- ♥ Quantificação regular da posição de solvência, em linha com o reporte externo trimestral e anual exigido na regulamentação de Pilar III, otimizando o processo de governação e integração do processo no âmbito do controlo interno;
- ♥ Desenvolvimento do processo de monitorização sistemática e periódica do cumprimento dos limites de Apetite ao Risco, promovendo também o alinhamento do plano estratégico de negócio com as dimensões de risco e capital;
- ♥ Aquisição de *tools* integradas para o cálculo do SCR com vista a permitir a automatização do cálculo e o estabelecimento de sinergias com os diferentes pilares de Solvência II;
- ♥ Implementação e operacionalização das Funções Chave em conformidade com os requisitos de Solvência II;
- ♥ Reforço da estrutura interna de Comités tendo em conta os requisitos identificados no Pilar II para cada Política e de forma a dar resposta aos requisitos de Solvência II, nomeadamente através da criação de um Comité de Gestão de Risco e do reforço do reporte interno de risco e Solvência II;
- ♥ Reforço da definição formal das responsabilidades e linhas de reporte dentro da Companhia, sistematizando os canais de relacionamento e requisitos de reporte funcional e hierárquico;
- ♥ Desenvolvimento e implementação das Políticas estabelecidas no âmbito do regime de Solvência II e em falta na Companhia, nomeadamente ao nível da *Framework* de Políticas; Política de Gestão de Risco; Política de Investimentos, Liquidez e ALM; Política de Subscrição e Provisionamento; Política de Gestão de Capital; Política de Risco Operacional e Controlo Interno; Política de Auditoria Interna; Política de Subcontratação; Política de Resseguro; Política de *Reporting e Disclosure*; Política de Qualidade de Dados; Política de *Fit and Proper*.

CONSIDERAÇÕES
FINAIS

VII. Considerações Finais

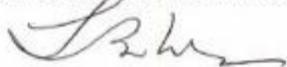
O Conselho de Administração está muito grato pela confiança demonstrada pelos clientes da **EUROVIDA** e agradece todo o esforço e dedicação demonstrados pelos colaboradores e a ação relevante do Conselho Fiscal e do Revisor Oficial de Contas no exercício das funções que lhe estão estatutariamente cometidas.

Expressamos, igualmente, o nosso reconhecimento e apreço aos nossos parceiros e canais de distribuição pela colaboração na divulgação e promoção da EUROVIDA.

Registamos ainda o agradecimento da **EUROVIDA** pelos apoios recebidos da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF) e Associação Portuguesa de Seguradores.

Lisboa, 20 de março de 2017

O Conselho de Administração



Luís Eduardo da Silva Barbosa
(Presidente do Conselho de Administração)



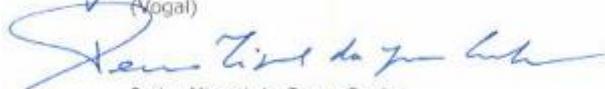
Carlos Manuel Sobral Cid da Costa Álvares
(Vogal)



Carla Maria da Luz Gouveia
(Vogal)

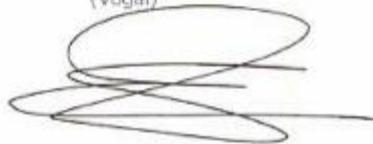


José Luis Castro Cortizo
(Vogal)



Pedro Miguel da Gama Cunha
(Vogal)

Susan Medrano Boix
(Vogal)



ANEXO
AO RELATÓRIO DO
CONSELHO DE
ADMINISTRAÇÃO

VIII. Anexo ao Relatório do Conselho de Administração

Participação de Acionistas que, em 31 de dezembro de 2016, detinham um décimo ou mais do total das ações (Art. 448º do Código das Sociedades Comerciais):

Participação de Acionistas

Unidade: Euros

	2016	Percentagem
Banco Popular Español, S.A.	6.304.890	84,07%
Banco Popular Portugal, S.A.	1.195.110	15,93%

DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS
2016

Contas de Ganhos e Perdas em 2016

CONTA DE GANHOS E PERDAS	Notas do Anexo	2016			2015		
		Técnica Vida	Não Técnica	Total	Técnica Vida	Não Técnica	Total
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	5	26.184.668	-	26.184.668	26.669.791	-	26.669.791
Prémios brutos emitidos		37.040.939	-	37.040.939	37.975.409	-	37.975.409
Prémios de resseguro cedido		10.856.270	-	10.856.270	11.305.619	-	11.305.619
Provisão para prémios não adquiridos (variação)		-	-	-	-	-	-
Provisão para prémios não adquiridos, parte resseguradores (variação)		-	-	-	-	-	-
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços	6	6.166.324	-	6.166.324	6.161.360	-	6.161.360
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	7	18.172.872	-	18.172.872	23.617.942	-	23.617.942
Montantes pagos		18.308.486	-	18.308.486	23.267.033	-	23.267.033
Montantes brutos		22.307.183	-	22.307.183	26.591.261	-	26.591.261
Parte dos resseguradores		3.998.697	-	3.998.697	3.324.227	-	3.324.227
Provisão para sinistros (variação)		(135.614)	-	(135.614)	350.909	-	350.909
Montante bruto		(275.559)	-	(275.559)	398.007	-	398.007
Parte dos resseguradores		(139.945)	-	(139.945)	47.098	-	47.098
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro		-	-	-	-	-	-
Provisão matemática do ramo vida, líquida de resseguro	8	6.773.272	-	6.773.272	5.952.811	-	5.952.811
Montante bruto		5.763.888	-	5.763.888	5.099.464	-	5.099.464
Parte dos resseguradores		(1.009.384)	-	(1.009.384)	(853.347)	-	(853.347)
Participação nos resultados, líquida de resseguro	9	1.827.212	-	1.827.212	1.153.918	-	1.153.918
Custos e gastos de exploração líquidos	10	9.780.883	-	9.780.883	6.387.470	-	6.387.470
Custos de aquisição		6.568.742	-	6.568.742	4.762.039	-	4.762.039
Custos de aquisição diferidos (variação)		-	-	-	-	-	-
Gastos administrativos		5.635.598	-	5.635.598	4.164.088	-	4.164.088
Comissões e participação nos resultados de resseguro		2.423.456	-	2.423.456	2.538.658	-	2.538.658
Rendimentos	12	7.860.344	4.455.159	12.315.503	10.144.649	1.730.684	11.875.333
De juros de ativos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas		7.022.563	473.293	7.495.856	8.039.174	751.250	8.790.423
De juros de passivos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas		-	-	-	-	-	-
Outros		837.782	3.981.866	4.819.648	2.105.475	979.435	3.084.910
Gastos financeiros	13	3.005.144	162.340	3.167.484	3.420.857	183.414	3.604.271
De juros de ativos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas		1.963.090	162.340	2.125.430	2.529.239	183.414	2.712.653
De juros de passivos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas		-	-	-	-	-	-
Outros		1.042.054	-	1.042.054	891.618	-	891.618
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através ganhos e perdas	14	5.403.353	446.270	5.849.623	6.367.995	960.551	7.328.545
De ativos disponíveis para venda		5.404.905	446.270	5.851.175	6.367.995	960.189	7.328.184
De empréstimos e contas a receber		(1.552)	-	(1.552)	-	362	362
De investimentos a deter até à maturidade		-	-	-	-	-	-
De passivos financeiros valorizados a custo amortizado		-	-	-	-	-	-
De outros		-	-	-	-	-	-
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através ganhos e perdas	15	(2.360.055)	(149.130)	(2.509.185)	1.688.948	530.016	2.218.964
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros detidos para negociação		-	-	-	-	-	-
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas		(2.360.055)	(149.130)	(2.509.185)	1.688.948	530.016	2.218.964

(cont.)

O Técnico Oficial de Contas

Contas de Ganhos e Perdas em 2016

(cont.)

CONTA DE GANHOS E PERDAS	Notas	2016			2015		
		Técnica Vida	Não Técnica	Total	Técnica Vida	Não Técnica	Total
Diferenças de câmbio	16	936.188	(37)	936.151	2.238.368	1.603	2.239.971
Ganhos líquidos pela venda de ativos não financeiros que não estejam classificados como ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas		-	-	-	-	-	-
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	17	263.994	750.696	1.014.691	3.056.484	149.508	3.205.992
De ativos disponíveis para venda		372.856	750.696	1.123.552	3.311.672	149.508	3.461.180
De empréstimos e contas a receber valorizados a custo amortizado		-	-	-	-	-	-
De investimentos a deter até à maturidade		-	-	-	-	-	-
De outros		(108.862)	-	(108.862)	(255.188)	-	(255.188)
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	18	838.403	-	838.403	842.883	-	842.883
Outras provisões (variação)	19	-	(53.150)	(53.150)	-	(228.849)	(228.849)
Outros rendimentos/gastos	20	-	1.224.315	1.224.315	-	1.638.688	1.638.688
Goodwill negativo reconhecido imediatamente em ganhos e perdas		-	-	-	-	-	-
Ganhos e perdas de associadas e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial		-	-	-	-	-	-
Ganhos e perdas de ativos não correntes não correntes (ou grupos para alienação) classificados como detidos para venda		-	-	-	-	-	-
Resultado Líquido antes de Impostos		5.205.848	5.116.690	10.322.538	10.524.512	4.757.469	15.281.981
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos correntes	31	1.685.372	286.242	1.971.614	2.761.952	1.176.318	3.938.270
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos diferidos	31	(416.631)	317.353	(99.278)	13.801	(38.199)	(24.398)
Resultado Líquido do exercício		3.937.107	4.513.094	8.450.202	7.748.759	3.619.350	11.368.109

O Técnico Oficial de Contas

Demonstração de Rendimento Integral

DEMONSTRAÇÃO DE RENDIMENTO INTEGRAL	Notas do Anexo	2016			2015		
		Técnica Vida	Não Técnica	Total	Técnica Vida	Não Técnica	Total
		Unidade: Euros					
Resultado líquido do período	36	3.937.107	4.513.094	8.450.202	7.748.759	3.619.350	11.368.109
Outro rendimento integral do período							
Items que reclassificam por resultados							
Reserva de reavaliação de ativos financeiros disponíveis para venda	36	144.315	(668.096)	(523.782)	(2.110.531)	(1.227.155)	(3.337.686)
Ganhos e perdas líquidos		(5.631.894)	(1.865.063)	(7.496.957)	(11.790.198)	(2.337.213)	(14.127.411)
Reclassificação de ganhos e perdas em resultados do exercício		5.776.209	1.196.967	6.973.176	9.679.667	1.110.059	10.789.725
Imparidade		372.856	750.696	1.123.552	3.311.672	149.508	3.461.180
Alienação		5.403.353	446.270	5.849.623	6.367.995	960.551	7.328.545
Reserva por impostos relacionados com itens que reclassificam por resultados	36	(36.604)	170.699	134.095	611.999	313.538	925.537
Total do outro rendimento integral do período		107.711	(497.398)	(389.687)	(1.498.532)	(913.617)	(2.412.149)
Total de Rendimento integral do período, líquido de impostos		4.044.818	4.015.697	8.060.515	6.250.226	2.705.733	8.955.959

O Técnico Oficial de Contas

Demonstração da Posição Financeira em 31 de dezembro de 2016

Unidade: Euros

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA	Notas do Anexo	2016	2015
ATIVO			
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	21	54.509.036	24.299.710
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	23	7.612.230	7.612.230
Ativos financeiros detidos para negociação		-	-
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	24	558.698.039	580.218.360
Derivados de cobertura		-	-
Ativos disponíveis para venda	25	346.962.405	322.106.726
Empréstimos e contas a receber	26	14.757.764	38.402.269
Depósitos junto de empresas cedentes		-	-
Outros depósitos		14.158.232	35.846.646
Empréstimos concedidos		496.764	954.081
Contas a receber		-	1.292.205
Outros		102.768	309.337
Investimentos a deter até à maturidade		-	-
Terrenos e edifícios		-	-
Terrenos e edifícios de uso próprio		-	-
Terrenos e edifícios de rendimento		-	-
Outros ativos tangíveis	27	19.140	22.645
Inventários	27	1.269	3.375
Goodwill		-	-
Outros ativos intangíveis	28	92.858	51.835
Provisões técnicas de resseguro cedido	29	15.794.555	15.834.382
Provisão para prémios não adquiridos		-	-
Provisão matemática do ramo vida		10.867.305	10.279.909
Provisão para sinistros		3.509.801	3.649.746
Provisão para participação nos resultados		1.417.449	1.904.727
Provisão para compromissos de taxa		-	-
Provisão para estabilização de carteira		-	-
Outras provisões técnicas		-	-
Ativos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	11	24.138	24.138
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	30	612.372	448.615
Contas a receber por operações de seguro direto		380.309	270.385
Contas a receber por outras operações de resseguro		79.979	12.351
Contas a receber por outras operações		152.084	165.879
Ativos por impostos	31	2.407.270	3.391.740
Ativos por impostos correntes		1.054.615	2.284.644
Ativos por impostos diferidos		1.352.654	1.107.097
Acréscimos e diferimentos	32	222.425	229.743
Outros elementos do ativo		-	-
Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas		-	-
Total do Ativo		1.001.713.500	992.645.768

O Técnico Oficial de Contas

Demonstração da Posição Financeira em 31 de dezembro de 2016

Unidade: Euros

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA	Notas do Anexo	2016	2015
PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO			
PASSIVO			
Provisões técnicas	29	291.291.443	282.871.841
Provisão para prêmios não adquiridos		-	-
Provisão matemática do ramo vida		278.824.480	270.320.690
Provisão para sinistros		5.528.925	5.804.484
De vida		5.528.925	5.804.484
De acidentes de trabalho		-	-
De outros ramos		-	-
Provisão para participação nos resultados		6.938.038	6.746.667
Provisão para compromissos de taxa		-	-
Provisão para estabilização de carteira		-	-
Provisão para desvios de sinistralidade		-	-
Provisão para riscos em curso		-	-
Outras provisões técnicas		-	-
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	33	604.706.805	599.418.881
Outros passivos financeiros	34	676.893	2.432.563
Derivados de cobertura		-	-
Passivos subordinados		-	2.000.000
Depósitos recebidos de resseguradores		676.893	377.076
Outros		-	55.487
Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo		-	-
Outros credores por operações de seguros e outras operações	30	2.982.699	2.874.010
Contas a pagar por operações de seguro direto		757.869	296.906
Contas a pagar por outras operações de resseguro		955.365	1.214.389
Contas a pagar por outras operações		1.269.466	1.362.714
Passivos por impostos	31	377.865	537.758
Passivos por impostos correntes		371.698	531.591
Passivos por impostos diferidos		6.167	6.167
Acréscimos e diferimentos	32	2.820.433	940.479
Outras Provisões	35	421.626	474.775
Outros Passivos		-	-
Passivos de um grupo para alienação classificado como detido para venda		-	-
Total do Passivo		903.277.763	889.550.307
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital	36	7.500.000	7.500.000
(Ações Próprias)		-	-
Outros instrumentos de capital		-	-
Reservas de reavaliação	36	(1.400.407)	(876.625)
Por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros		(1.400.407)	(876.625)
Por revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio		-	-
Por revalorização de ativos intangíveis		-	-
Por revalorização de outros ativos tangíveis		-	-
Por ajustamentos no justo valor de instrumentos de cobertura em coberturas de fluxos de caixa		-	-
Por ajustamentos no justo valor de cobertura de investimentos líquidos em moeda estrangeira		-	-
De diferenças de câmbio		-	-
Reserva por impostos	36	344.323	210.228
Outras reservas	36	7.500.000	7.500.000
Resultados transitados	36	76.041.619	77.393.749
Resultado do exercício	36	8.450.202	11.368.109
Total do Capital Próprio		98.435.736	103.095.461
Total do Passivo e Capital Próprio		1.001.713.500	992.645.768

O Técnico Oficial de Contas

Demonstração de Alterações de Capital Próprio em 31 de dezembro
de 2016

Unidade: Euro

DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES DE CAPITAL PRÓPRIO	Notas do Anexo	Capital Social	Ações Próprias	Reservas de Reavaliação Por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros disponíveis para venda	Reserva por Impostos Diferidos	Outras Reservas Reserva legal	Resultados Transitados	Resultado do Exercício	Total
Balanco a 31 de dezembro de 2015 (balanco de abertura)	36	7.500.000	-	(876.625)	210.228	7.500.000	77.393.749	11.368.109	103.095.461
Correções de erros (IAS 8)		-	-	-	-	-	-	-	-
Alterações políticas contabilísticas (IAS 8)		-	-	-	-	-	-	-	-
Balanco de abertura alterado	(1)	7.500.000	-	(876.625)	210.228	7.500.000	77.393.749	11.368.109	103.095.461
Aumentos de reservas por aplicação de resultados	(2)	-	-	-	-	-	11.368.109	(11.368.109)	-
Diminuição de reservas por distribuição de resultados	(3)	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado líquido do período	(4)	-	-	-	-	-	-	8.450.202	8.450.202
Outro rendimento integral do período	(5)	-	-	(523.782)	134.095	-	-	-	(389.687)
Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros disponíveis para venda		-	-	(523.782)	134.095	-	-	-	(389.687)
Total do rendimento integral do período	(6)-(4)-(5)	-	-	(523.782)	134.095	-	-	8.450.202	8.060.514
Operações com detentores de capital	(7)	-	-	-	-	-	(12.720.239)	-	(12.720.239)
Total das variações do capital próprio	(8)-(2)-(3)-(6)-(7)	-	-	(523.782)	134.095	-	(1.352.130)	(2.917.907)	(4.659.725)
Balanco a 31 de dezembro de 2016	(9)-(8)-(1)	7.500.000	-	(1.400.407)	344.323	7.500.000	76.041.618	8.450.202	98.435.736

O Técnico Oficial de Contas

Demonstração de Alterações de Capital Próprio em 31 de dezembro
de 2015

Unidade: Euro

DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES DE CAPITAL PRÓPRIO	Notas do Anexo	Capital Social	Ações Próprias	Reservas de Reavaliação	Outras Reservas	Resultados Transitados	Resultado do Exercício	Total		
				Por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros disponíveis para venda	Reserva por Impostos Diferidos				Reserva legal	
Balanço a 31 de dezembro de 2014 (balanço de abertura)	36	7.500.000	-	2.461.061	(715.309)	7.500.000	74.079.564	13.314.184	104.139.501	
Correções de erros (IAS 8)			-	-	-	-	-	-	-	
Alterações políticas contabilísticas (IAS 8)			-	-	-	-	-	-	-	
Balanço de abertura alterado	(1)	36	7.500.000	-	2.461.061	(715.309)	7.500.000	74.079.564	13.314.184	104.139.501
Aumentos de reservas por aplicação de resultados	(2)		-	-	-	-	13.314.184	(13.314.184)	-	
Diminuição de reservas por distribuição de resultados	(3)		-	-	-	-	-	-	-	
Resultado líquido do período	(4)	36	-	-	-	-	-	11.368.109	11.368.109	
Outro rendimento integral do período	(5)	36	-	-	(3.337.686)	925.537	-	-	(2.412.149)	
Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros disponíveis para venda			-	-	(3.337.686)	925.537	-	-	(2.412.149)	
Total do rendimento integral do período	(6)=(4)-(5)		-	-	(3.337.686)	925.537	-	11.368.109	8.955.960	
Operações com detentores de capital	(7)	36	-	-	-	-	(10.000.000)	-	(10.000.000)	
Total das variações do capital próprio	(8)=(2)-(3)-(6)-(7)		-	-	(3.337.686)	925.537	-	3.314.184	(1.946.076)	(1.044.040)
Balanço a 31 de dezembro de 2015	(9)=(8)-(1)		7.500.000	-	(876.625)	210.228	7.500.000	77.393.749	11.368.109	103.095.461

O Técnico Oficial de Contas

Demonstração de Fluxos de Caixa

Unidade: Euros

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	Notas	2016	2015
Fluxos de atividade operacional			
+ Prémios de seguro direto recebidos		37.506.200	38.656.807
- Sinistros de seguro direto pagos		21.096.955	25.512.410
- Prémios de resseguro cedido pagos, líquidos de sinistros de resseguro cedido recebidos		4.462.856	5.281.750
+ Recebimentos de contratos de investimento		107.018.577	129.225.992
- Pagamentos de contratos de investimento		106.761.521	166.468.721
- Comissões por intermediação de seguros		4.236.921	3.090.076
- Pagamentos ao pessoal		1.914.189	1.720.399
- Pagamentos a fornecedores		2.352.366	2.252.283
+ Outros fluxos de caixa operacionais		422.532	32.667
+ Dividendos recebidos		4.871.061	5.656.698
+ Juros recebidos		20.557.796	24.266.379
+ Outras comissões recebidas		1.338.552	1.443.206
- Outras comissões pagas		554.331	584.359
+ Alienações e Reembolsos de Títulos		725.091.264	744.904.775
- Aquisição de investimentos		728.608.322	762.708.200
+ Variação instrumentos de curto prazo (DP's e PC's)		21.688.414	(22.458.555)
- Impostos sobre os rendimentos pagos		6.500.857	11.189.036
Sub-Total		42.006.079	(57.079.266)
Fluxos de atividade de investimento			
- Dividendos pagos a associadas		-	-
+ Dividendos recebidos de associadas		2.819.240	58.050
- Aquisição de imobilizado		93.260	16.055
+ Alienação de imobilizado		-	1.000
- Empréstimos concedidos a partes relacionadas		-	-
+ Empréstimos pagos por partes relacionadas		-	-
Sub-Total		2.725.980	42.995
Fluxos de atividade de financiamento			
+ Recebimentos de aumento de capital		-	-
+ Recebimentos de empréstimos subordinados		-	-
- Pagamento de juros de empréstimos subordinados		8.724	25.888
+ Recebimentos de empréstimos concedidos		-	-
- Pagamentos de empréstimos obtidos		2.000.000	2.000.000
- Pagamentos de contratos de locação financeira		-	-
- Dividendos pagos a acionistas		12.720.240	10.000.000
- Dividendos pagos a interesses minoritários		-	-
Sub-Total		(14.728.964)	(12.025.888)
Efeitos das diferenças de câmbio		206.230	404.348
Variação de caixa e seus equivalentes	21	30.209.326	(68.657.811)
Caixa e seus equivalentes em 1 de janeiro	21	24.299.710	92.957.522
Caixa e seus equivalentes em 31 de dezembro	21	54.509.036	24.299.710
Variação no período		30.209.326	(68.657.812)

O Técnico Oficial de Contas

ANEXO À DEMONSTRAÇÃO
DA POSIÇÃO FINANCEIRA
E À CONTA DE
GANHOS E PERDAS
2016

Anexo à Demonstração da Posição Financeira e à Conta de Ganhos e Perdas de 2016

(Valores expressos em Euros)

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 20 de março de 2017.

Nota 1 – Informações Gerais

1.1. Domicílio e forma jurídica da empresa de seguros, o seu país de registo e o endereço da sede registada

A **EUROVIDA** – Companhia de Seguros de Vida, S.A. foi constituída em 8 de novembro de 1999, com um capital de 7.500.000 Euros, na sequência do despacho de autorização n.º 11630/99, de 24 de maio, do Secretário de Estado do Tesouro e das Finanças, publicado no Diário da República n.º 139, IIª Série, de 17 de junho de 1999, tendo como objeto exclusivo o exercício da atividade de seguro direto e de resseguro do ramo vida. A sede da empresa situa-se na Rua Ramalho Ortigão, n.º 51 em Lisboa.

1.2. Descrição da natureza do negócio da empresa de seguros e do ambiente externo em que opera

A empresa de seguros dedica-se ao exercício da atividade de seguros para o ramo vida para o qual obteve a devida autorização da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF). Para além do ramo vida, dedica-se ainda à atividade de gestão de Fundos de Pensões.

A atividade seguradora em Portugal, que vinha a conhecer um crescimento sustentado, apresenta nos últimos dois anos um decréscimo. Fruto do contexto económico, o Mercado Segurador registou, em 2016, uma desaceleração.

No exercício de 2016, de acordo com os valores provisórios apresentados pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF), o Mercado Segurador apresentou um decréscimo de aproximadamente 14,4%, sendo o volume total de prémios de seguro direto de 10,8 mil milhões de Euros. Este decréscimo é justificado, pelo ramo Vida em -23,3%, uma vez que o ramo Não Vida, apresentou um crescimento de 4,9%, quando comparado com o ano anterior.

A Eurovida tem mantido nos últimos anos a sua posição no ranking das 10 maiores Seguradoras Vida, comercializando produtos nos segmentos de Capitalização, Reforma e Proteção. Utiliza como canal de distribuição maioritário o *Bancassurance*, tendo o Banco Popular Portugal como canal preferencial, o Best Bank, o Banco BIG, o Banco BIC e a Abanca, como outros canais. Recentemente tem vindo a apostar no reforço da sua distribuição no canal da Mediação e Redes Especializadas.

Outras informações sobre a natureza do negócio e do ambiente externo em que a Eurovida opera encontram-se nos capítulos II, III e IV do presente Relatório e Contas.

Nota 2 – Bases de apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contabilísticas adotadas

2.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras apresentadas pela empresa reportam-se ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e foram preparadas de acordo com o Plano de Contas para as Empresas de Seguros, emitido pela ASF e aprovado pela Norma Regulamentar nº 10 /2016 R, de 15 de Setembro.

O Plano de Contas atual segue os *International Financial Accounting Standards* (IFRS) em vigor tal como adotados na União Europeia, exceto o IFRS 4 - Contratos de Seguro, relativamente ao qual apenas são adotados os princípios de classificação do tipo de contratos celebrados pelas empresas de seguros e ainda as regras relativas ao reconhecimento e mensuração das provisões técnicas que constam no novo regime jurídico de acesso e exercício da atividade seguradores e resseguradora, aprovado pela lei nº 147/2015 de 9 de setembro. Os IFRS incluem as normas contabilísticas emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e as interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretation Committee* (IFRIC) e pelos respetivos órgãos antecessores.

Tal como descrito a seguir, sob o título Normas contabilísticas e interpretações recentemente emitidas, a Empresa adotou na preparação destas demonstrações financeiras, as normas contabilísticas emitidas pelo IASB e as interpretações do IFRIC de aplicação obrigatória desde o início do exercício. Esta adoção teve impacto em termos de apresentação das demonstrações financeiras e das divulgações, não originando alterações de políticas contabilísticas, nem afetando a posição financeira da Empresa.

As demonstrações financeiras estão expressas em Euros e estão preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção dos ativos e passivos registados ao justo valor, nomeadamente, ativos financeiros disponíveis para venda, ativos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas e passivos financeiros associados a contratos em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro. Os restantes ativos e passivos financeiros, bem como os ativos e passivos não financeiros, são registados ao custo amortizado ou ao custo histórico. A Empresa opera sobre o princípio da continuidade.

A preparação de demonstrações financeiras requer que a Empresa efetue julgamentos e estimativas e utilize pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e os montantes de rendimentos, gastos, ativos e passivos. Estas estimativas e pressupostos são baseados na informação disponível mais recente, servindo de suporte para os julgamentos sobre os valores dos ativos e passivos cuja valorização não é suportada por outras fontes. Alterações em tais pressupostos, ou diferenças destes face à realidade, poderão ter impactos sobre as atuais estimativas e julgamentos. As áreas que envolvem um maior nível de julgamento ou complexidade ou onde são utilizados pressupostos e estimativas significativas na preparação das demonstrações financeiras encontram-se analisadas na Nota 3 do presente relatório.

No exercício de 2016 não ocorreram alterações das políticas contabilísticas na preparação da informação financeira relativamente ao exercício anterior.

a) Normas contabilísticas e interpretações emitidas

Em resultado das orientações emitidas por parte da União Europeia, alterações e melhorias nas normas e interpretações com efeito a partir de 1 de Janeiro de 2016:

i) IAS 1 (alteração), (alteração), 'Revisão às divulgações'. A alteração dá indicações relativamente à materialidade e agregação, à apresentação de subtotais, à estrutura das demonstrações financeiras, à divulgação das políticas contabilísticas, e à apresentação dos itens de Outros rendimentos integrais gerados por investimentos mensurado pelo método de equivalência patrimonial. Esta alteração não tem impacto nas demonstrações financeiras da Empresa.

ii) IAS 16 e IAS 38 (alteração), 'Métodos de cálculo de amortização e depreciação permitidos. Esta alteração clarifica que a utilização de métodos de cálculo das depreciações/ amortizações de ativos com base no rédito obtido, não são por regra consideradas adequadas para a mensuração do padrão de consumo dos benefícios económicos associados ao ativo. É de aplicação prospetiva. Esta alteração não tem impacto nas demonstrações financeiras da Empresa.

iii) IAS 16 e IAS 41 (alteração), 'Agricultura: plantas que produzem ativos biológicos consumíveis'. Esta alteração define o conceito de uma planta que produz ativos biológicos consumíveis, e retira este tipo de ativos do âmbito da aplicação da IAS 41 – Agricultura para o âmbito da IAS 16 – Ativos tangíveis, com o consequente impacto na mensuração. Contudo, os ativos biológicos produzidos por estas plantas, mantêm-se no âmbito da IAS 41 – Agricultura. Esta alteração não tem impacto nas demonstrações financeiras da Empresa.

iv) IAS 19 (alteração), 'Planos de benefícios definidos – Contribuições dos empregados'. A alteração à IAS 19 aplica-se a contribuições de empregados ou entidades terceiras para planos de benefícios definidos, e pretende simplificar a sua contabilização, quando as contribuições não estão associadas ao número de anos de serviço. Esta alteração não tem impacto nas demonstrações financeiras da Empresa.

v) IAS 27 (alteração) 'Método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras separadas'. Esta alteração permite que uma entidade aplique o método da equivalência patrimonial na mensuração dos investimentos em subsidiárias, empreendimentos conjuntos e associadas, nas demonstrações financeiras separadas. Esta alteração é de aplicação retrospectiva. Esta alteração não tem impacto nas demonstrações financeiras da Empresa.

vi) Alterações às IFRS 10, 12 e IAS 28, 'Entidades de investimento: aplicação da isenção à obrigação de consolidar'. Esta alteração clarifica que a isenção à obrigação de consolidar de uma "Entidade de Investimento" se aplica a uma empresa holding intermédia que constitua uma subsidiária de uma entidade de investimento. Adicionalmente, a opção de aplicar o método da equivalência patrimonial, de acordo com a IAS 28, é extensível a uma entidade, que não é uma entidade de investimento, mas que detém um interesse numa associada ou empreendimento conjunto que é uma "Entidade de investimento". Estas alterações não têm impacto nas demonstrações financeiras da Empresa.

vii) IFRS 11 (alteração), 'Contabilização da aquisição de interesse numa operação conjunta'. Esta alteração introduz orientação acerca da contabilização da aquisição do interesse numa operação conjunta que qualifica como um negócio, sendo aplicáveis os princípios da IFRS 3 – concentrações de atividades empresariais. Esta alteração não tem impacto nas demonstrações financeiras da Empresa.

viii) Melhorias às normas 2011- 2012, Este ciclo de melhorias afeta os seguintes normativos: IFRS 2, IFRS 3, IFRS 8, IFRS 13, IAS 16 e 38 e IAS 24. Estas melhorias não têm impacto nas demonstrações financeiras da Empresa.

ix) Melhorias às normas 2012 - 2014. Este ciclo de melhorias afeta os seguintes normativos: IFRS 5, IFRS 7, IAS 19 e IAS 34. Estas melhorias não têm impacto nas demonstrações financeiras da Empresa.

b) Normas, alterações a normas existentes e interpretações que já publicadas e cuja aplicação é obrigatória para períodos anuais que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2017, ou em data posterior, e que a Entidade decidiu não adotar antecipadamente.

i) IFRS 9 (nova), 'Instrumentos financeiros' (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2018). A IFRS 9 substitui os requisitos da IAS 39, relativamente: (i) à classificação e mensuração dos ativos e passivos financeiros; (ii) ao reconhecimento de imparidade sobre créditos a receber (através do modelo da perda esperada); e (iii) aos requisitos para o reconhecimento e classificação da contabilidade de cobertura. A Empresa está a avaliar o impacto da adoção futura desta norma.

ii) IFRS 15 (nova), 'Rédito de contratos com clientes' (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2018). Esta nova norma aplica-se apenas a contratos para a entrega de produtos ou prestação de serviços, e exige que a entidade reconheça o rédito quando a obrigação contratual de entregar ativos ou prestar serviços é satisfeita e pelo montante que reflete a contraprestação a que a entidade tem direito, conforme previsto na "metodologia das 5 etapas". A Empresa está a avaliar o impacto da adoção futura desta norma.

ii) IAS 7 (alteração), 'Revisão às divulgações' (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2017). Esta alteração ainda está sujeita ao processo de endosso pela União Europeia. Esta alteração introduz uma divulgação adicional sobre as variações dos passivos de financiamento, desagregados entre as transações que deram origem a movimentos de caixa e as que não, e a forma como esta informação concilia com os fluxos de caixa das atividades de financiamento da Demonstração do Fluxo de Caixa. A Empresa está a avaliar o impacto desta alteração.

iii) IAS 12 (alteração), 'Imposto sobre o rendimento – Reconhecimento de impostos diferidos ativos sobre perdas potenciais' (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2017). Esta alteração ainda está sujeita ao processo de endosso pela União Europeia. Esta alteração clarifica a forma de contabilizar impostos diferidos ativos relacionados com ativos mensurados ao justo valor, como estimar os lucros tributáveis futuros quando existem diferenças temporárias dedutíveis e como avaliar a recuperabilidade dos impostos diferidos ativos quando existem restrições na lei fiscal. A Empresa está a avaliar o impacto desta alteração.

iv) IAS 40 (alteração) 'Transferência de propriedades de investimento' (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2018). Esta alteração ainda está sujeita ao processo de endosso pela

União Europeia. Esta alteração clarifica que os ativos só podem ser transferidos de e para a categoria de propriedades de investimentos quando exista evidência da alteração de uso. Apenas a alteração da intenção da gestão não é suficiente para efetuar a transferência. A Empresa está a avaliar o impacto desta alteração.

v) IFRS 2 (alteração), 'Classificação e mensuração de transações de pagamentos baseados em ações' (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2018). Esta alteração ainda está sujeita ao processo de endosso pela União Europeia. Esta alteração clarifica a base de mensuração para as transações de pagamentos baseados em ações liquidadas financeiramente ("cash-settled") e a contabilização de modificações a um plano de pagamentos baseado em ações, que alteram a sua classificação de liquidado financeiramente ("Cash-settled") para liquidado com capital próprio ("equity-settled"). Para além disso, introduz uma exceção aos princípios da IFRS 2, que passa a exigir que um plano de pagamentos baseado em ações seja tratado como se fosse totalmente liquidado com capital próprio ("equity-settled"), quando o empregador seja obrigado a reter um montante de imposto ao funcionário e pagar essa quantia à autoridade fiscal. A Empresa está a avaliar o impacto desta alteração.

vi) IFRS 4 (alteração), 'Contratos de seguro (aplicação da IFRS 4 com a IFRS 9)' (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2018). Esta alteração ainda está sujeita ao processo de endosso pela União Europeia. Esta alteração atribui às entidades que negociam contratos de seguro a opção de reconhecer no Outro rendimento integral, em vez de reconhecer na Demonstração dos resultados, a volatilidade que pode resultar da aplicação da IFRS 9 antes da nova norma sobre contratos de seguro ser publicada. Adicionalmente é dada uma isenção temporária à aplicação da IFRS 9 até 2021 às entidades cuja atividade predominante seja a de seguradora. Esta isenção é opcional e não se aplica às demonstrações financeiras consolidadas que incluam uma entidade seguradora. A Empresa está a avaliar o impacto desta alteração.

vii) Alterações à IFRS 15, 'Rédito de contratos com clientes' (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2018). Estas alterações ainda estão sujeitas ao processo de endosso pela União Europeia. Estas alterações referem-se às indicações adicionais a seguir para determinar as obrigações de desempenho de um contrato, ao momento do reconhecimento do rédito de uma licença de propriedade intelectual, à revisão dos indicadores para a classificação da relação principal versus agente, e aos novos regimes previstos para simplificar a transição. A Empresa está a avaliar o impacto desta alteração.

viii) IFRS 16 (nova), 'Locações' (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2019). Esta norma ainda está sujeita ao processo de endosso pela União Europeia. Esta nova norma substitui o IAS 17, com um impacto significativo na contabilização pelos locatários que são agora obrigados a reconhecer um passivo de locação refletindo futuros pagamentos da locação e um ativo de "direito de uso" para todos os contratos de locação, exceto certas locações de curto prazo e de ativos de baixo valor. A definição de um contrato locação também foi alterada, sendo baseada no "direito de controlar o uso de um ativo identificado". A Empresa está a avaliar o impacto da adoção futura desta norma.

ix) Melhorias às normas 2014 – 2016 (a aplicar, em geral, nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2017). Este ciclo de melhorias ainda está sujeito ao processo de endosso pela União Europeia.

Este ciclo de melhorias afeta os seguintes normativos: IFRS 1, IFRS 12 e IAS 28. A Empresa está a avaliar o impacto das referidas melhorias.

x) Interpretações - IFRIC 22 (nova), 'Operações em moeda estrangeira e contraprestação antecipada' (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2018). Esta interpretação ainda está sujeita ao processo de endosso pela União Europeia. Trata-se de uma interpretação à IAS 21 'Os efeitos de alterações em taxas de câmbio' e refere-se à determinação da "data da transação" quando uma entidade paga ou recebe antecipadamente a contraprestação de contratos denominados em moeda estrangeira. A "data da transação" determina a taxa de câmbio a usar para converter as transações em moeda estrangeira. A Empresa está a avaliar o impacto da adoção futura desta interpretação.

2.2. Principais políticas contabilísticas adotadas

As principais políticas contabilísticas, abaixo descritas, utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram aplicadas de forma consistente para os períodos apresentados nas demonstrações financeiras:

a) Reporte por segmentos

Um segmento de negócio é um conjunto de ativos/passivos e operações que estão sujeitos a riscos e proveitos específicos diferentes de outros segmentos de negócio.

Um segmento geográfico é um conjunto de ativos e operações localizados num ambiente económico específico, que está sujeito a riscos e proveitos que são diferentes de outros segmentos que operam em outros ambientes económicos.

A Eurovida encontra-se estruturada de acordo com as seguintes áreas de negócio:

- Contratos de Seguro – Produtos de risco;
- Contratos de Seguro – Produtos financeiros;
- Contratos de Investimento;
- Gestão de Fundos de Pensões.

b) Transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transação (divulgadas pelo Banco de Portugal). Os ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para euros à taxa de câmbio em vigor na data do balanço. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas em resultados.

Os ativos e passivos não monetários registados ao custo histórico, expressos em moeda estrangeira, são convertidos à taxa de câmbio à data da transação. Ativos e passivos não monetários expressos em moeda estrangeira registados ao justo valor são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data em que o justo valor foi determinado. As diferenças cambiais resultantes são reconhecidas em resultados, exceto no que diz respeito às diferenças relacionadas com ações classificadas como ativos financeiros disponíveis para venda, as quais são registadas em reservas.

c) Ativos fixos tangíveis

Estes bens estão contabilizados ao respetivo custo histórico de aquisição, sendo depreciados e sujeitos a testes de imparidade. As suas depreciações são calculadas através da aplicação do método das quotas constantes, numa base duodecimal, considerando as seguintes taxas anuais que refletem, de forma razoável, a vida útil estimada dos bens:

Ativos fixos tangíveis	Taxas anuais
Instalações	10%
Máquinas e Aparelhos	10% - 25%
Viaturas	25%
Mobiliário e Equipamento	10% - 33,33%

No reconhecimento inicial dos valores dos outros ativos tangíveis, a Empresa capitaliza o valor de aquisição adicionado de quaisquer encargos necessários para o funcionamento correto de um dado ativo, de acordo com o disposto na IAS 16. Ao nível da mensuração subsequente, a Empresa opta pelo estabelecimento de uma vida útil que seja capaz de espelhar o tempo estimado de obtenção de benefícios económicos, depreciando o bem por esse período. A vida útil de cada bem é revista a cada data de relato financeiro. Relativamente à coleção de obras de arte e ao seu tratamento contabilístico, estas também estão valorizadas ao custo de aquisição (o montante em 2016 ascendeu a 2.649 Euros).

Os custos subsequentes com os ativos tangíveis são capitalizados no ativo apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Empresa. Todas as despesas com manutenção e reparação são reconhecidas como gasto, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

Quando existe indicação de que um ativo possa estar em imparidade o seu valor recuperável é estimado, devendo ser reconhecida uma perda por imparidade sempre que o valor líquido de um ativo exceda o seu valor recuperável. As perdas por imparidade são reconhecidas em resultados para os ativos registados ao custo.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu preço de venda líquido e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa estimados futuros que se esperam vir a obter do uso continuado do ativo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

d) Ativos intangíveis

Estes ativos intangíveis estão contabilizados ao respetivo custo histórico de aquisição, amortizados e sujeitos a testes de imparidade. As suas amortizações são calculadas através da aplicação do método das quotas constantes, com base nas seguintes taxas anuais que refletem, de forma razoável, a vida útil estimada dos bens:

Ativos intangíveis	Taxas anuais
Despesas com Aplicações Informáticas	33,33%
Outros	33,33%

Quando existe indicação de que um ativo possa estar em imparidade o seu valor recuperável é estimado, devendo ser reconhecida uma perda por imparidade sempre que o valor líquido de um ativo exceda o seu valor recuperável. As perdas por imparidade são reconhecidas em resultados para os ativos registados ao custo.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu preço de venda líquido e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa estimados futuros que se esperam vir a obter do uso continuado do ativo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

Os custos incorridos com a aquisição de aplicações informáticas são capitalizados como ativos intangíveis, assim como as despesas adicionais necessárias à sua implementação.

Os custos diretamente relacionados com o desenvolvimento de aplicações informáticas, sobre os quais seja expectável que estes venham a gerar benefícios económicos futuros para além de um exercício, são reconhecidos e registados como ativos intangíveis.

Os custos com a manutenção de programas informáticos são reconhecidos como custos quando incorridos.

e) Ativos financeiros

(i) Classificação

A Empresa classifica os seus ativos financeiros no momento da sua aquisição considerando a intenção que lhes está subjacente, de acordo com as seguintes categorias:

- **Investimentos em filiais**

São classificadas como filiais as empresas sobre as quais a Empresa exerce controlo. Controlo normalmente é presumido quando a Empresa detém o poder de exercer a maioria dos direitos de voto. Poderá ainda existir controlo quando a Empresa detém o poder, direta ou indiretamente, de gerir a política financeira e operacional de determinada empresa de forma a obter benefícios das suas atividades, mesmo que a percentagem que detém sobre os seus capitais próprios seja inferior a 50%. Nas demonstrações financeiras individuais da Empresa, os investimentos em empresas filiais são reconhecidos ao custo de aquisição, sendo objeto de análises periódicas de imparidade.

- **Investimentos em associadas**

São classificadas como associadas todas as empresas sobre as quais a Empresa detém o poder de exercer influência significativa sobre as suas políticas financeiras e operacionais, embora não detenha o seu controlo. Normalmente é presumido que a Empresa exerce influência significativa quando detém o poder de exercer mais de 20% dos direitos de voto da associada. Mesmo quando os direitos de voto sejam inferiores a 20%, poderá a Empresa exercer influência significativa através da participação na gestão da associada ou na composição dos Conselhos de Administração com poderes executivos. Nas demonstrações financeiras individuais da Empresa, os investimentos em associadas estão reconhecidos ao custo de aquisição, sendo objeto de análises periódicas de imparidade. Os dividendos são registados como rendimentos no exercício em que é decidida a sua distribuição pelas associadas.

- **Ativos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas**

Os ativos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas podem subdividir-se em duas categorias:

(i) Ativos financeiros detidos para negociação

Correspondem, essencialmente, a títulos adquiridos com o objetivo de realização de valias no curto prazo e a instrumentos financeiros derivados que não sejam classificados para cobertura contabilista; e

(ii) Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas

Nesta categoria são classificados (i) os ativos financeiros associados a produtos em que o risco de investimento é suportado pelo tomador do seguro (*unit-linked*), (ii) os ativos financeiros geridos e cujo desempenho é avaliado numa base de justo valor, e/ou (iii) os ativos que contêm derivados embutidos, designados no momento do seu reconhecimento inicial ao justo valor com as variações subsequentes reconhecidas em resultados.

• **Empréstimos e contas a receber**

Encontram-se nesta categoria os ativos financeiros não derivados com pagamentos fixos ou determináveis que não estão cotados num mercado ativo e cuja finalidade não seja a negociação imediata ou num prazo próximo ou que não tenham sido designados como ao justo valor através de ganhos e perdas ou como disponíveis para venda.

• **Investimentos a deter até à maturidade**

São os ativos financeiros não derivados sobre os quais exista a intenção e a capacidade de detenção até à maturidade, apresentando uma maturidade e fluxos de caixa fixos ou determináveis. Em caso de venda antecipada, a classe considera-se contaminada e todos os ativos da classe têm de ser reclassificados para a classe de “Ativos financeiros disponíveis para venda”.

• **Ativos financeiros disponíveis para venda**

Os ativos disponíveis para venda são ativos financeiros não derivados que (i) a Eurovida tem intenção de manter por tempo indeterminado, (ii) que são designados como disponíveis para venda no momento do seu reconhecimento inicial ou (iii) que não se enquadrem nas categorias anteriormente referidas.

(ii) Reconhecimento, mensuração inicial e desreconhecimento

Aquisições e alienações em (i) ativos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas, (ii) ativos financeiros disponíveis para venda, (iii) empréstimos e contas a receber e (iv) investimentos detidos até à maturidade, são reconhecidas na data da negociação (*trade date*), ou seja, na data em que a Empresa se compromete a adquirir ou alienar o ativo.

Os ativos financeiros são inicialmente reconhecidos ao seu justo valor adicionado dos custos de transação, exceto nos casos de ativos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas, caso em que estes custos de transação são diretamente registados em resultados.

Os ativos financeiros são desreconhecidos quando:

- (i) expiram os direitos contratuais da Empresa ao recebimento dos seus fluxos de caixa;
- (ii) a Empresa tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios associados à sua detenção ou;
- (iii) não obstante retenha parte, mas não substancialmente todos os riscos e benefícios associados à sua detenção, a Empresa tenha transferido o controlo sobre os ativos.

(iii) Mensuração subsequente

Após o seu reconhecimento inicial, os ativos financeiros detidos para negociação e os ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas são valorizados ao justo valor, sendo as suas variações reconhecidas em ganhos e perdas.

Os ativos disponíveis para venda são, igualmente, registados ao justo valor, sendo as respetivas variações reconhecidas em reservas (capital próprio), na parte que pertence ao acionista. As variações ficam reconhecidas em reservas até que os ativos financeiros sejam vendidos ou desreconhecidos. No caso de ser identificada uma perda por imparidade, o valor acumulado dos ganhos e perdas potenciais registados em reservas, é transferido para resultados. No caso dos produtos com participação nos resultados, as variações do justo valor são reconhecidas inicialmente em reservas (capital próprio), e posteriormente transferidas para a conta de participação nos resultados a atribuir, na parte correspondente ao tomador de seguro (*shadow accounting*).

Ainda relativamente aos ativos disponíveis para venda, no caso dos títulos de rendimento fixo, o ajustamento ao valor de balanço (valor de mercado) compreende a separação entre (i) as amortizações segundo a taxa efetiva, (ii) as variações cambiais (no caso de denominação em moeda estrangeira) – ambas por contrapartida de resultados – e (iii) as variações no justo valor (exceto risco cambial) – conforme descrito anteriormente (contrapartida por reservas – capital próprio).

Os empréstimos e contas a receber e os investimentos detidos até à maturidade são mensurados em balanço ao custo amortizado, de acordo com o método da taxa efetiva, com as amortizações (juros, valores incrementais e prémios e descontos) a serem registados na conta de ganhos e perdas.

O justo valor dos ativos financeiros cotados é o seu preço de compra corrente (*bid-price*). Na ausência de cotação, a Empresa estima o justo valor utilizando (i) informações fornecidas pelas entidades gestoras/ emitentes, (ii) metodologias de avaliação, tais como, a utilização de preços de transações recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado, técnicas de fluxos de caixa descontados e modelos de avaliação de opções parametrizados de modo a refletir as particularidades e circunstâncias do instrumento (recorrendo, quando necessário, a entidades especializadas), e (iii) pressupostos de avaliação baseados em informações de mercado.

Os instrumentos financeiros para os quais não é possível mensurar com fiabilidade o justo valor são registados ao custo de aquisição.

(iv) Reclassificação entre categorias de ativos financeiros

Em outubro de 2008 o IASB emitiu a revisão da norma IAS 39 - Reclassificação de instrumentos financeiros (*Amendments to IAS 39 Financial Instruments: Recognition and Measurement and IFRS 7: Financial Instruments Disclosures*). Esta alteração veio permitir que uma entidade transfira ativos financeiros das categorias de ativos detidos para negociação para as carteiras de ativos financeiros disponíveis para venda, empréstimos e contas a receber (*Loans and receivables*) ou para ativos financeiros detidos até à maturidade (*Held-to-maturity*), desde que esses ativos financeiros obedeam às características de cada categoria.

As transferências de ativos financeiros disponíveis para venda para as categorias de empréstimos e contas a receber e detidos até à maturidade também são permitidas.

A Eurovida utilizou a permissão de reclassificação prevista no ponto 50E da IAS 39 para transferir obrigações classificadas na classe de ativos disponíveis para venda para a classe empréstimos e contas a receber. Em dezembro de 2008, foram reclassificadas algumas obrigações classificadas inicialmente como ativos disponíveis para venda. A reclassificação foi efetuada devido ao facto de se considerar que existia falta de liquidez no mercado àquela data para essas obrigações e que as suas cotações não refletiam o seu justo valor.

O critério utilizado para elegibilidade da reclassificação das obrigações classificadas como disponíveis para venda para empréstimos concedidos e contas a receber teve como base a análise de liquidez do ativo, naquela data. A análise da liquidez dos ativos (cotação representativa do seu justo valor) teve por base a verificação cumulativa das seguintes condições: (i) existirem pelo menos três contribuidores de preços disponíveis no sistema de informação financeira *Bloomberg*; (ii) o "spread Bid/Ask" ser inferior ou igual a 50 bps; (iii) a diferença entre os dois melhores contribuidores ("spread Bid/Ask" mais curtos) ser inferior ou igual a 100 bps; e (iv) existirem quantidades significativas de transações superiores ou iguais a 500 mil unidades.

Em 31 de dezembro de 2016, não existe qualquer valor registado nas demonstrações financeiras da Eurovida relativo às obrigações reclassificadas da categoria de empréstimos e contas a receber, com base no critério indicado, no entanto, em 2015, este valor ascendia a 1.292.205 Euros, e o seu valor com base nas cotações disponíveis era de 1.332.046 Euros. A redução verificada decorreu do reembolso de títulos.

Mensalmente era efetuada a monitorização do cumprimento dos critérios de liquidez para esses títulos. Sempre que se verifique que os mesmos apresentam valor de mercado, é efetuada a sua reclassificação de empréstimos concedidos e contas a receber para a classe de ativos disponíveis para venda.

(v) Imparidade

Imparidade de títulos

A Empresa avalia regularmente se existe evidência objetiva de que um ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, apresenta sinais de imparidade. Para os ativos financeiros que apresentam sinais de imparidade, é determinado o respetivo valor recuperável, sendo as perdas por imparidade registadas por contrapartida de resultados.

Um ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, encontra-se em imparidade sempre que exista evidência objetiva de imparidade resultante de um ou mais eventos que ocorreram após o seu reconhecimento inicial, tais como: (i) para os títulos representativos de capital, uma desvalorização continuada ou de valor significativo na sua cotação, e (ii) para títulos de dívida, quando esse evento (ou eventos) tenha um impacto no valor estimado dos fluxos de caixa futuros do ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, que possa ser estimado com razoabilidade.

De acordo com as políticas da Empresa, existe prova objetiva de imparidade, no caso dos instrumentos de capital, quando se verifica a existência de declínio significativo, isto é, sempre que ocorra uma desvalorização superior a 40% no justo valor ou, quando se verifica a existência de declínio prolongado, isto é, sempre que ocorra uma desvalorização continuada do justo valor abaixo do custo de aquisição num período de pelo menos 18 meses.

Quando existe evidência de imparidade nos ativos financeiros disponíveis para venda, a perda potencial acumulada em reservas, correspondente à diferença entre o custo de aquisição/ custo amortizado (no caso de títulos de rendimento fixo) e o justo valor atual, deduzida de qualquer perda de imparidade no ativo anteriormente reconhecida em resultados, é transferida para resultados. Qualquer perda de valor subsequente nestes ativos originará perdas por imparidade adicionais a serem reconhecidas em resultados no respetivo exercício.

Se num período subsequente o montante da perda de imparidade diminui, a perda de imparidade anteriormente reconhecida é revertida por contrapartida de resultados do exercício até à reposição do custo de aquisição/ custo amortizado se o aumento for objetivamente relacionado com um evento ocorrido após o reconhecimento da perda de imparidade, exceto no que se refere a ações ou outros instrumentos de capital, para os quais não é possível reconhecer qualquer reversão de imparidade. As valorizações subsequentes de ações e outros instrumentos de capital são reconhecidas em reservas.

No que se refere aos investimentos detidos até à maturidade e empréstimos e contas a receber, as perdas por imparidade correspondem à diferença entre o valor contabilístico do ativo e o valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados (considerando o período de recuperação) descontados à taxa de juro efetiva original do ativo financeiro. Estes ativos são apresentados no ativo, líquidos de imparidade. Caso estejamos perante um ativo com taxa de juro variável, a taxa de juro a utilizar para a determinação da respetiva perda de imparidade é a taxa de juro efetiva atual, determinada com base nas regras de cada contrato. Em relação aos investimentos detidos até à maturidade e empréstimos e contas a receber, se num período subsequente o montante de perda por imparidade diminui, e essa diminuição pode ser objetivamente relacionada com um evento que ocorreu após o reconhecimento da imparidade, esta é revertida por contrapartida de resultados do exercício.

Ajustamentos para recibos por cobrar e para dívidas de cobrança duvidosa

Os ajustamentos para recibos por cobrar têm por objetivo reduzir o montante dos prémios em cobrança ao seu valor estimado de realização. Os recibos emitidos e não cobrados em 31 de dezembro são refletidos na rubrica “Devedores – por operações de seguro direto”.

Este ajustamento destina-se a reconhecer, no resultado da Empresa, o impacto da potencial não cobrança dos recibos de prémios emitidos. O cálculo deste ajustamento é efetuado de acordo com o estipulado na Circular nº 9/2008, de 27 de novembro, da Autoridade de Supervisão de Seguros e de Fundos de Pensões, tendo em conta uma análise económica dos recibos por cobrar, considerando-se a taxa de incumprimento histórica.

Os ajustamentos para dívidas de cobrança duvidosa destinam-se a reduzir o montante dos saldos devedores, provenientes de operações de seguro direto, de resseguro ou outras, com exceção dos recibos por cobrar, ao seu valor previsional de realização, por aplicação de critérios de base económica.

f) Outros ativos financeiros – Derivados embutidos e instrumentos financeiros derivados

Os instrumentos financeiros derivados são reconhecidos na data da sua negociação (*trade date*), pelo seu justo valor. Subsequentemente, o justo valor dos instrumentos financeiros derivados é reavaliado numa base regular, sendo os ganhos ou perdas resultantes dessa reavaliação registados diretamente em resultados do período.

Os derivados que estão embutidos em outros instrumentos financeiros são tratados separadamente quando as suas características económicas e os seus riscos não estão relacionados com o instrumento principal e o instrumento principal não está contabilizado ao seu justo valor através de resultados. Estes derivados embutidos são registados ao justo valor com as variações reconhecidas em resultados. Caso a Empresa considere reduzido o custo/benefício desta bifurcação, reconhece a “totalidade” do ativo ao justo valor através de ganhos e perdas, com as respetivas variações no justo valor em resultados.

O justo valor dos instrumentos financeiros derivados é baseado em preços de cotação em mercado (valor de mercado), quando disponíveis, e na ausência de cotação (inexistência de mercado ativo) é determinado com base na utilização de preços de transações recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado ou com base em metodologias de avaliação disponibilizadas por entidades especializadas, baseadas em técnicas de fluxos de caixa futuros descontados considerando as condições de mercado, o efeito do tempo, a curva de rentabilidade e fatores de volatilidade.

g) Passivos financeiros

Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efetuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente da sua forma legal.

Os passivos financeiros são registados (i) inicialmente pelo seu justo valor deduzido dos custos de transação incorridos e, (ii) subsequentemente ao custo amortizado, com base no método da taxa efetiva, com exceção dos passivos por contratos de investimento, os quais são registados ao justo valor.

h) Caixa e equivalentes de caixa

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a rubrica caixa e seus equivalentes engloba os valores registados no balanço com maturidade inferior a três meses a contar da data de constituição, prontamente convertíveis em dinheiro e com risco reduzido de alteração de valor onde se incluem a caixa e as disponibilidades em instituições de crédito.

i) Capital social

As ações são classificadas como capital próprio quando não há obrigação de transferir dinheiro ou outros ativos. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de instrumentos de capital são apresentados no capital próprio como uma dedução dos proveitos, líquida de imposto.

j) Reserva legal

A reserva legal só pode ser utilizada para cobrir prejuízos acumulados ou para aumentar o capital. De acordo com a legislação portuguesa, a reserva legal deve ser anualmente creditada com pelo menos 10% do lucro líquido anual, até à concorrência do capital social.

k) Reservas de reavaliação

As reservas de reavaliação por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros representam as mais e menos valias potenciais relativas à carteira de investimentos disponíveis para venda, na parte que pertence ao acionista, líquidas da imparidade reconhecida em resultados no exercício e/ou em exercícios anteriores, bem como a reserva de reavaliação a amortizar relativa às obrigações reclassificadas da categoria de Ativos Disponíveis para Venda para Empréstimos e Contas a Receber, em 2008 (ver adicionalmente a Nota 26).

l) Reserva por impostos diferidos

Os impostos diferidos, calculados sobre as diferenças temporárias entre os valores contabilísticos dos ativos e passivos e a sua base fiscal, são reconhecidos em resultados, exceto quando estão relacionados com itens que são reconhecidos diretamente nos capitais próprios, caso em que são também registados por contrapartida dos capitais próprios. Os impostos diferidos reconhecidos nos capitais próprios, decorrentes da reavaliação de ativos disponíveis para venda, são posteriormente reconhecidos em resultados no momento em que forem reconhecidos em resultados os ganhos e perdas que lhes deram origem.

m) Resultados por ação

Os resultados por ação básicos são calculados dividindo o resultado líquido da Empresa pelo número médio ponderado de ações ordinárias emitidas.

n) Contratos de seguro e contratos de investimento – Classificação

A Empresa emite contratos que incluem risco seguro, risco financeiro ou uma combinação dos riscos seguro e financeiro. Em conformidade com o previsto na IFRS 4 e na IAS 39, a Empresa tem os seus contratos classificados como:

▪ Contratos de seguro

Contratos em que a seguradora aceita um risco de seguro significativo do segurado, aceitando compensar este no caso de um acontecimento futuro incerto especificado a afetar de forma adversa.

Este tipo de contrato cai no âmbito da IFRS 4 (seguros de vida puros). Também são tratados no âmbito desta IFRS os contratos emitidos pela Empresa, cujo risco de seguro transferido não é significativo, mas com risco financeiro e com participação nos resultados discricionária (produtos de capitalização com taxa garantida e com participação nos resultados), os quais são considerados contratos de investimento reconhecidos e mensurados de acordo com as políticas contabilísticas aplicáveis aos contratos de seguro.

▪ Contratos de investimento

Contratos que envolvem exclusivamente risco financeiro. Estes contratos podem ainda ser diferenciados entre contratos puramente financeiros e aqueles que possuem uma característica de participação discricionária. Se os contratos de investimento forem puros cairão no âmbito da IAS 39 (é o caso dos produtos *unit-linked* sem risco de seguro e produtos de capitalização com taxa garantida e sem participação nos resultados, comercializados pela Empresa), enquanto que os contratos com a característica de participação discricionária (produtos de capitalização com taxa garantida e com participação nos resultados) se inserem na IFRS 4.

(i) Contratos de seguro e contratos de investimento com participação nos resultados**Prémios**

Os prémios de contratos de seguro e de contratos de investimento com participação nos resultados são reconhecidos como proveitos no exercício a que respeitam, independentemente do momento do seu pagamento ou recebimento.

Os benefícios e outros custos são reconhecidos em simultâneo com o reconhecimento dos proveitos ao longo da vida dos contratos. Esta especialização é efetuada através da constituição de provisões/responsabilidades de contratos de seguros e contratos de investimento com participação nos resultados discricionária.

Os prémios de resseguro cedido são registados como custos no exercício a que respeitam da mesma forma que os prémios brutos emitidos.

A análise quantitativa dos prémios brutos emitidos de seguro direto e de resseguro cedido, referente a contratos de seguro e de contratos de investimento com participação nos resultados, é abordada na Nota 5 do presente Relatório.

Custos de aquisição

Os custos de aquisição são, essencialmente, representados pela remuneração contratualmente atribuída aos mediadores (fundamentalmente, ao Banco Popular) pela angariação de contratos de seguro e de investimento com participação nos resultados.

A remuneração de mediação é a remuneração atribuída ao canal de distribuição pela angariação de contratos de seguro e de investimento com participação nos resultados. As remunerações contratadas com agentes e angariadores são registadas como gastos no momento da emissão dos respetivos recibos de prémio.

Provisões técnicas

É requerido à Empresa pelas Leis e Normas/Regulamentos, bem como pelos princípios IFRS aplicáveis, o estabelecimento de Provisões Técnicas para fazer face às responsabilidades futuras para com os seus segurados, nomeadamente:

1. Provisão matemática

A provisão matemática dos produtos de risco corresponde ao valor atual estimado dos compromissos da empresa de seguros relativamente às apólices emitidas de contratos de seguro, sendo calculada segundo o método atuarial prospetivo que, tendo em atenção os prémios futuros a receber, toma em consideração todas as obrigações futuras, de acordo com as condições fixadas para cada contrato em curso.

O montante desta provisão é calculado com base em pressupostos atuariais, mediante tabelas e fórmulas atuariais plenamente enquadradas nos normativos, com o conhecimento e fiscalização da ASF. No que respeita às tábuas de mortalidade utilizadas e às taxas técnicas implícitas no cálculo da provisão matemática, as mesmas encontram-se mencionadas na Nota 29.

A provisão matemática dos produtos financeiros é calculada pelo método retrospectivo, consistindo na capitalização da provisão do ano anterior acrescida do(s) prémio(s) pago(s) na anuidade e da participação nos resultados do exercício anterior, líquidos de resgates, capitalizados à taxa de juro técnica.

2. Provisão para sinistros

A provisão para sinistros corresponde ao valor previsível dos encargos com sinistros ainda não regularizados ou já regularizados, mas ainda não liquidados no final do exercício, bem como à responsabilidade estimada para os sinistros ocorridos e ainda não reportados (IBNR) e aos custos diretos e indiretos associados à sua regularização no final do exercício.

Esta provisão é determinada como segue: a) a partir da análise dos sinistros pendentes no final do exercício e da conseqüente estimativa da responsabilidade restante nessa data; e b) a partir da análise do histórico do peso dos sinistros não declarados no ano de ocorrência sobre os declarados é apurada uma taxa a aplicar, aos sinistros declarados no ano, por forma a fazer face às responsabilidades com sinistros declarados após o fecho do exercício (IBNR). Para a determinação desta provisão é efetuada uma análise aos sinistros em curso no final de cada exercício e a conseqüente estimativa da responsabilidade existente nessa data.

3. Provisão para participação nos resultados

A provisão para participação nos resultados inclui os montantes destinados aos tomadores de seguro ou aos beneficiários dos contratos, sob a forma de participação nos resultados, a atribuir ou atribuída, desde que tais montantes não tenham sido já distribuídos.

3. a) Provisão para participação nos resultados a atribuir (shadow accounting)

De acordo com o estabelecido na IFRS 4, os ganhos e perdas não realizados dos ativos financeiros disponíveis para venda afetos a responsabilidades de contratos de seguro e de investimento com participação nos resultados, são atribuídos aos tomadores de seguro, na parte estimada da sua participação, tendo por base a expectativa de que estes irão participar nesses ganhos e perdas não realizadas quando se realizarem, de acordo com as condições contratuais e regulamentares aplicáveis, através do reconhecimento de uma responsabilidade.

Esta provisão corresponde ao valor da reserva de reavaliação positiva dos contratos de seguro de vida com participação nos resultados na quota-parte respeitante aos tomadores de seguro. Na data de transição, esta provisão absorveu o valor existente no Fundo para Dotações Futuras, corrigido dos ajustamentos decorrentes da nova classificação dos investimentos e respetiva valorização, em conformidade com o definido no novo PCES.

3. b) Provisão para participação nos resultados atribuída

Corresponde à parte atribuída, aos segurados ou aos beneficiários, dos resultados técnicos e financeiros dos contratos de seguro e de investimento com participação discricionária, sob a forma de participação nos resultados, apurados na gestão das respetivas carteiras, que não tenham ainda sido distribuídos ou incorporados na provisão matemática do ramo vida.

4. Provisões técnicas de resseguro cedido

As provisões para o resseguro cedido são determinadas aplicando os critérios acima descritos para o seguro direto em conformidade com o previsto no normativo em vigor, tendo em atenção as cláusulas existentes nos tratados de resseguro em vigor. Correspondem à parte das resseguradoras dos montantes brutos das provisões técnicas de seguro de vida.

5. Contas a receber e a pagar de contratos de seguro e de contratos de investimento

Os saldos das contas a receber e a pagar associados aos contratos de seguro e de investimento são reconhecidos quando devidos. Estes saldos incluem, entre outros, os montantes devidos de e para os agentes, corretores e tomadores de seguro.

Quando houver evidência objetiva de que um destes ativos possa estar em imparidade o seu valor recuperável é estimado, devendo ser reconhecida uma perda de imparidade sempre que o valor líquido de um ativo exceda o seu valor recuperável.

As perdas por imparidade abatem o valor do ativo e são reconhecidas em resultados. Esta perda é calculada de acordo com o mesmo método usado para os outros ativos financeiros, o qual podemos verificar acima na subalínea v) da alínea e).

(ii) Contratos de investimento sem participação nos resultados

Os contratos de investimento são contratos que envolvem exclusivamente risco financeiro. Tal como referido acima, os contratos de investimento puros caem no âmbito da IAS 39 (é o caso dos

produtos *unit-linked* sem risco de seguro e dos produtos de capitalização sem participação nos resultados e com taxa garantida, comercializados pela Empresa).

Os passivos financeiros relativos aos contratos de investimento sem participação nos resultados são registados (i) inicialmente pelo seu justo valor deduzido dos custos de transação incorridos e, (ii) subsequentemente, ao justo valor.

As responsabilidades decorrentes dos produtos *unit-linked* (contratos de investimento em que o risco é suportado pelo tomador de seguro) detidos pela Empresa são classificadas como passivos financeiros ao justo valor através de resultados, os quais dependem do justo valor dos ativos financeiros, derivados e/ou propriedades de investimento que integram o fundo de investimento coletivo *unit-linked*. Neste caso (produtos *unit-linked*) os passivos financeiros correspondem ao valor da unidade de participação, deduzido das comissões de gestão, comissões de resgate e quaisquer penalizações.

O justo valor do passivo financeiro é determinado através das unidades de participação, as quais refletem o justo valor dos ativos que integram cada fundo de investimento, multiplicado pelo número de unidades de participação atribuíveis a cada tomador de seguro à data de balanço.

o) Resseguro

No decurso normal da sua atividade a Empresa cede negócio. Os valores a pagar relacionados com a atividade de resseguro, incluem saldos a pagar de empresas de seguro de resseguradores relacionados com responsabilidades cedidas. Os valores a recuperar ou a pagar às resseguradores, são calculados de acordo com as disposições contratuais estabelecidas nos contratos de resseguro.

Os princípios contabilísticos aplicáveis às operações relacionados com o Resseguro Cedido, no âmbito de contratos de resseguro, que pressupõem a existência de um risco de seguro significativo são idênticos aos aplicáveis aos contratos de seguro direto.

p) Imposto sobre o rendimento

Os impostos sobre lucros compreendem os impostos correntes e os impostos diferidos. Os impostos sobre lucros são reconhecidos em resultados, exceto quando estão relacionados com itens que são reconhecidos diretamente nos capitais próprios, caso em que são também registados por contrapartida dos capitais próprios. Os impostos diferidos reconhecidos nos capitais próprios decorrentes da reavaliação de investimentos disponíveis para venda são posteriormente reconhecidos em resultados no momento em que forem reconhecidos em resultados os ganhos e perdas que lhes deram origem.

Os impostos correntes são os que se esperam que sejam pagos com base no resultado tributável apurado de acordo com as regras fiscais em vigor e utilizando a taxa de imposto aprovada ou substancialmente aprovada em cada jurisdição.

Os impostos diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias entre os valores contabilísticos dos ativos e passivos e a sua base fiscal, utilizando as taxas de imposto aprovadas ou substancialmente aprovadas à data de balanço em cada jurisdição e que se espera virem a ser aplicadas quando as diferenças temporárias se reverterem, de acordo com o estipulado na IAS 12.

Os impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis, com exceção das diferenças resultantes do reconhecimento inicial de ativos e passivos que não afetem quer o lucro contabilístico quer o fiscal e de diferenças relacionadas com investimentos em subsidiárias, na medida em que provavelmente não serão revertidas no futuro.

Os impostos diferidos ativos são reconhecidos apenas na medida em que seja expeável que existam lucros tributáveis no futuro capazes de absorver as referidas diferenças.

q) Benefícios concedidos aos empregados

Benefícios pós-emprego

No dia 23 de dezembro de 2011, foi assinado um contrato coletivo de trabalho (CCT de 2012) entre a Associação Portuguesa de Seguradoras (APS) e dois sindicatos representativos da classe profissional (STAS e SISEP). Este CCT foi posteriormente publicado no Boletim do Trabalho e Emprego (BTE) n.º 2, de 15 de janeiro de 2012 e alterado por acordo entre as partes em 21 de Novembro de 2014 e publicado no BTE nº 45 de 8 de Dezembro de 2014.

Este CCT veio, entre outros aspetos, alterar o plano de benefícios de reforma do anterior CCT, passando o mesmo para um plano de contribuição definida e aplicável a todos os trabalhadores no ativo. De acordo com o n.º 1 da cláusula 48º do CCT de 2012, "todos os trabalhadores no ativo em efetividade de funções, com contratos de trabalho por tempo indeterminado, beneficiarão de um plano individual de reforma, em caso de reforma por velhice ou por invalidez concedida pela Segurança Social, o qual substitui o sistema de pensões de reforma previsto no anterior contrato coletivo de trabalho". Ainda de acordo com o CCT de 2012, no n.º 2 da cláusula 48º "o valor integralmente financiado das responsabilidades pelos serviços passados, calculado a 31 de dezembro de 2011, relativo às pensões de reforma por velhice devidas aos trabalhadores no ativo, admitidos até 22 de junho de 1995, que estavam abrangidos pelo disposto na cláusula 51.ª, n.º 4, do CCT, cujo texto consolidado foi publicado no Boletim do Trabalho e Emprego, n.º 32, de 29 de agosto de 2008, será convertido em contas individuais desses trabalhadores, nos termos e de acordo com os critérios que estiverem previstos no respetivo fundo de pensões ou seguro de vida, integrando o respetivo plano individual de reforma". Face ao exposto, o plano de benefícios anterior foi alterado e o saldo das responsabilidades por serviços passados integralmente financiadas a 31 de dezembro de 2011, abrangendo trabalhadores no ativo, foi convertido num plano individual de reforma, em 2012.

Este plano de pensões é financiado: i) para os trabalhadores no ativo admitidos até 22 de junho de 1995, abrangidos pelo anterior CCT, através da adesão coletiva no fundo de pensões Eurovida Reforma Valor (reconversão da anterior adesão coletiva para efeitos do novo plano de benefícios); ii) para os trabalhadores no ativo, admitidos após 22 de junho de 1995, por apólices de seguro na modalidade Eurovida PIR (contrato de seguro individual, com garantia de capital).

Tendo em conta o disposto na cláusula 49ª do CCT de 2012, a Empresa efetuou e efetuará anualmente contribuições para o Plano Individual de Reforma (PIR) de valor correspondente às percentagens indicadas na tabela seguinte (tabela revista na sequência da referida alteração ao CCT publicada no BTE de 8 de Dezembro de 2014), aplicadas sobre o ordenado anual do trabalhador:

Ano Civil	Percentagem do ordenado base anual
2014	2,50%
2015 e seguintes	3,25%

O plano individual de reforma deverá prever a garantia de capital investido, sendo essa responsabilidade da associada.

O plano de pensões (plano individual de reforma) passa a corresponder a um plano de contribuição definida em que a quantia dos benefícios pós-emprego recebidos pelos empregados é determinada pela quantia de contribuições pagas pela Empresa, juntamente com o retorno dos investimentos provenientes dessas mesmas contribuições. Consequentemente, os riscos atuarial e de investimento recairão nos empregados.

Dado que a obrigação da Empresa (Associado) é determinada pelas quantias a serem contribuídas, a respetiva contabilização consistirá em reconhecer um gasto anual, à medida que essas contribuições forem sendo efetuadas.

Salientamos, que no decorrer de 2016 e em consequência da extinção voluntária da APS, como associação de empregadores, está a ser equacionado a continuação da aplicabilidade deste CCT, de 2012, situação que está em análise entre a Empresa e a ASF.

Prémio de permanência (Outros benefícios de longo prazo):

Ao abrigo do CCT de 2012, a cláusula 41ª contempla a obrigação da Empresa atribuir aos Colaboradores, mediante o cumprimento de determinados requisitos definidos na mesma cláusula, prémios de permanência pecuniários (Colaboradores com idade inferior a 50 anos) ou a concessão de dias de licença com retribuição (Colaboradores com idade superior ou igual a 50 anos).

Quando o trabalhador completar um ou mais múltiplos de cinco anos de permanência na Empresa terá direito a um prémio pecuniário de valor equivalente a 50% do seu ordenado efetivo mensal. Após este completar 50 anos de idade e logo que verificados os períodos mínimos de permanência na empresa, a seguir indicados, o prémio pecuniário será substituído pela concessão de dias de licença com retribuição em cada ano, de acordo com o esquema seguinte:

- a) Três dias, quando perfizer 50 anos de idade e 15 anos de permanência na Empresa;
- b) Quatro dias, quando perfizer 52 anos de idade e 18 anos de permanência na Empresa;
- c) Cinco dias, quando perfizer 54 anos de idade e 20 anos de permanência na Empresa.

As responsabilidades da Empresa com prémios de permanência foram calculadas, na data de fecho de contas, tendo sido apurado o montante de 20.700 Euros (20.700 Euros, em 2015).

Benefícios de vida e saúde

A Eurovida oferece aos seus colaboradores um seguro de vida e de saúde. Estes seguros são contabilizados como gastos do exercício.

O **Seguro de Vida** é um dos benefícios em vigor na Eurovida. Pelo Seguro de Vida estão abrangidos, todos os colaboradores, em regime de contrato a termo certo e sem termo, até atingirem a idade de reforma obrigatória, salvo reforma antecipada por invalidez ou por vontade expressa do próprio. O Seguro de vida da Eurovida abrange as seguintes coberturas: Morte, Morte por Acidente, Invalidez Absoluta e Definitiva, sendo que no casos dos Órgãos Diretivos estão incluídas ainda as coberturas de Morte por Acidente de Circulação e Invalidez Profissional.

Para além do Seguro de vida, o **Seguro de Saúde** é um dos benefícios que a Eurovida disponibiliza a todos os colaboradores, assegurando a comparticipação dos cuidados médicos mais frequentes e/ou onerosos, para além do previsto no Contrato Coletivo de Trabalho. O Seguro de Saúde permite complementar ou mesmo substituir os serviços da Segurança Social, facilitando o acesso preventivo e

curativos aos serviços de saúde. Em relação à sua abrangência, o Seguro de Saúde é dirigido a todos os seus colaboradores que se encontrem em efetividade de serviço ou na situação de pré-reforma e cuja idade não exceda os 70 anos.

Bónus de desempenho

As remunerações variáveis dos colaboradores são contabilizadas nos resultados do exercício a que respeitam. O bónus é calculado tendo em consideração os resultados alcançados pelo Grupo Banco Popular no exercício e de acordo com uma avaliação de desempenho, que se baseia em critérios organizacionais, quantitativos e qualitativos.

Estimativa para férias e subsídio de férias

Os encargos com férias e subsídio de férias dos empregados são registados quando se vence o direito aos mesmos e correspondem a dois meses de remunerações e respetivos encargos, baseada nos valores do respetivo exercício. A respetiva estimativa encontra-se registada na rubrica "Acréscimos e diferimentos" do passivo.

r) Provisões, ativos e passivos contingentes

São reconhecidas provisões quando: (i) a Empresa tem uma obrigação presente, legal ou construtiva, resultante de eventos passados, (ii) seja provável que o seu pagamento venha a ser exigido, e (iii) quando possa ser feita uma estimativa fiável do valor dessa obrigação. O montante da provisão deve corresponder à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade à data de balanço.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletirem a melhor estimativa a essa data.

As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são registadas e mensuradas como provisões. Existe um contrato oneroso quando a Empresa é parte integrante das disposições de um contrato ou acordo, cujo cumprimento tem associados custos que não é possível evitar, os quais excedem os benefícios económicos derivados do mesmo.

Caso não seja provável o futuro dispêndio de recursos, trata-se de um passivo contingente, não necessitando de se constituir a respetiva provisão, mas apenas ser objeto de divulgação, a menos que a possibilidade da sua concretização seja remota.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

s) Reconhecimento de outros rendimentos e gastos

Os outros rendimentos e os gastos são contabilizados no exercício a que dizem respeito, independentemente do momento do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização do exercício.

t) Juros e dividendos

Os resultados referentes a juros de instrumentos financeiros classificados como disponíveis para venda, empréstimos e contas a receber e investimentos detidos até à maturidade são reconhecidos nas rubricas de juros e proveitos similares, utilizando o método da taxa efetiva. No caso dos juros dos ativos financeiros ao justo valor através dos resultados, a componente de juro não é separada e é classificada

na rubrica de ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas.

A taxa de juro efetiva é a taxa que desconta os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro ou, quando apropriado, um período mais curto, para o valor líquido atual de balanço do ativo ou passivo financeiro.

Para o cálculo da taxa de juro efetiva são estimados os fluxos de caixa futuros considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro, não considerando, no entanto, eventuais perdas de crédito futuras. O cálculo inclui as comissões que sejam parte integrante da taxa de juro efetiva, custos de transação e todos os prémios e descontos diretamente relacionados com a transação.

Relativamente aos rendimentos de instrumentos de capital (dividendos) são reconhecidos quando estabelecido o direito ao seu recebimento.

u) Locações

A Empresa classifica as operações de locação como locações financeiras ou locações operacionais, em função da sua substância e não da sua forma legal cumprindo os critérios definidos na IAS 17 – Locações. São classificadas como locações financeiras as operações em que os riscos e benefícios inerentes à propriedade de um ativo são transferidos para o locatário. Todas as restantes operações de locação são classificadas como locações operacionais.

Locações operacionais

Os pagamentos efetuados à luz dos contratos de locação operacional são registados em custos nos períodos a que dizem respeito.

Locações financeiras

Os contratos de locação financeira são registados na data do seu início, no ativo e no passivo, pelo custo de aquisição do bem locado, que é equivalente ao valor atual das rendas de locação vincendas. As rendas são constituídas: (i) pelo encargo financeiro que é debitado em resultados e (ii) pela amortização financeira do capital que é deduzida ao passivo. Os encargos financeiros são reconhecidos como custos ao longo do período da locação, a fim de produzirem uma taxa de juro periódica constante sobre o saldo remanescente do passivo em cada período.

v) Ativos não correntes detidos para venda

Ativos não correntes são classificados como detidos para venda quando o seu valor de balanço for recuperado principalmente através de uma transação de venda (incluindo os adquiridos exclusivamente com o objetivo da sua venda) e a venda for altamente provável.

Imediatamente antes da classificação inicial do ativo como detido para venda, a mensuração dos ativos não correntes é efetuada de acordo com os IFRS aplicáveis. Subsequentemente, estes ativos para alienação são mensurados ao menor valor entre o valor de reconhecimento inicial e o justo valor deduzido dos custos de venda.

Nota 3 – Principais estimativas contabilísticas e julgamentos relevantes utilizados na elaboração das demonstrações financeiras

As IAS/IFRS estabelecem uma série de tratamentos contabilísticos e requerem que o Conselho de Administração utilize o julgamento e faça as estimativas necessárias de forma a decidir qual o tratamento contabilístico mais adequado.

As principais estimativas contabilísticas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos pela Empresa são analisadas no sentido de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afeta os resultados reportados da Empresa e a sua divulgação. Uma descrição alargada das principais políticas contabilísticas utilizadas pela Empresa é apresentada na Nota 2.

Considerando que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado pelo Conselho de Administração, os resultados reportados pela Empresa poderiam ser diferentes caso um tratamento diferente fosse escolhido. No entanto, o Conselho de Administração considera que as escolhas efetuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira da Empresa e das suas operações em todos os aspetos materialmente relevantes.

As alternativas analisadas de seguida são apresentadas apenas para permitir um melhor entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas ou estimativas são mais apropriadas.

3.1. Responsabilidades relativas a contratos de seguro e a contratos de investimento

As responsabilidades futuras decorrentes de contratos de seguro e de investimento com participação nos resultados são registadas na rubrica contabilística de provisões técnicas.

As provisões técnicas relativas aos produtos vida tradicionais e rendas são determinadas tendo por base vários pressupostos nomeadamente mortalidade, longevidade e taxa de juro, aplicáveis a cada uma das coberturas incluindo uma margem de risco e incerteza.

Os pressupostos utilizados foram baseados nas normas/ diplomas legais em vigor e na experiência passada da Empresa e do mercado. Estes pressupostos poderão ser revistos se for determinado que a experiência futura venha a confirmar a sua desadequação.

As provisões técnicas decorrentes de contratos de seguro e de investimento com participação nos resultados discricionária incluem a (i) provisão matemática, (ii) provisão para participação nos resultados atribuída e a atribuir e (iii) provisão para sinistros.

As responsabilidades relativas aos seguros temporários e complementares foram calculadas pelo método prospetivo a prémio de inventário. Para os seguros temporários anuais renováveis as provisões técnicas correspondem ao *pró-rata temporis* do prémio de inventário e, anulam-se na data de renovação. No cálculo das responsabilidades da carteira dos seguros em caso de morte, foram utilizadas a taxa técnica de 2,5% e a tábua GKM 80.

Para os contratos de rendas vitalícias, a responsabilidade é apurada pela interpolação linear das provisões matemáticas anuais a prêmio de inventário, sendo a mesma base técnica quer para o cálculo dos prêmios, quer para o cálculo da provisão matemática de inventário. No cálculo das responsabilidades na data anual, nos contratos de rendas vitalícias, foram utilizadas a taxa técnica de 1% e de 2,5% e a tábua de mortalidade GKF 95.

Para os seguros ligados a fundos de investimento em que o risco é do tomador de seguro, a provisão matemática mensal é calculada pelo número de unidades de conta, deduzidas do encargo de gestão, pelo valor da cotação da unidade de participação de cada fundo autónomo, no último dia de cada mês.

A Empresa calcula as provisões técnicas e os passivos financeiros com base nas fichas técnicas e planos de participação nos resultados dos produtos. O cálculo das provisões técnicas para cada produto está configurado, na aplicação "Gestão Integrada de Seguros", em ambiente AS400 e tem uma periodicidade mensal e diária, respetivamente para os seguros de risco e os seguros financeiros.

Qualquer eventual alteração de critérios é devidamente avaliada para quantificação dos seus impactos financeiros.

A provisão para participação nos resultados a atribuir corresponde ao valor da reserva de reavaliação positiva dos contratos de seguro de vida com participação nos resultados na quota-parte respeitante aos tomadores de seguro. Na data de transição, esta provisão absorveu o valor existente no fundo para dotações futuras, corrigido dos ajustamentos decorrentes da nova classificação dos investimentos e respetiva valorização, em conformidade com o definido no PCES. Para apuramento da provisão para participação nos resultados a atribuir é estimada a valorização potencial dos ativos classificados como disponíveis para venda que se estima pertencerem ao tomador de seguro com base nas taxas de participação incluídas nos clausulados dos contratos.

A provisão para participação nos resultados atribuída corresponde à parte dos resultados técnicos e financeiros apurados na gestão das carteiras dos seguros com participação nos resultados para ser distribuída no futuro. Para apuramento da provisão para participação nos resultados atribuída, a Empresa utiliza os critérios de atribuição e distribuição conforme o estabelecido nos clausulados dos contratos e o normativo interno. A Provisão para participação nos resultados é apurada com base na percentagem mínima, estabelecida contratualmente, do saldo credor da conta de resultados técnico e/ou financeiros dos produtos.

A Empresa estabelece provisões para pagamento de sinistros decorrentes dos contratos de seguro e de investimento com participação nos resultados e na sua determinação avalia periodicamente as suas responsabilidades utilizando metodologias atuariais e tomando em consideração as coberturas de resseguro respetivas. As provisões são revistas e monitorizadas pela Função Atuarial.

Variáveis na determinação da estimativa das provisões podem ser afetadas por eventos internos e/ou externos nomeadamente alterações nos processos de gestão de sinistros, inflação e alterações legais. Muitos destes eventos não são diretamente quantificáveis, particularmente numa base prospetiva.

Adicionalmente, poderá existir uma diferença temporal significativa entre o momento da ocorrência do evento seguro (sinistro) e o montante em que este evento é reportado à Empresa, acomodado na provisão IBNR. As provisões são revistas regularmente e através de um processo contínuo à medida que informação adicional é recebida e as responsabilidades vão sendo liquidadas.

Ver adicionalmente as Notas 29 e 33.

3.2. Justo valor dos instrumentos financeiros

O justo valor dos instrumentos financeiros é baseado em preços de cotação em mercado, quando disponíveis. Na ausência de cotação (inexistência de mercado ativo) a Empresa estima o justo valor utilizando (i) informações fornecidas pelas entidades gestoras/ emitentes, (ii) metodologias de avaliação, tais como, a utilização de preços de transações recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado, técnicas de fluxos de caixa descontados e modelos de avaliação de opções parametrizados de modo a refletir as particularidades e circunstâncias do instrumento (recorrendo a entidades especializadas), e (iii) pressupostos de avaliação baseados em informações de mercado. Estas metodologias podem requerer a utilização de pressupostos ou julgamentos na estimativa do justo valor.

Consequentemente, a utilização de diferentes metodologias ou de diferentes pressupostos ou julgamentos na aplicação de determinado modelo, poderia originar resultados financeiros diferentes daqueles reportados.

Ver adicionalmente a Nota 22.

3.3. Imparidade

Ativos financeiros disponíveis para venda

A Empresa determina que existe imparidade nos seus ativos classificados como disponíveis para venda (títulos de rendimento variável) quando existe um declínio prolongado ou de valor significativo no seu justo valor. A determinação de um declínio prolongado ou de valor significativo requer julgamento, conforme descrito na Nota 2.2, alínea e).

No caso dos títulos de rendimento fixo, a Empresa determina que existe imparidade quando ocorrem eventos que tenham impacto no valor estimado dos fluxos de caixa futuros.

A utilização de metodologias alternativas e a utilização de diferentes pressupostos e estimativas poderá resultar num nível diferente de perdas por imparidade reconhecidas, com o consequente impacto nos resultados da Empresa.

Empréstimos e contas a receber

A Empresa efetua regularmente a análise das perdas por imparidade em empréstimos e contas a receber numa base individual, conforme descrito na Nota 2.2, alínea e).

A determinação de expectativas de perdas futuras nos títulos detidos baseia-se no acompanhamento regular dos emitentes, nomeadamente, da evolução das notações de *rating* das diversas agências. Perante a degradação da perceção de risco do emitente, como é o caso de uma descida significativa das notações de *rating*, a Empresa procede a uma análise detalhada da situação financeira e económica do emitente. Eventuais imparidades são constituídas com base na informação recolhida e na perceção quanto à capacidade de reembolso do título por parte do emitente.

A Empresa considera que a imparidade, determinada com base nas metodologias anteriormente descritas permite refletir de forma adequada o risco de crédito associado a estes investimentos financeiros, tendo em conta as regras definidas pela Norma IAS 39.

3.4. Impostos sobre os lucros

A determinação dos impostos sobre os lucros requer determinadas interpretações e estimativas. Outras interpretações e estimativas poderiam resultar num nível diferente de impostos sobre os lucros, correntes e diferidos, reconhecidos no período.

De acordo com a legislação fiscal em vigor, as Autoridades Fiscais têm a possibilidade de rever o cálculo da matéria coletável efetuado pela Empresa durante um período de quatro anos. Desta forma, é possível que haja correções à matéria coletável, resultantes principalmente de diferenças na interpretação da legislação fiscal.

No entanto, é convicção do Conselho de Administração da Empresa, de que não haverá correções significativas aos impostos sobre lucros registados nas demonstrações financeiras.

Nota 4 – Informação por Segmentos

A Empresa opera no ramo vida. Para efeitos de relato por segmento de negócio, foram considerados como segmentos básicos de negócio os seguintes:

- Contratos de Seguro – Produtos de risco;
- Contratos de Seguro – Produtos financeiros;
- Contratos de Investimento;
- Gestão de Fundos de Pensões.

Os contratos de seguro compreendem os produtos em que a seguradora aceita um risco de seguro significativo do segurado, aceitando compensar este no caso de um acontecimento futuro incerto especificado a afetar de forma adversa. Tanto podem ser da categoria de risco, que protegem a pessoa segura contra os riscos de morte, invalidez, doença grave e outros, como da categoria de financeiros, que possuem uma característica de participação discricionária.

Já o segmento de contratos de investimentos compreende os produtos de seguros que envolvem exclusivamente risco financeiro. Para além dos contratos de seguro e de investimentos, a Empresa gere ainda Fundos de Pensões.

No que concerne ao segmento geográfico, todos os contratos são celebrados em Portugal pelo que existe apenas um segmento.

Segmento por negócio

O quadro anexo evidencia o relato por segmentos de negócio, para os exercícios de 2016 e 2015, detalhando os mesmos entre a posição financeira e a conta de ganhos e perdas, como segue:

1. Demonstração da posição financeira

Unidade: Euros

Demonstração da posição financeira - Ativo	2016					Total
	Contratos de Seguro		Contratos de Investimento	Gestão de Fundos de Pensões	Não afetos	
	Risco	Financeiro				
Caixa e equivalentes	330.339	9.214.852	35.722.933	-	9.240.912	54.509.036
Terrenos e edifícios	-	-	-	-	-	-
Investimentos em filiais, associadas e empresas conjuntas	-	-	-	-	7.612.230	7.612.230
Ativos financeiros detidos para negociação	-	-	-	-	-	-
Ativos classificados no reconhecimento inicial a justo valor através de ganhos e perdas	-	1.380.043	555.483.847	-	1.834.149	558.698.039
Derivados de cobertura	-	-	-	-	-	-
Ativos disponíveis para venda	26.070.910	277.769.112	-	-	43.122.383	346.962.405
Empréstimos e contas a receber	-	236.912	14.426.325	-	94.527	14.757.764
Investimentos a deter até à maturidade	-	-	-	-	-	-
Outros ativos tangíveis	-	-	-	-	19.140	19.140
Outros ativos	-	(708)	(865.436)	-	20.021.031	19.154.886
Total	26.401.249	288.600.211	604.767.669	-	81.944.371	1.001.713.500

Unidade: Euros

Demonstração da posição financeira - Passivo	2016					Total
	Contratos de Seguro		Contratos de Investimento	Gestão de Fundos de Pensões	Não afetos	
	Risco	Financeiro				
Provisões técnicas	-	-	-	-	-	-
Provisão matemática	12.078.905	266.745.576	-	-	-	278.824.480
Provisão para participação nos resultados	2.328.918	4.609.120	-	-	-	6.938.038
Provisão para sinistros	5.506.758	22.167	-	-	-	5.528.925
Passivos financeiros relativos a contratos investimento	-	-	604.706.805	-	-	604.706.805
Outros passivos financeiros	676.893	-	-	-	-	676.893
Outros credores	1.713.234	-	-	-	1.269.466	2.982.699
Passivos por impostos	-	-	-	-	377.865	377.865
Acréscimos e diferimentos	-	-	-	-	2.820.433	2.820.433
Outros passivos	-	-	-	-	421.626	421.626
Total	22.304.707	271.376.862	604.706.805	-	4.889.389	903.277.763

Unidade: Euros

Demonstração da posição financeira - Ativo	2015					Total
	Contratos de Seguro		Contratos de Investimento	Gestão de Fundos de Pensões	Não afetos	
	Risco	Financeiro				
Caixa e equivalentes	21.768	450.137	16.101.169	-	7.726.635	24.299.710
Investimentos em filiais, associadas e empresas conjuntas	-	-	-	-	7.612.230	7.612.230
Ativos financeiros detidos para negociação	-	-	-	-	-	-
Ativos classificados no reconhecimento inicial a justo valor através de ganhos e perdas	-	1.635.200	550.433.700	-	28.149.460	580.218.360
Ativos disponíveis para venda	26.369.080	272.288.060	-	-	23.449.586	322.106.726
Empréstimos e contas a receber	274.592	2.636.835	33.543.117	-	1.947.726	38.402.269
Outros ativos tangíveis	-	-	-	-	22.645	22.645
Outros ativos	-	(913)	(537.825)	-	20.522.565	19.983.827
Total	26.665.440	277.009.320	599.540.161	-	89.430.847	992.645.768

Unidade: Euros

2015						
Demonstração da posição financeira - Passivo	Contratos de Seguro		Contratos de Investimento	Gestão de Fundos de Pensões	Não afetos	Total
	Risco	Financeiro				
Provisões técnicas						
Provisão matemática	11.346.069	258.974.621	-	-	-	270.320.690
Provisão para participação nos resultados	2.465.429	4.281.238	-	-	-	6.746.667
Provisão para sinistros	5.750.573	53.911	-	-	-	5.804.484
Passivos financeiros relativos a contratos investimento	-	-	599.418.881	-	-	599.418.881
Outros passivos financeiros	377.076	-	55.487	-	2.000.000	2.432.563
Outros credores	1.511.296	-	-	-	1.362.714	2.874.010
Passivos por impostos	-	-	-	-	537.758	537.758
Acréscimos e diferimentos	-	-	-	-	940.479	940.479
Outros passivos	-	-	-	-	474.775	474.775
Total	21.450.443	263.309.770	599.474.368	-	5.315.726	889.550.307

2. Conta de ganhos e perdas

Unidade: Euros

2016						
Conta de Ganhos e Perdas	Contratos de Seguro		Contratos de Investimento	Gestão de Fundos de Pensões	Não afetos	Total
	Risco	Financeiro				
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	8.358.186	17.826.482	-	-	-	26.184.668
Comissões de contratos de investimento	-	-	6.166.324	-	-	6.166.324
Custos com sinistros líquidos de resseguro	(1.442.023)	(16.730.849)	-	-	-	(18.172.872)
Provisão matemática vida, líquida de resseguro	(61.399)	(6.711.873)	-	-	-	(6.773.272)
Participação nos resultados, líquida de resseguro	(666.553)	(1.160.658)	-	-	-	(1.827.212)
Custos e gastos de exploração líquidos	(4.110.222)	(2.276.504)	(3.215.251)	(178.906)	-	(9.780.883)
Rendimentos	544.131	7.095.156	14.758.423	-	4.455.159	26.852.869
Gastos financeiros	(318.760)	(1.953.808)	(732.576)	-	(162.340)	(3.167.484)
Ganhos líquidos de ativos financeiros	512.593	4.876.339	(15.946.812)	-	297.103	(10.260.776)
Perdas por imparidade	(73.856)	(298.999)	-	-	(750.696)	(1.123.552)
Outros rendimentos/ gastos, líquidos de resseguro	92.102	16.809	-	838.354	1.277.465	2.224.729
Resultados antes de impostos	2.834.198	682.095	1.030.107	659.448	5.116.690	10.322.538

Unidade: Euros

2015						
Conta de Ganhos e Perdas	Contratos de Seguro		Contratos de Investimento	Gestão de Fundos de Pensões	Não afetos	Total
	Risco	Financeiro				
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	6.581.844	20.087.946	-	-	-	26.669.791
Comissões de contratos de investimento	-	-	6.161.360	-	-	6.161.360
Custos com sinistros líquidos de resseguro	(1.262.822)	(22.355.120)	-	-	-	(23.617.942)
Provisão matemática vida, líquida de resseguro	(106.959)	(5.845.852)	-	-	-	(5.952.811)
Participação nos resultados, líquida de resseguro	(389.429)	(764.489)	-	-	-	(1.153.918)
Custos e gastos de exploração líquidos	(2.135.238)	(1.856.115)	(2.263.923)	(132.194)	-	(6.387.470)
Rendimentos	921.945	8.877.402	17.558.014	-	2.623.767	29.981.127
Gastos financeiros	(342.688)	(2.463.883)	(614.287)	-	(183.414)	(3.604.271)
Ganhos líquidos de ativos financeiros	497.673	5.871.566	(13.286.640)	-	599.087	(6.318.314)
Perdas por imparidade	(651.217)	(2.660.455)	-	-	(149.508)	(3.461.180)
Outros rendimentos/ gastos, líquidos de resseguro	154.488	100.464	-	843.119	1.867.537	2.965.608
Resultados antes de impostos	3.267.598	(1.008.535)	7.554.524	710.926	4.757.469	15.281.981

Segmento geográfico

Tal como referido na Nota 2, todos os contratos são celebrados em Portugal pelo que existe apenas um segmento geográfico.

Nota 5 – Prémios adquiridos, líquidos de resseguro

5.1. Indicação dos prémios reconhecidos resultantes de contratos de seguro

A totalidade dos prémios brutos emitidos de seguro direto respeita a contratos de seguro celebrados em Portugal, tendo ascendido ao montante de 37.040.939 Euros em 2016 (37.975.409 Euros em 2015). Os prémios de resseguro cedido ascenderam a 10.856.270 Euros em 2016 (11.305.619 Euros em 2015).

	Unidade: Euros	
	2016	2015
Prémios brutos emitidos de seguro direto	37.040.939	37.975.409
Produtos Financeiros	17.826.482	20.087.946
Produtos de Risco	19.214.456	17.887.463
Prémios de resseguro cedido	10.856.270	11.305.619
Produtos Financeiros	-	-
Produtos de Risco	10.856.270	11.305.619
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	26.184.668	26.669.791

No que respeita aos prémios de seguro direto verificou-se uma diminuição em 2016, comparativamente com o período homólogo, estando este decréscimo justificado na totalidade pelos produtos financeiros que registaram um decréscimo de 11,26%.

No que respeita à classe de produtos de risco, os mesmos apresentaram um crescimento de 7,42% face ao ano transato, não obstante as dificuldades de venda de produtos associados ao crédito habitação, com a redução deste pelo canal bancário aos clientes particulares.

No âmbito do tratado de resseguro celebrado com a Scor Global Life Reinsurance Ireland Ltd, o valor dos prémios de resseguro cedido, das apólices incluídas neste tratado, correspondem a 95% do valor dos prémios de seguro direto, uma vez que a Empresa cedeu 95% dos riscos de mortalidade e de invalidez (Nota 29).

De acordo com os princípios de classificação da IFRS 4 e IAS 39, os valores recebidos relativamente a contratos em que apenas se transfere o risco financeiro (incluindo produtos *unit-linked*), sem participação nos resultados, são classificados como contratos de investimentos e contabilizados no passivo. Desta forma, os valores recebidos, relativamente aos produtos *unit-linked* e aos contratos de taxa fixa sem participação nos resultados, não são contabilizados como prémios.

5.2. Indicação de alguns valores relativos ao seguro de vida

A informação relativa aos prémios de seguro direto, prémios de resseguro aceite e saldo do resseguro cedido, relativos a 2016 e 2015 pode ser decomposta ainda da seguinte forma:

	2016		2015	
Prémios Brutos emitidos de Seguro Direto		37.040.939		37.975.409
Relativos a Contratos Individuais	33.249.646		34.265.539	
Relativos a Contratos de Grupo	3.791.293	37.040.939	3.709.870	37.975.409
Periódicos	19.273.564		17.926.508	
Não periódicos	17.767.374	37.040.939	20.048.901	37.975.409
De contratos sem participação nos resultados	15.393.022		13.947.320	
De contratos com participação nos resultados	21.647.916	37.040.939	24.028.089	37.975.409
Prémios Brutos emitidos de Resseguro Aceite		-		-
Saldo de Resseguro	4.473.945		4.662.789	

Nota 6 – Comissões recebidas por tipo de contrato

De acordo com a IAS 18, o reconhecimento das comissões obedece ao princípio da especialização dos exercícios. As comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento distribuem-se da seguinte forma:

	2016		
	Contratos de Seguro com participação nos resultados	Contratos de Seguro sem participação nos resultados	Contratos de Investimento
Comissões de Subscrição	-	-	84.844
Comissões de Gestão	-	-	5.885.725
Comissões de Resgate	-	-	195.755
Total	-	-	6.166.324

	2015		
	Contratos de Seguro com participação nos resultados	Contratos de Seguro sem participação nos resultados	Contratos de Investimento
Comissões de Subscrição	-	-	101.591
Comissões de Gestão	-	-	5.757.505
Comissões de Resgate	-	-	302.264
Total	-	-	6.161.360

As comissões de subscrição dos produtos comercializados pela Empresa correspondem a percentagens fixas, independentemente do prémio pago, ou a percentagens variáveis, consoante o prémio pago, e incidem, no momento da contratação, sobre o prémio processado. As comissões de gestão dos produtos comercializados pela Empresa correspondem a percentagens fixas, cobradas mensalmente sobre o número de unidades de conta detidas pelo Tomador do Seguro ou sobre o valor patrimonial do fundo autónomo, ou a percentagens variáveis, cobradas mensalmente sobre o valor patrimonial do fundo autónomo. Por fim, as comissões de resgate dos produtos comercializados pela Empresa correspondem a percentagens fixas ou variáveis, consoante o montante do resgate ou a anuidade da efetivação do resgate, e incidem, no momento do resgate, sobre o respetivo montante resgatado.

De acordo com os requisitos da IFRS 4 e IAS 39, os contratos de seguro emitidos pela Empresa relativamente aos quais existe apenas a transferência de um risco financeiro sem participação nos resultados discricionária, são classificados como contratos de investimento e o respetivo valor recebido contabilizado como um passivo (contabilidade de depósito). Desta forma, os valores processados de contratos relativamente aos quais o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro (*unit-linked*) e de contratos de seguro com garantia de taxa sem participação nos resultados, não são reconhecidos sob a forma de prémios e sinistros, sendo apenas registadas as respetivas comissões de subscrição, gestão e resgate.

Ver complementarmente a Nota 33.

Nota 7 – Custos com sinistros, líquidos de resseguro

7.1. Indicação dos sinistros reconhecidos resultantes de contratos de seguro

Os custos com sinistros, líquidos de resseguro, relativos a contratos de seguros, em 31 de dezembro de 2016 e 2015 podem ser analisados no quadro que se segue:

	Unidade: Euros	
	2016	2015
Custos com sinistros - Seguro direto	22.026.475	26.980.450
Montantes pagos	22.302.072	26.582.106
Prestações	21.496.995	25.987.234
Custos de gestão de sinistros imputados (Nota 10)	805.077	594.871
Provisão para sinistros (variação)	(275.597)	398.344
Custos com sinistros - Resseguro aceite	5.149	8.818
Montantes pagos	5.111	9.155
Provisão para sinistros (variação)	38	(337)
Custos com sinistros - Resseguro cedido	3.858.752	3.371.326
Montantes pagos	3.998.697	3.324.227
Provisão para sinistros (variação)	(139.945)	47.098
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	18.172.872	23.617.942

Os custos com sinistros, líquidos de resseguro, desagregados por negócio, podem ser vistos como segue, a 31 de dezembro de 2016 e 2015:

	Unidade: Euros	
	2016	2015
Custos com sinistros - Seguro direto	21.221.398	26.385.578
Produtos de Risco	4.791.816	4.279.964
Produtos Financeiros	16.429.581	22.105.615
Custos com sinistros - Resseguro aceite	5.149	8.818
Produtos de Risco	-	-
Produtos Financeiros	5.149	8.818
Custos com sinistros - Resseguro cedido	3.858.752	3.371.326
Produtos de Risco	3.858.752	3.371.326
Produtos Financeiros	-	-
Custos com sinistros, líquidos de resseguro (sem imputação)	17.367.795	23.023.070

A diminuição registada nos custos com sinistros de seguro direto está relacionada com o decréscimo dos resgates dos produtos de financeiros tal como se pode verificar no quadro seguinte, que desagrega os custos com sinistros por tipologia de sinistro:

	Unidade: Euros					
	2016			2015		
Tipo de sinistro	Montantes pagos	Provisão para sinistros (variação)	Total	Montantes pagos	Provisão para sinistros (variação)	Total
Vencimentos	1.772.898	(45.772)	1.727.126	1.758.016	29.194	1.787.210
Morte/invalidez	6.170.446	(234.940)	5.935.506	5.395.230	359.595	5.754.825
Rendas	2.213.481	247	2.213.729	2.041.888	(6.146)	2.035.742
Resgates	11.340.170	4.867	11.345.037	16.792.100	15.701	16.807.801
Custos com sinistros de seguro direto (sem imputação)	21.496.995	(275.597)	21.221.398	25.987.234	398.344	26.385.578

De seguida, apresentamos o detalhe dos custos com sinistros de resseguro cedido, por tipo de sinistro, sendo a totalidade dos valores aplicáveis ao negócio risco:

	Unidade: Euros					
	2016			2015		
Tipo de sinistro	Montantes pagos	Provisão para sinistros (variação)	Total	Montantes pagos	Provisão para sinistros (variação)	Total
Vencimentos	-	-	-	-	-	-
Morte/invalidez	3.998.697	(139.945)	3.858.752	3.324.228	47.098	3.371.326
Custos com sinistros de resseguro cedido	3.998.697	(139.945)	3.858.752	3.324.228	47.098	3.371.326

Nos termos do tratado de resseguro celebrado com a Scor Global Life Reinsurance Ireland Ltd, assinado em 2013, a Empresa para os produtos de vida risco, incluídos neste tratado, regista um proveito correspondente a 95% do custo com sinistros de seguro direto (ver nota 29).

7.2. Informação dos rácios de sinistralidade, rácios de despesas, rácios combinados de sinistros e despesas

Os principais rácios de atividade, referentes ao negócio risco, para o exercício de 2016 e 2015, são como segue:

Em percentagem		
Negócio Risco		
	2016	2015
Rácio de Sinistralidade	27,6%	25,9%
Rácio de Despesas	33,4%	26,1%
Rácio de Aquisição (1)	17,5%	14,2%
Rácio Administrativo (2)	15,9%	11,9%
Rácio Combinado (4)	60,9%	52,0%
Rácio de Investimentos (3)	3,5%	2,4%
Rácio Total	57,5%	49,7%

(1) (Remunerações de mediação e de aquisição + custos imputados) / Total de prémios emitidos

(2) (Encargos administrativos + custos imputados) / Total de prémios emitidos

(3) (Rendimentos - gastos em investimentos + ganhos líquidos em investimentos - imparidades) / Total de prémios emitidos

(4) Rácio que mede o peso dos custos com sinistros e das despesas com aquisição e administração, incluindo os custos imputados a estas funções, sobre o total dos prémios emitidos

Analisando a evolução dos rácios do negócio risco em 2016, comparativamente com o período homólogo, verificou-se um aumento do rácio total de 49,7% para 57,5%.

Este aumento é justificado, pelo incremento da taxa de sinistralidade, mas principalmente pelo agravamento da taxa de Despesas em 7.2 pp, em 2016.

Nota 8 – Provisão matemática do ramo vida, líquida de resseguro

A rubrica provisão matemática do ramo vida, líquida de resseguro representa a variação das responsabilidades da Empresa com contratos de seguro do ramo vida e contratos de investimento com participação nos resultados.

	Unidade: Euros	
	2016	2015
Montante bruto	5.763.888	5.099.464
Seguro direto	5.775.093	5.111.584
Produtos de Risco	(947.985)	(746.388)
Produtos Financeiros	6.723.078	5.857.971
Resseguro aceite	(11.205)	(12.119)
Produtos de Risco	-	-
Produtos Financeiros	(11.205)	(12.119)
Parte dos Resseguradores	(1.009.384)	(853.347)
Produtos de Risco	(1.009.384)	(853.347)
Produtos Financeiros	-	-
Total	6.773.272	5.952.811

No ano 2016, verificou-se um incremento da dotação da provisão matemática de seguro direto, sendo esse aumento justificado pelo negócio financeiro que apresenta uma dotação no montante de 6.723.078 Euros (5.857.971 Euros: 2015).

Nos termos do tratado de resseguro celebrado com a Scor Global Life Reinsurance Ireland Ltd, a Empresa, para os produtos de vida risco, das apólices incluídos neste tratado, tem vindo a refletir nesta rubrica o correspondente a 95% do risco de mortalidade e de invalidez, destas apólices.

Ver adicionalmente a Nota 29.

Nota 9 – Participação nos resultados, líquida de resseguro

A rubrica de participação nos resultados, líquida de resseguro diz respeito ao acréscimo de responsabilidades da Empresa relativo aos montantes estimados atribuíveis aos tomadores de seguros em contratos de seguro do ramo vida e contratos de investimento com participação nos resultados.

No quadro seguinte apresentamos o detalhe por segmento da participação nos resultados, para os exercícios de 2016 e 2015:

	Unidade: Euros	
	2016	2015
Provisão para participação nos resultados		
Seguro direto	2.936.713	2.740.111
Produtos de Risco	1.776.055	1.975.622
Produtos Financeiros	1.160.658	764.489
Parte dos Resseguradores	1.109.501	1.586.193
Produtos de Risco	1.109.501	1.586.193
Produtos Financeiros	-	-
Total	1.827.212	1.153.918

No ano 2016, verificou-se um incremento da dotação da provisão para participação nos resultados de seguro direto, sendo esse aumento justificado pelo negócio financeiro que apresenta uma dotação da participação nos resultados no montante de 1.160.658 Euros, como resultado das valias realizadas com a venda de ativos financeiros

No âmbito do tratado de resseguro com a Scor Global Life Reinsurance Ireland Ltd, a Empresa, tem vindo a refletir na rubrica de Participação de resultados – Partes dos resseguradores 95% dos rendimentos correspondente à variação da provisão para participação nos resultados da carteira cedida.

Ver adicionalmente a Nota 29.

Nota 10 – Custos e gastos de exploração líquidos

A contabilização dos custos e gastos (custos indiretos) é inicialmente realizada pela sua natureza, sendo posteriormente efetuada uma imputação, tendo por base uma chave de repartição, de acordo com a sua função: a Custos de Aquisição, Administrativos, Sinistros, Investimentos e a Custos de Gestão de Fundos de Pensões.

Assim, os custos registados nas rubricas de custos por natureza a imputar, não são evidenciados diretamente na conta de ganhos e perdas, dado que são distribuídos pelas cinco funções referidas, encontrando-se os mesmos refletidos e distribuídos pelas seguintes rubricas de ganhos e perdas:

- Função Sinistros: Custos com sinistros - Montantes pagos brutos (Nota 7);
- Função Aquisição: Custos e gastos de exploração - Custos de aquisição;
- Função Administrativa: Custos e gastos de exploração - Custos administrativos;
- Função Investimentos: Gastos financeiros – Outros (Nota 13);
- Função Gestão de Fundos de Pensões: Custos e gastos de exploração - Custos administrativos de fundos de pensões.

10.1. Indicação dos custos e gastos de exploração líquidos

O montante dos custos e gastos de exploração líquidos é decomposto como segue:

	Unidade: Euros	
	2016	2015
Custos de aquisição	6.568.742	4.762.039
Remunerações de intermediação	4.594.941	3.311.661
Outros custos de aquisição	184.739	128.442
Custos imputados	1.789.061	1.321.936
Custos de aquisição diferidos (variação)	-	-
Custos administrativos	5.635.598	4.164.088
Remunerações de intermediação	57	(11)
Custos imputados - Função administrativa	5.456.635	4.031.906
Custos imputados - Função gestão de fundos de pensões	178.906	132.194
Comissões e participação nos resultados de resseguro	2.423.456	2.538.658
Total	9.780.883	6.387.470

Os custos e gastos de exploração brutos ascenderam, em 2016, ao montante de 12.204.339 Euros (8.926.127 Euros em 2015), apresentando um aumento de 36,7% face ao período homólogo. A variação mais significativa ocorreu ao nível das remunerações de intermediação, com um aumento de 38,8%, estando diretamente associado à alteração do contrato de mediação com o Banco Popular Portugal, em que foram revistas as comissões devidas pela Eurovida relativas à comercialização dos seguros com um impacto aproximado de 937.849 Euros.

Na rubrica Comissões e participação nos resultados de resseguro e nos termos do tratado de resseguro celebrado com a Scor Global Life Reinsurance Ireland Ltd, a Empresa regista as comissões de gestão administrativa, que recebe pelo facto de efetuar a gestão das apólices resseguradas à Scor Global Life Reinsurance Ireland Ltd., no montante de 1.329.152 Euros (2015: 1.527.436 Euros), assim como, 95% dos custos de seguro direto das apólices incluídas no tratado de resseguro celebrado com a Scor Global Life Reinsurance Ireland Ltd no montante de 578.449 Euros (652.811 Euros em 2015).

Ver adicionalmente a Nota 29.

10.2. Análise dos gastos usando uma classificação baseada na sua função

A discriminação dos gastos usando uma classificação baseada na sua função, nomeadamente, para aquisição de contratos de seguro e investimento (aquisição e administrativos), custos com sinistros, custos com investimentos e custos com a gestão de fundos de pensões, foi a seguinte:

	Unidade: Euros					
	2016			2015		
	Custos Imputados	Conta Não Técnica	Total	Custos Imputados	Conta Não Técnica	Total
Custos com sinistros (Nota 7)	805.077	-	805.077	594.871	-	594.871
Custos de aquisição	1.789.061	-	1.789.061	1.321.936	-	1.321.936
Custos administrativos	5.456.635	-	5.456.635	4.031.906	-	4.031.906
Custos gestão dos investimentos (Nota 13)	1.042.054	-	1.042.054	891.618	-	891.618
Custos com gestão de fundos de pensões	178.906	-	178.906	132.194	-	132.194
Total	9.271.733	-	9.271.733	6.972.525	-	6.972.525

No quadro que se segue, é apresentado em termos de valores e percentagens, a imputação dos gastos baseados na sua natureza, por cada uma das funções de imputação, para os anos de 2016 e 2015:

Descrição	Valores em Euros										
	Total	2016									
		Sinistros		Aquisição		Administrativos		Investimentos		Pensões	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	
Pessoal	5.455.418	490.988	9,0%	1.091.084	20,0%	3.327.805	61,0%	436.433	8,0%	109.108	2,0%
Fornecimentos e Serviços Externos	3.364.508	302.806	9,0%	672.902	20,0%	2.052.350	61,0%	269.161	8,0%	67.290	2,0%
Impostos	69.637	6.267	9,0%	13.927	20,0%	42.478	61,0%	5.571	8,0%	1.393	2,0%
Amortizações	55.741	5.017	9,0%	11.148	20,0%	34.002	61,0%	4.459	8,0%	1.115	2,0%
Juros Suportados	6.891	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	6.891	100,0%	-	0,0%
Comissões	319.539	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	319.539	100,0%	-	0,0%
Total	9.271.733	805.077	8,7%	1.789.061	19,3%	5.456.635	58,9%	1.042.054	11,2%	178.906	1,9%

Descrição	Valores em Euros										
	Total	2015									
		Sinistros		Aquisição		Administrativos		Investimentos		Pensões	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	
Pessoal	3.399.722	305.975	9,0%	679.944	20,0%	2.073.830	61,0%	271.978	8,0%	67.994	2,0%
Fornecimentos e Serviços Externos	2.947.273	265.255	9,0%	589.455	20,0%	1.797.837	61,0%	235.782	8,0%	58.945	2,0%
Impostos	86.592	7.793	9,0%	17.318	20,0%	52.821	61,0%	6.927	8,0%	1.732	2,0%
Amortizações	176.094	15.848	9,0%	35.219	20,0%	107.417	61,0%	14.088	8,0%	3.522	2,0%
Juros Suportados	24.299	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	24.299	100,0%	-	0,0%
Comissões	338.545	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	338.545	100,0%	-	0,0%
Total	6.972.525	594.871	8,5%	1.321.936	19,0%	4.031.906	57,8%	891.618	12,8%	132.194	1,9%

10.3. Análise dos gastos usando uma classificação baseada na sua natureza.

No quadro abaixo, está a discriminação dos gastos usando uma classificação baseada na sua natureza:

	Unidade: Euros	
	2016	2015
Gastos com o pessoal	5.455.418	3.399.722
Fornecimentos e serviços externos		
Conservação e reparação	818.532	768.489
Cedência de pessoal	805.191	707.432
Trabalhos especializados	472.519	363.389
Custos com cobrança de prémios	253.719	266.622
Outros custos	197.891	168.949
Comunicações	177.593	199.313
Rendas e alugueres	163.227	159.954
Publicidade e propaganda	160.185	38.668
Livros e documentação técnica	94.560	83.556
Deslocações, estadas e despesas de representação	86.645	85.767
Contencioso e notariado	44.773	16.110
Custos com trabalho independente	34.176	28.051
Impressões	19.567	7.659
Material de escritório	18.379	30.741
Quotizações	17.551	22.573
Sub-Total	3.364.508	2.947.273
Impostos e taxas	69.637	86.592
Amortizações/depreciações do exercício		
Ativo Intangível (Nota 28)	45.569	153.963
Ativo Tangível (Nota 27)	10.173	22.131
Sub-Total	55.741	176.094
Provisões	-	-
Juros suportados (Nota 34)	6.891	24.299
Comissões	319.539	338.545
Total	9.271.733	6.972.525

Gastos com pessoal**a) Indicação do montante das despesas com o pessoal referente ao exercício**

Os gastos com pessoal decompõem-se, a 31 de dezembro de 2016 e 2015, como segue:

	Unidade: Euros	
	2016	2015
Remunerações	2.476.160	2.465.795
dos Órgãos Sociais	236.329	233.588
do Pessoal	2.239.831	2.232.207
Encargos sobre remunerações	578.095	593.803
Benefícios pós-emprego (Nota 11)	54.532	70.740
Planos de benefício definido		
Planos de contribuição definida	54.532	70.740
Outros benefícios a longo prazo dos empregados	-	-
Benefícios de cessação de emprego	2.225.758	-
Seguros obrigatórios	97.500	70.439
Gastos de ação pessoal	6.839	5.629
Outros gastos com pessoal	16.534	17.333
Estimativa para bónus	-	175.981
Total	5.455.418	3.399.722

Em dezembro de 2016, no âmbito de um processo de reestruturação do Grupo Banco Popular, o qual foi devidamente comunicado aos colaboradores, tendo em conta os requisitos da lei, a Eurovida procedeu ao reconhecimento do Gasto com Benefícios de cessação de emprego a pagar, em 2017, dando assim cumprimento aos requisitos da IAS 37.

Em conformidade com este reconhecimento foi contabilizado o respetivo ativo por imposto diferido (verificar nota 31.2).

b) Indicação da remuneração das pessoas que têm autoridade e responsabilidade pelo planeamento, direção e controlo, de forma direta ou indireta

A política de remunerações dos membros dos Órgãos de Administração e Fiscalização da Eurovida tem como objetivo remunerar de forma justa, eficiente e competitiva os Órgãos, tendo em atenção a performance individual de cada membro, bem como o seu contributo para a Empresa como um todo.

De acordo com o disposto n.º 1 do art.º 2.º da Lei n.º 28/2009 de 19 de junho, a Empresa submete, anualmente, a aprovação da Assembleia Geral a política de remuneração dos respetivos Órgãos de Administração e Fiscalização.

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, o montante anual da remuneração auferida pelos Órgãos de Administração e Fiscalização foi como segue:

	Unidade: Euros		
	Rendimento Fixo	Rendimento Variável	Total 2016
Presidente do Conselho de Administração	30.876	-	30.876
Membro do Conselho de Administração	187.339	-	187.339
Total	218.215	-	218.215

	Unidade: Euros		
	Rendimento Fixo	Rendimento Variável	Total 2015
Presidente do Conselho de Administração	30.876	-	30.876
Membro do Conselho de Administração	189.363	10.000	199.363
Total	220.240	10.000	230.240

Durante o exercício de 2016, a Eurovida procedeu ao pagamento de remunerações no montante de 5.904 Euros (4.920 Euros em 2015) ao presidente Conselho Fiscal (Dr. António Manuel Mendes Barreira) e de 11.070 Euros ao vogal do Conselho Fiscal (Vitor Manuel Ferreira Lúcio da Silva).

Os serviços prestados pelo Revisor Oficial de Contas são registados na rubrica de trabalhos especializados. Os respetivos honorários ascenderam a 103.566 Euros (2015: 81.918 Euros) incluindo IVA, tendo compreendido o trabalho de revisão legal das contas da Companhia, serviços de garantia de fiabilidade sobre o reporte prudencial exigidos ao Revisor Oficial de Contas (no montante de 83.886 Euros, dos quais 58.809 Euros foram faturados em 2016). e ainda o serviço de certificação da informação de abertura respeitante ao primeiro ano de aplicação da Diretiva de Solvência II (19.680 Euros, valor totalmente faturado em 2016), trabalho exigido ao Revisor Oficial de Contas.

No quadro abaixo estão indicadas, para os exercícios de 2016 e 2015, as remunerações atribuídas à Direção e Administração no que se refere à componente de benefícios de curto prazo para os empregados, benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo:

	Unidade: Euros	
	2016	2015
Benefícios aos empregados, de curto prazo	895.933	950.653
Benefícios pós-emprego	13.781	18.963
Outros benefícios de longo prazo	1.554	4.087
Total	911.269	973.703

c) Indicação do número médio de trabalhadores ao serviço no exercício, ventilado por categorias profissionais

Durante o exercício de 2016 a Empresa teve, em média, 53 trabalhadores ao seu serviço, distribuídos pelas seguintes categorias profissionais:

Categorias	2016	2015
Director	8	12
Gestor Comercial	1	2
Gestor Operacional	1	1
Gestor Técnico	6	9
Coordenador Operacional	8	12
Especialista Operacional	23	23
Assistente Operacional / Especialista Operacional Estagiário	6	10
Total	53	69

d) Indicação, relativamente aos membros dos órgãos sociais, de forma global para cada um dos órgãos, do montante dos créditos concedidos

Existe um empréstimo hipotecário, concedido a um membro do Conselho de Administração, cujo capital em dívida, em 31 de dezembro de 2016, era de 15.333 Euros (30.615 Euros em 2015). A taxa de juro associada é a *Euribor* a um ano e o empréstimo é amortizado anualmente.

Fornecimentos e serviços externos

A estrutura de custos da Empresa é idêntica à do ano anterior, pelo que os custos com fornecimentos e serviços externos registaram um total de 3.364.508 Euros e de 2.947.273 Euros, em 2016 e 2015, respetivamente.

A rubrica mais representativa dos Fornecimentos e Serviços Externos, a rubrica de Conservação e Reparação, apresenta um incremento em 2016, face ao ano de 2015, de 6,5%, justificado pelos custos que ocorreram ao nível dos contratos de manutenção de *software*.

Salientamos o acréscimo na rubrica de trabalhos especializados onde estão refletidos os montantes de 125.766 Euros (64.944 Euros em 2015) relativos a serviços informáticos, 324.921 Euros referentes a serviços de Auditoria e Consultoria legal, fiscal e Financeira/ Atuarial (285.612 Euros em 2015), e ainda 21.832 Euros relativos a outros serviços (12.833 Euros em 2015).

A rubrica Outros Custos ascendeu a 197.891 Euros (168.949 Euros em 2015), registando um acréscimo de 17,1% face ao período homólogo. Este deve-se, essencialmente, aos custos com Serviços comuns faturados pelo Banco Popular Espanhol, que ascenderam a 103.304 Euros (68.100 Euros em 2015).

A rubrica Publicidade ascendeu a 160.185 Euros (38.668 Euros em 2015), registando um acréscimo de 314,5% face ao período homólogo. Este deve-se, essencialmente, ao aumento da propaganda junto dos nossos clientes.

Comissões

As comissões de serviços bancários ascenderam a 319.539 Euros em 2016 (338.545 Euros em 2015), as quais incluem comissões de guarda e custódia de títulos, nomeadamente no Banco Popular Portugal, S.A..

Nota 11 – Benefícios concedidos aos empregados

Plano de benefícios pós-emprego (CCT de 2012) – Contribuição definida

a) Descrição geral do plano, com indicação dos benefícios assegurados, do prazo esperado de liquidação dos compromissos assumidos e do grupo de pessoas abrangidas

Conforme referido na Nota 2.2, alínea p), nos termos do estabelecido no Contrato Coletivo dos Trabalhadores do setor Segurador, cujo texto foi publicado no BTE n.º 2 de 15 janeiro de 2012 e alterado por acordo entre as partes em 21 de Novembro de 2014 e publicado no BTE nº 45 de 8 de Dezembro de 2014, todos os trabalhadores no ativo em efetividade de funções, com contratos de trabalho por tempo indeterminado, têm direito a um plano individual de reforma, em caso de reforma por velhice ou por invalidez concedida pela Segurança Social, o qual substitui o sistema de pensões de

reforma previsto no anterior contrato coletivo de trabalho. Trata-se de um plano de contribuição definida em que a Empresa efetua anualmente contribuições para o plano individual de reforma dos trabalhadores. A população de participantes do plano de pensões é constituída pelos trabalhadores que cumprem a regra referida acima.

O quadro que se segue descreve o grupo de pessoas abrangidas:

	2016	2015
Nº de participantes	52	53
Idade média	44,79	44,45
Antiguidade média	18,15	17,48
Salário médio anual (milhares de euros)	30,3	29,9

b) Veículo de financiamento utilizado

O financiamento dos benefícios para o plano individual de reforma resume-se como segue:

- Para os trabalhadores no ativo admitidos até 22 de junho de 1995, abrangidos pelo anterior CCT (11 pessoas), é assegurado através do Fundo de Pensões Aberto Eurovida Reforma Valor (reconversão da anterior adesão coletiva para efeitos do novo plano de benefícios);
- Para os restantes trabalhadores no ativo, admitidos após 22 de junho de 1995 (41 pessoas), é assegurado por apólices de seguro através da modalidade Eurovida PIR (contrato de seguro individual, com garantia de capital).

c) Quantia dos ativos do plano e a taxa de rentabilidade efetiva dos ativos do plano

As taxas de rentabilidade obtidas em 2016, foram as seguintes:

- i) Para a adesão ao Fundo de Pensões Aberto Eurovida Reforma Valor foi de -1,89% utilizando como medida de referência relativa à rentabilidade a TWR (*Time Weighted Rate of Return*);
- ii) Para a modalidade Eurovida PIR foi de 2,5% de taxa de juro técnica mais 0% de taxa de Participação nos Resultados, resultando numa taxa de revalorização global de 2,5%.

De seguida apresentamos o quadro com a evolução dos dois veículos de financiamento:

	Unidade: Euros	
	FP Eurovida Reforma Valor	Eurovida PIR
Saldo do fundo em 1 de janeiro de 2016	300.761	148.009
Contribuições	-	54.390
Resgates	-	-7.354
Rentabilidade	(5.748)	4.887
Saldo do fundo a 31 de dezembro de 2016	295.013	199.932

	Unidade: Euros	
	FP Eurovida Reforma Valor	Eurovida PIR
Saldo do fundo em 1 de janeiro de 2015	299.847	76.686
Contribuições	-	70.740
Rentabilidade	914	582
Saldo do fundo a 31 de dezembro de 2015	300.761	148.009

A tipologia de ativos para o Fundo de Pensões Aberto Eurovida Reforma Valor e para a modalidade Eurovida PIR é a que se indica:

Fundo de Pensões

	2016		2015	
	Valor	%	Valor	%
Títulos de Rendimento Variável	189.595	64,3%	209.711	69,7%
Títulos de Rendimento Fixo	71.461	24,2%	63.211	21,0%
Depósitos a Prazo	25.979	8,8%	17.898	6,0%
Outros	7.977	2,7%	9.941	3,3%
Total dos Ativos do Fundo	295.013	100,0%	300.761	100,0%

Eurovida PIR

	Unidade: Euros			
	2016		2015	
	Valor	%	Valor	%
Títulos de Rendimento Variável	-	0,0%	-	0,0%
Títulos de Rendimento Fixo	177.171	88,6%	139.240	94,1%
Depósitos a Prazo	-	0,0%	6.001	4,1%
Outros	22.761	11,4%	2.768	1,9%
Total dos Ativos do Fundo	199.932	100,0%	148.009	100,0%

d) Quantia reconhecida como gasto

A contribuição feita pela Empresa para a modalidade Eurovida PIR do plano individual de reforma durante o exercício de 2016 ascendeu a 54.532 Euros (em 2015 essa contribuição foi de 70.740 Euros). Relativamente à adesão ao Fundo de Pensões Aberto Eurovida Reforma Valor não foi efetuada qualquer contribuição, conforme previsto no CCT de 2012.

A alteração de plano de benefícios originou a transformação, da adesão coletiva do Fundo de Pensões Eurovida Reforma Valor de benefício definido, em contribuição definida, no mesmo fundo de pensões, sendo efetuada também a conversão da responsabilidade por serviços passados para um plano individual de reforma. Em conformidade com o proposto pela Eurovida, submetido e aprovado pela entidade de supervisão (ASF), o saldo líquido positivo do fundo (24.138 Euros), à data de 31 de Dezembro de 2011, representado por ativos financeiros, foi mantido no atual fundo de pensões, sendo a sua utilização apenas possível pela redução de contribuições futuras da Empresa para o novo plano de pensões. Desta forma, este ativo será desreconhecido, por contrapartida de contribuições futuras. À data de 31 de dezembro de 2016 o valor deste ativo ascende a 24.138 Euros (2015: 24.138 Euros).

Nota 12 – Rendimentos

A distribuição, por categoria de investimento, dos rendimentos reconhecidos, para os períodos de 2016 e 2015, foi a seguinte:

Rendimentos	2016			2015		
	Afetos	Não afetos	Total	Afetos	Não afetos	Total
De juros de ativos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas	7.022.563	473.293	7.495.856	8.039.174	751.250	8.790.423
Ativos financeiros disponíveis para venda						
Juros	6.687.926	467.045	7.154.971	7.549.303	745.695	8.294.999
Empréstimos e contas a receber						
Juros	310.662	6.248	316.910	374.061	5.554	379.615
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem						
Juros	23.975	-	23.975	115.810	-	115.810
De juros de passivos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas	-	-	-	-	-	-
Outros	837.782	3.981.866	4.819.648	2.105.475	979.435	3.084.910
Partes de capital em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos						
Dividendos	-	2.819.240	2.819.240	-	58.050	58.050
Ativos financeiros disponíveis para venda						
Dividendos	837.782	1.162.626	2.000.408	2.105.475	921.385	3.026.860
Total	7.860.344	4.455.159	12.315.503	10.144.649	1.730.684	11.875.333

O incremento verificado nos rendimentos deveu-se essencialmente a um aumento dos dividendos de ativos financeiros Partes de capital em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos, fruto da distribuição de dividendos da Popular Seguros – Companhia de Seguros, S.A. no montante de 2.720.240 Euros.

Nota 13 – Gastos financeiros

A rubrica de gastos financeiros acomoda o alisamento à taxa efetiva dos títulos de rendimento fixo, classificados como ativos disponíveis para venda, em carteira e a amortização da reserva de reavaliação resultante dos títulos que foram reclassificados, em 2008, da classe de Ativos disponíveis para venda para Empréstimos e contas a receber no montante de 10.179 Euros (11.693 Euros em 2015) e ainda os custos imputados à função investimentos.

Nos exercícios de 2016 e 2015 os gastos financeiros foram os seguintes:

Gastos financeiros	2016			2015		
	Afetos	Não afetos	Total	Afetos	Não afetos	Total
De juros de ativos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas	1.963.090	162.340	2.125.431	2.529.239	183.414	2.712.653
Ativos disponíveis para venda	1.925.026	162.340	2.087.366	2.492.728	183.413	2.676.141
Empréstimos e contas receber	38.065	-	38.065	36.511	-	36.511
De juros de passivos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas	-	-	-	-	-	-
Outros	1.042.054	-	1.042.054	891.618	-	891.618
Custos imputados (Ver nota 10)	1.042.054	-	1.042.054	891.618	-	891.618
Total	3.005.144	162.340	3.167.485	3.420.857	183.414	3.604.271

Nota 14 – Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através ganhos e perdas

A distribuição, por categoria de investimento, da quantia dos ganhos e perdas líquidos dos ativos não valorizados ao justo valor através de resultados foi, como segue:

Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas	2016			2015		
	Afetos	Não afetos	Total	Afetos	Não afetos	Total
De ativos disponíveis para venda	5.404.905	446.270	5.851.175	6.367.995	960.189	7.328.184
Ações e outros títulos de rendimento variável	(445.241)	(68.749)	(513.990)	275.386	-	275.386
Mais valias realizadas	261.460	281	261.741	275.386	-	275.386
Menos valias realizadas	(706.701)	(69.030)	(775.731)	-	-	-
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	5.850.146	515.019	6.365.165	6.092.609	960.189	7.052.797
Mais valias realizadas	7.287.777	554.196	7.841.973	7.482.357	1.064.250	8.546.607
Menos valias realizadas	(1.437.631)	(39.177)	(1.476.808)	(1.389.748)	(104.061)	(1.493.810)
De empréstimos e contas a receber	(1.552)	-	(1.552)	-	362	362
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	(1.552)	-	(1,552)	-	362	362
Mais valias realizadas	-	-	-	-	362	362
Menos valias realizadas	(1,552)	-	(1,552)	-	-	-
De investimentos a deter até à maturidade	-	-	-	-	-	-
De passivos financeiros valorizados a custo amortizado	-	-	-	-	-	-
De outros	-	-	-	-	-	-
Total	5.403.353	446.270	5.849.623	6.367.995	960.551	7.328.545

A evolução desfavorável dos mercados financeiros ao longo de 2016 está na origem da diminuição registada nas valias realizadas, nomeadamente nos títulos de rendimento fixo.

Os ajustamentos de justo valor, no caso dos ativos disponíveis para venda, não são reconhecidos em ganhos e perdas, mas sim em reservas de reavaliação.

Nota 15 – Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através ganhos e perdas

A distribuição, por categoria de investimento, da quantia dos ganhos e perdas líquidos dos ativos e passivos valorizados ao justo valor através de resultados foi, como segue:

Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através ganhos e perdas	2016			2015		
	Afetos	Não afetos	Total	Afetos	Não afetos	Total
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros detidos para negociação	-	-	-	-	-	-
Ativos financeiros ao justo valor por via de resultados	-	-	-	-	-	-
Valias realizadas	-	-	-	-	-	-
Mais valias	-	-	-	-	-	-
Menos valias	-	-	-	-	-	-
Valias potenciais	-	-	-	-	-	-
Mais valias	-	-	-	-	-	-
Menos valias	-	-	-	-	-	-
Rendimentos	-	-	-	-	-	-
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	(2.360.055)	(149.130)	(2.509.185)	1.688.948	530.016	2.218.964
Ativos financeiros ao justo valor por via de resultados	12.009.619	(149.130)	11.860.489	132.310	530.016	662.326
Valias realizadas	209.674	(708.668)	(498.994)	(810.292)	(433.325)	(1.243.617)
Mais valias	1.921.971	294.878	2.216.849	2.489.000	457.361	2.946.361
Menos valias	(1.712.298)	(1.003.546)	(2.715.843)	(3.299.292)	(890.686)	(4.189.977)
Valias potenciais	(2.737.420)	(835.690)	(3.573.110)	(16.270.110)	70.258	(16.199.852)
Mais valias	116.238.087	828.404	117.066.491	127.673.222	1.488.323	129.161.546
Menos valias	(118.975.507)	(1.664.095)	(120.639.602)	(143.943.333)	(1.418.065)	(145.361.398)
Rendimentos	14.537.365	1.395.228	15.932.594	17.212.712	893.082	18.105.794
Passivos financeiros ao justo valor por via de resultados	(14.369.674)	-	(14.369.674)	1.556.639	-	1.556.639
Total	(2.360.055)	(149.130)	(2.509.185)	1.688.948	530.016	2.218.964

Nota 16 – Diferenças de Câmbio

Esta rubrica inclui os resultados decorrentes da reavaliação cambial de ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira de acordo com a política contabilística descrita na Nota 2.2.

A quantia das diferenças de câmbio reconhecidas nos resultados foi a seguinte:

Diferenças de câmbio	Unidade: Euros					
	2016			2015		
	Afetos	Não afetos	Total	Afetos	Não afetos	Total
Ativos disponíveis para venda	-	-	-	-	-	-
Ativos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas	734.205		734.205	1.742.653	1.642	1.744.294
De empréstimos e contas a receber	(4.285)	-	(4.285)	91.328	-	91.328
Depósitos à Ordem	206.268	(37)	206.231	404.387	(39)	404.348
Total	936.188	(37)	936.151	2.238.368	1.603	2.239.971

Os saldos de ativos/passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reavaliados para Euros à taxa de câmbio média indicativa do Banco de Portugal no fim de cada mês.

No final de cada exercício registaram-se as seguintes taxas de câmbio:

Cotação da moeda	Unidade: Euros	
	2016	2015
USD	1,0541	1,0887
GBP	0,8562	0,7340
CHF	1,0739	1,0835
NOK	9,0860	9,6034
AUD	1,4596	1,4897
SEK	9,5529	9,1895
JPY	123,4568	131,0616

Nota 17 – Perdas de imparidade (líquidas de reversão)

As perdas de imparidade, líquidas de reversões, reconhecidas nos anos de 2016 e 2015 são analisadas como segue:

	2016			2015		
	Afetos	Não afetos	Total	Afetos	Não afetos	Total
Perdas de imparidade (líquidas de reversão)						
De ativos disponíveis para venda	372.856	750.696	1.123.552	3.311.672	149.508	3.461.180
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	-	-	-	749.896	-	749.896
Ações e outros títulos de rendimento variável	372.856	750.696	1.123.552	2.561.776	149.508	2.711.284
De empréstimos e contas a receber	-	-	-	-	-	-
De investimentos a deter até à maturidade	-	-	-	-	-	-
De outros	(108.862)	-	(108.862)	(255.188)	-	(255.188)
Recibos por cobrar	(91.848)	-	(91.848)	(154.802)	-	(154.802)
Créditos de cobrança duvidosa	(17.013)	-	(17.013)	(100.386)	-	(100.386)
Total	263.994	750.696	1.014.691	3.056.484	149.508	3.205.992

Durante o ano de 2016 foram registadas perdas por imparidade de ativos financeiros no montante de 1.123.552 Euros (2.711.284 Euros em 2015), que dizem respeito a Unidades de Participação em Fundos de Investimento imobiliários. As perdas de imparidade relativas à rubrica "De Outros" podem ser analisadas na nota 35 – Outras Provisões.

O detalhe dos títulos sobre os quais foi registada imparidade é como segue:

Designação do título	ISIN	Unidade: Euros			
		Imparidade 31-12-2015	Aumento de imparidade	Redução de imparidade	Imparidade 31-12-2016
Ações e outros títulos de rendimento variável					
Aviva Investors Central European Property Fund	LU0210282827	8.562.650	58.194	(8.620.844)	-
Kanam Grundinvest Fonds	DE0006791809	243.157	138.376	-	381.533
Preff Pan European Real Estate fund of Funds	IE00B06YB805	555.234	-	(150.199)	405.035
Imopromoção	PTYIOTIE0001	209.934	169	-	210.103
New Energy Fund	PTYBNZMM0005	221.633	-	-	221.633
Aberdeen Eurozone Property FOF Class II A (1)	LU0396620352	818.159	922.401	-	1.740.560
Luso Carbon Fund Fei	PTYBNUMM0000	114.225	4.412	-	118.637
Art Invest	PTBNDIM0002	12.752	-	-	12.752
Vision Escritórios	PTNOFAIM0008	224.577	-	-	224.577
Portugal Telecom Int Fin 4,5 16-06-2025	XS0221854200	594.840	-	(594.840)	-
Portugal Telecom Int Fin 4,625 08-05-2020	XS0927581842	155.055	-	(155.055)	-
Total		11.712.217	1.123.552	(9.520.939)	3.314.830

Designação do título	ISIN	Unidade: Euros			
		Imparidade 31-12-2014	Aumento de imparidade	Redução de imparidade	Imparidade 31-12-2015
Ações e outros títulos de rendimento variável					
Aviva Investors Central European Property Fund	LU0210282827	6.200.308	2.362.342	-	8.562.650
Kanam Grundinvest Fonds	DE0006791809	204.695	38.462	-	243.157
Preff Pan European Real Estate fund of Funds	IE00B06YB805	655.573	-	(100.339)	555.234
Imopromoção	PTYIOTIE0001	169.585	40.349	-	209.934
New Energy Fund	PTYBNZMM0005	209.785	11.848	-	221.633
Aberdeen Eurozone Property FOF Class II A (1)	LU0396620352	601.605	216.554	-	818.159
Luso Carbon Fund Fei	PTYBNUMM0000	82.888	31.337	-	114.225
Art Invest	PTBNDIM0002	2.360	10.392	-	12.752
Vision Escritórios	PTNOFAIM0008	224.577	-	-	224.577
Portugal Telecom Int Fin 4,5 16-06-2025	XS0221854200	-	594.840	-	594.840
Portugal Telecom Int Fin 4,625 08-05-2020	XS0927581842	-	155.055	-	155.055
Total		8.351.376	3.461.180	(100.339)	11.712.217

Entre 2015 e 2016, a imparidade evoluiu como segue:

	Unidade: Euros	
	2016	2015
Saldo inicial	11.712.217	8.351.376
Reforço de imparidade	1.123.552	3.461.180
Libertação de imparidade por venda	(9.520.939)	(100.339)
Saldo final	3.314.830	11.712.217

Durante o ano de 2016, a Empresa libertou a imparidade registada, com a venda dos títulos "Preff Pan European Real Estate fund of funds" e da "Portugal Telecom", no montante de 150.199 Euros (100.339 Euros:2015), e 749.895 Euros, respetivamente. Com a liquidação do Fundo "Aviva Investors Central European Propety Fund" foi ainda libertada a imparidade. no montante de 8.620.844 Euros.

Nota 18 – Outros rendimentos/ gastos técnicos, líquidos de resseguro

A rubrica de outros rendimentos/gastos técnicos, a 31 de dezembro de 2016 e 2015, decompõe-se como segue:

	Unidade: Euros	
	2016	2015
Outros rendimentos/ gastos técnicos		
Rendimentos	862.386	861.943
Comissões com a gestão de fundos de pensões	862.161	861.476
Outros rendimentos técnicos	225	467
Gastos	23.983	19.060
Gastos com fundos de pensões	23.807	18.357
Outros gastos técnicos	176	703
Total	838.403	842.883

Durante o ano de 2016 foi registado um proveito com a gestão dos fundos de pensões, no montante de 862.161 Euros (861.476 Euros em 2015), referente a comissões de gestão.

Nota 19 – Outras provisões (variação)

A 31 de dezembro de 2016 e a 31 de dezembro de 2015, a Empresa apresentava os seguintes montantes em Outras provisões:

	Unidade: Euros	
	2016	2015
Outras provisões		
Impostos	88.850	(167.264)
Processos judiciais em curso	(142.000)	(61.585)
Total	(53.150)	(228.849)

Ver adicionalmente a Nota 35 – Outras provisões.

Nota 20 – Outros rendimentos/ gastos

A rubrica de outros rendimentos/gastos, a 31 de dezembro de 2016 e 2015, decompõe-se como segue:

	Unidade: Euros	
	2016	2015
Outros rendimentos/ gastos não técnicos		
Rendimentos	1.251.341	1.659.547
Cedência de pessoal	461.157	575.166
Correções de exercícios anteriores	210.957	132.881
Rebates de comissões	476.391	581.730
Retenção de IRC sobre UP's de F.I.	71.352	145.359
Outros rendimentos não técnicos	31.483	224.412
Gastos	27.026	20.860
Custos de exercícios anteriores	5.921	9.393
Outros gastos não técnicos	21.105	11.466
Total	1.224.315	1.638.688

Os valores refletidos na rubrica Cedência de pessoal no valor de 461.157 Euros em 2016 (575.166 Euros em 2015) são relativos aos serviços prestados pelos colaboradores da Eurovida à Popular Seguros - Companhia de Seguros, S.A. e ao Banco Popular, S.A. A este respeito ver a Nota 37 do presente Relatório.

A rubrica Rebates de comissões reflete as comissões reembolsadas à Eurovida, pelas entidades gestoras de fundos de investimento, de acordo com o contratualmente definido.

Em 2016, na rubrica Retenção de IRC sobre UP's de F.I. encontra-se registado o montante de 71.352 Euros (145.359 Euros:2015) referente a retenções na fonte efetuadas por sociedades gestoras residentes em Portugal, relativas aos rendimentos de fundos de investimento e dividendos.

Nota 21 – Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem

A rubrica caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem decompunha-se, a 31 de dezembro de 2016 e 2015, como segue:

	Unidade: Euros	
	2016	2015
Numerário	708	686
Depósitos à ordem	54.508.328	24.299.024
Total	54.509.036	24.299.710

Em depósitos à ordem estão refletidos, entre outros, os depósitos à ordem no Banco Popular Portugal, S.A. no montante de 39.498.377 Euros (12.376.318 Euros em 2015).

Nota 22 – Instrumentos Financeiros

22.1. Inventário de participações e instrumentos financeiros

A listagem das participações e instrumentos financeiros, da Empresa, em 31 de dezembro de 2016, está apresentada no Anexo 1 – Inventário de Participações e Instrumentos Financeiros, sendo o resumo da sua decomposição como segue:

	Unidade: Euros	
	2016	2015
Ativos financeiros detidos para negociação	-	-
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	7.612.230	7.612.230
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	558.698.039	580.218.360
Ativos disponíveis para venda	346.962.405	322.106.726
Empréstimos e contas a receber (inclui apenas contas a receber)	-	1.292.205
Total participações e instrumentos financeiros	913.272.673	911.229.520

A rubrica Empréstimos e contas a receber, apresentada acima, inclui apenas os instrumentos financeiros.

22.2. Análise das classes de ativos financeiros não valorizados a justo valor

O justo valor dos ativos financeiros, a 31 de dezembro de 2016 e 2015, pode ser analisado como segue:

	2016		2015	
	Justo Valor	Valor Balanço	Justo Valor	Valor Balanço
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	54.509.036	54.509.036	24.299.710	24.299.710
Investimentos em filiais e associadas (Nota 23)	7.612.230	7.612.230	7.612.230	7.612.230
Empréstimos e contas a receber	14.757.764	14.757.764	38.442.110	38.402.269
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	612.372	612.372	448.615	448.615
Total Ativos Financeiros	77.491.401	77.491.401	70.802.665	70.762.824

Tendo em conta que estes ativos são de curto prazo, com exceção dos empréstimos e contas a receber e investimentos em filiais e associadas, considera-se como uma estimativa razoável para o seu justo valor o saldo à data de balanço.

Devido ao vencimento do título que estava classificado em "Empréstimos e contas a receber" a Empresa deixou de ter títulos de rendimento fixo classificados em "Empréstimos e contas a receber", os quais se encontram valorizados ao valor ajustado pelo método da taxa efetiva. Estes títulos não estavam valorizados ao justo valor porque os critérios que permitem a sua reclassificação para a categoria de Ativos Disponíveis para Venda, não se verificaram até à data (ver Nota 2.2. e Nota 26).

22.3. Afetação dos investimentos e outros ativos

De acordo com as disposições legais vigentes, a Empresa é obrigada a afetar investimentos e outros ativos pelo total das provisões técnicas, de acordo com os limites estabelecidos pela ASF.

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, as rubricas de investimentos apresentavam a seguinte composição de acordo com a respetiva afetação:

	2016				Total
	Seguro de vida com participação nos resultados	Seguro de vida sem participação nos resultados	Seguro de vida e operações classificados como contratos de investimento	Não afetos	
Caixa e equivalentes	8.953.872	591.319	35.722.933	9.240.912	54.509.036
Terrenos e edifícios	-	-	-	-	-
Investimentos em filiais, associadas e empresas conjuntas	-	-	-	7.612.230	7.612.230
Ativos financeiros detidos para negociação	-	-	-	-	-
Ativos classificados no reconhecimento inicial a justo valor através de ganhos e perdas	630.840	749.203	555.483.847	1.834.151	558.698.039
Derivados de cobertura	-	-	-	-	-
Ativos disponíveis para venda	293.706.836	10.133.186	-	43.122.383	346.962.405
Empréstimos e contas a receber	236.912	-	14.426.325	94.528	14.757.764
Investimentos a deter até à maturidade	-	-	-	-	-
Outros ativos tangíveis	-	-	-	19.140	19.140
Outros ativos	-	(707)	(865.436)	20.021.028	19.154.886
Total	303.528.460	11.473.000	604.767.669	81.944.371	1.001.713.500

	2015				Total
	Seguro de vida com participação nos resultados	Seguro de vida sem participação nos resultados	Seguro de vida e operações classificadas como contratos de investimento	Não afetos	
Caixa e equivalentes	74.199	397.707	16.101.169	7.726.635	24.299.710
Terrenos e edifícios	-	-	-	-	-
Investimentos em filiais, associadas e empresas conjuntas	-	-	-	7.612.230	7.612.230
Ativos financeiros detidos para negociação	-	-	-	-	-
Ativos classificados no reconhecimento inicial a justo valor através de ganhos e perdas	630.840	1.004.360	550.433.700	28.149.460	580.218.360
Derivados de cobertura	-	-	-	-	-
Ativos disponíveis para venda	289.621.971	9.035.169	-	23.449.586	322.106.726
Empréstimos e contas a receber	2.789.187	122.240	33.543.117	1.947.725	38.402.269
Investimentos a deter até à maturidade	-	-	-	-	-
Outros ativos tangíveis	-	-	-	22.645	22.645
Outros ativos	-	(913)	(537.825)	20.522.567	19.983.829
Total	293.116.197	10.558.563	599.540.161	89.430.847	992.645.768

Nota 23 – Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos

23.1. Identificação da empresa-mãe do grupo e listagem dos investimentos significativos em filiais, entidades conjuntamente controladas e associadas

A empresa-mãe do grupo da **EUROVIDA** é o Banco Popular Español. No que respeita às participações financeiras, a Eurovida detém participações no capital da Popular Seguros – Companhia de Seguros S.A. e da Refundos – Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliário S.A., as quais estão valorizadas ao custo de aquisição. A Eurovida, com referência a 31 de dezembro de 2016, prepara demonstrações financeiras consolidadas onde são incluídas aquelas sociedades.

A informação relativa às participações detidas, a 31 de dezembro de 2016, é a seguinte:

Designação	País	% Capital	% Votos	Unidade: Euros
				Valor da Participação Financeira
Refundos – Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliário S.A.	Lisboa	20%	20%	112.230
Popular Seguros - Companhia de Seguros, S.A.	Lisboa	100%	100%	7.500.000

23.2. Informação financeira resumida das filiais

Os indicadores que se apresentam de seguida ilustram a atividade da Popular Seguros - Companhia de Seguros, S.A. em 2016 e 2015:

	2016	2015	Unidade: Euros Var.% 16/15
Balanço			
Investimentos	14.337.300	15.533.883	-7,7%
Ativo Líquido	17.823.586	18.498.159	-3,6%
Capital Próprio	8.464.805	10.519.920	-19,5%
Provisões Técnicas de Seguro Direto	7.902.944	6.746.607	17,1%
Conta de Ganhos e Perdas			
Prémios Brutos Emitidos de Seguro Direto	10.012.318	8.371.557	19,6%
Prémios Adquiridos, líquidos de Resseguro	6.094.442	4.909.709	24,1%
Custos com Sinistros de Seguro Direto	5.180.200	3.736.424	38,6%
Custos com Sinistros, líquidos de Resseguro	4.603.558	3.356.781	37,1%
Custos Operacionais	1.148.349	1.142.716	0,5%
Resultado Líquido	703.884	749.706	-6,1%
Indicadores			
Taxa de Sinistralidade de Seguro Direto	51,7%	44,6%	7,1 p.p.
Taxa de Sinistralidade Líquida de Resseguro	75,5%	68,4%	7,2 p.p.
Resultado Líquido/ Prémios Brutos Emitidos	7,0%	9,0%	-1,9 p.p.
Rácio Combinado	74,5%	68,5%	6,0 p.p.

23.3. Informação financeira resumida das associadas

A **REFUNDOS** é detida pela Eurovida em 20%, sendo consolidada pelo método da equivalência patrimonial. Os indicadores que se apresentam seguidamente ilustram a atividade de 2016 e 2015:

	2016	2015	Unidade: Euros Var.% 16/15
Demonstração da posição financeira			
Aplicações em Instituições de Crédito	811.439	852.915	-4,9%
Ativo Líquido	1.890.743	1.563.613	20,9%
Capital Próprio	1.558.486	1.258.088	23,9%
Demonstração de Resultados			
Margem Financeira	12.980	15.753	-17,6%
Produto Bancário	1.745.525	1.424.910	22,5%
Resultados antes de impostos	1.035.016	653.390	58,4%
Resultado Líquido	795.399	497.099	60,0%

Nota 24 – Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas

Nesta categoria são classificados os títulos que a Empresa considera que (i) os ativos financeiros são geridos e o seu desempenho é avaliado numa base de justo valor, e/ou (ii) estes ativos contêm derivados embutidos.

Os ativos classificados nesta categoria representam os diversos produtos Unit-Linked comercializados pela Empresa.

O saldo desta tipologia de ativo é decomposto como segue:

Unidade: Euros		
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	2016	2015
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	353.244.869	358.741.405
De dívida pública	167.619.403	77.666.271
De outros emissores públicos	36.671.921	34.647.420
De outros emissores	148.953.545	246.427.714
Ações e outros títulos de rendimento variável	205.453.170	221.476.956
Total	558.698.039	580.218.360

De seguida encontram-se apresentados, para esta categoria de ativos financeiros, as valorizações por hierarquia do justo valor, prevista na IFRS 7 em 2016 e 2015:

Unidade: Euros				
2016				
	Tier 1	Tier 2	Tier 3	Total
Títulos de rendimento fixo	352.494.131	427.485	323.253	353.244.869
Títulos de rendimento variável	205.453.106	-	64	205.453.169,93
Total	557.947.237	427.485	323.317	558.698.039

Unidade: Euros				
2015				
	Tier 1	Tier 2	Tier 3	Total
Títulos de rendimento fixo	337.679.457	19.697.716	1.364.232	358.741.405
Títulos de rendimento variável	221.465.986	-	10.970	221.476.956
Total	559.145.442	19.697.716	1.375.202	580.218.360

Nota 25 – Ativos disponíveis para venda

O saldo desta tipologia de ativo é decomposto como segue:

Unidade: Euros		
Ativos disponíveis para venda	2016	2015
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	330.624.415	300.647.801
De dívida pública	212.319.880	114.522.481
De outros emissores públicos	18.206.811	39.432.820
De outros emissores	100.097.724	146.692.500
Ações e outros títulos de rendimento variável	16.337.990	21.458.925
Total	346.962.405	322.106.726

De seguida encontram-se apresentados, para esta categoria de ativos financeiros, as valorizações por hierarquia do justo valor, prevista na IFRS 7 em 2016 e 2015:

Unidade: Euros				
	2016			Total
	Tier 1	Tier 2	Tier 3	
Títulos de rendimento fixo	330.624.415	-	-	330.624.415
Títulos de rendimento variável	14.312.937	-	25.219	14.338.156
Total	344.937.352	-	25.219	344.962.571

Unidade: Euros				
	2015			Total
	Tier 1	Tier 2	Tier 3	
Títulos de rendimento fixo	298.807.464	1.840.337	-	300.647.801
Títulos de rendimento variável	19.434.090	-	25.000	19.459.090
Total	318.241.554	1.840.337	25.000	320.106.892

Nos ativos financeiros – Títulos de rendimento variável estão incluídos títulos valorizados ao custo de aquisição no montante de 1.999.834 Euros e 1.899.834 Euros, em 2016 e 2015, respetivamente.

Nesta base, estes títulos de rendimento variável não se encontram enquadrados nos critérios definidos para a classificação dos "Tier", pelo que não estão incluídos nos quadros acima.

A decomposição dos valores finais de balanço, em 31 de dezembro de 2016 e 2015, é como segue:

Unidade: Euros					
Ativos disponíveis para venda	2016				Valor de Balanço
	Custo Amortizado ou de Aquisição	Juro decorrido	Variação de Justo Valor *	Imparidade	
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	329.427.881	2.514.048	(1.317.514)	-	330.624.415
De dívida pública	215.183.552	1.481.090	(4.344.762)	-	212.319.880
De outros emissores públicos	17.525.458	140.535	540.817	-	18.206.811
De outros emissores	96.718.870	892.423	2.486.431	-	100.097.724
Ações e outros títulos de rendimento variável	17.549.653	-	2.103.167	3.314.830	16.337.990
Saldo a 31 de dezembro de 2016	346.977.533	2.514.048	785.654	3.314.830	346.962.405

* Líquido de perdas por imparidade. A reconciliação da Reserva de Reavaliação de Justo Valor encontra-se na Nota 36.2.

Unidade: Euros

Ativos disponíveis para venda	2015				
	Custo Amortizado ou de Aquisição	Juro decorrido	Varição de Justo Valor *	Imparidade	Valor de Balanço
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	299.142.376	3.247.516	(992.195)	749.896	300.647.801
De dívida pública	113.208.039	1.302.143	12.299	-	114.522.481
De outros emissores públicos	39.079.824	379.723	(26.727)	-	39.432.820
De outros emissores	146.854.513	1.565.650	(977.767)	749.896	146.692.500
Ações e outros títulos de rendimento variável	30.415.912	-	2.005.334	10.962.321	21.458.925
Saldo a 31 de dezembro de 2015	329.558.288	3.247.516	1.013.139	11.712.217	322.106.726

* Líquido de perdas por imparidade. A reconciliação da Reserva de Reavaliação de Justo Valor encontra-se na Nota 36.2.

Os movimentos ocorridos nas perdas por imparidade nos ativos financeiros disponíveis para venda encontram-se detalhados na Nota 17. Adicionalmente a decomposição da reserva de reavaliação encontra-se na Nota 36.2.

Nota 26 – Empréstimos concedidos e contas a receber

O saldo desta tipologia de ativo, à data de 31 de dezembro de 2016 e 2015, é decomposto como segue:

Unidade: Euros

Empréstimos e Contas a Receber	2016	2015
Depósitos junto de empresas cedentes	-	-
Outros depósitos	14.158.232	35.846.646
Depósitos a prazo	14.158.232	35.846.646
Empréstimos concedidos	496.765	954.081
Empréstimos hipotecários	345.857	401.883
Empréstimos sobre apólices	150.908	552.199
Contas a receber	-	1.292.205
De outros emissores	-	1.292.205
Outros	102.768	309.337
Operações em liquidação	102.768	309.337
Total	14.757.764	38.402.269

Em 2016, não existem valores a receber refletidos na rubrica "Contas a Receber", no entanto, à data de 31 de dezembro de 2015, a decomposição dos valores desta rubrica, é como segue:

Unidade: Euros

Contas a receber	2015				
	Custo Amortizado	Juro decorrido	Varição de Justo Valor	Imparidade	Valor de Balanço
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	1.270.577	21.628	-	-	1.292.205
De dívida pública	-	-	-	-	-
De outros emissores públicos	1.270.563	21.610	-	-	1.292.173
De outros emissores	14	18	-	-	32
Total a 31 de dezembro de 2015	1.270.577	21.628	-	-	1.292.205

Nota 27 – Outros ativos tangíveis e inventários

Os movimentos ocorridos nos exercícios de 2016 e 2015 resumem-se como segue:

	Unidade: Euros								
	Saldo inicial 2016	Aumentos	Transferências e Abates	Alienações	Depreciações/ Imparidade		Saldo final 2016		Valor líquido
	Valor líquido	Aquisições			Reforço	Regularizações	Valor Bruto	Depreciações/ Imparidade	
Equipamento administrativo	11.025	515	35.861	-	3.160	35.861	184.474	176.093	8.380
Máquinas e ferramentas	-	-	-	-	-	-	10.616	10.616	-
Equipamento informático	8.971	6.153	-	-	7.013	-	307.832	299.721	8.111
Instalações interiores	-	-	-	-	-	-	3.845	3.845	-
Material de transporte	-	-	-	-	-	-	42.552	42.552	-
Equipamento hospitalar	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras imobilizações corpóreas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Património artístico	2.649	-	-	-	-	-	2.649	-	2.649
Ativos tangíveis em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	22.645	6.668	35.861	-	10.173	35.861	551.968	532.827	19.140

	Unidade: Euros								
	Saldo inicial 2015	Aumentos	Transferências e Abates	Alienações	Depreciações/ Imparidade		Saldo final 2015		Valor líquido
	Valor líquido	Aquisições			Reforço	Regularizações	Valor Bruto	Depreciações/ Imparidade	
Equipamento administrativo	17.521	-	534	-	6.496	534	219.819	208.795	11.025
Máquinas e ferramentas	-	-	11.325	-	-	11.325	10.616	10.616	-
Equipamento informático	17.639	6.953	19.869	-	15.621	19.869	301.679	292.708	8.971
Instalações interiores	13	-	-	-	13	-	3.845	3.845	-
Material de transporte	-	-	-	9.360	-	9.360	42.552	42.552	-
Equipamento hospitalar	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras imobilizações corpóreas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Património artístico	2.649	-	-	-	-	-	2.649	-	2.649
Ativos tangíveis em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	37.822	6.953	31.727	9.360	22.131	41.088	581.160	558.516	22.645

No que respeita à rubrica Inventários, a mesma ascendeu ao montante de 1.269 Euros em 2016 (3.375 Euros em 2015). O valor registado nesta rubrica respeita a material de escritório consumível.

Durante os exercícios de 2016 e 2015 não foram registadas quaisquer perdas de imparidade nos ativos tangíveis.

Nota 28 – Outros ativos intangíveis

Os movimentos ocorridos nos exercícios resumem-se como segue:

	Unidade: Euros							
	Saldo inicial 2016	Aumentos	Transferências e Abates	Amortizações/ Imparidade		Saldo final 2016		Valor líquido
	Valor líquido	Aquisições		Reforço	Regularizações	Valor Bruto	Amortizações/ Imparidade	
Despesas em edifícios arrendados	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas com aplicações informáticas	51.835	86.592	-	45.569	-	1.380.085	1.287.227	92.858
Ativos intangíveis em curso	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	51.835	86.592	-	45.569	-	1.380.085	1.287.227	92.858

	Unidade: Euros							
	Saldo inicial 2015	Aumentos	Transferências e Abates	Amortizações/ Imparidade		Saldo final 2015		Valor líquido
	Valor líquido	Aquisições		Reforço	Regularizações	Valor Bruto	Amortizações/ Imparidade	
Despesas em edifícios arrendados	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas com aplicações informáticas	196.696	9.102	-	153.963	-	1.293.493	1.241.658	51.835
Ativos intangíveis em curso	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	196.696	9.102	-	153.963	-	1.293.493	1.241.658	51.835

A amortização do exercício do ativo intangível ascendeu ao montante de 45.569 Euros (153.963 Euros em 2015) o qual se encontra repartido por funções da seguinte forma:

	Unidade: Euros	
	2016	2015
Amortizações do exercício de ativos intangíveis		
Custos com sinistros, líquidos de resseguro		
Montantes pagos - Montantes brutos	4.101	13.857
Custos e gastos de exploração líquidos		
Custos de aquisição	9.114	30.793
Gastos administrativos	27.797	93.918
Gastos financeiros		
Outros	3.645	12.317
Gastos com a Gestão de Fundos de Pensões		
Outros	911	3.079
Total	45.569	153.963

Durante os exercícios de 2016 e 2015 não foram registadas quaisquer perdas de imparidade nos ativos intangíveis.

Nota 29 – Provisões técnicas, líquidas de resseguro

As rubricas de provisões técnicas, líquidas de resseguro, decompunham-se a 31 de dezembro de 2016 e 2015, como se segue:

	Unidade: Euros			
	2016			
	Contratos de Seguro		Contratos de Investimento	Total
	Risco	Financeiro		
Provisões técnicas - Seguro direto	19.914.580	271.346.455	-	291.261.035
Provisão matemática	12.078.905	266.716.000	-	278.794.904
Provisão para sinistros	5.506.758	22.037	-	5.528.795
Provisão para participação nos resultados	2.328.918	4.608.418	-	6.937.335
Atribuída	2.166.150	1.639.554	-	3.805.703
A atribuir	162.768	2.968.864	-	3.131.632
Provisões técnicas - Resseguro aceite	-	30.408	-	30.408
Provisão matemática	-	29.576	-	29.576
Provisão para sinistros	-	130	-	130
Provisão para participação nos resultados	-	702	-	702
A atribuir	-	702	-	702
Provisões técnicas - Resseguro cedido	15.794.555	-	-	15.794.555
Provisão matemática	10.867.305	-	-	10.867.305
Provisão para sinistros	3.509.801	-	-	3.509.801
Provisão para participação nos resultados	1.417.449	-	-	1.417.449
Total provisões técnicas, líquidas de resseguro	4.120.025	271.376.862	-	275.496.888

Unidade: Euros

	2015			Total
	Contratos de Seguro		Contratos de Investimento	
	Risco	Financeiro		
Provisões técnicas - Seguro direto	19.562.071	263.268.045	-	282.830.116
Provisão matemática	11.346.069	258.933.840	-	270.279.909
Provisão para sinistros	5.750.573	53.819	-	5.804.392
Provisão para participação nos resultados	2.465.429	4.280.386	-	6.745.815
Atribuída	2.362.474	1.251.367	-	3.613.841
A atribuir	102.955	3.029.018	-	3.131.974
Provisões técnicas - Resseguro aceite	-	41.725	-	41.725
Provisão matemática	-	40.781	-	40.781
Provisão para sinistros	-	92	-	92
Provisão para participação nos resultados	-	852	-	852
A atribuir	-	852	-	852
Provisões técnicas - Resseguro cedido	15.834.382	-	-	15.834.382
Provisão matemática	10.279.909	-	-	10.279.909
Provisão para sinistros	3.649.746	-	-	3.649.746
Provisão para participação nos resultados	1.904.727	-	-	1.904.727
Total provisões técnicas, líquidas de resseguro	3.727.689	263.309.770	-	267.037.459

O incremento do nível de provisões técnicas deveu-se essencialmente à variação das provisões matemáticas em 8.514.995 Euros face a 2015.

Em Setembro de 2013, a Empresa celebrou com a Scor Global Life Reinsurance, Ltd um tratado de resseguro proporcional (quota-share), no âmbito do qual ressegurou, desde 1 de Janeiro de 2013, 95% dos riscos de mortalidade e de invalidez associados a um conjunto de apólices de produtos de vida risco comercializados pela Empresa, o que originou também um crescimento significativo do nível de provisão técnica de resseguro cedido.

Desde a data da celebração deste tratado a Empresa tem vindo a contabilizar nas suas demonstrações financeiras os valores resultantes da execução do tratado. No âmbito do tratado de resseguro de quota-parte, estabelecido entre a Empresa e o ressegurador, a Empresa regista prémios, custos com sinistros, comissões e variações de provisões técnicas de resseguro cedido correspondentes a 95% dos valores registados no seguro direto, com exceção dos encargos de gestão debitados ao ressegurador, os quais constituem a remuneração da Empresa pela gestão administrativa das apólices resseguradas.

Adicionalmente, no âmbito do cumprimento deste tratado, o Banco Popular Espanhol, constituiu um depósito inicial (colateral) no montante de 95% * (35.473.427 Euros) junto do Deutsche Bank AG, London Branch. Este depósito será progressivamente mobilizável ao longo dos próximos 15 anos.

Em 2014, e na sequência da assinatura da adenda 2 ao tratado de resseguro com a Scor Global Reinsurance Ireland Ltd, a Empresa teve de proceder à alteração da estimativa da Participação de Resultados de Resseguro cedido, que com esta adenda passa a corresponder a 95% da participação de Resultados de Seguro Direto nas modalidades abrangidas pelo tratado SCOR.

Esta alteração originou também a alteração da base de cálculo da Participação de Resultados de Seguro Direto, em que deixam de fazer parte deste apuramento os movimentos relativos ao Resseguro, isto é, apenas entram para efeitos de cálculo as contas técnicas de Seguro Direto (75% X (prémios - comissões - custos com sinistros - despesas administrativas +/- variação das provisões técnicas).

A análise dos movimentos de resseguro ocorridos nos exercícios de 2016 e 2015, resumem-se como segue:

Unidade: Euros

2016			
Conta de Ganhos e Perdas de Resseguro Cedido	Tratado SCOR	Restantes Resseguradoras	Total
Prémio de Resseguro Cedido	9.546.174	1.310.096	10.856.270
Montantes Pagos Parte dos Resseguradores	(3.853.697)	(145.000)	(3.998.697)
Provisão para sinistros (variação) Parte dos Resseguradores	583.544	(443.599)	139.945
Provisão Matemática do ramo vida Parte dos Resseguradores	1.009.384	-	1.009.384
Participação nos Resultados Parte dos Resseguradores	(1.109.501)	-	(1.109.501)
Comissões e participação nos resultados de resseguro	(1.907.601)	(515.855)	(2.423.456)
Total de Resseguro Cedido	4.268.303	205.642	4.473.945

Unidade: Euros

2015			
Conta de Ganhos e Perdas de Resseguro Cedido	Tratado SCOR	Restantes Resseguradoras	Total
Prémio de Resseguro Cedido	10.385.982	919.636	11.305.618
Montantes Pagos Parte dos Resseguradores	(3.046.751)	(277.476)	(3.324.227)
Provisão para sinistros (variação) Parte dos Resseguradores	15.240	(62.339)	(47.099)
Provisão Matemática do ramo vida Parte dos Resseguradores	853.347	-	853.347
Participação nos Resultados Parte dos Resseguradores	(1.586.193)	-	(1.586.193)
Comissões e participação nos resultados de resseguro	(2.180.247)	(358.411)	(2.538.658)
Total de Resseguro Cedido	4.441.378	221.411	4.662.789

Unidade: Euros

2016			
Demonstração da posição Financeira em 31 de dezembro de 2016	Novo Tratado SCOR	Restantes Resseguradoras	Total
Provisão Matemática do ramo vida Resseguro Cedido	10.867.305	-	10.867.305
Provisão para Sinistros de Resseguro Cedido	2.542.999	966.803	3.509.801
Provisão para Participação nos Resultados	1.417.449	-	1.417.449
Contas a Receber por operação de resseguro	-	79.979	79.979
Contas a pagar por operação de Resseguro	(941.926)	(13.439)	(955.365)
Total das provisões técnicas, líquidas de Resseguro	13.885.826	1.033.343	14.919.169

Unidade: Euros

2015			
Demonstração da posição Financeira em 31 de dezembro de 2015	Novo Tratado SCOR	Restantes Resseguradoras	Total
Provisão Matemática do ramo vida Resseguro Cedido	10.279.909	-	10.279.909
Provisão para Sinistros de Resseguro Cedido	3.126.543	523.203	3.649.746
Provisão para Participação nos Resultados	1.904.727	-	1.904.727
Contas a Receber por operação de resseguro	-	12.351	12.351
Contas a pagar por operação de Resseguro	(1.138.257)	(76.132)	(1.214.389)
Total das provisões técnicas, líquidas de Resseguro	14.172.922	459.422	14.632.344

29.1. Provisão matemática

A provisão matemática para o ramo vida tem como objetivo registar o valor atual das responsabilidades futuras da Empresa relativamente às apólices emitidas e é calculada mediante tabelas e fórmulas atuariais enquadradas no normativo da ASF, como segue:

<i>Produtos</i>	<i>Tábuas de Mortalidade*</i>	<i>Taxa Técnica *</i>	<i>Produtos</i>	<i>Tábuas de Mortalidade*</i>	<i>Taxa Técnica *</i>
Seguros em caso de Morte			Seguros em caso de vida		
Conforto	GKM 80	2,50%	Confortis PPR	TV 88-90	4,0% e 6,0%
Conforto Online	GKM 80	2,50%	Rendas 1%	GKF 95	1,00%
Crédito	GKM 80	2,50%	Rendas 3%	GKF 95	2,50%
Crédito Integrado	GKM 80	2,50%	Rendas 4%	GKF 95	2,50%
Crédito Online	GKM 80	2,50%	Rendas 5%	GKF 95	2,50%
Doenças Graves	GKM 80	2,50%	Rendas 6%	GKF 95	2,50%
Executivo	GKM 80	2,50%			
Família Segura	**	2,50%	Seguros de capitalização		
Mulher	GKF 80	2,50%	Capitais Dif. Grupo 2,5%	GKF 80	2,50%
Mulher Segura	GKF 80	2,50%	Capitais Dif. Grupo 4%	GKF 80	4,00%
Multi-Proteção	GKM 80	2,50%	Capitais Dif. Ind. Mín 0%	GKF 80	Mín 0%
Plano Proteção Duo T	GKM 80	2,50%	Capitais Dif. Ind. 2,5%	GKF 80	2,50%
Plano Proteção Crédito H T	GKM 80	2,50%	Capitais Dif. Ind. 4%	GKF 80	4,00%
Pessoa Chave	GKM 80	2,50%	PPR TT 4%	GKF 80	4,00%
Pessoa Chave Escalonado	GKM 80	2,50%			
Pessoa Chave Nivelado	GKM 80	2,50%			
Plano Proteção	GKM 80	2,50%			
Proteção	GKM 80	2,50%			
Proteção Crédito	GKM 80	2,50%			
Proteção Mais	GKM 80	2,50%			
Proteção Online	GKM 80	2,50%			
Risco Aviva	GKM 80, PM 60/64 e TD 88/90	4,00%			
Sorriso	GKM 80	2,50%			
Viver Seguro	GKM 80	2,50%			
MDS Segura	GKM 80	2,50%			
BIC Vida	GKM 80	2,50%			
BIC Vida Habitação	GKM 80	2,50%			
Plano Mulher	GKM 80	2,50%			

* Para efeitos de cálculo das provisões matemáticas
** Tábua disponibilizada pela resseguradora

As provisões são calculadas contrato a contrato, segundo um método atuarial prudente e que considera o método de avaliação dos ativos que as representa. Para os seguros em caso de morte, as provisões matemáticas relativas aos seguros temporários e complementares foram calculadas pelo método prospetivo a prémio de inventário. Para os seguros temporários anuais renováveis, as provisões matemáticas representam o *pro-rata temporis* do prémio de inventário e anulam-se na data de renovação. No cálculo das provisões matemáticas da carteira dos seguros em caso de morte, foram utilizadas a taxa técnica e tábua de mortalidade consideradas adequadas.

A provisão matemática refletida no passivo e a respetiva variação anual na conta de ganhos e perdas é analisada como segue:

	Saldo de Balanço em 2015	Variação	Incorporação de Participação nos Resultados	Outras variações	Saldo de Balanço em 2016
Produtos de Risco	11.346.069	(947.985)	1.680.820	-	12.078.905
Produtos Financeiros	258.974.621	6.711.873	1.059.082	-	266.745.575
Total	270.320.690	5.763.888	2.739.902	-	278.824.480

Unidade: Euros

	Saldo de Balanço em 2014	Variação	Incorporação de Participação nos Resultados	Outras variações	Saldo de Balanço em 2015
Produtos de Risco	10.612.294	(746.388)	1.480.163	-	11.346.069
Produtos Financeiros	250.892.096	5.845.852	2.236.672	-	258.974.621
Total	261.504.390	5.099.464	3.716.835	-	270.320.690

A provisão matemática de resseguro cedido refletida no ativo e a respetiva variação anual na conta de ganhos e perdas é analisada como segue:

	Saldo de Balanço em 2015	Variação	Incorporação de Participação nos Resultados	Outras variações	Saldo de Balanço em 2016
Produtos de Risco	10.279.909	(1.009.384)	1.596.779	-	10.867.305
Produtos Financeiros	-	-	-	-	-
Total	10.279.909	(1.009.384)	1.596.779	-	10.867.305

	Saldo de Balanço em 2014	Variação	Incorporação de Participação nos Resultados	Outras variações	Saldo de Balanço em 2015
Produtos de Risco	9.727.102	(853.347)	1.406.154	-	10.279.909
Produtos Financeiros	-	-	-	-	-
Total	9.727.102	(853.347)	1.406.154	-	10.279.909

De acordo com a IFRS 4, os contratos emitidos pela Empresa em que apenas existe transferência de risco financeiro, sem participação nos resultados discricionária, são classificados como contratos de investimento. Nessa base, em 31 de dezembro de 2016 e 2015, os contratos de taxa garantida sem participação nos resultados discricionária são classificados e registados na rubrica passivos financeiros por contratos de investimentos (ver Nota 33).

Tal como referido acima, nos termos do tratado de resseguro celebrado com a Scor Global Life Reinsurance Ireland Ltd, a Empresa cedeu 95% dos riscos de mortalidade e de invalidez, das apólices incluídas neste tratado, pelo que na rubrica Provisão matemática de resseguro cedido, e para as apólices abrangidas por este tratado, está refletida a cedência de 95% dessas responsabilidades.

29.2 Provisão para sinistros

A provisão para sinistros de seguro direto e resseguro aceite refletida no passivo e a respetiva variação anual na conta de ganhos e perdas é analisada como segue:

	Saldo de Balanço em 2015	Variação da provisão	Variação do IBNR	Saldo de Balanço em 2016
Produtos de Risco	5.750.573	(589.680)	345.865	5.506.758
Produtos Financeiros	53.911	(31.744)	-	22.167
Total	5.804.484	(621.424)	345.865	5.528.925

	Unidade: Euros			
	Saldo de Balanço em 2014	Varição da provisão	Varição do IBNR	Saldo de Balanço em 2015
Produtos de Risco	5.382.102	383.205	(14.735)	5.750.573
Produtos Financeiros	24.375	29.536	-	53.911
Total	5.406.477	412.741	(14.735)	5.804.484

O saldo da provisão para sinistros inclui uma provisão estimada no montante de 981.742 Euros em 2016 (635.877 Euros em 2015) relativo a sinistros ocorridos e ainda não reportados (IBNR).

Esta provisão é determinada como segue: a) a partir da análise dos sinistros pendentes no final do exercício e da consequente estimativa da responsabilidade restante nessa data e b) a partir da análise do histórico do peso dos sinistros não declarados sobre os declarados, é apurada a taxa a aplicar, aos sinistros declarados no ano, por forma a fazer face às responsabilidades com sinistros declarados após o fecho do exercício (IBNR). Para a determinação desta provisão é efetuada uma análise aos sinistros em curso no final de cada exercício e a consequente estimativa da responsabilidade existente nessa data.

O desenvolvimento da provisão para sinistros de seguro direto ocorridos em exercícios anteriores e dos seus reajustamentos referente ao exercício de 2016 e 2015, conforme formato requerido pela ASF relativo ao Anexo 2, é analisado como segue:

	Unidade: Euros			
Ramos/ Grupos de Ramos	Provisão para sinistros em 31/12/2015	Custos com Sinistros * Montantes pagos no exercício	Provisão para sinistros * em 31/12/2016	Reajustamentos
	(1)	(2)	(3)	(3)+(2)-(1)
Vida	5.804.484	3.104.474	2.311.798	(388.212)
Total	5.804.484	3.104.474	2.311.798	(388.212)

* Sinistros ocorridos no ano N-1 e anteriores

	Unidade: Euros			
Ramos/ Grupos de Ramos	Provisão para sinistros em 31/12/2014	Custos com Sinistros * Montantes pagos no exercício	Provisão para sinistros * em 31/12/2015	Reajustamentos
	(1)	(2)	(3)	(3)+(2)-(1)
Vida	5.406.048	1.665.568	2.782.021	(958.459)
Total	5.406.048	1.665.568	2.782.021	(958.459)

* Sinistros ocorridos no ano N-1 e anteriores

Em 2016, assistiu-se a um reajustamento da provisão para sinistros em menos 388.120 Euros, estando este montante justificado, essencialmente por dois fatores: i) a revisão de processos de sinistros e ii) o ajuste da provisão IBNR, referente a sinistros ocorridos, mas ainda não reportados à data de 31 de dezembro.

A provisão para sinistros de resseguro cedido refletida no ativo e a respetiva variação anual na conta de ganhos e perdas é analisada como segue:

	Unidade: Euros			
	Saldo de Balanço em 2015	Variação da provisão	Variação do IBNR	Saldo de Balanço em 2016
Produtos de Risco	3.649.746	(120.618)	(19.327)	3.509.801
Produtos Financeiros	-	-	-	-
Total	3.649.746	(120.618)	(19.327)	3.509.801

	Unidade: Euros			
	Saldo de Balanço em 2014	Variação da provisão	Variação do IBNR	Saldo de Balanço em 2015
Produtos de Risco	3.595.893	82.236	(28.383)	3.649.746
Produtos Financeiros	-	-	-	-
Total	3.595.893	82.236	(28.383)	3.649.746

Tal como referido no Nota 7 deste relatório, a provisão para sinistros de resseguro cedido nos produtos de risco, e para as apólices abrangidas pelo tratado de resseguro com a Scor Global Reinsurance Ireland Ltd, reflete a cedência de 95% dessas responsabilidades.

O saldo da provisão para resseguro cedido inclui uma provisão estimada no montante de 473.390 Euros em 2016 (492.717 Euros em 2015) relativo a sinistros ocorridos e ainda não reportados (IBNR).

29.3. Provisão para participação nos resultados

A informação acerca das metodologias de cálculo das estimativas dos montantes a atribuir aos tomadores de seguros ou beneficiários e dos montantes efetivamente atribuídos como participação nos resultados resume-se como segue:

Provisão para Participação nos Resultados atribuída

Os critérios que serviram de base ao cálculo da participação nos resultados dos contratos de seguro, bem como os critérios de atribuição e distribuição, respeitam o estabelecido nos clausulados dos contratos e o normativo interno.

A elaboração das contas de resultados global (técnicos e financeiros), do cálculo da participação nos resultados e da provisão para participação são da responsabilidade das Áreas de Negócio.

A Provisão para participação nos resultados é apurada com base na percentagem mínima, estabelecida contratualmente, do saldo credor da conta de resultados técnico e/ou financeiros dos produtos.

Provisão para Participação nos Resultados a atribuir

A Provisão para Participação nos Resultados a atribuir consiste na parte da valorização potencial dos ativos classificados como disponíveis para venda que se estima pertencerem ao tomador de seguro com base nas taxas de participação incluídas nos clausulados dos contratos.

a) Decomposição do saldo da provisão para participação nos resultados

O valor da Provisão para Participação nos Resultados, apurado nas contas de resultados técnico-financeiros foi de 6.938.038 Euros (6.746.667 Euros em 2015), constituída pela provisão para participação nos resultados atribuída de 3.805.703 Euros (3.613.840 Euros em 2015) e a provisão para participação nos resultados a atribuir de 3.132.337 Euros (3.132.829 Euros em 2015).

A provisão para participação nos resultados a atribuir, no montante de 3.132.337 Euros, pode ser vista como segue:

Unidade: Euros

Designação do Fundo	Saldo da Reserva a 31-Dez-16 (*)	Cláusula de PR: % mínima sobre saldo credor Conta de Resultados	PPR a atribuir (% da Reserva de Reav.)	Provisão para PR a atribuir relativa a Resultados transitados à data da transição (**)	Valor transferido para PPR atribuída (***)	Total de PPR a atribuir
Risco	132.266	75%	99.200	34.829	-	134.029
Rendas a 3%	329.817	85%	280.344	3.474	-	283.818
Risco Grupo Fechado	29.640	75%	22.230	290	-	22.520
Risco Específico	7.406	75%	5.555	664	-	6.219
Rendas a 4%	(133.989)	85%	-	-	-	-
Unilivre	242.311	85%	205.964	-	-	205.964
Rendas a 6%	2.942	85%	2.500	-	-	2.500
Capitais Diferidos PPR Ind. 4%	21.971	85%	18.676	-	-	18.676
Capitais Diferidos Ind. 4%	240.190	85%	204.162	-	-	204.162
Confortis 6%	4.905	75%	3.679	-	-	3.679
Confortis 4%	19.371	75%	14.528	-	-	14.528
PPR Gold 4%	18.434	85%	15.669	-	-	15.669
PPR Gold 4%	5.632	85%	4.787	-	-	4.787
Capitais Diferidos Grupo 4%	236.355	85%	200.902	-	-	200.902
Capitais Diferidos Grupo 2,5%	196.101	85%	166.686	1.585.825	678.026	1.074.485
Capitais Diferidos Ind. 2,5%	1.105.527	85%	939.698	171.721	171.721	939.698
Capitais Diferidos Individual 0%	(689.248)	75%	-	-	-	-
Resseguro aceite - Vic Life	826	85%	702	-	-	702
Plano Individual de Reforma	(1.973)	85%	-	-	-	-
EV Poupança PPR	(1.331)	-	-	-	-	-
EV Investe 2023	(79.294)	0%	-	-	-	-
Eurovida RV 1%	(87.486)	-	-	-	-	-
Total	1.600.373		2.185.281	1.796.803	849.747	3.132.337

* De Fundos com Participação nos Resultados antes da alocação da PPR a atribuir

** Só para carteiras com histórico de distribuição de resultados

*** Valor acumulado transferido desde a data de transição

Unidade: Euros

Designação do Fundo	Saldo da Reserva a 31-Dez-15 (*)	Cláusula de PR: % mínima sobre saldo credor Conta de Resultados	PPR a atribuir (% da Reserva de Reav.)	Provisão para PR a atribuir relativa a Resultados transitados à data da transição (**)	Valor transferido para PPR atribuída (***)	Total de PPR a atribuir
Risco	48.771	75%	36.579	34.829	-	71.408
Rendas a 3%	248.668	85%	211.368	3.474	-	214.842
Risco Grupo Fechado	19.352	75%	14.514	290	-	14.804
Risco Específico	21.439	75%	16.079	664	-	16.743
Rendas a 4%	(137.849)	85%	-	-	-	-
Unilivre	212.066	85%	180.256	-	-	180.256
Rendas a 6%	4.177	85%	3.550	-	-	3.550
Capitais Diferidos PPR Ind. 4%	39.207	85%	33.326	-	-	33.326
Capitais Diferidos Ind. 4%	257.503	85%	218.877	-	-	218.877
Confortis 6%	29.371	75%	22.028	-	-	22.028
Confortis 4%	34.752	75%	26.064	-	-	26.064
PPR Gold 4%	46.788	85%	39.770	-	-	39.770
PPR Gold 4%	22.536	85%	19.156	-	-	19.156
Capitais Diferidos Grupo 4%	391.576	85%	332.840	-	-	332.840
Capitais Diferidos Grupo 2,5%	170.800	85%	145.180	1.585.825	391.416	1.339.588
Capitais Diferidos Ind. 2,5%	703.843	85%	598.266	171.721	171.721	598.266
Capitais Diferidos Individual 0%	(852.320)	75%	-	-	-	-
Resseguro aceite - Vic Life	1.003	85%	852	-	-	852
Plano Individual de Reforma	538	85%	457	-	-	457
EV Poupança PPR	(30)	-	-	-	-	-
EV Investe 2023	5.970	0%	-	-	-	-
Eurovida RV 1%	(2.648)	-	-	-	-	-
Total	1.265.512		1.899.163	1.796.803	563.137	3.132.829

* De Fundos com Participação nos Resultados antes da alocação da PPR a atribuir

** Só para carteiras com histórico de distribuição de resultados

*** Valor acumulado transferido desde a data de transição

A provisão para participação nos resultados atribuída, no montante de 3.805.703 Euros, decompunha-se em 31 de dezembro de 2016 como segue:

Unidade: Euros

	Provisão para Participação nos Resultados 01/01/2016	Dotação da Provisão para Participação nos Resultados 2016 (*)	Dotação da Provisão para Participação nos Resultados 2016 (**)	Resultados Distribuídos 2016	Provisão para Participação nos Resultados 31/12/2016
Eurovida Crédito	1.844.055	1.010.701	-	1.536.679	1.318.077
Eurovida Pessoa-Chave	41.477	51.253	-	39.853	52.878
Eurovida Empresa Multi-Protecção	333.243	581.077	-	278.403	635.917
Eurovida Mulher	76.469	76.038	-	74.477	78.030
Eurovida HIV Ocupacional	948	(948)	-	-	-
Protecção Financeira	24.256	27.081	-	13.156	38.181
Valor Jovem	10.371	-	-	-	10.371
Renda Educação	439	(359)	-	-	80
Familiar 1	11.742	10.152	-	9.137	12.757
Valor Crédito	19.474	21.059	-	20.675	19.858
Contratos de Seguro - Risco	2.362.473	1.776.056	-	1.972.379	2.166.150
Unilivre	16.784	(16.784)	-	-	-
Pro-Reforma I	5.451	(5.451)	-	-	()
Pro-Reforma II	330.375	(46.605)	279.777	283.770	279.777
Poupança Futuro	118.879	(118.879)	-	-	()
Poupança Segura	745.066	1.337.337	-	736.484	1.345.918
Plano Individual de Reforma	(15)	15	6.833	-	6.833
Pro-Reforma Individual	6.822	-	-	6.822	-
Eurovida Investe 2023	28.005	11.026	-	32.006	7.025
Contratos de Seguro - Financeiros	1.251.367	1.160.658	286.610	1.059.082	1.639.554
Total	3.613.840	2.936.714	286.610	3.031.461	3.805.703

* Reconhecidos nos custos do ano

** Transferências da PPR a atribuir

Unidade: Euros

	Provisão para Participação nos Resultados 01/01/2015	Dotação da Provisão para Participação nos Resultados 2015 (*)	Dotação da Provisão para Participação nos Resultados 2015 (**)	Resultados Distribuídos 2015	Provisão para Participação nos Resultados 31/12/2015
Eurovida Crédito	1.745.283	1.523.937	-	1.425.165	1.844.055
Eurovida Pessoa-Chave	35.880	39.699	-	34.102	41.477
Eurovida Empresa Multi-Protecção	365.384	292.788	-	324.930	333.243
Eurovida Mulher	21.653	75.712	-	20.896	76.469
Eurovida HIV Ocupacional	948	-	-	-	948
Protecção Financeira	11.100	13.156	-	-	24.256
Valor Jovem	10.371	-	-	-	10.371
Renda Educação	359	80	-	-	439
Familiar 1	(12.585)	24.327	-	-	11.742
Valor Crédito	13.552	5.922	-	-	19.474
Contratos de Seguro - Risco	2.191.944	1.975.622	-	1.805.093	2.362.473
Unilivre	16.784	-	-	-	16.784
Pro-Reforma I	5.451	-	-	-	5.451
Pro-Reforma II	330.300	-	283.770	283.694	330.375
Poupança Futuro	118.879	-	-	-	118.879
Poupança Segura	1.961.008	736.484	-	1.952.427	745.066
Plano Individual de Reforma	397	-	-	412	(15)
Pro-Reforma Individual	139	-	6.822	139	6.822
Eurovida Investe 2023	-	28.005	-	-	28.005
Contratos de Seguro - Financeiros	2.432.959	764.489	290.592	2.236.672	1.251.367
Total	4.624.903	2.740.111	290.592	4.041.765	3.613.840

* Reconhecidos nos custos do ano

** Transferências da PPR a atribuir

b) Evolução da provisão para participação nos resultados

A provisão para participação nos resultados refletida no passivo apresentou a seguinte evolução em 2016 e 2015:

Unidade: Euros

Provisão para Participação nos Resultados	Saldo de Balanço em 2015	Varição	Participação Atribuída	Pagamentos	Incorporação em Provisão Matemática	Saldo de Balanço em 2016
Participação nos Resultados atribuída	3.613.841	-	3.223.323	291.559	2.739.902	3.805.703
Participação nos Resultados a atribuir	3.132.826	(492)	-	-	-	3.132.334
Total	6.746.667	(492)	3.223.323	291.559	2.739.902	6.938.038

Unidade: Euros

Provisão para Participação nos Resultados	Saldo de Balanço em 2014	Varição	Participação Atribuída	Pagamentos	Incorporação em Provisão Matemática	Saldo de Balanço em 2015
Participação nos Resultados atribuída	4.624.903	-	3.030.102	324.930	3.716.234	3.613.841
Participação nos Resultados a atribuir	8.011.040	(4.878.214)	-	-	-	3.132.826
Total	12.635.943	(4.878.214)	3.030.102	324.930	3.716.234	6.746.667

29.4. Prestação de informação qualitativa relativamente à adequação dos prémios e à adequação das provisões

Relativamente à adequação dos prémios, procede-se anualmente à análise das bases técnicas e dos princípios e regras atuariais utilizados para a construção das tarifas relativamente aos referidos seguros, verificando nomeadamente, dentro do que é razoável prever, a adequação dos prémios praticados a uma base atuarial prudente de forma a garantirem os compromissos, assumidos pela seguradora, decorrentes dos sinistros associados aos seguros em causa.

No que respeita aos prémios, importa referir que os mesmos estão em conformidade com as bases técnicas das modalidades a comercializar pela seguradora, tendo a sua determinação obedecido às regras estabelecidas nos n.º 3 e 4 do artigo 68º do decreto-lei n.º 251/2003, de 14 de outubro, concluindo-se, para o exercício de 2016, pela adequação das tarifas e consequentemente dos prémios.

Relativamente às provisões, as mesmas são calculadas contrato a contrato, segundo um método atuarial prudente e que considere o método de avaliação dos ativos que as represente. Para o exercício de 2016, as provisões técnicas são consideradas adequadas.

Os mapas demonstrativos da situação de representação das provisões técnicas e passivos financeiros a 31 de dezembro de 2016, da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, evidenciam um total de 895.998.247 Euros (882.290.722 Euros em 2015) e um total de ativos a representar as referidas provisões e passivos de 972.701.215 Euros (967.835.129 Euros em 2015). As responsabilidades da Empresa encontravam-se a 31 de dezembro de 2016 cobertas em 108,6% (109,7% em 2015).

A representação da distribuição das provisões técnicas e passivos financeiros por carteira, em 31 de dezembro de 2016 e 2015, era a seguinte:

	Unidade: Euros	
Provisões / Passivos Financeiros	2016	2015
Carteira 1		
Provisões técnicas e passivos financeiros de seguros de vida e operações de capitalização excluindo as provisões e passivos financeiros relativos a seguros e operações ligados a fundos de investimento e os enquadrados no regime de fundos de poupança	283.924.001	276.282.044
Provisão matemática e Provisão para compromissos de taxa relativas a seguros ligados a fundos de investimento	-	-
Carteira 2		
Provisões técnicas e passivos financeiros de seguros de vida enquadrados no regime de fundos de poupança excluindo os seguros ligados a fundos de investimento	6.479.964	5.495.704
Provisão e passivos financeiros de seguros ligados a fundos de investimento, enquadrados no regime de fundos de poupança	116.161.205	122.626.292
Carteira 3		
Provisão e passivos financeiros de seguros e operações ligadas que não sejam qualificados como "Não Normalizados"	317.419.624	287.501.797
Provisão e passivos financeiros de seguros e operações ligadas que não sejam qualificados como "Não Normalizados" apenas pelo facto de já se encontrarem em comercialização à data de divulgação da Norma n.º 13/2003-R (n.º 7 do artigo 10.º)	14.776	4.489.195
Carteira 4		
Provisão e passivos financeiros de seguros e operações ligadas que sejam qualificados como "Não Normalizados"	171.998.677	185.895.689
Total	895.998.247	882.290.722

Nota 30 – Outros devedores e credores por operações de seguros e outras operações

30.1 Ativo e Ajustamentos

O saldo da rubrica de Contas a receber por operações de seguro direto é decomposto como segue:

	Unidade: Euros	
Contas a receber por operações de seguro direto	2016	2015
Ativo Bruto	418.543	400.468
Tomadores de seguros (recibos por cobrar)	416.696	375.574
Mediadores de seguros	1.847	24.894
Ajustamentos	38.235	130.083
Recibos por cobrar	38.235	130.083
Ativo Líquido	380.309	270.385

A natureza dos ajustamentos de recibos por cobrar e a sua movimentação encontram-se mencionados na Nota 35.

O saldo da rubrica de Contas a receber por operações de resseguro é decomposto como segue:

	Unidade: Euros	
Contas a receber por operações de resseguro	2016	2015
Ativo Bruto	79.979	12.351
Resseguradores	79.979	12.351
Ressegurados	-	-
Ajustamentos	-	-
Créditos de cobrança duvidosa	-	-
Ativo Líquido	79.979	12.351

O saldo da rubrica de Contas a receber por outras operações é decomposto como segue:

	Unidade: Euros	
Contas a receber por outras operações	2016	2015
Ativo Bruto	844.722	1.097.218
Empréstimos hipotecários	756.350	783.694
Fornecedores	48.740	44.457
Pessoal	13.869	14.867
Devedores diversos	-	163.749
Outros valores a receber	25.762	90.451
Ajustamentos por crédito de cobrança duvidosa	692.638	931.339
Empréstimos hipotecários	692.638	709.651
Fornecedores	-	-
Devedores Diversos e outros valores a receber	-	221.688
Ativo Líquido	152.084	165.879

A natureza dos ajustamentos por crédito de cobrança duvidosa e a sua movimentação encontram-se mencionados na Nota 35.

30.2 Passivo

O saldo da rubrica Outros credores por outras operações de seguros e outras operações é decomposto como segue:

	Unidade: Euros	
	2016	2015
Outros credores por operações de seguros e outras operações		
Contas a pagar por operações de seguro direto	757.869	296.906
Tomadores de seguro (estornos a pagar)	50.747	18.505
Mediadores de seguros	707.122	278.402
Contas a pagar por outras operações de resseguro	955.365	1.214.389
Resseguradores	955.365	1.214.389
Ressegurados	-	-
Contas a pagar por outras operações	1.269.466	1.362.714
Tomadores de seguro (outras operações)	1.046.357	1.169.884
Fornecedores	55.602	38.287
Comissões de Intermediação	142.334	112.455
Outros valores a pagar	25.172	42.089
Total	2.982.699	2.874.010

O valor registado em tomadores de seguro (outras operações), inclui o montante de 885.918 Euros, em 2016 (1.032.207 Euros em 2015), referente a valores a pagar relativos a seguros de apólices já vencidas e/ou penhoradas.

Nas comissões de intermediação estão refletidas as comissões a pagar aos mediadores de seguros, sendo o mais representativo o Banco Popular Portugal, S.A..

Nota 31 – Ativos e passivos por impostos

A Empresa está sujeita ao regime fiscal estabelecido pelo Código do IRC – Imposto sobre o rendimento das Pessoas Coletivas. Adicionalmente, o conceito de impostos diferidos, resultantes das diferenças temporárias entre os resultados contabilísticos e os resultados fiscalmente aceites para efeitos de tributação do IRC, é aplicável sempre que haja uma probabilidade razoável de que tais impostos venham a ser pagos ou recuperados no futuro.

A Empresa tem sido objeto de inspeções pela DGCI, cujo último relatório se refere ao exercício de 2008, não se constatando ajustamentos significativos às declarações entregues em exercícios anteriores.

As declarações de autoliquidação da Empresa ficam sujeitas a inspeção e eventual ajustamento pelas autoridades fiscais durante o período de quatro anos, o qual é alargado para seis anos no caso de existirem prejuízos fiscais reportáveis. Assim, poderão vir a ter lugar eventuais liquidações adicionais de impostos devido essencialmente a diferentes interpretações da legislação fiscal. No entanto, é convicção da Administração da Eurovida que não ocorrerão liquidações adicionais de valor significativo no contexto das Demonstrações Financeiras.

O cálculo do imposto corrente do exercício de 2016 foi apurado com base na taxa nominal de imposto de 21% (21% em 2015), aplicável à matéria coletável da Empresa. A derrama municipal aplicável ao lucro tributável ascendeu a 1,5% (1,5% em 2015). A derrama estadual aplicável ao lucro tributável depende do montante deste, ou seja, para o lucro tributável acima de 1,5 milhões de Euros é aplicada uma taxa de 3% sobre o excedente e para o lucro tributável acima de 7,5 milhões de Euros é aplicada uma taxa de 5% sobre o excedente. Uma vez que o lucro tributável não excede os 35 milhões de Euros, a taxa máxima da derrama estadual (7% para a parte do lucro tributável que excede aquele montante) não é aplicável.

31.1. Decomposição de ativos e passivos por impostos

As rubricas Ativos e Passivos por Impostos, a 31 de dezembro de 2016 e 2015, decompõem-se como segue:

	Unidade: Euros	
	2016	2015
Ativos por Impostos		
Ativos por impostos correntes	1.054.615	2.284.644
Ativos por impostos diferidos	1.352.654	1.107.097
Total	2.407.270	3.391.740
Passivos por Impostos		
Passivos por impostos correntes	371.698	531.591
Imposto sobre o rendimento	-	-
Retenção de imposto na fonte	199.099	339.569
Contribuições para a Segurança Social	84.777	91.701
Outros impostos e taxas	87.822	100.321
Passivos por impostos diferidos	6.167	6.167
Total	377.865	537.758

O valor registado em ativo por impostos correntes, no montante de 1.054.615 Euros (2.284.644 Euros em 2015), deve-se ao facto dos pagamentos por conta efetuados em 2016, no montante de 2.719.933 Euros (5.250.357 Euros em 2015) terem sido superiores à estimativa de IRC de 2016 em 886.202 Euros (2.116.231 Euros em 2015).

A diminuição verificada em 2016 na rubrica Retenção de imposto na fonte, face a 2015, encontra-se justificada pela diminuição de pagamentos de capital/ resgates de produtos financeiros ocorridos no final do exercício de 2016.

O valor de outros impostos e taxas é composto, fundamentalmente, pelos montantes a liquidar ao INEM e à ASF no montante de 46.350 Euros (54.738 Euros em 2015) e 29.796 Euros (35.646 Euros em 2015), respetivamente.

Os ativos e passivos por impostos diferidos reconhecidos no balanço, nos exercícios de 2016 e 2015, bem como os impactos das alterações do ano, são analisados como segue:

Unidade: Euros

	Saldo de Balanço em 2015	Movimento do período		Saldo de Balanço em 2016
		Reconhecido em Resultados	Reconhecido em Reservas	
Ativos por impostos diferidos	1.107.096	(99.277)	(146.280)	1.352.654
Ativos financeiros disponíveis para venda de carteiras livres e afetadas sem PR	62.241	-	(146.280)	208.521
Ajustamentos de transição	-	-	-	-
Imparidade ativos disponíveis para venda de fundos livres e afetados sem participação nos resultados	847.600	403.050	-	444.550
Ajustamentos em recibos por cobrar e provisões não técnicas	191.966	60.988	-	130.978
Prémio de permanência	5.289	-	-	5.289
Gastos de benefícios de cessação de emprego a pagar em 2017	-	(563.316)	-	563.316
Passivos por impostos diferidos	6.167	-	-	6.167
Ativos financeiros disponíveis para venda de carteiras livres e afetadas sem PR	-	-	-	-
Excesso de financiamento da responsabilidade com benefícios pós-emprego	6.167	-	-	6.167
Ajustamentos de transição	-	-	-	-
Impostos diferidos líquidos	1.100.929	(99.277)	(146.280)	1.346.487

Unidade: Euros

	Saldo de Balanço em 2014	Movimento do período		Saldo de Balanço em 2015
		Reconhecido em Resultados	Reconhecido em Reservas	
Ativos por impostos diferidos	1.020.457	(24.398)	(62.241)	1.107.096
Ativos financeiros disponíveis para venda de carteiras livres e afetadas sem PR	-	-	(62.241)	62.241
Ajustamentos de transição	-	-	-	-
Imparidade ativos disponíveis para venda de fundos livres e afetados sem participação nos resultados	755.191	(92.409)	-	847.600
Ajustamentos em recibos por cobrar e provisões não técnicas	259.977	68.011	-	191.966
Prémio de permanência	5.289	-	-	5.289
Passivos por impostos diferidos	306.466	-	300.298	6.168
Ativos financeiros disponíveis para venda de carteiras livres e afetadas sem PR	300.298	-	300.298	-
Excesso de financiamento da responsabilidade com benefícios pós-emprego	6.167	-	-	6.167
Ajustamentos de transição	-	-	-	-
Impostos diferidos líquidos	713.991	(24.398)	(362.539)	1.100.928

31.2. Decomposição dos principais componentes de gasto de impostos

Os principais componentes de gasto de impostos foram os seguintes:

	Unidade: Euros	
	2016	2015
Imposto corrente	1.971.614	3.938.270
Imposto diferido	(99.278)	(24.398)
Total	1.872.337	3.913.872

Imposto corrente

Em 31 de dezembro de 2016 estimou-se um imposto corrente sobre o rendimento do exercício no montante de 1.971.614 Euros (3.938.270 Euros em 2015), sendo o montante da derrama incluído de 311.852 Euros (640.746 Euros em 2015).

A taxa efetiva de imposto, estimada para o exercício foi de 18,1% (25,6% em 2015), ver reconciliação na nota 31.3.

Imposto diferido

Foi registado um proveito de 99.278 Euros em 2016 (proveito de 24.398 em 2015) por impostos diferidos, na conta de ganhos e perdas, com a seguinte desagregação:

- Custo de 403.050 Euros (Proveito de 92.409 Euros, em 2015) relativo às perdas por imparidade dos fundos de investimento que se encontravam em investimentos livres e afetos sem participação nos resultados;
- Custo de 60.988 Euros (Custo de 68.011 Euros, em 2015) relativo a provisões não técnicas não admissíveis fiscalmente;
- Proveito de 560.316 Euros relativo ao Gasto com Benefícios de cessação de emprego a pagar, em 2017 (verificar a nota 10.3)

31.3. Explicação do relacionamento entre gasto (rendimento) de impostos e lucro contabilístico

A reconciliação da taxa efetiva de imposto está indicada no quadro seguinte:

Unidade: Euros			
		2016	2015
Resultado antes de Imposto		10.322.538	15.281.981
Valor de Imposto considerando a taxa de imposto nominal (IRC mais Derrama Municipal)	22,5% (2015: 22,5%)	2.322.571	3.438.446
Derrama estadual sobre o resultado superior a 1.500.000 Euros e inferior a 7.500.000	3,0%	180.000	180.000
Derrama estadual sobre o resultado superior a 7.500.000 Euros	5,0%	141.127	389.099
Valor de Imposto Teórico		2.643.698	4.007.545
Taxa nominal média		25,61%	26,22%
Custo do IRC		1.872.337	3.913.872
Imposto corrente		1.971.614	3.938.270
Imposto diferido		(99.278)	(24.398)
Diferença entre taxa nominal e efetiva		771.361	93.673
Taxa efetiva		18,1%	25,6%
Ajustamentos fiscais no exercício			
Encargos não dedutíveis		608	313
Provisões/ajustamentos não dedutíveis		22.755	(43.863)
Receitas isentas ou não tributáveis		(798.658)	(145.011)
Correções de imposto de exercícios anteriores		1.517	2.463
Tributação de valias			
Incentivos fiscais não reconhecidos em resultados		(2.248)	(2.960)
Tributação autónoma		34.427	34.427
Variação da imparidade do ano		-	-
20% do efeito em capitais próprio resultante da adoção do novo PCES de base IFRS		-	-
Outros			(43.284)
Total dos ajustamentos fiscais no exercício		(741.599)	(197.915)
Alteração de estimativa em impostos diferidos		(29.763)	104.243
Total de diferenças no exercício		(771.361)	(93.673)

31.4. Indicação separada do imposto diferido e corrente agregado relacionado com itens que sejam debitados ou creditados ao capital próprio

Dentro do imposto diferido ativos, temos um montante de 208.521 Euros (62.241 Euros, em 2015), cuja contrapartida é a reserva por impostos diferidos. Este montante está relacionado com a Reserva de Reavaliação associada aos ativos disponíveis para venda das carteiras não afetadas e afetadas sem participação nos resultados.

No Imposto corrente do exercício está refletida a variação do exercício da Reserva de Reavaliação de modalidades afetadas com participação, totalizando uma variação negativa de 12.185 Euros (variação positiva de 562.995 Euros, em 2015).

O quadro seguinte mostra o imposto calculado sobre as rubricas de capital próprio (variação do ano):

	Unidade: Euros	
	2016	2015
Saldo inicial	210.229	(715.308)
Imposto corrente	(12.185)	562.996
Variação da Reserva de Reavaliação de modalidades afetas com participação	(12.185)	562.996
Correspondente a 20% da Reserva de reavaliação dos produtos afetos com PR à data de transição	-	-
Imposto diferido	146.280	362.541
Variação da Reserva de Reavaliação de carteiras de investimento associadas a produtos sem part. nos resultados e a carteiras de investimento não afetas	146.280	362.541
Correspondente a 20% da Reserva de reavaliação dos produtos afetos com PR à data de transição	-	-
Saldo final	344.323	210.229

Nota 32 – Acréscimos e diferimentos

32.1. Ativo

O saldo do ativo de Acréscimos e Diferimentos é decomposto como segue:

	Unidade: Euros	
	2016	2015
Acréscimos de rendimentos	125.030	181.227
Outros acréscimos de rendimentos	125.030	181.227
Gastos Diferidos	97.394	48.516
Outros gastos diferidos	97.394	48.516
Total	222.425	229.743

O valor registado em Outros na rubrica de Acréscimos de rendimentos no valor de 125.030 Euros em 2016 (181.227 Euros em 2015) corresponde à especialização das comissões de rebate referentes ao quarto trimestre do ano corrente.

Os Outros Gastos Diferidos dizem respeito a custos com sistemas informáticos anuais, cujo período não é totalmente afeto ao exercício de 2016.

32.2. Passivo

O saldo do passivo de Acréscimos e Diferimentos é decomposto como segue:

	Unidade: Euros	
	2016	2015
Rendimentos diferidos	-	-
Acréscimos de custos	2.820.433	940.479
Juros a liquidar	-	1.833
Custos com pessoal	2.575.065	638.703
Outros	245.369	299.943
Total	2.820.433	940.479

O valor registado em Custos com Pessoal na rubrica de Acréscimos de custos diz respeito a gastos com benefícios de cessação de emprego e a subsídios, encargos com o pessoal e prémios de desempenho no valor de 2.204.758 Euros e 370.307 Euros (638.703 Euros, em 2015), respetivamente.

Em Outros Acréscimos de Custos está refletida a especialização dos custos incorridos, em 2016, mas que ainda não foram faturados ou pagos. Do montante registado em 2016, 245.369 Euros (299.943 Euros em 2015), destacam-se pela sua relevância, os acréscimos relativos a: comissão de custódia a pagar ao Banco Popular Portugal, S.A. no montante de 60.000 Euros (60.000 Euros em 2015), serviços prestados de Auditoria/Consultoria sobre o ano de 2016 no montante de 105.734 Euros (54.301 Euros em 2015) e comissões de mediação no montante de 43.243 Euros (116.403 Euros em 2015).

Nota 33 – Passivos por Contratos de Investimento

Os contratos de investimento da Empresa encontram-se na sua totalidade valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas, tratando-se somente de produtos *unit-linked*,

A análise dos movimentos ocorridos em passivos por contratos de investimento, para 31 de dezembro de 2016 e 2015, é como segue:

Produto	2016				
	Valor inicial	Passivos adicionais (entregas)	Montantes pagos	Rendimentos e gastos	Passivo Financeiro final
Conta Certa Unit Linked	3.047.792	-	3.073.495	25.703	-
Eurovida Aforro Semestral	5.568.408	-	987.712	158.729	4.739.424
Eurovida Depósito Seguro	22.510.669	48.094.786	8.925.281	172.707	61.852.881
Eurovida Portfolio	31.068.954	4.243.370	5.526.708	288.271	30.073.887
Eurovida Renda Certa	175.285.191	30.928.530	46.332.083	7.279.900	167.161.538
Eurovida Renda Crescente	1.954.903	-	1.958.242	3.339	-
Gestão de Patrimónios	230.443.522	20.561.487	34.719.791	2.194.201	218.479.420
Multinveste	4.186.750	86.601	750.623	(15.732)	3.506.995
Multireforma	2.721.707	-	-	9.747	2.731.454
PPR BIZ	560.438	7.246	82.791	(17.522)	467.371
PPR/E	118.494.776	3.011.713	9.369.955	964.868	113.101.403
PPR/E Património	3.575.771	-	1.076.681	93.342	2.592.432
TOTAL	599.418.880	106.933.733	112.803.361	11.157.553	604.706.805

Unidade: Euros

Produto	2015				
	Valor inicial	Passivos adicionais (entregas)	Montantes pagos	Rendimentos e gastos	Passivo Financeiro final
Conta Certa Unit Linked	17.204.680	-	14.791.916	635.028	3.047.792
Eurovida Aforro Semestral	6.184.415	-	320.328	(295.679)	5.568.408
Eurovida Depósito Seguro	11.654.306	14.913.630	4.177.686	120.419	22.510.669
Eurovida Portfolio	26.499.689	9.100.270	5.096.731	565.726	31.068.954
Eurovida Renda Certa	225.095.318	1.694.176	46.604.551	(4.899.751)	175.285.191
Eurovida Renda Crescente	32.583.772	-	30.602.927	(25.942)	1.954.903
Eurovida Renda Popular	49.829.083	-	49.829.003	(80)	-
Eurovida Valor 8 Commodities	-	-	-	-	-
Gestão de Patrimónios	168.736.236	75.474.283	16.221.438	2.454.440	230.443.522
Multinveste	4.891.323	141.700	873.085	26.812	4.186.751
Multireforma	2.749.900	4.802	4.719	(28.276)	2.721.707
PPR BIZ	583.041	10.001	35.784	3.180	560.438
PPR/E	99.641.625	27.785.539	9.269.030	336.642	118.494.776
PPR/E Património	3.700.232	-	-	(124.461)	3.575.771
TOTAL	649.353.619	129.124.401	177.827.198	(1.231.941)	599.418.881

A rubrica "Rendimentos e Gastos" contém a variação dos passivos financeiros devido à (des) valorização dos ativos financeiros subjacentes e às comissões de gestão cobradas pela Eurovida na qualidade de entidade gestora. Ao contrário do verificado em 2015, o ano de 2016, foi caracterizado por uma evolução mais positiva dos mercados financeiros.

Nota 34 – Outros passivos financeiros

Durante os exercícios de 2005 e 2006, a **EUROVIDA** contraiu dois empréstimos subordinados junto do Banco Popular Portugal, S.A., no montante de 2.000.000 Euros, cada um, com um prazo de dez anos e reembolso de uma só vez. Estes empréstimos são remunerados à taxa Euribor para o prazo de um ano acrescida de *spread*, com pagamento de juros anuais na data aniversário, sendo que à data de 31 de dezembro de 2016 os dois empréstimos já se encontram vencidos.

Os gastos registados em 2016 referente a juros com os empréstimos subordinados ascenderam ao montante de 6.891 Euros (24.299 Euros em 2015).

A rubrica de Outros Passivos Financeiros – Depósitos recebidos de resseguradores, a 31 de dezembro de 2016, apresenta um valor de 676.893 Euros (377.076 Euros em 2015) referente a Depósitos recebidos de resseguradores. Os depósitos recebidos de resseguradores representam o valor das cauções prestadas por resseguradores, em consequência da aceitação de riscos e do recebimento de prémios de operações originadas pelo negócio de resseguro cedido.

A rubrica de Outros Passivos Financeiros – Outros, a 31 de dezembro de 2015, apresentava um valor de 55.487 Euros, referente a operações em liquidação credoras, associadas a compras de títulos cuja liquidação financeira ocorreu apenas, em 2016. Esta situação não se verificou, em 2016.

Nota 35 – Outras provisões e ajustamentos de Ativos

O movimento ocorrido nas rubricas Ajustamentos de contas a receber e outras provisões, por subconta, no exercício de 2016 e 2015, foi como segue:

	Saldo inicial	Aumento	Redução	Unidade: Euros Saldo final 2016
490 - Ajustamentos de recibos por cobrar	130.083	-	91.848	38.235
491 - Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa	931.339	-	238.701	692.638
492 - Outras provisões	474.775	88.850	142.000	421.626
493 - Outros ajustamentos em ativos	-	-	-	-
Total	1.536.198	88.850	472.550	1.152.498

	Saldo inicial	Aumento	Redução	Unidade: Euros Saldo final 2015
490 - Ajustamentos de recibos por cobrar	284.885	-	154.802	130.083
491 - Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa	1.031.725	18.698	119.084	931.339
492 - Outras provisões	703.625	-	228.849	474.775
493 - Outros ajustamentos em ativos	710.582	-	710.582	-
Total	2.730.817	18.698	1.213.317	1.536.198

Os ajustamentos e as provisões registadas a 31 de dezembro correspondem a responsabilidades da Empresa. A natureza das mesmas, bem como as suas movimentações, pode ser descrita como segue:

- **Ajustamento de recibos por cobrar**

O ajustamento de recibos por cobrar preconiza uma análise económica dos recibos por cobrar, considerando-se uma taxa de incumprimento histórica e incide sobre a totalidade dos montantes de recibos por cobrar, ascendendo, em 31 de dezembro de 2016, ao montante de 38.235 Euros (130.083 Euros em 2015). Adicionalmente ver Nota 2.2, e) (v).

- **Ajustamento de créditos de cobrança duvidosa**

Este ajustamento respeita aos créditos de cobrança duvidosa relativos a outros devedores por outras operações no montante de 692.638 Euros (2015: 931.340 Euros). A movimentação verificada, nestas provisões, pode ser visualizada como segue:

	Saldo inicial	Aumento	Redução	Unidade: Euros Saldo final 2016
491 - Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa				
Provisão para empréstimos concedidos	709.651	-	17.013	692.638
Fornecedores	-	-	-	-
Outros devedores por outras operações	221.688	-	221.688	-
Total	931.340	-	238.702	692.638

	Saldo inicial	Aumento	Redução	Unidade: Euros Saldo final 2015
491 - Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa				
Provisão para empréstimos concedidos	690.953	18.698	-	709.651
Fornecedores	-	-	-	-
Outros devedores por outras operações	340.772	-	119.084	221.688
Total	1.031.725	18.698	119.084	931.340

- **Outras provisões**

O valor registado no passivo em "Outras provisões" corresponde a uma provisão para impostos no montante de 257.210 Euros (168.360 Euros em 2015) e a uma provisão para processos judiciais em curso, no valor de 164.415 Euros (306.415 Euros em 2015), relativa a processos de sinistros de segurados. A movimentação verificada, nestas provisões, pode ser visualizada como segue:

	Saldo inicial	Aumento	Redução	Unidade: Euros Saldo final 2016
492 - Outras provisões				
Provisão para impostos	168.360	88.850	-	257.210
Processos judiciais em curso	306.415	-	142.000	164.415
Total	474.775	88.850	142.000	421.626

	Saldo inicial	Aumento	Redução	Unidade: Euros Saldo final 2015
492 - Outras provisões				
Provisão para impostos	335.625	-	167.264	168.360
Processos judiciais em curso	368.000	-	61.585	306.415
Total	703.625	-	228.849	474.775

Os ajustamentos e provisões não representam um cálculo exato do valor da responsabilidade, mas sim de uma estimativa resultante de um julgamento profissional e dos factos conhecidos à data.

As variáveis na determinação da estimativa dos ajustamentos e provisões podem ser afetadas por eventos internos e/ou externos nomeadamente alterações nos processos de gestão de contencioso, inflação e alterações legais. Muitos destes eventos não são diretamente quantificáveis, particularmente numa base prospetiva.

Adicionalmente, poderá existir uma diferença temporal significativa entre o momento do conhecimento do evento e o montante em que este é efetivamente pago pela Empresa. Os ajustamentos e provisões são revistos regularmente e através de um processo contínuo à medida que informação adicional é recebida e as responsabilidades vão sendo liquidadas.

- **Outros ajustamentos em ativos**

O montante registado, em 2014, em Outros ajustamentos em ativos dizia respeito ao ajustamento no título de rendimento variável Aviva Investors Central European Property Fund, o qual foi reconhecido diretamente no título.

Nota 36 – Capital próprio

36.1. Capital

A adequação do capital é definida de forma a incorporar uma margem considerada adequada face ao mínimo requerido legalmente para absorver até determinado limite, perdas resultantes das alterações nas taxas de juro e à desvalorização de instrumentos de capital e unidades de participação, assim como perdas inesperadas não representadas pelas provisões técnicas.

Em 31 de dezembro de 2016, o capital social da **Eurovida** encontrava-se representado por 1.500.000 ações nominativas com o valor nominal de 5 Euros cada, as quais estavam naquela data inteiramente pagas.

A composição do Capital Social para os anos de 2016 e 2015 foi como segue:

	2016			2015		
	Nº de ações	Valor	%	Nº de ações	Valor	%
Banco Popular Portugal	239.022	1.195.110	15,93%	239.022	1.195.110	15,93%
Banco Popular Español	1.260.978	6.304.890	84,07%	1.260.978	6.304.890	84,07%
Total	1.500.000	7.500.000	100,00%	1.500.000	7.500.000	100,00%

Unidade: Euros

Os resultados por ação básicos são calculados dividindo o lucro atribuível aos detentores de capital próprio ordinário (resultado líquido do exercício, após dedução dos dividendos preferenciais) pelo número médio ponderado de ações ordinárias em circulação, excluindo o número médio de ações próprias detidas pela Empresa.

	Unidade: Euros	
	2016	2015
Lucro atribuível aos detentores de capital próprio ordinário	8.450.202	11.368.109
Número médio ponderado de ações ordinárias em circulação	1.500.000	1.500.000
Resultado por Ação básico	5,63	7,58

Foram distribuídos dividendos em 2016 relativamente ao exercício de 2015, no montante de 12.720.239 Euros, não estando previsto, conforme proposta do Conselho de Administração à Assembleia Geral, a distribuição de dividendos em 2017 relativamente ao exercício de 2016.

36.2. Reservas

Dentro do capital próprio existem diversos tipos de reservas cuja natureza e finalidade são como segue:

Reservas de reavaliação

As reservas de reavaliação por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros representam as mais e menos valias potenciais relativas à carteira de investimentos disponíveis para venda, na parte que pertence ao acionista, líquidas da imparidade reconhecida em resultados no exercício e/ou em exercícios anteriores.

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, as reservas de reavaliação associadas aos Ativos Disponíveis para Venda decompunham-se como segue:

Unidade: Euros

	2016				
	Custo amortizado/ Custo de aquisição	Imparidade acumulada reconhecida	Variação do Justo Valor	Valias potenciais imputáveis aos tomadores de seguro	Reserva de reavaliação
Ativos financeiros disponíveis para venda	346.977.533	3.314.831	(2.529.177)	(2.186.060)	(1.400.407)
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	329.427.881	-	(1.317.514)	(2.186.060)	(3.503.574)
De dívida pública	215.183.552	-	(4.344.762)	-	(4.344.762)
De outros emissores públicos	17.525.458	-	540.817	-	540.817
De outros emissores	96.718.870	-	2.486.431	(2.186.060)	300.371
Ações e outros títulos de rendimento variável	17.549.653	3.314.831	(1.211.663)	-	2.103.167
Total	346.977.533	3.314.831	(2.529.177)	(2.186.060)	(1.400.407)

Unidade: Euros

	2015				
	Custo amortizado/ Custo de aquisição	Imparidade acumulada reconhecida	Variação do Justo Valor	Valias potenciais imputáveis aos tomadores de seguro	Reserva de reavaliação
Ativos financeiros disponíveis para venda	329.558.288	11.712.217	(10.699.079)	(1.899.163)	(886.024)
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	299.142.376	749.896	(1.742.091)	-	(992.195)
De dívida pública	113.208.039	-	12.299	-	12.299
De outros emissores públicos	39.079.824	-	(26.727)	-	(26.727)
De outros emissores	146.854.513	749.896	(1.727.663)	-	(977.767)
Ações e outros títulos de rendimento variável	30.415.912	10.962.321	(8.956.988)	(1.899.163)	106.171
Total	329.558.288	11.712.217	(10.699.079)	(1.899.163)	(886.024)

A movimentação da reserva de reavaliação durante os exercícios de 2016 e 2015 foi como segue:

Unidade: Euros

	Saldo em 2015	Movimento do período				Saldo em 2016
		Imparidade	Variação do Justo Valor	Valias potenciais imputáveis aos tomadores de seguro	Amortização da Reserva de Reavaliação	
Ativos financeiros disponíveis para venda	(886.024)	(8.397.387)	8.169.123	(286.119)	-	(1.400.407)
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	(992.195)	(749.896)	423.798	(2.185.281)	-	(3.503.574)
De dívida pública	12.299	-	(4.357.840)	-	-	(4.345.540)
De outros emissores públicos	(26.727)	-	567.544	-	-	540.817
De outros emissores	(977.767)	(749.896)	4.214.094	(2.185.281)	-	301.150
Ações e outros títulos de rendimento variável	106.171	(7.647.491)	7.745.325	1.899.163	-	2.103.167
Reserva de Reavaliação a amortizar relativa às obrigações reclassificadas da categoria ADV para ECR em 2008	9.399	-	-	-	(9.399)	-
Total de reservas de reavaliação	(876.625)	(8.397.387)	8.169.123	(286.119)	(9.399)	(1.400.407)

	Saldo em 2014	Movimento do período			Saldo em 2015
		Imparidade	Varição do Justo Valor	Valias potenciais imputáveis aos tomadores de seguro	
Ativos financeiros disponíveis para venda	2.439.969	3.360.841	(11.274.457)	4.587.622	(886.024)
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	2.376.895	749.896	(10.438.086)	6.319.100	(992.195)
De dívida pública	995.696	-	(3.630.507)	2.647.110	12.299
De outros emissores públicos	98.736	-	(387.959)	262.496	(26.727)
De outros emissores	1.282.462	749.896	(6.419.619)	3.409.494	(977.767)
Ações e outros títulos de rendimento variável	63.074	2.610.945	(836.371)	(1.731.478)	106.171
Reserva de Reavaliação a amortizar relativa às obrigações reclassificadas da categoria ADV para ECR em 2008	21.092	-	-	-	(11.693)
Total de reservas de reavaliação	2.461.061	3.360.841	(11.274.457)	4.587.622	(876.625)

Reservas por impostos diferidos

Os impostos diferidos, calculados sobre as diferenças temporárias entre os valores contabilísticos dos ativos e passivos e a sua base fiscal, são reconhecidos em resultados, exceto quando estão relacionados com itens que são reconhecidos diretamente nos capitais próprios, caso em que são também registados por contrapartida dos capitais próprios, nesta rubrica. Os impostos diferidos reconhecidos nos capitais próprios decorrentes da reavaliação de investimentos disponíveis para venda são posteriormente reconhecidos em resultados no momento em que forem reconhecidos em resultados os ganhos e perdas que lhes deram origem.

Os movimentos ocorridos na reserva de impostos estão indicados no quadro da Demonstração de Variação dos Capitais Próprios.

Outras Reservas

Nesta rubrica, a Empresa tem registada a Reserva Legal que só pode ser utilizada para cobrir prejuízos acumulados ou para aumentar o capital. De acordo com a legislação Portuguesa, a reserva legal deve ser anualmente creditada com pelo menos 10% do lucro líquido anual, até à concorrência do capital emitido.

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, as outras reservas decompunham-se como segue:

	Unidade: Euros	
	2016	2015
Outras reservas		
- Reserva Legal	7.500.000	7.500.000
- Reservas Livres	-	-
Reservas	7.500.000	7.500.000

Os movimentos ocorridos nas reservas estão igualmente indicados no quadro da Demonstração de Variação dos Capitais Próprios.

36.3. Resultados Transitados

Em 31 de dezembro de 2016 esta rubrica ascendia ao montante de 76.041.619 Euros (77.393.749 Euros em 2015). Foram distribuídos dividendos em 2016 relativamente ao exercício de 2015, no montante de 12.720.239 Euros, sobre a forma de Resultados Transitados, os quais foram devidamente aprovados por deliberação dos accionistas em Assembleia Geral.

Os movimentos ocorridos nos resultados transitados estão indicados no quadro da Demonstração de Variação dos Capitais Próprios.

Nota 37 – Transações entre partes relacionadas

37.1. Indicação do nome da empresa-mãe e da empresa-mãe do topo da Empresa

A empresa mãe do topo da Eurovida é o Banco Popular Español. Os acionistas com mais de 10% do Capital Social encontram-se descritos no quadro abaixo:

Empresa	Fração detida	
	2016	2015
Banco Popular Portugal	15,93%	15,93%
Banco Popular Español	84,07%	84,07%
Total	100,00%	100,00%

37.2. Descrição dos relacionamentos entre empresas-mãe, filiais e partes relacionadas

Os saldos e transações entre as empresas do grupo e partes relacionadas, a 31 de dezembro de 2016 e 2015, resumem-se como segue:

Unidade: Euros

	2016			
	Balanço		Conta de Ganhos e Perdas	
	Ativo	Passivo	Custos	Proveitos
Banco Popular Español, S.A.				
Depósitos à ordem	-	-	-	-
Obrigações em carteira	4.582.733	-	-	-
Ações em carteira	7.810	-	-	-
Dividendos de ações	-	-	-	138
Juros de obrigações	-	-	-	105.830
Repartição de custos - serviços comuns	-	-	103.304	-
Total	4.590.543	-	103.304	105.968
Banco Popular Portugal, S.A.				
Depósito à ordem	39.498.377	-	-	-
Depósitos a prazo	14.158.233	-	-	-
Obrigações em carteira	318.308	-	-	-
Juros de depósitos à ordem	-	-	-	431
Juros de obrigações	-	-	-	1.072.737
Juros DO - devedores	-	-	1.137	-
Juros DP	-	-	-	181.876
Juros de empréstimos subordinados	-	-	6.891	-
Comissões de intermediação	-	-	2.245.276	-
Comissões de cobranças de prémios	-	-	234.915	-
Comissões de guarda de valores - Custódia	-	-	236.482	-
Comissões - Outros serviços	-	-	18.551	-
Rendas Prediais	-	-	85.114	-
Cedência de pessoal	-	-	756.388	231.032
Total	53.974.918	-	3.584.753	1.486.076

(cont.)

(cont.)

Unidade: Euros

	2016			
	Balanço		Conta de Ganhos e Perdas	
	Ativo	Passivo	Custos	Proveitos
Popular Seguros - Companhia de Seguros, S.A.				
Ações	7.500.000	-	-	-
Dividendos	-	-	-	2.720.240
Fornecimentos e Serv. Externos - Cedência de Pessoal	-	-	-	230.125
Total	7.500.000	-	-	2.950.364
Popular Gestión S.G.I.I.C., S.A.				
Unidades de participação em Fundos de Investimento	24.203	-	-	-
Comissões recebidas	-	-	-	738
Total	24.203	-	-	738
Refundos – Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliário S.A.				
Ações	112.230	-	-	-
Dividendos	-	-	-	99.000
Total	112.230	-	-	99.000
Fundo de Pensões Banco Popular Portugal				
Comissões recebidas	-	-	-	783.383
Total	-	-	-	783.383
Fundo de Pensões Eurovida Reforma Valor				
Comissões de gestão a receber	681	-	-	-
Comissões recebidas	-	-	-	7.939
Total	681	-	-	7.939

Unidade: Euros

	2015			
	Balanço		Conta de Ganhos e Perdas	
	Ativo	Passivo	Custos	Proveitos
Banco Popular Español, S.A.				
Depósitos à ordem	34.488	-	-	-
Obrigações em carteira	6.242.428	-	-	-
Ações em carteira	25.917	-	-	-
Dividendos de ações	-	-	-	-
Juros de obrigações	-	-	-	279.117
Repartição de custos - serviços comuns	-	-	67.100	-
Total	6.302.833	-	67.100	279.117
Banco Popular Portugal, S.A.				
Depósito à ordem	12.376.318	-	-	-
Depósitos a prazo	26.709.071	-	-	-
Obrigações em carteira	21.444.179	-	-	-
Unidades de participação em FIM's	-	-	-	-
Empréstimo subordinado	-	2.000.000	-	-
Juros de empréstimos subordinados - decorridos	-	1.833	-	-
Juros de depósitos à ordem	-	-	-	-
Juros de obrigações	-	-	-	1.515.745
Juros DO - devedores	-	-	-	(2.668)
Juros DP	-	-	-	196.586
Juros de empréstimos subordinados	-	-	24.299	-
Comissões de intermediação	-	-	1.307.427	-
Comissões de cobranças de prémios	-	-	245.984	-
Comissões de guarda de valores - Custódia	-	-	263.144	-
Comissões - Outros serviços	-	-	16.388	-
Rendas Prediais	-	-	85.114	-
Cedência de pessoal	-	-	663.297	322.289
Total	60.529.567	2.001.833	2.605.652	2.031.952

(cont.)

(cont.)

Unidade: Euros

	2015			
	Balanço		Conta de Ganhos e Perdas	
	Ativo	Passivo	Custos	Proveitos
Popular Seguros - Companhia de Seguros, S.A.				
Ações	7.500.000	-	-	-
Fornecimentos e Serv. Externos - Cedência de Pessoal	-	-	-	252.877
Total	7.500.000	-	-	252.877
Popular Gestión S.G.I.I.C., S.A.				
Unidades de participação em Fundos de Investimento	94.328	-	-	-
Comissões recebidas	-	-	-	1.579
Total	94.328	-	-	1.579
Refundos – Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliário S.A.				
Ações	112.230	-	-	-
Dividendos	-	-	-	58.050
Total	112.230	-	-	58.050
Fundo de Pensões Banco Popular Portugal				
Comissões recebidas	-	-	-	780.865
Total	-	-	-	780.865
Fundo de Pensões Eurovida Reforma Valor				
Comissões de gestão a receber	600	-	-	-
Comissões recebidas	-	-	-	7.469
Total	600	-	-	7.469

No que respeita a transações e saldos pendentes com Órgãos Sociais (partes relacionadas) as mesmas encontram-se descritas na Nota 10.

Nota 38 – Gestão dos riscos de atividade

O Sistema de Gestão de Riscos é suportado por uma estrutura organizacional adequada à dimensão, à atividade e ao nível de complexidade da Companhia, tendo em consideração a natureza e especificidade dos riscos que a mesma pretende assumir, sob as orientações definidas pelo Órgão de Administração.

Os objetivos do Sistema de Gestão de Riscos são de identificação, avaliação, mitigação, monitorização e controlo dos riscos a que a Companhia se encontra exposta, interna e externamente, assegurando que os mesmos se mantêm a um nível que não afete significativamente a sua situação financeira nem os interesses dos credores e acionistas.

Para assegurar a mitigação ou controlo dos riscos, a Companhia tem definidas as funções de Atuariado, Compliance, Controlo Interno e Gestão de Riscos e consequentemente, os processos e controlos associados a cada tipo de risco.

Atuariado

A função de atuariado tem como missão a otimização dos limites de retenção de riscos, através de planos de resseguro e a obtenção de reservas adequadas, ajudando a definir a forma de investimento dos recursos que dão cobertura a essas reservas.

A Função de Atuariado tem como responsabilidades:

- Desenvolvimento dos produtos e de seus respetivos preços e critérios de subscrição.
- Coordenar o cálculo das responsabilidades;
- Assegurar, através de estudos adequados, que os métodos e os pressupostos de cálculo utilizados na avaliação das responsabilidades são adequados;
- Avaliar a suficiência e a qualidade da informação utilizada;
- Informar a Administração da adequação do cálculo das responsabilidades;
- Expressar uma opinião sobre a gestão dos riscos específicos;
- Contribuir para uma efetiva implementação do sistema de gestão de riscos.

Compliance

O Compliance tem como principal objetivo promover uma cultura orientada para o cumprimento das obrigações legais e regulamentares na empresa, com vista a minimizar o risco de incorrer em sanções legais ou regulamentares, financeiras ou de reputação.

Nesta base, as suas principais competências e tarefas resumem-se a:

- Identificar as necessidades de Compliance da empresa e implementar e manter um sistema que permita avaliar o risco de incumprimento;
- Garantir a ligação com as entidades de supervisão, no âmbito da receção e análise de requisitos de Compliance;
- Assegurar a elaboração, manutenção e divulgação do manual de Compliance.

Controlo interno

O principal objetivo do Sistema de Controlo Interno é o de promover uma cultura orientada para o Controlo Interno, identificando oportunidades de melhoria que contribuam para a redução do risco e a promoção da qualidade e da eficiência das práticas, conduzindo ao reconhecimento de valor por parte da empresa.

Nesta base, as suas principais competências e tarefas resumem-se a:

- Definir políticas concretas de controlo interno e assegurar a implementação de procedimentos eficazes e adequados, aplicáveis em toda a estrutura organizacional, em linha com as orientações definidas e enquadrados nas atividades diárias das empresas de seguros;
- Desenvolver os mecanismos de monitorização para verificar, de forma regular, o cumprimento das políticas e procedimentos de controlo, avaliar a adequação e eficácia do sistema de controlo interno implementado e possibilitar a correção de quaisquer falhas e/ou fragilidades detetadas;
- Definir, aprovar e rever os requisitos de periodicidade e conteúdo do reporte interno relativo à eficácia e adequação do sistema de controlo interno implementado, por forma a possibilitar a avaliação do cumprimento dos objetivos definidos e a facilitar a melhoria do próprio sistema;
- Assegurar a implementação dos programas, procedimentos e controlos no âmbito do combate ao branqueamento de capitais e garantir que esses procedimentos são executados eficientemente.

Gestão de riscos

A Gestão de Risco tem como principal objetivo garantir que é efetuada a identificação, a avaliação e a mitigação dos riscos a que a empresa de seguros se encontra exposta e assegurar a existência dos mecanismos necessários para a sua monitorização e controlo.

Nesta base, as suas principais competências e tarefas resumem-se a:

- Definir políticas concretas de aceitação e gestão dos riscos a que as empresas de seguros estão expostas, através da implementação de procedimentos eficazes e adequados;
- Desenvolver e implementar a metodologia de determinação do nível de capital adequado aos riscos e da sua afetação às áreas de negócio/risco;
- Desenvolver os mecanismos de monitorização para verificar, de forma regular, o cumprimento dos níveis de tolerância ao risco e das políticas e procedimentos de gestão de riscos e avaliar a sua eficácia e contínua adequação à atividade das empresas de seguros, no sentido de possibilitar a correção de quaisquer falhas e/ou fragilidades detetadas;
- Definir e rever procedimentos de reporte, periódico e extraordinário, no sentido de ser disponibilizada, aos intervenientes e funções apropriadas, informação sobre a eficácia e adequação do sistema de gestão de risco.

Uma empresa de Seguros está exposta a uma diversidade de riscos através dos seus ativos financeiros, ativos de resseguro e passivos. O risco financeiro chave, que uma empresa de seguros está exposta, corresponde à potencial incapacidade desta não cumprir com as suas responsabilidades, ou seja, os rendimentos gerados pelos ativos não conseguirem cobrir as obrigações decorrentes dos contratos de seguros.

A Companhia considera fundamental a manutenção de um adequado sistema de gestão de riscos, garantindo assim que o negócio seja sólido e de crescimento sustentado, conhecendo a natureza e significância dos riscos a que se encontra exposta.

A Companhia identifica como principais riscos, os seguintes:

- **Risco de Crédito:** Risco de incumprimento (*default*) ou de alteração na qualidade creditícia (*rating*) dos emitentes de valores mobiliários aos quais a empresa de seguros está exposta, bem como dos devedores, prestatários, mediadores, tomadores de seguro e resseguradoras que com ela se relacionam;
- **Risco de Mercado:** Deriva do nível ou da volatilidade dos preços de mercado dos ativos, resultado da exposição a movimentos em variáveis financeiras como o preço das ações, taxas de juro, taxas de câmbio ou preços de *commodities* (ex: crude). Inclui ainda a exposição de produtos derivados (opções e futuros) a variações no preço do ativo subjacente e está também fortemente relacionado com o risco de disparidade entre ativos e passivos;
- **Risco específico de Seguro:** As empresas de seguros assumem riscos através dos contratos de seguros, os quais classificam na categoria do Risco Específico de Seguros. Os riscos específicos de seguros são os riscos inerentes à comercialização de contratos de seguro, associados ao desenho de produtos e respetiva tarifação, ao processo de subscrição e de provisionamento das responsabilidades e à gestão dos sinistros e do resseguro;
- **Risco de Liquidez:** Risco de exposição a perdas na eventualidade de existirem poucos ativos com liquidez para cumprir os pagamentos das responsabilidades para com os tomadores de seguros, credores e outras contrapartes, quando elas forem devidas;
- **Risco Operacional:** Risco de perdas resultantes da inadequação ou falha nos procedimentos internos, pessoas, sistemas ou eventos externos. Está associado a eventos como fraudes, falhas de sistemas, e ao não cumprimento de normas e regras estabelecidas. Inclui ainda, por exemplo, o risco resultante de

falhas no governo da sociedade, nos sistemas, nos contratos de prestação de serviços em *outsourcing* e no plano de continuidade do negócio;

- **Risco de Reputação:** Este risco pode ser definido como risco da Companhia incorrer em perdas resultantes da deterioração ou posição no mercado devido a uma percepção negativa da sua imagem entre os clientes, contrapartes, acionista ou autoridades de supervisão, assim como do público em geral;
- **Risco Estratégico:** O risco estratégico pode ser definido como o risco do impacto atual e futuro nos proveitos ou capital que resulta de decisões de negócio inadequadas, implementação imprópria de decisões ou falta de capacidade de resposta às alterações ocorridas no mercado.

38.1. Risco de Crédito

O Risco de Crédito resulta da possibilidade de ocorrência de perdas financeiras decorrentes do incumprimento do cliente ou contraparte relativamente às obrigações contratuais. O risco de crédito está essencialmente presente na carteira de investimentos. No entanto, as dívidas a receber resultantes de cobranças e resseguro também estão expostos a risco de crédito.

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, a exposição máxima ao risco de crédito da Companhia apresentava a seguinte composição:

	2016		
	Valor contabilístico bruto	Imparidade/Ajustamentos	Valor contabilístico líquido
Depósitos à ordem	54.509.036		54.509.036
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	7.612.230		7.612.230
Ativos financeiros detidos para negociação	-		-
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	558.698.039		558.698.039
Ativos disponíveis para venda	346.962.405		346.962.405
Empréstimos e contas a receber	14.757.764		14.757.764
Outros devedores	1.343.244	730.873	612.372
Exposição máxima ao risco de crédito	983.882.717	730.873	983.151.845

	2015		
	Valor contabilístico bruto	Imparidade/Ajustamentos	Valor contabilístico líquido
Depósitos à ordem	24.299.710	-	24.299.710
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	7.612.230	-	7.612.230
Ativos financeiros detidos para negociação	-	-	-
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	580.218.360	-	580.218.360
Ativos disponíveis para venda	322.106.726	-	322.106.726
Empréstimos e contas a receber	38.402.269		38.402.269
Outros devedores	1.510.037	1.061.422	448.615
Exposição máxima ao risco de crédito	974.149.332	1.061.422	973.087.910

Para efeitos de análise de risco a rubrica de Empréstimos e Contas a Receber inclui, em 2016, as operações por liquidar devedoras no montante de 102.768 Euros.

A gestão do risco de crédito na Eurovida, associado à possibilidade de incumprimento da contraparte (ou à variação do valor de um dado ativo, face à degradação da qualidade do risco da contraparte), assenta na regular monitorização e análise da exposição da sua carteira de investimentos, através de relatórios mensais de riscos financeiros.

A existência de limites internos de exposição por notação de risco de crédito, por tipo de carteira de seguros, permite mitigar os riscos associados e manter a exposição dentro de limites consideráveis como aceitáveis pela gestão da companhia.

Risco de concentração por classe de ativos

A desagregação da carteira da Eurovida, a 31 de dezembro de 2016 e 2015, pode ser vista como segue:

Investimentos	2016		2015		Unidade: Euros
		%		%	Var. % 16/15
Depósitos à ordem	54.509.036	6%	24.299.710	2%	124%
Outros depósitos	14.158.232	1%	35.846.645	4%	-60,5%
Operações a Liquidar (1)	102.768	0%	253.850	0%	-59,5%
Empréstimos concedidos (2)	496.764	0%	954.081	0%	-47,9%
Títulos de rendimento fixo	683.869.286	70%	660.681.412	68%	3,5%
Partes de capital em filiais e associadas	7.612.230	1%	7.612.230	1%	0,0%
Ações	20.961.649	2%	26.790.025	3%	-21,8%
Fundos de investimento	200.825.738	20%	216.095.561	22%	-7,1%
Derivados detidos para negociação	-	0%	-	0%	-
Outros títulos	3.771	0%	50.293	0%	-92,5%
Total	982.539.473	100%	972.583.807	100%	1,0%

(1) O valor das operações a liquidar inclui o montante das operações devedoras (reflectidas no ativo) e credoras (reflectidas no passivo).

(2) Corresponde ao valor líquido dos ativos, deduzido do valor de imparidades e/ou ajustamentos.

A 31 de dezembro de 2016, a carteira de investimentos da Eurovida apresenta uma maior exposição aos títulos de rendimento fixo em 70% (68% em 2015), seguido dos fundos de investimento com uma representatividade de 20% (22% em 2015) e depósitos em instituições de crédito com 7% (6% em 2015).

Risco de concentração por emitente

Regularmente, e com base nas notações de risco de crédito publicadas por algumas das principais agências internacionais (*Standard & Poor's*, *Moody's*, *Fitch* e *DBRS*), é calculada a percentagem de exposição da carteira de investimentos por notação, monitorizadas as respetivas alterações de notação por título, acompanhamento dos *Outlook*, graus de subordinação e o devido cumprimento dos limites estabelecidos pela gestão.

Em relação à exposição ao risco de crédito dos títulos de rendimento fixo (70%) e de produtos estruturados (0,3%), a carteira de investimentos da Companhia apresenta as seguintes exposições, a 31 de dezembro de 2016 e de 2015:

Rating	Alocação por Rating 2016	Alocação por Rating Acumulada	Variação face a 2015 (alocação)	Peso da Carteira 2016
AAA	8,1%	8,1%	0,7 p.p.	5,6%
AA	2,4%	10,4%	-3,2 p.p.	1,7%
A	6,8%	17,3%	-3,8 p.p.	4,7%
BBB	37,8%	55,0%	-5,1 p.p.	26,3%
BB	39,2%	94,2%	12,4 p.p.	27,3%
Outros *	5,8%	100,0%	-103,7%	4,0%

*Co responde a títulos com notação inferior a BB e sem rating

Durante o ano de 2016, verificou-se uma redução da qualidade creditícia dos títulos da carteira em geral, por contrapartida da categoria de rating BB onde se registou uma variação positiva significativa (12,4%), devido ao aumento de exposição à dívida pública Portuguesa.

Rating	Alocação por Rating 2015	Alocação por Rating Acumulada	Variação face a 2014 (alocação)	Peso da Carteira 2015
AAA	7,4%	7,4%	0,8 p.p.	5,0%
AA	5,6%	12,9%	-0,5 p.p.	3,8%
A	10,6%	23,5%	-2,0 p.p.	7,2%
BBB	42,9%	66,4%	10,7 p.p.	29,1%
BB	26,7%	93,2%	-10,0 p.p.	18,2%
Outros *	6,8%	100,0%	1,0 p.p.	4,6%

* Corresponde a títulos com notação inferior a BB e sem rating

Em termos de exposição das classes de Rating por maturidade (vida média), a componente de títulos de rendimento fixo e de produtos estruturados apresenta as seguintes exposições a 31 de dezembro de 2016 e 2015:

							Unidade: Euros	
Rating / Maturidade							2016	
	< 3	< 5	< 7	< 10	>=10	Total		
						em %	em Valor	
Activos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas								
AAA	0,9%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	1,1%	11.237.385	
AA	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	749.355	
A	0,5%	0,5%	0,3%	0,0%	0,0%	1,3%	13.123.887	
BBB	3,2%	3,6%	1,0%	0,6%	0,3%	8,8%	86.482.494	
< =BB	5,3%	6,5%	5,5%	3,2%	0,5%	20,8%	204.670.906	
Unrated (NR)	2,5%	1,0%	0,2%	0,1%	0,0%	3,8%	36.980.845	
Activos disponíveis para venda								
AAA	3,9%	0,3%	0,1%	0,2%	0,0%	4,5%	43.946.672	
AA	0,2%	0,6%	0,3%	0,4%	0,0%	1,6%	15.508.335	
A	0,4%	1,7%	0,9%	0,4%	0,0%	3,4%	33.502.041	
BBB	1,7%	2,2%	5,1%	8,5%	0,0%	17,5%	171.750.166	
< =BB	0,2%	0,6%	3,6%	1,9%	0,5%	6,7%	65.867.715	
Unrated (NR)	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	49.486	
Contas a receber *								
AAA	-	-	-	-	-	-	-	
AA	-	-	-	-	-	-	-	
A	-	-	-	-	-	-	-	
BBB	-	-	-	-	-	-	-	
< =BB	-	-	-	-	-	-	-	
Unrated (NR)	-	-	-	-	-	-	-	
Total (em %)	18,7%	17,2%	17,0%	15,3%	1,4%	69,6%		
Total (em valor)	183.893.534	55.802.876	48.057.862	9.593.926	211.875		683.869.286	

* "Contas a receber" é uma sub-rubrica da rubrica do balanço "Empréstimos e contas a receber"

							Unidade: Euros	
Rating / Maturidade							2015	
	< 3	< 5	< 7	< 10	>=10	Total		
						em %	em Valor	
Activos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas								
AAA	0,3%	0,2%	0,1%	0,6%	0,0%	1,3%	12.165.650	
AA	0,3%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	4.680.214	
A	0,8%	0,7%	0,2%	0,1%	0,0%	1,8%	17.982.088	
BBB	5,5%	3,8%	2,1%	1,7%	0,4%	13,5%	131.837.564	
< =BB	5,4%	4,9%	3,2%	2,0%	0,3%	15,8%	153.877.199	
Unrated (NR)	1,6%	1,6%	0,5%	0,2%	0,0%	3,9%	38.248.984	
Activos disponíveis para venda								
AAA	0,1%	0,5%	0,5%	2,6%	-	3,6%	35.163.145	
AA	0,3%	0,8%	1,1%	1,0%	0,1%	3,3%	32.223.953	
A	1,0%	1,3%	2,2%	0,9%	0,1%	5,3%	51.957.312	
BBB	2,2%	2,6%	3,9%	6,2%	0,6%	15,6%	151.546.319	
< =BB	0,6%	0,6%	0,5%	0,8%	0,6%	3,1%	29.757.073	
Unrated (NR)	-	-	-	-	-	-	-	
Contas a receber *								
AAA	0,1%	-	-	-	-	0,1%	1.292.173	
AA	-	-	-	-	-	-	-	
A	-	-	-	-	-	-	-	
BBB	-	-	-	-	-	-	-	
< =BB	-	-	-	-	-	-	-	
Unrated (NR)	-	-	-	-	-	-	-	
Total (em %)	18,2%	17,0%	14,1%	16,3%	2,2%	67,9%		
Total (em valor)	177.402.214	165.762.379	137.661.866	158.841.156	21.064.058		660.731.674	

* "Contas a receber" é uma sub-rubrica da rubrica do balanço "Empréstimos e contas a receber"

A exposição ao risco de crédito dos resseguradores apresentava a seguinte exposição em 31 de dezembro de 2016:

Unidade: Euros			
Ressegurador	% de Participação de Resseguro	Valor dos Capitais cedidos	Rating (*)
General Reinsurance AG	10,0%	55.760.512	AA+
Hannover Ruckversicherung AG (sucursal França)	20,0%	111.521.024	A+
Hannover Ruckversicherung AG (sucursal França)	100,0%	12.612.500	A+
Munchener Ruckversicherungs-Gesellschaft/MUNICH REINSURANCE CO.	20,0%	111.521.024	AA-
Munchener Ruckversicherungs-Gesellschaft/MUNICH REINSURANCE CO.	100,0%	170.000	AA-
RGA International Reinsurance Company Limited	20,0%	111.521.024	AA-
RGA International Reinsurance Company Limited	100,0%	1.787.500	AA-
Scor Global Life Reinsurance Ireland LTD	100,0%	1.587.396.604	A+
Swiss Re Europe S.A.	30,0%	167.281.535	AA-
Swiss Re Europe S.A.	100,0%	437.500	AA-
Total		2.160.009.221	

(*) 2ª melhor notação de rating atribuída pelas Agências S&P, Moody's, Fitch e DBRS.

Na ausência de qualquer notação de rating para o ressegurador, utiliza-se a notação de rating do Grupo a que pertence, seguindo a metodologia descrita.

Risco de concentração por risco País/Zona Geográfica

Em relação à exposição por Zona Geográfica a carteira de investimentos da Companhia apresenta as seguintes exposições, a 31 de dezembro de 2016 e em 2015:

Zona Geográfica	Peso em Carteira 2016	Peso em Carteira 2015	Variação
Portugal	38,8%	28,1%	10,8 p.p.
Itália	11,6%	10,6%	1,0 p.p.
Espanha	10,0%	15,2%	-5,1 p.p.
Alemanha	5,7%	4,4%	1,3 p.p.
Reino Unido	2,5%	2,9%	-0,3 p.p.
Estados Unidos da América	1,2%	1,6%	-0,4 p.p.
Países Baixos	1,1%	2,0%	-0,9 p.p.
Luxemburgo	1,1%	0,2%	0,9 p.p.
França	0,9%	2,3%	-1,3 p.p.
Irlanda	0,9%	1,4%	-0,5 p.p.
República Checa	0,7%	0,7%	0,0 p.p.
Austrália	0,5%	0,7%	-0,2 p.p.
Suíça	0,5%	0,7%	-0,2 p.p.
Brasil	0,4%	2,4%	-2,0 p.p.
Finlândia	0,4%	0,3%	0,1 p.p.
Suécia	0,4%	0,4%	-0,0 p.p.
México	0,4%	0,6%	-0,2 p.p.
China	0,3%	0,4%	-0,1 p.p.
Coreia do Sul	0,2%	0,2%	0,0 p.p.
Eslováquia	0,2%	0,3%	-0,1 p.p.
Outros (<0,2%)	1,5%	0,8%	0,7 p.p.

Durante o ano de 2016, manteve-se a exposição maioritariamente a Portugal, Espanha e Itália, com um crescimento para Portugal (10,8 p.p.), Alemanha (1,3 p.p.) e Itália (1,0 p.p.), e verifica-se uma redução da exposição a Espanha (-5,1 p.p.). Os pesos destas exposições geográficas em carteira no final de 2016 são de 38,8% para Portugal, 11,6% para Itália, 10% para Espanha.

Risco de concentração por setor

A carteira apresenta uma maior exposição ao setor governamental (41,1%), sendo o setor financeiro o segundo mais representativo da carteira (11,5%), com uma redução significativa face a 2015 (-8,5 p.p.):

Setor	Peso em Carteira 2016	Peso em Carteira 2015	Variação
GOVERNMENT	41,1%	24,2%	16,9 p.p.
FINANCIAL	11,5%	19,9%	-8,5 p.p.
UTILITIES	4,6%	7,0%	-2,4 p.p.
INDUSTRIAL	3,8%	4,8%	-1,0 p.p.
ENERGY	2,8%	3,3%	-0,5 p.p.
CONSUMER, NON-CYCLICAL	2,3%	2,6%	-0,4 p.p.
COMMUNICATIONS	2,0%	3,6%	-1,6 p.p.
BASIC MATERIALS	1,4%	2,1%	-0,7 p.p.
CONSUMER, CYCLICAL	1,2%	1,8%	-0,5 p.p.
DIVERSIFIED	1,0%	1,4%	-0,4 p.p.
MORTGAGE SECURITIES	0,5%	0,0%	0,5 p.p.
TECHNOLOGY	0,4%	0,7%	-0,3 p.p.
REAL ESTATE	0,1%	0,1%	-0,0 p.p.
ASSET BACKED SECURITIES	0,03%	0,0%	0,0 p.p.
FUNDS	0,01%	0,0%	0,0 p.p.

Em termos de exposição do setor financeiro por grau de subordinação dos títulos de dívida temos a seguinte decomposição em 2016:

Subordinação	Valor Investimento	Financeiras (%)	Eurovida (%)
Senior	98.805.676	96,4%	10,1%
Others	3.133.031	3,1%	0,3%
Lower Tier 2	457.469	0,4%	0,0%
Tier 1	111.182	0,1%	0,0%
Total	102.507.358	100,0%	10,4%

Em termos de exposição do setor financeiro por grau de subordinação dos títulos de dívida temos a seguinte decomposição em 2015:

Subordinação	Valor Investimento	Financeiras (%)	Eurovida (%)
Senior	177.561.281	97,6%	18,2%
Others	3.635.214	2,0%	0,4%
Lower Tier 2	519.582	0,3%	0,1%
Tier 1	156.930	0,1%	0,0%
Total	181.873.008	100,0%	18,7%

A componente "Others" é constituída por emissões de dívida em que o grau de subordinação não se encontra explicitado.

Política de utilização de derivados

A utilização de produtos derivados como forma de mitigação dos riscos associados, encontra-se de acordo com o legalmente estabelecido pela entidade de supervisão, bem como, explicitada em normativo interno. Em linhas gerais, este normativo estabelece os tipos de operações e contratos permitidos, os mercados autorizados e o processo de aprovação das referidas operações. Os derivados a serem adquiridos, de acordo com o normativo interno, têm como objetivo apenas a realização de operações de cobertura de risco, de forma a permitir uma gestão eficaz da carteira. Mensalmente monitoriza-se o risco de crédito da emissão, do emitente e o risco de crédito da contraparte.

A 31 de dezembro de 2016 a Eurovida não tem produtos derivados em carteira.

38.2. Risco de mercado

O Risco de mercado representa genericamente a eventual perda resultante de uma alteração adversa do valor de um instrumento financeiro como consequência da variação de taxas de juro, taxas de câmbio, preços de ações e outros.

Mensalmente são feitos testes de sensibilidade/variação às taxas de juro e aos preços de ações e de fundos de investimento e quantificação do seu impacto na valorização dos ativos financeiros que compõem a carteira de investimentos da companhia.

Quanto à variação das taxas de juro o seu impacto é o referido abaixo, quanto ao risco da variação de preços de ações e de fundos de investimentos, é feita a análise de sensibilidade mensal e os seus efeitos são os seguintes a 31 de dezembro de 2016 e 2015:

Variação	Variação Estimada 2016		Variação Estimada 2015	
	Percentagem (%)	Valor (Euros)	Percentagem (%)	Valor (Euros)
Componente FII				
-10,0%	-0,5%	-4.432.462	-0,5%	-4.808.739
-20,0%	-0,9%	-8.864.924	-1,0%	-9.617.477
Componente FIM/ Ações				
-10,0%	-1,9%	-18.507.500	-2,1%	-20.241.043
-20,0%	-3,8%	-37.015.000	-4,2%	-40.482.086

No caso de uma eventual queda do mercado em cerca de 10%, a carteira global de fundos de investimento imobiliário poderá desvalorizar em 4,4 milhões de Euros (4,8 milhões de Euros 2015).

Numa eventual queda do mercado em cerca de 10%, o impacto na carteira global de ações e de fundos de investimento mobiliário será um decréscimo de 18,5 milhões de Euros (20,2 milhões de Euros 2015).

Risco de taxa de juro

As operações da Companhia encontram-se sujeitas ao risco de flutuações nas taxas de juro na medida em que os ativos geradores de juros (incluindo os investimentos) e os passivos geradores de juros apresentam maturidades desfasadas no tempo ou de diferentes montantes.

A monitorização do risco de taxa de juro (variação) é efetuada regularmente ao nível do ativo financeiro, através do apuramento do impacto na carteira de investimentos de uma variação na curva de taxas de juro (choque multiplicativo). Os parâmetros utilizados são a *modified duration* da carteira, dentro de um cenário de variação de taxas de juro, com a medição do impacto na componente de taxa fixa em carteira. Os efeitos são os seguintes:

Unidade: Euros

Variação taxa juro (Em ponto base)	Variação Estimada 2016		Variação Estimada 2015	
	Percentagem (%)	Valor (Euros)	Percentagem (%)	Valor (Euros)
300	-8,8%	-86.521.849	-9,1%	-88.508.611
200	-5,9%	-57.681.233	-6,1%	-59.005.741
100	-2,9%	-28.840.616	-3,0%	-29.502.870
-100	2,9%	28.840.616	3,0%	29.502.870
-200	5,9%	57.681.233	6,1%	59.005.741
-300	8,8%	86.521.849	9,1%	88.508.611

Mensalmente, são monitorizadas as variações ao preço e ao valor da carteira de obrigações, em caso de variações de taxa de juro, num intervalo de valores situados entre [-3%, 3%].

Risco cambial

Risco decorrente da variação do valor de ativos/passivos detidos pela Companhia decorrente de oscilações nas taxas de câmbio das moedas em que esses ativos/passivos estão expressos.

A atual exposição cambial da carteira de investimentos da companhia é incipiente, sendo esta na sua totalidade respeitante a seguros em que o risco do investimento é do tomador do seguro, distribuída como segue:

Moeda	2016	2015	Var. 2016/15
	Representação (%)	Representação (%)	
Euro	96,35%	96,34%	0,01 p.p.
US Dólar	3,55%	3,55%	-0,001 p.p.
Outras	0,11%	0,11%	-0,01 p.p.

No entanto, a companhia monitoriza a exposição ao risco cambial, com o intuito de assegurar que esta se encontra dentro dos limites legalmente estabelecidos.

38.3. Riscos específicos de seguros

As empresas de seguros assumem riscos através dos contratos de seguros, os quais classificamos na categoria do Risco Específico de Seguros. Os riscos específicos de seguros são os riscos inerentes à comercialização de contratos de seguro, associados ao desenho de produtos e respetiva tarificação, ao processo de subscrição e de provisionamento das responsabilidades e à gestão dos sinistros e do resseguro. São aplicáveis a todos os ramos de atividade e podem subdividir-se em diferentes sub-riscos:

Risco de Desenho dos Produtos

Risco da empresa de seguros assumir exposições de risco decorrentes de características dos produtos não antecipadas na fase de desenho e de definição do preço do contrato.

Risco de Prémios

Relacionado com sinistros a ocorrer no futuro, em apólices atualmente em vigor, e cujos prémios já foram cobrados ou estão fixados. O risco é o de os prémios cobrados ou já fixados poderem vir a revelar-se insuficientes para a cobertura de todas as obrigações futuras resultantes desses contratos (subtarificação).

Risco de Subscrição

Risco de exposição a perdas financeiras e/ou técnicas relacionadas com a seleção e aprovação dos riscos a segurar.

Risco de Provisionamento

Risco das provisões para sinistros constituídas se virem a revelar insuficientes para fazer face aos custos com sinistros já ocorridos.

Risco de Sinistralidade

Risco de que possam ocorrer mais sinistros do que o esperado, ou de que alguns sinistros tenham custos muito superiores ao esperado, resultando em perdas inesperadas.

Risco de Retenção

Risco de uma maior retenção de riscos (menor proteção de resseguro) poder gerar perdas devido à ocorrência de eventos catastróficos ou a uma sinistralidade mais elevada.

Risco Catastrófico

Resulta de eventos extremos que implicam a destruição de propriedade, ou a morte/ferimento de pessoas, geralmente devido a calamidades naturais (terramotos, furacões, inundações). É o risco de que um evento único, ou uma série de eventos de elevada magnitude, normalmente num período curto (até 72 horas), implique um desvio significativo no número e custo dos sinistros, em relação ao que era esperado.

De referir, que os processos de subscrição, provisionamento e resseguro encontram-se documentados no que respeita às principais atividades, riscos e controlos.

Em termos sucintos, os mecanismos de controlo de maior relevância são:

- Delegação de competências definidas formalmente para os diferentes processos;
- Políticas Internas adequadas às necessidades e complexidade do negócio;
- Reconciliações e conferências contabilísticas;
- Monitorização de níveis de serviço.

A Companhia, para efetuar uma adequada avaliação do risco específico de seguros, tem definida uma política de subscrição de contratos onde estão previstos a metodologia de análise de risco, os elementos a utilizar na mesma e os critérios de decisão, com subsequente impacto no tarifário a vigorar e que é revisto periodicamente. Há também uma política de gestão de sinistros, baseada na análise dos elementos indispensáveis de avaliação dos sinistros que estão definidos contratualmente.

O risco de longevidade ocorre quando um decréscimo inesperado das taxas de mortalidade conduz a aumentos de sinistros (no pagamento de rendas) superiores aos esperados. O risco de longevidade é gerido através do *pricing* da política de subscrição e de uma revisão regular das tabelas de mortalidade usadas para definir os prémios e constituir as provisões. Nas análises de longevidade verifica-se se esta está acima ou abaixo das tabelas de mortalidade utilizadas. Caso esteja acima são criadas provisões suplementares e os prémios são ajustados em conformidade.

O risco de mortalidade cobre a incerteza das perdas efetivas resultantes das pessoas seguras viverem menos do que o esperado. Dado o aumento contínuo da esperança de vida da população, o risco de mortalidade ao nível da carteira em vigor pode vir a ser significativo se ocorrer um grande número de mortes na sequência de catástrofes. O risco de mortalidade é atualmente mitigado através da política de subscrição e dos tratados de resseguro.

A política de resseguro serve de instrumento para garantir a mitigação dos riscos em função da capacidade de subscrição da seguradora. Relativamente à distribuição geográfica dos riscos assumidos em Portugal, ela segue aproximadamente a distribuição populacional no território continental, não existindo acumulações de risco relevantes. Não há exposição ao risco nos territórios insulares. A exposição a riscos fora do território Europeu é mínima e é alvo de adaptação tarifária que compensa o risco adicional.

Com o cumprimento sistemático dos procedimentos de verificação dos elementos indispensáveis para as referidas políticas e com a política de resseguro associada, a Companhia mitiga os riscos associados ao risco específico de seguros.

A Eurovida pratica uma política de resseguro cedido baseada em tratados proporcionais de quota-parte e de excedentes, com o objetivo de reduzir o impacto de riscos de ponta, de catástrofes e de concentração.

O programa de resseguro em 2016 é constituído pelos seguintes tratados:

Ressegurador	Tipo de Tratado
General Reinsurance AG	Excedente
Hannover Ruckversicherung AG (sucursal França)	Excedente
Hannover Ruckversicherung AG (sucursal França)	Quota Parte
Munchener Ruckversicherungs-Gesellschaft/MUNICH REINSURANCE CO.	Excedente
Munchener Ruckversicherungs-Gesellschaft/MUNICH REINSURANCE CO.	Quota Parte
RGA International Reinsurance Company Limited	Excedente
RGA International Reinsurance Company Limited	Quota Parte
Scor Global Life Reinsurance Ireland LTD	Quota Parte
Swiss Re Europe S.A.	Excedente
Swiss Re Europe S.A.	Quota Parte
Europ Assistance - Companhia Portuguesa de Seguros, S.A.	Quota Parte

O quadro da exposição da Eurovida em termos resseguro resume-se como segue:

Ressegurador	% no Tratado de Resseguro Obrigatório	Rating (*)
General Reinsurance AG	10,0%	AA+
Hannover Ruckversicherung AG (sucursal França)	20,0%	A+
Hannover Ruckversicherung AG (sucursal França)	100,0%	A+
Munchener Ruckversicherungs-Gesellschaft/MUNICH REINSURANCE CO.	20,0%	AA-
Munchener Ruckversicherungs-Gesellschaft/MUNICH REINSURANCE CO.	100,0%	AA-
RGA International Reinsurance Company Limited	20,0%	AA-
RGA International Reinsurance Company Limited	100,0%	AA-
Scor Global Life Reinsurance Ireland LTD	100,0%	AA-
Swiss Re Europe S.A.	30,0%	AA-
Swiss Re Europe S.A.	100,0%	AA-
Europ Assistance - Companhia Portuguesa de Seguros, S.A.	100,0%	A-

(*) 2ª melhor notação de rating atribuída pelas Agências S&P, Moody's, Fitch e DBRS.

Na ausência de qualquer notação de rating para o ressegurador, utiliza-se a notação de rating do Grupo a que pertence, seguindo a metodologia descrita.

No quadro abaixo está o indicador com informação sobre o peso dos prémios do resseguro cedido no conjunto dos prémios brutos emitidos do seguro direto para os anos de 2016 e 2015:

	Unidade: Euros	
	2016	2015
Prémios brutos emitidos de seguro direto	37.040.939	37.975.409
Produtos Financeiros	17.826.482	20.087.946
Produtos de Risco	19.214.456	17.887.463
Prémios de resseguro cedido (1)	10.856.270	11.305.619
Taxa de Cedência (2)	56,5%	63,2%

(1) Tratam-se de prémios relativos a produtos de risco.

(2) Calculada incidindo apenas sobre os produtos de risco.

A análise de sensibilidade dos riscos de seguros, tendo em atenção as principais condicionantes, é como segue a 31 de dezembro de 2016 e 2015:

	Unidade: Euros	
	Impacto nos Resultados antes de Impostos	
	2016	2015
Custos com sinistros		
Aumento de 5% nos custos com sinistros do exercício, liquidados de resseguro	(908.644)	(1.180.897)
Aumento de 10% nos custos com sinistros do exercício, liquidados de resseguro	(1.817.287)	(2.361.794)
Despesas		
Aumento de 10% nos custos de exploração, liquidados de resseguro	(978.088)	(638.747)
Aumento de 15% nos custos de exploração, liquidados de resseguro	(1.467.132)	(958.120)

38.4. Risco de liquidez

O Risco de Liquidez advém da incapacidade potencial de financiar o ativo satisfazendo as responsabilidades exigidas nas datas devidas e da existência de potenciais dificuldades de liquidação de posições em carteira sem incorrer em perdas exageradas.

A gestão da liquidez tem como objetivo manter um nível satisfatório de disponibilidades para fazer face às suas necessidades financeiras no curto, médio e longo prazo.

É efetuado semestralmente um estudo de ALM, no sentido de monitorizar as necessidades de liquidez face aos vencimentos do passivo.

A companhia, durante o ano de 2016, continuou a monitorizar de forma regular os critérios de liquidez implementados nos anos anteriores para os seus títulos de dívida classificados em Empréstimos e contas a receber.

38.5. Risco Operacional

O Risco Operacional traduz-se, genericamente, na eventualidade de perdas originadas por falhas na prossecução de procedimentos internos, pelos comportamentos das pessoas ou dos sistemas informáticos, ou ainda, por eventos externos à organização.

O Sistema de Controlo Interno pode ser definido como um conjunto de atividades de controlo que visam o cumprimento das políticas e procedimentos definidos na Companhia.

Como tal, o Controlo Interno representa a implementação de atividades de controlo para os riscos de não cumprimento das políticas e procedimentos definidos, nomeadamente ao nível das operações e *compliance*. Neste sentido, os riscos apresentados no Sistema de Controlo Interno enquadram-se nos riscos operacionais apresentados no Sistema de Gestão de Risco, embora com um nível de detalhe superior.

A estrutura organizativa, ou modelo de governo, que suporta o desenvolvimento do sistema de gestão de riscos e de controlo interno da Companhia assenta no modelo das três linhas de defesa: a um primeiro nível, é representada pelas diferentes Direções e Gabinetes que são as áreas responsáveis pela operacionalização de gestão de risco e respetivos controlos; um segundo nível, representado pelas áreas de Controlo de Gestão, Gestão de Risco e Atuariado e *Compliance*, Legal e Controlo Interno, tendo como principais responsabilidades a sistematização das normas, políticas e monitorização do sistema de Gestão de Risco, Controlo Interno e *Compliance*; e um terceiro nível, representado pela área de Auditoria Interna que detém uma função de auditoria interna independente no âmbito da gestão de riscos, tendo como principal objetivo providenciar a garantia da efetividade dos controlos.

No contexto do Sistema de Controlo Interno foram definidos os responsáveis dos processos, que têm como principal função assegurar que aquele sistema apresente um nível de robustez suficiente que permita minimizar a ocorrência das perdas financeiras diretas ou indiretas.

A Companhia apresenta uma política formal de gestão de reclamações existindo um relatório mensal de reclamações no âmbito da gestão da carteira. Existe igualmente um plano formal de continuidade de negócio e um plano de *Disaster Recovery*.

Nota 39 – Solvência

A Eurovida com a entrada em vigor, a 1 de Janeiro de 2016, do regime de Solvência II tem assegurado o cumprimento dos requisitos do novo regime, tanto a nível quantitativo, antecipando um rácio de solvência acima do nível exigido, como a nível qualitativo, implementando um conjunto de políticas que garantem o cumprimento das exigências de Solvência II.

Neste novo regime destacam-se a avaliação de ativos e passivos baseados em princípios económicos, uma melhor aferição dos riscos assumidos pelas seguradoras tendo sempre como princípio a proteção dos tomadores de seguros, segurados e beneficiários.

A avaliação tendo por base os princípios económicos irá traduzir-se numa maior volatilidade dos requisitos de capital.

Durante o ano de 2016, a companhia apresentou sempre rácios de solvabilidade acima da média de mercado e a divulgação do rácio de solvência II a 31 de dezembro de 2016 será efetuada no Relatório sobre a Solvência e a Situação Financeira a publicar em maio de 2017.

O objetivo da Eurovida é o de encontrar-se bem capitalizada, mesmo depois de movimentos adversos extremos, garantindo assim todos os compromissos com os seus segurados e acionistas.

Nota 40 – Compromissos

A Empresa possui diversos contratos de locação operacional de veículos. Os referidos contratos foram celebrados por prazos de 4 anos, e não está prevista a transferência de propriedade no final da locação. As rendas pagas são reconhecidas como gasto, durante o período de aluguer a que respeitam. Os pagamentos futuros mínimos decorrentes dos referidos contratos de locação operacional não canceláveis, de acordo com a sua maturidade, são os seguintes:

	Unidade: Euros		
	até 1 ano	1 - 5 anos	Total
Rendas vincendas de contratos de locação	32.276	30.049	62.325

Durante o exercício os pagamentos de locação operacional reconhecidos em resultados, atingiram o montante de 69.026 Euros (63.834 Euros em 2015).

Tal como em 2015, em 31 de dezembro de 2016, não existem garantias bancárias.

Nota 41 – Elementos extrapatrimoniais

O valor dos ativos dos fundos de pensões geridos pela empresa de seguros, em 31 de dezembro de 2016, era de 172.443.338 Euros (173.774.654 Euros em 2015) distribuídos como segue:

	Unidade: Euros	
	Valor dos Ativos do Fundo	
	2016	2015
Fundos de Pensões geridos pela Companhia		
Banco Popular Portugal, S.A.	161.836.212	163.298.629
Fundo de Pensões Aberto Open	939.870	892.814
Eurovida Reforma Valor	567.830	504.140
Eurovida Reforma Rendimento	2.053.144	1.870.373
Banco Rothschild	3.969.676	3.980.991
Eurospuma	3.076.606	3.227.707
Total	172.443.338	173.774.654

De referir, que com exceção do Fundo Reforma Rendimento que tem uma garantia de rendimento mínimo de 2%, os restantes fundos não garantem um rendimento mínimo.

Nota 42 – Eventos subsequentes

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, o Administrador Tomás Pereira Pena renunciou às funções que desempenhava no Conselho de Administração, com produção de efeitos no dia 28 de Fevereiro de 2017.

Outros Anexos
2016

Anexo 1 – Inventário de Participações e Instrumentos Financeiros

Unidade: Euro

Designação	Quantidade	Montante do Valor Nominal	% do Valor Nominal	Preço Médio de Aquisição	Valor Total de Aquisição	Valor de Balanço	
						Unitário*	Total
1. Filiais, Associadas, Empreendimentos Conjuntos e Outras Empresas Participadas e Participantes							
1.1. Títulos Nacionais							
1.1.1. Partes de capital em filiais							
Popular Seguros	1.500.000			5,00	7.500.000	5,00	7.500.000
1.1.2. Partes de capital em associadas							
Refundos Soc Gest Fundos Inv Imob	15.000			7,48	112.230	7,48	112.230
Sub-Total	1.515.000				7.612.230		7.612.230
1.1.8. Títulos de dívida de outras empresas participadas e participantes							
Banco Popular Portugal S tx var 16-05-2019		310.000	100,00%		310.000	102,68%	318.308
Sub-Total		310.000			310.000		318.308
Total	1.515.000	310.000			7.922.230		7.930.537
1.2. Títulos Estrangeiros							
1.2.4. Partes de capital em outras empresas participadas e participantes							
Banco Popular Espanol Sa.	8.517			0,92	7.759	0,92	7.810
Sub-Total	8.517				7.759		7.810
1.2.8. Títulos de dívida de outras empresas participadas e participantes							
Bpe Financiaciones Sa 2 03-02-2020		3.800.000	99,51%		3.781.237	101,63%	3.861.796
Bpe Financiaciones Sa 2,5 01-02-2017		700.000	100,11%		700.756	102,37%	716.621
Popular Capital Sa 6 PERP		5.000	85,72%		4.286	86,32%	4.316
Sub-Total		4.505.000			4.486.279		4.582.733
Total	8.517	4.505.000			4.494.038		4.590.543
Total	1.523.517	4.815.000			12.416.267		12.521.080
2. Outros							
2.1. Títulos Nacionais							
2.1.1. Instrumentos de capital e Unidades de Participação							
2.1.1.1. Ações							
B Investimento Global	2.392.500			0,77	1.841.904	0,77	1.841.904
Banco Bpi Sa.	83.609			1,13	94.311	1,13	94.478
Banco Comercial Português Sa	49.373			1,08	53.456	1,07	52.879
Banco Espirito Santo Sa	307.621			0,00	31	0,00	31
Banif Sa	3.316.167			0,00	33	0,00	33
Ctt-Correios De Portugal Sa.	23.938			6,39	153.012	6,44	154.161
Edp Renovaveis Sa.	740			5,91	4.373	6,02	4.455
Energias De Portugal Sa	21.926			2,88	63.213	2,89	63.454
Galp Energia Sgpps Sa	8.703			14,20	123.539	14,18	123.409
Global Intelligent Technologies	106.200			0,24	25.488	0,24	25.594
Impresa	50.000			0,19	9.600	0,19	9.500
Inapa-Invest Particip Gestão	47.715			0,12	5.535	0,11	5.249
Jerónimo Martins SGPS, S.A.	5.000			14,39	71.950	14,70	73.500
Meridiano	13			12148,45	157.930	12148,45	157.930
Mota Engil SGPS S.A.	13.600			1,60	21.814	1,61	21.855
Nos SGPS SA	2.371			5,54	13.135	5,63	13.342
Pharol Sgpps Sa.	272.135			0,21	56.604	0,21	56.060
Portucel Empresa Produtora	992.000			2,47	2.448.883	3,26	3.234.912
Sonae Sgpps Sa	70.000			0,87	60.760	0,87	61.110
Sonagi Sgpps Sa.	9.150			1,74	15.921	1,72	15.738
Teixeira Duarte Sa.	152.066			0,18	27.372	0,18	27.676
Sub-Total	7.924.827				5.248.863		6.037.268

(cont.)

Anexo 1 – Inventário de Participações e Instrumentos Financeiros

(cont.)

Designação	Quantidade	Montante do Valor Nominal	% do Valor Nominal	Preço Médio de Aquisição	Valor Total de Aquisição	Unidade: Euros Valor de Balanço	
						Unitário*	Total
2.1.1.3. Unidades de Participação em Fundos de Investimentos							
Art Invest	10.000			2,50	25.000	2,52	25.219
Fundo Imosaúde	436.870			9,91	4.329.766	12,72	5.557.511
Fundo Imosocial	1.281.597			6,83	8.747.309	6,84	8.759.972
Impromoção	1.248			590,65	737.136	596,46	744.385
Logística E Distribuição	387.097			3,22	1.245.929	3,08	1.190.788
Lusimovest - Fundo De Investi	15.000			56,01	840.087	56,07	841.022
Luso Carbon Fund Fei	20			10569,30	211.386	10454,30	209.086
Maxirent Fundo De Investimento	1.604.181			10,11	16.218.291	10,02	16.075.177
New Energy Fund	7			5875,08	41.126	6543,56	45.805
Pioneer Funds - Absolute Retur Multi-Strategy Gr	79			65,47	5.199	65,59	5.209
Popular Global 25 - Fundo De Fundos Aberto Mist	301.240			6,07	1.829.126	6,08	1.831.115
Popular Global 50 - Fundo De Fundos de Investin	617.487			5,26	3.250.943	5,27	3.253.722
Popular Global 75 - Fundo De Investimento	425.456			4,36	1.853.880	4,36	1.855.327
Popular Tesouraria - FIM Aberto	858.215			5,98	5.129.476	5,98	5.129.377
Vision Escritorios Fundo	778.850			3,62	2.819.065	3,78	2.942.729
Sub-Total	6.717.346				47.283.720		48.466.442
2.1.1.4. Outros							
Certificados sobre STOXX Basic Resources		963	3,85%		3.708	3,92	3.771
Sub-Total		963			3.708		3.771
Sub-Total	14.642.173	963			52.536.291		54.507.481
2.1.2. Títulos de dívida							
2.1.2.1. De Dívida Pública							
Obrig Do Tes Medio Prazo 4,45 15-06-2018		6.346.000	106,33%		6.748.007	108,80%	6.904.522
Obrigações Do Tesouro 2,2 17-10-2022		64.500.000	97,63%		62.969.680	99,16%	63.956.300
Obrigações Do Tesouro 2,875 15-10-2025		4.690.000	99,65%		4.673.804	95,48%	4.477.848
Obrigações Do Tesouro 2,875 21-07-2026		6.245.650	99,21%		6.196.151	94,25%	5.886.457
Obrigações Do Tesouro 3,85 15-04-2021		18.525.000	106,88%		19.799.840	110,82%	20.529.862
Obrigações Do Tesouro 3,875 15-02-2030		1.750.000	117,31%		2.052.882	99,16%	1.735.352
Obrigações Do Tesouro 4,1 15-02-2045		2.600.000	119,87%		3.116.583	94,69%	2.462.062
Obrigações Do Tesouro 4,1 15-04-2037		1.110.000	123,15%		1.366.944	98,82%	1.096.853
Obrigações Do Tesouro 4,35 16-10-2017		470.500	103,58%		487.325	104,50%	491.676
Obrigações Do Tesouro 4,75 14-06-2019		13.575.000	109,86%		14.913.664	112,63%	15.289.216
Obrigações Do Tesouro 4,8 15-06-2020		12.439.000	111,11%		13.820.533	114,20%	14.205.585
Obrigações Do Tesouro 4,95 25-10-2023		17.125.000	112,93%		19.339.221	112,26%	19.225.147
Obrigações Do Tesouro 5,65 15-02-2024		28.484.000	114,92%		32.732.870	119,44%	34.021.258
Obrigações Do Tesouro Tx Var 12-08-2021		326.000	100,10%		326.317	100,90%	328.944
Obrigações Do Tesouro Tx Var 19-05-2021		100.000	100,76%		100.760	101,02%	101.017
Obrigações Do Tesouro Tx Var 30-11-2021		428.000	100,03%		428.113	100,17%	428.737
Republic Of Portugal 5,125 (2) 15-10-2024		100.000	97,04%		92.057	92,69%	92.688
Republic Of Portugal 5,125 15-10-2024		3.764.000	97,40%		3.478.095	92,89%	3.496.464
Sub-Total		182.578.150			192.642.844		194.729.986
2.1.2.2. De Outros Emissores Públicos							
Cp Comboios De Portugal 4,17 16-10-2019		2.300.000	106,85%		2.457.565	108,84%	2.503.326
Parpublica 3,567 22-09-2020		3.348.000	102,62%		3.435.727	105,15%	3.520.330
Parpublica 3,75 05-07-2021		6.900.000	102,97%		7.105.260	105,30%	7.265.703
Refer-Rede Ferroviaria 4,25 13-12-2021		9.100.000	103,25%		9.395.376	105,40%	9.591.272
Refer-Rede Ferroviaria 5,875 18-02-2019		2.600.000	109,89%		2.857.028	115,39%	3.000.152
Saudacor Sa Tx Var 03-07-2017		4.870.000	100,37%		4.887.970	101,80%	4.957.482
Saudacor Sa Tx Var 15-07-2020		1.400.000	100,22%		1.403.044	101,57%	1.421.961
Saudacor Sa Tx Var 29-06-2021		310.000	100,14%		310.431	100,17%	310.525
Sprhi Sa 3 27-04-2019		500.000	99,71%		498.550	101,02%	505.108
Sprhi Sa Tx Var 29-09-2021		1.800.000	99,00%		1.781.947	98,97%	1.781.481
Sub-Total		33.128.000			34.132.897		34.857.340

(cont.)

Anexo 1 – Inventário de Participações e Instrumentos Financeiros

(cont.)

Designação	Quantidade	Montante do Valor Nominal	% do Valor Nominal	Preço Médio de Aquisição	Unidade: Euros Valor de Balanço		
					Valor Total de Aquisição	Unitário* Total	
2.1.2.3. De Outros Emissores							
Auto-Sueco Ltda Tx Var 25-01-2018		200.000	99,92%		199.840	101,17%	202.343
Banco Comerc Portugues 3,375 27-02-2017		5.800.000	99,31%		5.759.699	102,34%	5.935.555
Banco Espirito Santo Sa 10 06-12-2021		22.600	0,30%		68	0,41%	93
Banco Espirito Santo Sa 4,75 15-01-2018		300.000	27,15%		81.450	27,15%	81.450
Brisa Concessao Rodov Sa 1,875 30-04-2025		500.000	98,67%		493.365	99,13%	495.668
Brisa Concessao Rodov Sa 2 22-03-2023		500.000	103,75%		518.761	103,80%	518.991
Brisa Concessao Rodov Sa 3,875 01-04-2021		2.600.000	111,43%		2.897.126	116,26%	3.022.888
Brisa Concessao Rodov Sa 6,875 02-04-2018		100.000	108,36%		108.357	113,50%	113.499
Caixa Economica Federal 4,5 03-10-2018		200.000	101,65%		192.860	96,64%	193.287
Celulose Beira Industria Tx Var 21-03-2019		200.000	102,00%		204.000	102,97%	205.935
Celulose Beira Industria Tx Var 22-02-2024		500.000	99,50%		497.500	99,73%	498.658
Colep Portugal Sa Tx Var 10-10-2017		1.200.000	100,00%		1.200.000	100,63%	1.207.511
Futebol Clube Do Porto 5 28-05-2018		51.000	99,81%		50.903	100,47%	51.241
Futebol Clube Do Porto 6,75 06-06-2017		72.385	100,37%		72.653	100,95%	73.073
GNB Cia de Seguros Vida Tx Var PERP		130.000	49,99%		64.987	47,61%	61.888
Galp Energia Sgps Sa 3 14-01-2021		4.000.000	104,45%		4.177.897	107,80%	4.312.050
Galp Energia Sgps Sa 4,125 25-01-2019		1.500.000	106,70%		1.600.465	110,60%	1.658.959
Galp Energia Sgps Sa Tx Var 08-03-2018		2.400.000	102,65%		2.463.685	102,84%	2.468.042
Galp Energia Sgps Sa Tx Var 15-04-2018		100.000	103,20%		103.195	104,01%	104.009
Galp Gas Natural Distrib 1,375 19-09-2023		5.400.000	99,46%		5.371.093	99,30%	5.362.093
Grupo Pestana Sgps Sa Tx Var 28-02-2020		210.000	100,50%		211.050	101,71%	213.582
Haitong Bank Sa 8,5 29/10/2049		147.000	75,00%		110.250	75,00%	110.250
Hovione Farmaciencia Sa Tx Var 02-10-2023		1.900.000	100,25%		1.904.750	100,94%	1.917.898
Impresa Sgps Tx Var 12-11-2018		250.000	100,00%		250.000	100,49%	251.237
Jose De Mello Saude Tx Var 09-06-2019		1.600.000	101,00%		1.616.000	101,22%	1.619.575
Jose De Mello Saude Tx Var 17-05-2021		500.000	96,50%		482.500	96,83%	484.174
Mota Engil Sgps Sa 3,9 03-02-2020		143.000	93,00%		132.990	94,59%	135.267
Mota Engil Sgps Sa 5,5 22-04-2019		2.980.000	96,72%		2.882.199	96,74%	2.882.746
Orey Best Of 5,5% 08-07-2018		244.000	97,50%		237.900	99,25%	242.170
Ren Redes Energeticas 4,125 31-01-2018		900.000	104,25%		938.286	107,99%	971.898
Semapa-Soc Inv E Gestao Tx Var 17-04-2019		665.000	101,57%		675.447	102,53%	681.855
Semapa-Soc Inv E Gestao Tx Var 30-11-2020		600.000	101,75%		610.500	101,99%	611.963
Sport Lisboa Benfica 4,25 03-05-2019		180.560	101,01%		182.384	101,68%	183.595
Sport Lisboa Benfica 4,75 13-07-2018		100.000	101,59%		101.590	103,39%	103.390
Sporting Clube Portugal 6,25 25-05-2018		51.000	100,41%		51.209	101,12%	51.570
Volta Electricity Receivables 4,172 16-02-2017		4.884	100,60%		4.914	100,76%	4.922
Sub-Total		36.251.429			36.449.873		37.033.321
Sub-Total		251.957.579			263.225.615		266.620.647
Total	14.642.173	251.958.542			315.761.905		321.128.129
2.2. Títulos Estrangeiros							
2.2.1. Instrumentos de Capital e Unidades de Participação							
2.2.1.1. Acções							
Adidas Ag.	1.000			144,25	144.246	149,70	149.700
Aena Sa.	358			129,95	46.522	129,65	46.415
Air Products & Chemicals Inc.	133			147,78	18.646	136,45	18.148
Airbus Group.	600			62,34	37.404	62,71	37.626
Alcoa Corp	552			29,97	15.694	26,64	14.705
Allianz	860			156,46	134.554	156,55	134.633
Amazon.Com Inc.	213			769,56	155.505	711,53	151.555
Anheuser-Busch Inbev Sa/NV	1.111			99,83	110.906	100,35	111.489
Aperam.	65			43,53	2.829	43,43	2.823
Apple Computer Inc	264			117,56	29.443	109,89	29.012
Arcelormittal.	4.590			7,09	32.520	7,02	32.203
Archer-Daniels-Midland Co.	318			45,55	13.742	43,31	13.772
Arconic Inc.	1.656			19,96	31.357	17,59	29.127
Axa Sa.	3.593			23,95	86.049	23,98	86.160
B.N.P. Paribas SA	700			59,85	41.895	60,38	42.266
BP Plc (GBP)	8.288			5,05	48.886	5,95	49.321
Banco Bilbao Vizcaya Argentaria.	3.702			6,37	23.597	6,41	23.726
Bank Of America Corp.	2.300			22,79	49.717	21,00	48.309
Basf Se	103			87,52	9.015	87,96	9.060
Bayer Ag.	815			98,57	80.331	98,81	80.530
Bayerische Motoren Werke Ag	900			89,95	80.955	88,73	79.857
Beiersdorf Ag.	500			80,49	40.246	80,75	40.375

(cont.)

Anexo 1 – Inventário de Participações e Instrumentos Financeiros

(cont.)

Designação	Quantidade	Montante do Valor Nominal	% do Valor Nominal	Preço Médio de Aquisição	Valor Total de Aquisição	Unidade: Euros Valor de Balanço	
						Unitário*	Total
2.2.1.1. Ações (cont.)							
British American Tobacco Plc.	194			45,71	10.358	53,96	10.468
Brookfield Property Partners LP.	17			21,78	351	20,80	354
Burberry Group Plc.	7.500			14,67	128.492	17,45	130.872
Cellnex Telecom Sau.	4.622			13,63	62.975	13,64	63.044
Cheniere Energy Inc.	1.202			42,35	48.296	39,33	47.277
Chevron Corp.	1.255			119,49	142.260	111,74	140.228
Cie De St-Gobain.	206			43,87	9.038	44,20	9.105
Cie Financiere Richemont Sa.	1.800			66,67	111.754	62,81	113.055
Coca-Cola	741			41,97	29.502	39,33	29.145
Coca-Cola HBC AG.	601			17,23	12.094	20,61	12.390
Colgate-Palmolive Co.	1.200			66,86	76.117	62,08	74.498
Comcast Corp.	1.013			70,67	67.915	65,59	66.444
Commerzbank AG.	3.409			7,50	25.557	7,28	24.821
Daimler Ag.	2.674			70,49	188.497	70,59	188.758
Danaher Corp.	137			79,65	10.352	73,89	10.123
Danone Sa	500			59,49	29.745	60,14	30.070
Deutsche Bank Ag.	1.775			17,83	31.639	17,22	30.557
Deutsche Post Ag.	1.400			31,03	43.443	31,17	43.631
Deutsche Telekom Ag.	3.700			16,23	60.066	16,29	60.273
Diageo Plc.	5.276			21,02	129.552	24,64	129.993
Electronic Arts Inc.	868			80,82	66.555	74,72	64.855
Engie.	1.400			12,04	16.856	12,12	16.968
Essilor International Sa.	1.320			105,51	139.272	107,05	141.306
Exxon Mobil Corp.	2.162			91,40	187.473	85,63	185.127
Fortive Corp.	68			55,00	3.548	50,90	3.461
Fresenius Medical Care Ag & Co.	400			81,16	32.465	80,83	32.332
Fresenius Se & Co Kgaa.	1.700			73,53	125.007	73,99	125.783
General Electric Co.	327			32,16	9.977	30,01	9.812
General Motors Co	597			36,00	20.392	33,05	19.732
Henkel Ag & Co Kgaa.	110			112,71	12.398	113,55	12.491
Hera Spa.	15.875			2,16	34.290	2,19	34.735
Hermes International.	2			388,10	776	389,85	780
Home Depot Incorporation	313			136,25	40.457	127,26	39.831
Iberdrola	6.440			6,21	40.018	6,23	40.115
Inditex Sa.	3.000			32,34	97.020	32,40	97.185
Ing Groep NV.	2.200			13,32	29.293	13,35	29.370
InterContinental Hotels Group.	320			36,04	13.471	42,34	13.549
Johnson & Johnson	300			117,00	33.300	109,33	32.798
K+S Ag.	416			22,37	9.304	22,71	9.447
Koninklijke Kpn Nv.	12.400			2,80	34.658	2,81	34.894
Koninklijke Philips Electronic	800			28,91	23.128	28,97	23.176
Kraft Heinz Co/The.	583			88,36	48.868	82,87	48.311
L'oreal	576			172,51	99.366	173,10	99.706
LVMH	582			179,37	104.393	181,15	105.429
LVMH Moet Hennessy Louis Vuitton USD	281			37,77	10.069	35,96	10.106
Linde Ag.	600			157,90	94.740	156,60	93.960
Merck Kgaa.	757			99,82	75.566	99,11	75.022
Michelin.	500			105,40	52.700	105,65	52.825
Microsoft Corp.	1.249			63,42	75.146	58,96	73.641
Muenchener Rueckversicherungs.	69			178,50	12.317	178,95	12.348
Nestlé S.A. (EUR)	313			68,02	21.289	68,06	21.303
Nestlé S.A. (CHF)	330			73,24	22.506	68,02	22.448
Netflix Inc.	200			126,71	24.042	117,45	23.489
Nike Inc.	452			52,37	22.457	48,22	21.796
Novartis AG.	138			72,50	9.492	69,09	9.535
Novenergia II	81			107681,50	8.764.197	107757,10	8.770.350
Paypal Holdings Inc.	1.242			40,30	47.480	37,44	46.506
PepsiCo Inc USD	98			105,95	9.851	99,30	9.731
PepsiCo Inc.	210			100,40	21.084	99,13	20.818
Petrobras - Petroleo Brasileiro Sa	4.250			10,19	41.092	9,59	40.762
Pfizer Inc.	3.360			32,77	104.441	30,82	103.564
Procter & Gamble Co/The EUR	258			81,18	20.944	79,54	20.522
Procter & Gamble Co/The.	680			85,06	54.872	79,87	54.311
Repsol Ypf Sa	7.593			13,48	102.353	13,42	101.898
Reynolds American Inc.	779			56,57	41.808	53,16	41.415
Rio Tinto Plc.	1.789			30,75	64.257	36,84	65.903
Royal Dutch Shell Group	876			26,85	23.521	27,25	23.871
Safran Sa.	400			68,15	27.260	68,29	27.316
Sanofi Sa	1.402			75,84	106.328	76,83	107.716
Sap Ag.	850			82,46	70.095	82,56	70.176
Schneider Electric Sa.	500			65,30	32.650	65,98	32.990
Sgl Carbon Se.	1.280			8,09	10.356	8,27	10.591
Siemens	742			115,93	86.022	116,30	86.295
Singulus Technologies Ag.	47			4,45	210	4,18	198
Smartheat Inc.	50			0,00		0,00	
Swatch Group Ag.	380			315,82	111.754	294,91	112.064

(cont.)

Anexo 1 – Inventário de Participações e Instrumentos Financeiros

(cont.)

Designação	Quantidade	Montante do Valor Nominal	% do Valor Nominal	Preço Médio de Aquisição	Valor Total de Aquisição	Unidade: Euros Valor de Balanço	
						Unitário*	Total
2.2.1.1. Acções (cont.)							
Target Corp.	799			73,22	55.501	68,55	54.773
Tesla Motors Inc.	250			215,26	51.053	202,71	50.678
Total Sa.	8.046			48,44	389.773	48,64	391.357
Unibail-Rodamco Se.	150			223,10	33.465	226,25	33.938
Unilever NV.	2.600			39,03	101.465	39,11	101.686
Unilever PLC.	315			32,86	12.088	38,40	12.095
Unilever Rights Out/16	1.722			0,00	-	0,00	-
United Technologies Corp.	132			111,60	13.975	104,16	13.748
Versum Materials Inc.	66			28,47	1.782	26,61	1.756
Vinci Sa.	500			64,34	32.170	64,47	32.235
Visa Inc.	600			79,00	44.967	74,15	44.489
Vodafone Group PLC.	11.450			2,01	26.927	2,33	26.720
Voltari Corp.	435			2,40	991	2,12	920
Wal-Mart Stores Inc.	3.600			70,16	239.621	65,58	236.095
Wells Fargo & Co.	1.362			55,53	71.753	52,29	71.220
Zynga Inc.	875			2,60	2.161	2,43	2.125
Sub-Total	189.261				14.912.934		14.904.411
2.2.1.3. Unidades de Participação em Fundos de Investimento							
Jpmorgan Funds - Jpm Global Healthcare	2.587			147,31	381.075	146,41	378.739
AXA World Funds - Euro Credit Short Duration	4.180			125,66	525.305	125,66	525.305
Aberdeen Eurozone Property FOF Class II A (1)	304.060			0,41	125.135	0,40	121.624
Aberdeen Global II - Euro Short Term Bond Fund	3.207			148,30	475.518	148,30	475.518
Alliancebernstein - Global Growth Trends Portfolii	333			51,70	17.215	51,39	17.113
Allianz Geldmarktfonds Spezial	524			935,48	490.192	935,46	490.181
Allianz Little Dragons	2.032			247,87	503.758	249,37	506.806
Allianz Little Dragons USD	605			93,93	53.909	89,92	54.399
Allianz Strategy 15 CT EUR Acc	1.497			153,25	229.425	153,25	229.425
Allianz Strategy 50	4.817			178,53	860.055	178,53	860.055
Allianz Strategy 75	851			197,03	167.728	197,03	167.728
Amundi ETF S&P Global Luxury Ucits Etf.	714			92,22	65.845	92,34	65.931
Amundi Etf Msci Em Asia Ucits	1.104			22,91	25.293	23,23	25.646
Amundi Etf Msci Spain Ucits Etf	43			178,55	7.678	178,55	7.678
Amundi Etf S&P 500 Ucits ETF	3.100			36,86	114.264	36,83	114.182
Amundi Etf Short Govt Bond Eurmts Broad 10-15	144			62,87	9.053	62,85	9.050
Amundi Funds - Bond Global	85			1083,20	92.072	1083,81	92.124
Amundi Funds - Bond Global Emerging Hard Curr	39			672,56	26.230	674,62	26.310
Atrium Portfolio Sicav - Octant	36			1330,66	47.904	1328,32	47.820
Atrium Portfolio Sicav - Quadrant	35			1083,36	37.918	1083,12	37.909
Atrium Portfolio Sicav - Sextant	40			1187,10	47.484	1186,01	47.440
Axa Im Fixed Income Investment Strategies - U.	700			147,59	98.011	138,90	97.227
Axa Im Fixed Income Investment Strategies - U.	718			143,40	102.961	143,44	102.990
Blackrock Global Funds - Euro Bond Fund	6.039			28,44	171.761	28,44	171.761
Blackrock Global Funds - Fixed Income Global Op	12.942			12,10	156.596	12,10	156.596
Blackrock Global Funds - Flexible Multi-Asset	7.190			12,88	92.607	12,78	91.888
Blackrock Global Funds - Global Allocation Fund	8.044			44,73	359.801	44,62	358.917
Blackrock Strategic Funds - BlackRock Managed	651			102,52	66.726	102,52	66.726
Blackrock Strategic Funds - BlackRock Managed	90			102,99	9.274	102,99	9.274
Blackrock Strategic Funds - BlackRock Managed	409			102,74	42.000	102,88	42.057
Blackrock Strategic Funds - European Absolute R	228			124,29	28.312	124,29	28.312
Blackrock Strategic Funds - Fixed Income Strate	1.261			119,71	150.894	119,71	150.894
Bny Mellon Absolute Return Equity Fund	317.841			1,17	371.312	1,17	371.302
Bny Mellon Global Funds Plc - Global Real Return	125.323			1,24	156.027	1,24	156.027
Bny Mellon Global Funds Plc - Euroland Bond Fun	57.500			1,87	107.778	1,88	108.209
Bny Mellon Global Funds Plc - Global Equity High	248.046			1,95	482.474	1,95	482.474
Bny Mellon Global Funds Plc - Opportunities Fund	13.576			2,02	27.375	2,02	27.375
Bny Mellon Global Funds Plc - Pan European Equi	10.919			1,37	14.964	1,37	14.972
Candriam Bonds - Credit Opport	17.219			181,82	3.130.759	181,82	3.130.759
Candriam Bonds - Credit Opportunities	1.970			196,17	386.479	196,27	386.676
Candriam Bonds - Credit Opportunities USD	98			1551,79	144.271	1460,11	143.091
Candriam Bonds Euro High Yield	147			1069,70	157.263	1070,14	157.328
Candriam Bonds Total Return	1.835			128,13	235.155	127,95	234.825
Carmignac Patrimoine	309			653,22	201.618	649,21	200.380
Comstage Etf Nasdaq-100 Ucits.	550			48,64	26.752	48,64	26.752
DNCA Invest - Miuri.	18.079			109,77	1.984.532	109,95	1.987.786
DWS Concept Kaldemorgen NC	1.624			133,48	216.728	133,48	216.728
Db Portfolio - Euro Liquidity	12.962			77,12	999.608	77,12	999.608
Db X-Trackers - S&P 500 Inverse daily ETF	1.650			17,66	29.139	17,55	28.958
Db X-Trackers Ii - Short Iboxx euro Sovereigns	118			78,44	9.256	78,50	9.263
Deqi International	24.221			5,45	131.996	5,42	131.279
Deutsche Invest - Convertibles	1.190			157,58	187.505	157,58	187.505
Deutsche Invest Brazilian Equities	1.389			73,97	102.757	73,97	102.757

(cont.)

Anexo 1 – Inventário de Participações e Instrumentos Financeiros

(cont.)

Designação	Quantidade	Montante do Valor Nominal	% do Valor Nominal	Preço Médio de Aquisição	Valor Total de Aquisição	Unidade: Euros Valor de Balanço	
						Unitário*	Total
2.2.1.3. Unidades de Participação em Fundos de Investimento (Cont.)							
Deutsche Invest Euro Equities-NC	670			152,96	102.427	152,96	102.427
Deutsche Invest Global Emerging Markets Equitie	2.690			186,38	501.306	186,38	501.306
Deutsche Invest I Convertibles EUR	3.646			166,53	607.172	166,36	606.557
Deutsche Invest I Euro Corporate Bonds	651			159,63	103.919	159,86	104.069
Deutsche Invest I Multi Asset Income Eur	2.989			99,45	297.305	99,37	297.066
Deutsche Invest I Top Dividend	13.560			196,33	2.662.235	195,35	2.648.946
Deutsche Invest I-Quant Equity Low Volatility Wo	1.198			106,50	127.553	106,50	127.553
Deutsche Invest Ii Us Top Dividend	2.699			178,74	482.469	178,74	482.469
Dimensional Funds Ii Plc - Emerging Markets Tar	1.034			15,82	16.351	15,82	16.351
Dimensional Funds Ii Plc - Global Core Equity Fur	28.182			22,30	628.452	22,30	628.452
Dimensional Funds Ii Plc - Global Targeted Value	4.053			21,92	88.846	21,92	88.846
Dimensional Funds Plc - Emerging Markets Value	668			19,27	12.870	19,27	12.870
Dimensional Funds Plc - Global Short Fixed Incon	81.276			13,47	1.094.783	13,47	1.094.783
Dws Aktien Strategie Deutschland	723			350,05	252.919	352,06	254.371
Dws Covered Bond Fund EUR	203			56,88	11.547	56,98	11.567
Dws Top Dividende	2.084			121,81	253.862	121,53	253.281
Dws Us Dollar Reserve.	1.664			188,26	297.227	177,03	294.627
EETF Dow Jones EuroStoxx 50 Index	2.847			33,18	94.463	33,26	94.691
Etf's Crude Oil	100			7,82	782	7,83	783
Etf's Physical Gold	216			104,43	22.557	105,47	22.782
Eurovalor Asia Fi.	10			241,78	2.337	241,52	2.335
Eurovalor Bonos Alto Rendimiento FI	12			175,46	2.131	175,46	2.131
Eurovalor Estados Unidos Fi.	56			155,77	8.673	156,12	8.693
Eurovalor Europa Este Fi	24			236,67	5.707	236,67	5.707
Eurovalor Europa Fi.	7			135,37	914	135,61	916
Eurovalor Iberoamerica Fi.	19			263,87	4.961	263,26	4.949
Fidelity Fnds-Eeu Hi Yld-E	304			37,75	11.489	37,75	11.490
Fidelity Fds-Euro Cash FND	1.378			9,23	12.720	9,23	12.720
Fidelity Fnds-EUR HI YLD-A	24.622			9,97	245.405	9,99	245.848
Fidelity Fnds-Iberia Fund E	3.027			40,00	121.079	40,00	121.079
Fidelity Funds - America Fund	31.138			14,29	444.955	14,19	441.844
Fidelity Funds - America Fund EUR	3.457			29,61	102.350	29,61	102.350
Fidelity Funds - America Fund USD	7.715			9,99	73.095	9,34	72.027
Fidelity Funds - Asian Bond Fund	563			13,07	6.975	12,34	6.945
Fidelity Funds - Asian Smaller Companies Fund	441			23,59	10.401	23,59	10.401
Fidelity Funds - European Dividend Fund	7.794			15,48	120.644	15,48	120.644
Fidelity Funds - European Dynamic Growth Fund	22.034			19,42	427.896	19,52	430.099
Fidelity Funds - European Dynamic Growth Fund I	1.835			42,37	77.724	42,53	78.025
Fidelity Funds - European Larger Companies Func	2.486			50,57	125.697	50,57	125.697
Fidelity Funds - European Smaller Companies Fur	147			28,23	4.153	28,23	4.153
Fidelity Funds - Fidelity Global Health Care E	1.307			32,11	41.968	31,83	41.602
Fidelity Funds - Fidelity Portfolio Selector Moderat	7.538			14,61	110.132	14,61	110.132
Fidelity Funds - Global Demographics Fund	12.624			15,44	194.920	15,43	194.793
Fidelity Funds - Global Demographics Fund USD	2.352			14,34	31.995	13,55	31.863
Fidelity Funds - Global Dividend	8.825			16,46	145.262	16,46	145.262
Fidelity Funds - Global Dividend Fund	44.639			14,72	623.486	13,89	619.974
Fidelity Funds - Global Financial Services Fund A.	6.374			11,81	75.277	11,69	74.512
Fidelity Funds - Global Multi Asset Income Fund	104.152			12,69	1.321.431	12,62	1.314.403
Fidelity Funds - Global Multi Asset Tactical Defens	1.175			13,08	15.364	13,08	15.364
Fidelity Funds - Global Property Fund	19.218			14,84	285.201	14,90	286.354
Fidelity Funds - Multi-Asset Strategic Fund	15.810			13,74	217.228	13,61	215.172
Fidelity Funds II - USD Currency Fund	3.093			33,47	98.191	31,75	98.191
Franklin Templeton Investment Funds - Franklin C	684			16,81	11.503	16,82	11.509
Franklin Templeton Investment Funds - Franklin I	4.091			22,78	93.204	22,78	93.204
Franklin Templeton Investment Funds - Templeto	10.030			21,62	216.849	21,35	214.141
Franklin Templeton Investment Funds - Templeto	3.723			28,21	105.026	27,78	103.425
GREFF Global Real Estate Fund of Funds	15.009			90,81	1.362.939	90,75	1.361.985
Grundbesitz - Global	16.330			52,08	850.466	52,08	850.466
Helicon Ii Global Equity Fund	33.532			95,18	3.027.736	89,81	3.011.653
Heptagon Fund Plc - Helicon Fund	1			109,06	52	102,92	51
Heptagon Fund Plc - Heptagon European Focus Er	4.405			112,01	493.392	112,33	494.835
INVESCO GLB T RT EUR	25.599			13,72	351.260	13,75	352.011
Incometric Fund - Dunas Patrimonio	59.796			6,15	367.748	6,15	367.748
Ing L Renta Fund - Us Credit	18			1247,80	21.308	1181,04	21.259
Invesco Active Multi-Sector Cr.	6.448			3,03	19.534	3,03	19.563
Invesco Euro Corp Bond E	66.578			16,98	1.130.660	16,98	1.130.494
Invesco Euro Corporate Bond Fund Eur	13.954			18,01	251.364	18,06	251.976

(cont.)

Anexo 1 – Inventário de Participações e Instrumentos Financeiros

(cont.)

Designação	Quantidade	Montante do Valor Nominal	% do Valor Nominal	Preço Médio de Aquisição	Valor Total de Aquisição	Unidade: Euros	
						Valor de Balanço	
						Unitário*	Total
2.2.1.3. Unidades de Participação em Fundos de Investimento (Cont.)							
Invesco European Bond Fund	863.552			7,18	6.201.151	7,18	6.197.025
Invesco European Growth Equity Fund	2.204			24,64	54.317	24,64	54.317
Invesco Funds SICAV - Invesco Global Investme	168.046			13,91	2.336.915	13,77	2.314.531
Invesco Funds Sicav - Balanced Risk Allocation F	21.234			16,50	350.365	16,65	353.551
Invesco GIB Health Care-A	1.207			113,15	129.566	106,85	128.967
Invesco Global Targeted Return	212.581			10,99	2.335.223	10,97	2.332.245
Invesco Pacific Equity - A	11.106			50,66	533.735	47,65	529.204
Invesco Pan Eur Struc Eqty-E	184.460			14,80	2.730.008	14,75	2.720.785
Invesco Pan European High Income Fund	32.020			19,57	626.606	19,58	626.946
Invesco Us Structured Equity Fund	507			20,14	10.203	20,14	10.203
Ishares Core Euro Corporate Bond Uci Etf	942			130,02	122.481	130,03	122.488
Ishares Core Euro Stoxx 50 Uci .	978			96,21	94.093	96,39	94.269
Ishares Core Msci World Uci Etf	320			42,14	13.485	42,14	13.485
Ishares Core S&P 500 Uci Etf	114			215,85	23.345	202,40	23.074
Ishares Dax Uci Etf (De)	2.475			100,29	248.208	100,33	248.317
Ishares Developed Markets Properly Yield UCITS	1.481			22,99	34.048	22,99	34.048
Ishares Euro Stoxx 50 De.	1.432			32,90	47.113	33,03	47.299
Ishares Euro Stoxx Banks De	1.114			12,03	13.401	11,88	13.234
Ishares Euro Stoxx Uci Etf DE	464			34,97	16.226	34,97	16.226
Ishares European Property Yield Uci Etf	679			39,10	24.723	37,13	25.209
Ishares Global Inflation Linke..	3.170			138,76	439.859	138,76	439.869
Ishares Markt Iboxx Euro High Yield Bond	2.353			106,38	250.302	106,40	250.359
Ishares Msci Europe Uci Etf	5.015			22,51	112.888	22,55	113.063
Ishares Msci Turkey Uci Etf	805			20,87	15.937	19,69	15.854
Ishares Nasdaq 100 Uci Etf	124			273,69	32.195	255,05	31.626
Ishares Stoxx Europe 600 Financial Services	1.080			40,99	44.269	41,02	44.302
Ishares Stoxx Europe 600 Healt	285			70,45	20.078	70,80	20.178
Ishares Stoxx Europe 600 Uci Etf	1.707			35,90	61.281	35,91	61.298
Ishares V PLC - iShares MSCI WLD MONTH EU HI	124			43,87	5.440	43,68	5.416
Ishares V Plc - iShares Msci Japan Monthly EUR F	4.403			43,74	192.580	43,68	192.323
Ishares V Plc - iShares S&P500	5.748			51,45	295.743	51,38	295.332
JPM Funds - Euroland Equity Fund	1.299			15,81	20.532	15,81	20.532
JPM Funds - Europe Equity	19.676			16,43	323.279	16,50	324.656
JPMorgan Funds - JPM Asia Pacific Equity Fund US	339			100,05	32.177	95,82	32.482
JPMorgan Funds - Pacific Equity Fund	11.313			10,46	118.334	10,48	118.560
Jpmorgan Funds - America Equity Fund Eur	1.395			16,48	22.985	16,10	22.455
Jpmorgan Funds - Emerging Mark.	2.291			10,08	23.093	10,25	23.482
Jpmorgan Funds - Euroland Dyna.	210			207,45	43.503	207,18	43.446
Jpmorgan Funds - Europe Small	22.937			18,55	425.448	18,70	428.927
Jpmorgan Funds - Europe Strate	899			23,98	21.561	23,98	21.561
Jpmorgan Funds - Global Focus Fund	154			12,93	1.997	12,94	1.998
Jpmorgan Funds - Global Strategic Bond Fund	524			96,36	50.493	96,42	50.524
Jpmorgan Funds - Highbridge Europe STEEP	2.758			18,79	51.820	18,94	52.234
Jpmorgan Funds - Japan Equity	7.092			6,73	47.731	6,71	47.589
Jpmorgan Funds - Jpm Global Health Care USD	326			231,94	71.732	219,08	71.419
Jpmorgan Funds - Us Equity Plus	30.448			17,21	497.112	16,01	487.590
Jpmorgan Funds - Us Growth Fund	6.192			9,45	55.482	8,79	54.453
Jpmorgan Funds - Us Small Cap Growth	469			131,00	61.439	128,78	60.398
Jpmorgan Investment Funds - Global Capital App	1.385			168,30	233.012	166,52	230.548
Jpmorgan Investment Funds - Global Capital App	409			118,79	46.073	110,58	45.208
Jpmorgan Investment Funds - Global Income Fur	666			141,42	94.186	141,64	94.332
Jpmorgan Investment Funds - Global Income Fur	1.350			142,05	181.926	133,86	180.709
Jpmorgan Investment Funds - Global Income Fur	3.605			128,95	464.843	129,11	465.426
Jpmorgan Investment Funds - Global Income Fur	519			131,51	64.753	123,93	64.317
Jpmorgan Investment Funds - US Equity Fund	171			113,45	19.446	113,46	19.447
Jpmorgan Liquidity Funds - Us Dollar Governmen	21			10129,61	205.841	9523,18	203.986
Jupiter Global Fund - Dynamic Bond Fund				11,55		10,96	
Kanam Grundinvest Fonds	139.844			19,07	2.667.220	19,32	2.701.781
Kanam Spezial Grundinvest Fon	3.245			84,75	275.014	84,75	275.014
LFIS Vision UCITS - Premia	3.073			1036,12	3.183.997	1036,08	3.183.874
LYXOR UCITS ETF STOXX EUROPE 600 OIL & GA	1.580			40,02	63.232	40,08	63.326
Legg Mason Global Funds Plc-Legg Mason Wester	25.305			111,40	2.818.977	111,64	2.825.050
Lfp - La Francaise Sub Debt	1.745			1855,54	3.237.917	1855,35	3.237.586
Lux Invest FD-US Eqty Plus-F	172			0,00		0,00	
Lyxor Etf Dax	684			109,70	75.035	109,82	75.117
Lyxor Etf Euro Stoxx 50 Daily Short	186			20,86	3.879	20,77	3.862
Lyxor Etf LevDAX	1.573			93,63	147.280	94,17	148.129
Lyxor Etf Nasdaq-100-D Eur	4.477			18,44	82.538	18,20	81.495
Lyxor Etf Sgi Daily Double Short Bund	2.103			37,21	78.254	37,11	78.042
Lyxor Eu.St.50(Dr)UC.D-EUR FCP	8.600			31,99	275.071	32,11	276.103
Lyxor UCITS ETF STOXX Europe 600 CHEMICALS	724			94,76	68.606	94,42	68.360
Lyxor Uci Etf Daily Double Short 10Y US Treas	12.501			78,08	976.026	79,79	997.455
M&G Dynamic Allocation Fund	50.424			15,35	774.189	15,35	774.189
M&G Investment Funds 14 - M&G Prudent Allocat	100.440			10,30	1.034.201	10,30	1.034.035
M&G Investment Funds 4 - Global Macro Bond Fu	3.584			14,03	50.287	14,03	50.287
M&G Optimal Income Fund	27.201			19,46	529.200	19,46	529.316
Man Umbrella Sicav - Man Convertibles Global	550			149,20	82.028	149,20	82.028
Mandarine Funds - Mandarine Unique Small & Mic	168			11468,39	1.926.690	11437,95	1.921.576
Mellon Investments Funds Icvc - Newton Asian Ir	17.311			1,49	25.757	1,49	25.864

(cont.)

Anexo 1 – Inventário de Participações e Instrumentos Financeiros

(cont.)

Designação	Quantidade	Montante do Valor Nominal	% do Valor Nominal	Preço Médio de Aquisição	Valor Total de Aquisição	Unidade: Euros	
						Valor de Balanço	
						Unitário*	Total
2.2.1.3. Unidades de Participação em Fundos de Investimento (Cont.)							
Mellon Newton Cont Euro- € - Acc	35.220			1,43	50.322	1,43	50.333
Mercer Short Duration Global Bond Fund 1	13.148			102,15	1.343.080	102,13	1.342.848
Mercer Short Duration Global Bond Fund 2	11.064			102,19	1.130.568	102,25	1.131.270
Mfs Meridian Funds - European Research Fund	331			31,99	10.590	31,99	10.590
Mfs Meridian Funds - European Value Fund	7.935			36,28	287.885	36,28	287.894
Mfs Meridian Funds - Prudent Wealth Fund	5.152			17,23	88.762	17,23	88.762
Mgi Global Equity Fund	3.632			188,64	685.061	187,50	680.931
Mirabaud - Global Strategic Bo	658			110,12	68.740	103,64	68.197
Mirae Asset Global Discovery F	216.742			10,63	2.185.464	10,06	2.179.556
Mirae Asset Global Discovery Fund - Global Emer	128.458			11,20	1.365.319	10,55	1.355.140
Morgan Stanley Investment Funds - Euro Strateg	1.500			45,49	68.235	45,42	68.130
NN L Euro Sustainable Credit Excluding Financials	53			299,05	15.850	299,38	15.867
Natixis Am Funds - Seeyond Global Minvariance	902			172,38	155.521	172,38	155.521
Natixis Asset Management - Seeyond Europe Min	132			1615,77	212.526	1616,95	212.681
Nordea 1 SICAV - Flexible Fixed Income Fund	28.835			105,10	3.030.559	105,12	3.031.135
Nordea 1 Sicav - European Cove	51.234			11,11	569.213	11,11	569.213
Nordea 1 Sicav - Global Stable Equity Fund - Unh	11.687			20,29	237.128	20,29	237.128
Nordea 1 Sicav - Global Stable Equity Fund-Euro	23.091			16,14	372.737	16,14	372.696
Nordea 1 Sicav - Multi Asset F	4.085			11,33	46.278	11,33	46.278
Nordea 1 Sicav - Nordic Equity Small Cap E Eur	26.699			19,85	529.985	19,85	529.985
Nordea 1 Sicav - Stable Equity	12.026			113,07	1.359.780	113,12	1.360.381
Nordea 1 Sicav - Stable Return	317.840			15,09	4.796.752	15,10	4.799.384
Nordea 1 Sicav - Stable Return Eur	13.290			16,31	216.760	16,35	217.292
Partners Group Invest - Listed Infrastructure P	76			188,38	14.245	188,38	14.245
Parvest Bond Euro Government	75			394,54	29.591	395,45	29.659
Parvest Environmental Opportunities	1.235			160,30	197.899	160,30	197.899
Parvest Europe Dividend - CL C	2.635			90,77	239.189	90,77	239.189
Pictet - Emerging Markets	638			452,13	288.459	454,79	290.156
Pictet - Emerging Markets High Dividend	5			92,47	462	92,56	463
Pictet - Emerging Markets USD	219			477,48	99.202	454,98	99.640
Pictet - Eur Short Term High Yield	30.323			122,58	3.716.901	122,12	3.703.086
Pictet - Eur Short Term High Yield USD	430			168,07	68.563	158,40	68.112
Pictet - Eur Short Term High Yield USD.	388			164,40	60.514	154,92	60.108
Pictet - Global Emerging Debt	1.219			219,17	267.202	219,27	267.324
Pictet - Japanese Equity Selection	4.058			89,98	365.122	88,84	360.496
Pictet - Japanese Equity Selection USD	1.195			105,06	119.100	97,68	116.723
Pictet - Multi - Asset Global Opportunities EUR	789			118,22	93.274	118,38	93.400
Pictet - Multi - Asset Global Opportunities R EUR	8.155			115,03	938.070	114,95	937.417
Pictet - Premium Brands	309			114,81	35.520	114,81	35.520
Pictet - Premium Brands Eur	230			127,49	29.323	127,50	29.325
Pictet - Security USD	594			186,34	104.926	175,15	103.964
Pictet - Short Term Emerging Corporate Bonds	3.364			76,39	256.972	76,36	256.871
Pictet - Short Term Emerging Corporate Bonds U	32.746			107,83	3.349.779	101,49	3.323.373
Pictet - Timber	1.653			138,42	228.858	139,61	230.826
Pictet - Timber USD	1.093			146,06	151.446	138,92	151.844
Pictet Funds Lux - Security - PC	4.086			176,59	721.500	176,01	719.128
Pictet Total Return - Agora	13.375			117,11	1.566.400	117,05	1.565.597
Pictet-Asian Equities Ex Japan-HR EUR	248			126,69	31.415	126,64	31.402
Pictet-Biotech-HR EUR	285			379,78	108.197	379,64	108.157
Pictet-Clean Energy-R EUR	281			66,37	18.674	66,37	18.674
Pictet-European Sustainable Equities-R EUR	210			220,62	46.411	220,62	46.411
Pictet-Japanese Equity Selection-HR EUR	497			83,02	41.269	83,05	41.285
Pictet-Security-R EUR	822			163,91	134.810	163,91	134.810
Pictet-US Equity Growth Selection-HR EUR	27			125,60	3.382	125,61	3.382
Pictet-Water-R EUR	1.822			247,39	450.811	247,39	450.811
Pimco Funds Global Investors Series Plc - Capita	243.638			15,61	3.609.023	14,74	3.591.817
Pimco Funds Global Investors Series plc - Incom	404.564			12,93	4.961.743	12,18	4.927.997
Pimco Global Bond Fund	1.728			23,95	41.393	23,95	41.393
Pimco Low Average Duration Fund	6.769			15,17	97.394	14,32	96.902
Pimco Short-Term High Yield Corporate Bond Inc	277			102,30	26.883	96,44	26.715
Pimco Us High Yield Bond Fund	20.141			24,23	488.016	24,25	488.419
Pioneer Funds - Absolute Return European Equity	50.523			48,22	2.436.219	48,28	2.439.250
Pioneer Funds - Euro Aggregate Bond	3.265			78,92	257.646	78,79	257.221
Pioneer Funds - European Potential	3.376			150,79	509.067	151,26	510.654
Pioneer Funds - European Potential EUR	5.084			86,56	440.044	86,95	442.027
Pioneer Funds - Global Equity Target Income	791			58,22	46.052	57,50	45.483
Pioneer Funds - Global Multi-Asset Target Income	383			1029,78	394.164	1028,37	393.624
Pioneer Funds - North America	201			92,54	17.646	86,81	17.449
Pioneer Funds - Strategic Income.	26.096			84,25	2.198.588	84,26	2.198.849
Pioneer Funds - U.S. Fundamental Growth	667			213,85	135.417	199,26	133.006
Pioneer Funds -Eur Strt Bd	1.878			91,52	171.870	91,49	171.813
Popular Acções - Fundo De Acções	365.760			3,64	1.331.329	3,66	1.336.925
Powershares Buyback Achievers Portfolio	936			51,79	45.991	47,85	44.789
Preff Pan European Real Estate fund of Funds	17.407			75,67	1.317.132	82,05	1.428.270
Preff Pan European Real Estate fund of Funds - D	1.299			72,82	94.627	72,83	94.639
Ruffer Sicav - Ruffer Total Return International	28.981			131,22	3.802.960	130,90	3.793.613
S&P 500 Theam Easy Ucits Etf	213			114,34	24.354	112,53	23.969
SEB Immoportfolio Target Ret	21.597			51,41	1.110.287	51,41	1.110.287
SISF EMD MK DB EUR H - B ACC	1.844			25,90	47.779	25,91	47.781

(cont.)

Anexo 1 – Inventário de Participações e Instrumentos Financeiros

(cont.)

Designação	Quantidade	Montante do Valor Nominal	% do Valor Nominal	Preço Médio de Aquisição	Valor Total de Aquisição	Unidade: Euros Valor de Balanço	
						Unitário*	Total
2.2.1.3. Unidades de Participação em Fundos de Investimento (Cont.)							
Salar Fund Plc	30.422			147,61	4.490.591	147,46	4.486.028
Schroder INTL GL PR SC-B =A	42			122,84	5.167	122,84	5.167
Schroder ISF European Dividend Maximiser B Ac	2.990			104,02	311.043	104,20	311.601
Schroder Int Select Global Convertible Bond	337			127,29	42.930	127,29	42.930
Schroder International Select Euro Corp	17.868			19,72	352.298	19,72	352.314
Schroder International Selection Fund - EURO Co	3.086			21,37	65.935	21,41	66.082
Schroder International Selection Fund - EURO Co	16.141			23,00	371.272	23,05	372.122
Schroder International Selection Fund - Euro Bon	2.150			11,46	24.629	11,46	24.629
Schroder International Selection Fund - Euro Sho	397.854			7,25	2.885.239	7,25	2.885.239
Schroder International Selection Fund - Euro Sho	175.355			7,68	1.346.568	7,68	1.346.604
Schroder International Selection Fund - Europear	19.886			106,12	2.110.209	105,94	2.106.781
Schroder International Selection Fund - Europear	47			105,35	4.993	104,84	4.968
Schroder International Selection Fund - Europear	1.782			52,81	94.079	52,98	94.392
Schroder International Selection Fund - Europear	2.843			109,80	312.171	110,17	313.208
Schroder International Selection Fund - Europear	973			58,21	56.624	58,21	56.624
Schroder International Selection Fund - Global Ci	393			132,62	49.412	124,78	49.007
Schroder International Selection Fund - Global Di	5.221			10,44	51.703	9,87	51.520
Schroder International Selection Fund - Global Er	2.123			14,59	30.980	14,59	30.984
Schroder International Selection Fund - Global In	165			29,71	4.891	29,71	4.891
Schroder International Selection Fund - Global Mi	440			114,16	50.231	114,23	50.262
Schroder International Selection Fund - QEP Glob	2.325			117,11	272.264	118,55	275.612
Schroder International Selection Fund - QEP Glob	372			92,71	32.718	89,18	33.175
Schroder International Selection Fund - QEP Glob	12.987			174,68	2.268.543	174,68	2.268.543
Schroder International Selection Fund - US Large	98			124,48	11.573	116,95	11.461
Schroder International Selection Fund - US Small	59			171,84	10.128	171,84	10.128
Schroder International Selection Fund - QEP Glob	441			129,99	54.395	123,32	54.395
Schroder International Selection Fund Emerging I	6.749			24,20	163.300	24,20	163.300
Schroder International Selection Fund Euro Equit	1.278			33,24	42.466	33,29	42.533
Schroder Intl Euro EQT-B ACC	8.982			29,90	268.602	29,95	268.977
Schroder Intl Str Bd - Acc = HB	236			126,49	29.813	126,49	29.814
Schroder Intl US LG CAP =H-A	680			149,58	101.655	149,58	101.657
Schroder Intl-GL Clim CH-B=A	6.553			13,86	90.846	13,86	90.850
Seb Immoinvest	7.194			23,14	166.466	19,14	137.690
Sief GL Quant Active Val-B=	403			101,19	40.817	101,21	40.825
Source Cons Disc S&P Us Sector Ucits Etf	194			249,31	48.366	246,37	47.796
Source Cons Stap S&P Us Sector Ucits Etf	132			326,66	43.119	330,57	43.635
Source Energy S&P US Sector UCITS ETF	188			361,75	68.009	360,04	67.688
Source Financial S&P Us Select Sector UCITS ETF	390			151,17	58.956	150,74	58.789
Source Msci Japan Ucits Etf	485			48,99	23.760	47,87	23.217
Source Technolog S&P US Sector	578			110,45	63.840	109,36	63.210
Spdr S&P Retail Etf	1.724			44,70	73.113	41,85	72.143
Sycomore Asset Management Sycomore L/S Opp	5.872			345,18	2.026.897	345,23	2.027.191
Threadneedle Investment Funds ICVC - Europea	42.986			2,98	128.211	2,98	128.211
Threadneedle Lux - American Fund	383			26,47	10.146	26,47	10.146
Threadneedle Lux - Global Emerging Market Equi	578			25,57	14.775	25,57	14.775
Threadneedle Lux - Global Emerging Market Sho	9.547			14,90	142.255	14,93	142.541
Threadneedle Lux - Pan European Small Cap Op	23.469			30,49	715.584	30,80	722.860
Threadneedle Lux - Us Contrarian Core Equities	13.299			38,84	516.527	38,07	506.287
Threadneedle Lux - Us Contrarian Core Equities I	844			27,97	23.607	27,41	23.134
Threadneedle Specialist Investment Fund ICVC -	13.069			2,41	31.455	2,41	31.455
Threadneedle Specialist Investment Funds ICVC	41.725			1,08	44.855	1,07	44.842
Threadneedle Specialist Investment Funds ICVC				2,00		2,00	
Ubam - Swiss Equity	233			175,23	40.827	175,23	40.827
Ubs Lux Bond Fund - Euro High Yield Eur	462			193,55	89.423	193,55	89.423
Ubs Lux Equity Sicav - European Oportunity Uncc	201			175,19	35.248	175,19	35.248
Vega Investment Managers - Selection Protector	134			1140,70	152.810	1140,70	152.810
Vontobel Fund - Emerging Markets Equity	155			154,87	23.929	154,84	23.924
Vontobel Fund - US Equity	122			246,84	28.590	234,17	28.590
iShares DivDAX UCITS ETF DE	7.200			16,38	117.916	16,38	117.922
iShares FTSE MIB UCITS ETF EUR Acc	1.106			67,75	74.932	68,11	75.330
iShares Floating Rate Bond ETF.	16.560			51,17	803.840	48,13	796.973
iShares Russell 2000 Growth ETF	380			155,93	56.213	146,05	55.499
Sub-Total	7.168.767				152.469.539		152.371.457
Sub-Total	7.358.027				167.382.473		167.275.869

(cont.)

Anexo 1 – Inventário de Participações e Instrumentos Financeiros

(cont.)

Designação	Quantidade	Montante do Valor Nominal	% do Valor Nominal	Preço Médio de Aquisição	Valor Total de Aquisição	Unidade: Euros	
						Valor de Balanço	
						Unitário*	Total
2.2.2. Títulos de Dívida							
2.2.2.1. De Dívida Pública							
Bonos Y Oblig Del Estado 0,5 31-10-2017		100.000	100,65%		100.650	100,75%	100.754
Bonos Y Oblig Del Estado 1,95 30-04-2026		2.100.000	103,97%		2.183.467	106,69%	2.240.572
Bonos Y Oblig Del Estado 2,15 31-10-2025		21.210.000	108,71%		23.057.835	107,75%	22.854.690
Bonos Y Oblig Del Estado 2,75 31-10-2024		4.865.000	114,41%		5.566.084	112,89%	5.492.079
Bonos Y Oblig Del Estado 3,8 30-04-2024		775.000	120,04%		930.310	122,61%	950.194
Bonos Y Oblig Del Estado 4 30-04-2020		200.000	112,13%		224.267	115,78%	231.560
Bonos Y Oblig Del Estado 4,4 31-10-2023		2.664.000	120,75%		3.216.624	124,39%	3.313.759
Bonos Y Oblig Del Estado 4,85 31-10-2020		250.000	115,71%		289.265	118,78%	296.951
Bonos Y Oblig Del Estado 5,4 31-01-2023		110.000	128,39%		141.229	133,25%	146.578
Bonos Y Oblig Del Estado 5,5 30-07-2017		390.000	103,36%		403.095	105,68%	412.154
Bonos Y Oblig Del Estado 5,9 30-07-2026		780.000	134,88%		1.052.066	143,06%	1.115.902
Bundesrepub. Deutschland 2 15-08-2023		350.000	115,12%		402.913	115,95%	405.833
Bundesrepub. Deutschland 3 04-07-2020		1.050.000	111,98%		1.175.798	114,65%	1.203.840
Bundesrepub. Deutschland 4,25 04-07-2017		7.500.000	102,58%		7.693.650	104,68%	7.850.842
Buoni Poliennali Del Tes 0,05 15-10-2019		2.500.000	100,07%		2.501.825	100,08%	2.501.889
Buoni Poliennali Del Tes 0,65 15-10-2023		11.000.000	99,04%		10.894.659	96,68%	10.634.484
Buoni Poliennali Del Tes 0,95 15-03-2023		2.605.000	99,99%		2.604.748	99,72%	2.597.797
Buoni Poliennali Del Tes 1,35 15-04-2022		5.000.000	104,79%		5.239.623	103,04%	5.152.240
Buoni Poliennali Del Tes 1,45 15-09-2022		10.000.000	104,58%		10.457.527	103,57%	10.357.007
Buoni Poliennali Del Tes 1,6 01-06-2026		6.500.000	103,20%		6.707.774	99,02%	6.436.073
Buoni Poliennali Del Tes 2 01-12-2025		12.300.000	107,30%		13.197.826	102,83%	12.648.629
Buoni Poliennali Del Tes 2,15 15-12-2021		130.000	107,34%		139.536	107,43%	139.658
Buoni Poliennali Del Tes 2,5 01-05-2019		4.000.000	105,93%		4.237.032	106,27%	4.250.638
Buoni Poliennali Del Tes 2,5 01-12-2024		17.250.000	110,63%		19.082.911	107,90%	18.611.970
Buoni Poliennali Del Tes 2,8 01-03-2067		200.000	90,00%		179.990	89,93%	179.856
Buoni Poliennali Del Tes 3,75 01-09-2024		4.700.000	118,93%		5.589.577	118,03%	5.547.323
Buoni Poliennali Del Tes 4,5 01-03-2024		730.000	121,97%		890.381	123,35%	900.432
Croatia 3,875 30-05-2022		250.000	106,79%		266.973	109,77%	274.417
Croatia 5,875 09-07-2018		600.000	108,44%		650.640	111,30%	667.811
Finnish Government 0,5 15-04-2026		1.200.000	102,72%		1.232.695	101,79%	1.221.495
France (Govt Of) 1,75 25-11-2024		500.000	106,94%		534.716	111,76%	558.813
German Treasury Bill 0 15-02-2017		7.000.000	100,17%		7.011.655	100,10%	7.007.210
German Treasury Bill 0 22-02-2017		15.500.000	100,19%		15.529.435	100,12%	15.519.065
German Treasury Bill 0 25-01-2017		14.800.000	100,11%		14.815.994	100,08%	14.811.692
Irish Tsy 1% 2026 1 15-05-2026		500.000	98,63%		493.146	102,88%	514.376
Irish Tsy 3.9% 2023 3,9 20-03-2023		200.000	116,66%		233.322	126,74%	253.479
Irish Tsy 5.4% 2025 5,4 13-03-2025		1.840.000	126,64%		2.330.224	143,04%	2.632.024
Netherlands Government 0,25 15-07-2025		500.000	96,90%		484.493	100,50%	502.489
Netherlands Government 0,5 15-07-2026		700.000	101,32%		709.239	101,57%	711.008
Netherlands Government 3,5 15-07-2020		100.000	114,83%		114.833	116,47%	116.470
Republic Of Korea 2,125 10-06-2024		750.000	99,76%		748.189	112,16%	841.199
Spain Letras Del Tesoro 0 20-01-2017		10.000.000	100,03%		10.002.540	100,02%	10.002.300
United Mexican States 1,625 06-03-2024		200.000	99,61%		199.217	98,70%	197.391
United Mexican States 2,375% 09/04/2021		2.500.000	102,63%		2.565.653	105,27%	2.631.771
United Mexican States 3,375 23-02-2031		200.000	101,51%		203.020	104,53%	209.054
Sub-Total		176.599.000			186.286.847		185.245.764
2.2.2.2. De Outros Emissores Públicos							
Adif Alta Velocidad 1,875 22-09-2022		3.000.000	101,10%		3.032.967	106,90%	3.207.021
Adif Alta Velocidad 3,5 27-05-2024		1.600.000	114,97%		1.839.547	118,74%	1.899.808
Agence Francaise Develop 0,5 25-10-2022		200.000	99,73%		199.466	102,32%	204.646
Banco Nac De Desen Econo 3,625 21-01-2019		1.200.000	102,15%		1.225.785	106,67%	1.280.004
Cassa Depositi Prestiti 1,5 09-04-2025		200.000	99,94%		199.874	99,21%	198.424
Cassa Depositi Prestiti 2,75 31-05-2021		2.956.000	106,90%		3.160.002	110,07%	3.253.543
Community Of Madrid Spai 2,08 12-03-2030		400.000	100,04%		400.178	101,38%	405.530
Cores 1,5 27-11-2022		3.500.000	100,81%		3.528.385	103,68%	3.628.755
Cores 2,5 16-10-2024		1.800.000	100,99%		1.817.764	108,95%	1.961.110
Dexia Credit Local 0,25 19-03-2020		1.000.000	99,60%		996.021	101,02%	1.010.166
Efsf 1,625 15-09-2017		250.000	101,48%		253.706	102,00%	254.991
Euro Stability Mechanism 2,125 20-11-2023		500.000	111,91%		559.533	114,71%	573.548
European Investment Bank 0,125 15-04-2025		250.000	99,12%		247.795	98,92%	247.308
European Investment Bank 2,625 15-03-2018		75.000	103,82%		77.866	105,88%	79.407
Export-Import Bk Korea 2 30-04-2020		250.000	99,78%		249.461	107,52%	268.789
Fade 1,875 17-09-2017		500.000	99,95%		499.767	102,01%	510.072
Hbor 5 14-06-2017		500.000	100,87%		504.325	103,84%	519.199
Industrial Bank Of Korea 2 30-10-2018		500.000	99,93%		499.642	103,81%	519.074
Sub-Total		18.681.000			19.292.085		20.021.393

(cont.)

Anexo 1 – Inventário de Participações e Instrumentos Financeiros

(cont.)

Unidade: Euros

Designação	Quantidade	Montante do Valor Nominal	% do Valor Nominal	Preço Médio de Aquisição	Valor de Balanço	
					Valor Total de Aquisição	Unitário* Total
2.2.2.3. De Outros Emissores						
Abbey Natl Treasury Serv 0,875 25-11-2020		500.000	99,57%		497.857	102,02% 510.097
Abbey Natl Treasury Serv 1,125 14-01-2022		1.581.000	99,65%		1.575.529	103,73% 1.640.034
Abbey Natl Treasury Serv 1,75 15-01-2018		1.000.000	100,18%		1.001.766	103,42% 1.034.243
Abbey Natl Treasury Serv 2,625 16-07-2020		400.000	105,98%		423.906	109,24% 436.961
Acciona S.A. 4,625 22-07-2019		1.300.000	104,52%		1.358.748	106,82% 1.388.657
Achmea Bank Nv 0,875 17-09-2018		500.000	101,11%		505.530	101,67% 508.364
Achmea Bank Nv 1,125 25-04-2022		1.000.000	101,32%		1.013.216	103,13% 1.031.345
Achmea Hypotheekbank Nv 2,75 18-02-2021		1.300.000	105,82%		1.375.718	112,04% 1.456.492
Adidas Ag 2,25 08-10-2026		30.000	108,09%		32.428	108,97% 32.691
Air Berlin Plc 6,75 09-05-2019		50.000	77,17%		38.583	70,02% 35.011
Air Berlin Plc 8,25 19-04-2018		50.000	87,85%		43.925	91,17% 45.585
Air France-Klm 6,25 18-01-2018		100.000	105,48%		105.475	111,21% 111.215
Air France-Klm 6,25 PERP		200.000	100,85%		201.694	102,51% 205.026
Ald International 2 26-05-2017		500.000	99,96%		499.801	102,02% 510.115
Allianz Se 3,875 PERP		200.000	84,44%		160.207	80,74% 161.488
Almirall Sa 4,625 01-04-2021		975.000	103,06%		1.004.862	104,28% 1.016.753
Amadeus Finance Bv 0,625 02-12-2017		300.000	100,13%		300.387	100,62% 301.865
Anglo American Capital 4,125 27-09-2022		200.000	101,21%		192.028	96,04% 192.081
Arcelormittal 2,875 06-07-2020		100.000	104,61%		104.613	105,98% 105.979
Arcelormittal 3 09-04-2021		500.000	103,17%		515.874	106,71% 533.562
Arcelormittal 3 25-03-2019		1.100.000	104,52%		1.149.737	107,04% 1.177.446
Asml Holding Nv 0,625 07-07-2022		100.000	100,17%		100.166	100,47% 100.469
Assicurazioni Generali 5 08-06-2048		150.000	101,31%		151.970	104,19% 156.285
At&T Inc 3,4 15-05-2025		150.000	96,18%		136.871	91,30% 136.943
Atf Netherlands Bv 2,125 13-03-2023		200.000	99,51%		199.022	99,53% 199.054
Atf Netherlands Bv 3,75 PERP		100.000	94,92%		94.920	95,53% 95.535
Aurizon Network Pty Ltd 2 18-09-2024		1.000.000	99,39%		993.872	102,59% 1.025.934
Banca Imi Spa 3,2 30-08-2019		1.200.000	105,28%		1.263.372	108,08% 1.296.964
Banco Bilbao Vizcaya Arg 0,625 18-03-2023		1.200.000	99,48%		1.193.767	101,31% 1.215.662
Banco Bilbao Vizcaya Arg 1 20-01-2021		500.000	101,68%		508.384	103,50% 517.502
Banco Bilbao Vizcaya Arg 2,25 12-06-2024		300.000	111,40%		334.202	112,73% 338.188
Banco De Sabadell Sa 0,625 03-11-2020		500.000	99,66%		498.316	101,50% 507.492
Banco Do Brasil 3,75 25-07-2018		2.020.000	102,35%		2.067.535	104,31% 2.107.154
Banco Espanol De Credito 4,75 24-01-2017		100.000	100,29%		100.290	104,71% 104.706
Banco Finantia Intl Ltd Tx Var 26-07-2017		80.000	87,00%		69.600	87,36% 69.884
Banco Santander Sa 1,125 27-11-2024		1.000.000	102,91%		1.029.086	102,90% 1.029.038
Banco Santander Sa Tx Var PERP		200.000	93,80%		187.606	94,07% 188.136
Bank Of Ireland Mtge Bnk 1,875 13-05-2017		200.000	99,95%		199.905	101,90% 203.808
Bankia Sa 1 25-09-2025		400.000	99,27%		397.064	99,66% 398.655
Banque Fed Credit Mutuel 1,875 04-11-2026		100.000	96,34%		96.344	96,36% 96.357
Barclays Bank Plc 2,25 22-02-2017		100.000	100,33%		100.328	102,25% 102.252
Barclays Plc 1,875 23-03-2021		1.750.000	103,10%		1.804.274	104,73% 1.832.771
Bat Intl Finance Plc 1 23-05-2022		500.000	99,41%		497.603	102,88% 514.421
Belfius Bank Sa/Nv 0,75 10-02-2025		600.000	100,12%		600.694	102,74% 616.416
Berkshire Hathaway Inc 1,125 16-03-2027		200.000	98,93%		197.855	99,14% 198.290
Bes Finance Ltd Tx Var 07-02-2035		37.000	58,56%		21.668	63,09% 23.342
Bestempo Sg 13-12-2018		600.000	100,00%		600.000	105,14% 630.840
Bharti Airtel Internatio 4 10-12-2018		500.000	103,32%		516.617	107,18% 535.901
Bharti Airtel International 3,375 20-05-2021		1.050.000	100,72%		1.057.591	109,95% 1.154.501
Bial-Portela Tx Var 10-07-2019		400.000	101,00%		404.000	102,78% 411.126
Bnp Paribas 4,875 PERP		8.000	101,93%		8.154	102,77% 8.222
Bnp Paribas Tx Var 18-04-2018		200.000	99,05%		198.100	100,05% 200.102
Brf Sa 2,75 03-06-2022		200.000	102,06%		204.112	103,61% 207.225
British Sky Broadcasting 1,875 24-11-2023		500.000	99,91%		499.538	105,13% 525.650
Bulgarian Energy Hld 4,25 07-11-2018		800.000	102,09%		816.727	103,23% 825.878
Caixabank Sa 1 08-02-2023		900.000	99,44%		894.977	103,40% 930.604
Caja Ahorros Barcelona 2,375 09-05-2019		1.000.000	101,91%		1.019.063	106,22% 1.062.216
Carrefour Banque Tx Var 21-10-2019		750.000	101,22%		759.128	101,31% 759.831
Carrefour Sa 1,75 15-07-2022		250.000	99,52%		248.796	107,07% 267.663
Casino Guichard Perracho 2,33 07-02-2025		400.000	100,03%		400.102	101,70% 406.816
Cellnex Telecom 3,125 27-07-2022		500.000	104,52%		522.600	106,58% 532.901
Cemex Finance Llc 4,625 15-06-2024		100.000	101,88%		101.878	102,47% 102.474
Cemex Finance Llc 5,25 01-04-2021		100.000	103,70%		103.700	104,68% 104.680
Cemex Sab De Cv 4,75 11-01-2022		100.000	103,46%		103.458	105,38% 105.377
Central Bank Of Savings 1 06-05-2020		500.000	100,62%		503.121	102,33% 511.669
Cimento Tupi Sa 9,75 11-05-2018		150.000	19,04%		27.099	18,14% 27.211
Citigroup Inc Tx Var 11-11-2019		1.500.000	100,66%		1.509.879	100,69% 1.510.381
Cloverie Plc Zurich Ins 1,75 16-09-2024		500.000	99,51%		497.553	106,51% 532.539
Cnh Industrial Fin Eur S 2,75 18-03-2019		1.000.000	103,31%		1.033.120	105,61% 1.056.079
Cnh Industrial Fin Eur S 2,875 17-05-2023		100.000	102,86%		102.862	104,49% 104.494

(cont.)

Anexo 1 – Inventário de Participações e Instrumentos Financeiros

(cont.)

Designação	Quantidade	Montante do Valor Nominal	% do Valor Nominal	Preço Médio de Aquisição	Unidade: Euros Valor de Balanço	
					Valor Total de Aquisição	Unitário* Total
2.2.2.3. De Outros Emissores (cont.)						
Cnh Industrial Fin Eur S 6,25 09-03-2018		500.000	106,80%		533.975	111,63% 558.173
Commerzbank Ag 7,75 16-03-2021		100.000	119,26%		119.260	125,48% 125.482
Covestro Ag 1 07-10-2021		500.000	102,74%		513.690	103,55% 517.745
Credit Suisse London 1,375 31-01-2022		300.000	99,82%		299.453	105,71% 317.132
Crítéria Caixa Sa 1,625 21-04-2022		2.500.000	101,00%		2.524.919	100,72% 2.518.121
Crown Euro Holdings Sa 2,625 30-09-2024		275.000	97,74%		268.793	98,58% 271.097
Csc Capital 2015 1,7 19-02-2018		250.000	101,07%		252.665	102,54% 256.349
Danone 1,25 06-06-2018		100.000	99,88%		99.881	102,56% 102.560
Deut Pfandbriefbank Ag 1,125 27-04-2020		500.000	100,39%		501.931	102,57% 512.847
Dnb Boligkredit As 0,375 14-01-2021		100.000	99,83%		99.828	101,97% 101.974
Ds Smith Plc 2,25 16-09-2022		300.000	99,28%		297.834	105,12% 315.367
Dufry Finance Sca 4,5 15-07-2022		100.000	105,22%		105.217	107,11% 107.115
Dvb Bank Se 0,5 15-01-2018		500.000	99,87%		499.350	100,63% 503.148
Dvb Bank Se 1,25 16-06-2023		300.000	100,98%		302.946	101,66% 304.980
Dvb Bank Se 1,25 22-04-2020		800.000	99,79%		798.306	103,03% 824.228
Edenred 2,625 30-10-2020		1.000.000	103,54%		1.035.396	107,80% 1.077.979
Edp Finance Bv 1,125 12-02-2024		125.000	94,82%		118.521	95,30% 119.125
Edp Finance Bv 2 22-04-2025		1.300.000	99,08%		1.288.093	99,62% 1.295.012
Edp Finance Bv 2,625 18-01-2022		1.500.000	104,65%		1.569.808	108,47% 1.627.069
Edp Finance Bv 4,125 20-01-2021		1.950.000	111,28%		2.169.870	115,92% 2.260.432
Edp Finance Bv 4,875 14-09-2020		9.097.000	113,50%		10.325.240	115,65% 10.520.632
Edp Finance Bv 4,9 01-10-2019		300.000	105,36%		299.871	100,43% 301.290
Edp Finance Bv 5,75 21-09-2017		300.000	104,13%		312.390	105,64% 316.923
Edp Finance Bv 6 02-02-2018		113.000	104,34%		111.852	100,54% 113.608
Efg Intl Fin Gur Ltd 8 13-01-2022		100.000	99,50%		99.500	107,22% 107.216
Ei Towers Spa 3,875 26-04-2018		500.000	104,86%		524.305	107,26% 536.322
Electricite De France 2,75 10-03-2023		100.000	111,44%		111.437	113,71% 113.706
Enel Finance Intl Nv 5,75 24-10-2018		100.000	110,32%		110.317	111,25% 111.255
Enel Spa 4,875 20-02-2018		800.000	104,29%		834.326	109,60% 876.766
Eni Spa 3,75 27-06-2019		100.000	109,04%		109.043	110,84% 110.843
Ep Energy As 4,375 01-05-2018		2.511.000	103,04%		2.587.446	105,45% 2.647.904
Ep Energy As 5,875 01-11-2019		3.000.000	109,64%		3.289.140	114,14% 3.424.285
Espirito Santo Fin Grp 6,875 21-10-2019		200.000	0,01%		20	0,01% 20
Espirito Santo Financier 5,25 12-06-2015		250.000	0,37%		924	0,25% 633
F Van Lanschot Bankiers 0,275 28-04-2022		300.000	99,82%		299.453	100,53% 301.596
Faurecia 3,625 15-06-2023		100.000	103,67%		103.665	104,32% 104.319
Fiat Chrysler Finance Europe 4,75 15-07-2022		400.000	107,49%		429.968	112,43% 449.722
Fiat Chrysler Finance Europe 4,75 22-03-2021		200.000	109,86%		219.728	113,56% 227.112
Fiat Chrysler Finance Europe 6,625 15-03-2018		1.000.000	106,45%		1.064.540	111,83% 1.118.328
Fiat Chrysler Finance Europe 6,75 14-10-2019		1.500.000	113,68%		1.705.263	116,07% 1.741.012
Finmec Finance Sa 4,5 19-01-2021		1.350.000	111,52%		1.505.538	117,00% 1.579.532
Finmeccanica Finance 5,25 21-01-2022		100.000	116,18%		116.182	121,13% 121.131
Fmc Finance VII Sa 5,25 15-02-2021		1.000.000	117,49%		1.174.947	119,33% 1.193.267
Furstenberg Capital II 5,625 PERP		56.000	64,41%		36.070	68,17% 38.177
Gazprom (Gaz Capital Sa) 3,389 20-03-2020		100.000	104,02%		104.021	106,58% 106.580
Ge Capital Euro Funding 2,875 18-06-2019		30.000	107,27%		32.182	108,73% 32.619
Ge Capital Euro Funding 5,375 23-01-2020		50.000	116,46%		58.231	121,37% 60.686
Glencore Finance Europe 1,25 17-03-2021		1.400.000	98,57%		1.379.958	101,24% 1.417.412
Glencore Finance Europe 1,75 17-03-2025		1.450.000	99,41%		1.441.509	96,87% 1.404.682
Goldman Sachs Group Inc 5,125 23-10-2019		50.000	114,08%		57.040	114,94% 57.472
Gothaer Allg Versicherun Tx Var 6 30-10-2045		200.000	106,11%		212.224	107,24% 214.480
Heidelbergcement Fin Lux 3,25 21-10-2020		50.000	110,38%		55.192	110,83% 55.415
Heidelbergcement Fin Lux 3,25 21-10-2021		30.000	112,13%		33.638	112,63% 33.788
Heidelbergcement Finance 9,5 15-12-2018		50.000	118,49%		59.247	118,52% 59.259
Hipercor Sa 3,875 19-01-2022		100.000	105,44%		105.435	109,11% 109.109
Hutchison Whampoa Fin 1,375 31-10-2021		500.000	99,83%		499.147	103,51% 517.574
Hypo Noe Gruppe Bank Ag 1,125 12-11-2019		500.000	99,99%		499.970	101,81% 509.045
Iberdrola Fin Ireland 5 11-09-2019		75.000	107,53%		76.507	102,61% 76.959
Iberdrola Intl Bv 2,875 11-11-2020		200.000	99,75%		199.502	110,43% 220.866
Ibm Corp 1,25 26-05-2023		300.000	99,85%		299.536	105,62% 316.851
Im Auriga Pymes Tx Var 22-01-2019		300.000	102,16%		306.480	104,10% 312.300
Ing Bank Nv 0,7 16-04-2020		250.000	99,84%		249.606	102,52% 256.299
Intesa Sanpaolo Spa 1,125 04-03-2022		200.000	99,62%		199.235	101,16% 202.314
Intesa Sanpaolo Spa 2 18-06-2021		800.000	101,73%		813.871	105,88% 847.080
Intesa Sanpaolo Spa 3,5 17-01-2022		1.000.000	108,54%		1.085.441	115,01% 1.150.134
Intl Personal Finance Pl 5,75 07-04-2021		1.700.000	81,00%		1.377.054	83,20% 1.414.348
Iren Spa 0,875 04-11-2024		200.000	95,57%		191.134	95,45% 190.905
Italcementi Finance 5,375 19-03-2020		1.400.000	115,25%		1.613.483	120,33% 1.684.623
Italcementi Finance 6,125 21-02-2018		115.000	106,95%		122.996	112,10% 128.918
Johnson & Johnson 4,75 06-11-2019		700.000	112,01%		784.056	114,80% 803.626
Kbc Groep Nv 1 26-04-2021		1.000.000	100,85%		1.008.474	103,16% 1.031.632
Kering 0,875 28-03-2022		300.000	99,51%		298.526	102,31% 306.940
Kleppierre 1 17-04-2023		300.000	102,05%		306.141	102,75% 308.262

(cont.)

Anexo 1 – Inventário de Participações e Instrumentos Financeiros

(cont.)

Unidade: Euros

Designação	Quantidade	Montante do Valor Nominal	% do Valor Nominal	Preço Médio de Aquisição	Valor de Balanço	
					Valor Total de Aquisição	Unitário* Total
2.2.2.3. De Outros Emissores (cont.)						
Korea Gas Corp 2,375 15-04-2019		500.000	103,57%		517.851	106,75% 533.752
Ktg Agrar Se 7.125% 06-06-2017		30.000	2,95%		885	7,13% 2.139
Leeds Building Society 2,625 01-04-2021		1.954.000	102,76%		2.007.925	107,98% 2.109.920
Lehman Bros Cap Fund Ii 5,125 PERP		40.000	0,01%		4	0,01% 4
Lehman Brothers Tsy Bv Tx Var 05-10-2035		30.000	0,43%		129	0,43% 129
Lehman Brothers Tx. Var. 02/11/2035		19.000	0,45%		86	0,45% 86
Linea Group Holding Spa 3,875 28-11-2018		4.550.000	103,28%		4.699.200	106,10% 4.827.566
Lloyds Bank Plc 0,5 22-07-2020		700.000	99,88%		699.160	101,99% 713.964
Lloyds Bank Plc 1 19-11-2021		500.000	99,44%		497.220	103,46% 517.295
Lloyds Bank Plc 2,75 09-12-2018		100.000	104,20%		121.708	121,39% 121.391
Lusitano Mortgages Plc Tx Var 15-07-2059		9.800.000	30,27%		2.966.409	30,20% 2.959.419
Luxtotta Group Spa 2,625 10-02-2024		200.000	99,50%		198.995	115,89% 231.782
Macquarie Bank Limited 1,125 20-01-2022		700.000	99,46%		696.227	104,05% 728.333
Magellan Mortgages Plc Tx Var 20-07-2059		7.000.000	24,38%		1.706.678	24,24% 1.696.904
Mapfre Sa 1,625 19-05-2026		1.700.000	99,69%		1.694.674	100,83% 1.714.147
Merck & Co Inc 1,125 15-10-2021		800.000	100,90%		807.197	104,57% 836.579
Microsoft Corp 2,125 06-12-2021		2.500.000	107,23%		2.680.630	109,75% 2.743.789
Mylan Nv Tx Var 22-11-2018		800.000	100,78%		806.262	100,84% 806.740
Nasdaq Inc 3,875 07-06-2021		1.142.000	109,81%		1.254.033	115,99% 1.324.567
National Australia Bank 2 12-11-2020		1.000.000	99,56%		995.619	107,55% 1.075.535
Ne Property Cooperatief 3,75 26-02-2021		100.000	105,32%		105.318	108,48% 108.476
Net4Gas Sro 2,5 28-07-2021		1.000.000	99,69%		996.858	108,25% 1.082.472
Nh Hotel Group Sa 6,875 15-11-2019		1.550.000	108,70%		1.684.897	109,50% 1.697.209
Nibc Bank Nv 2 26-07-2018		3.000.000	102,28%		3.068.469	103,62% 3.108.743
Nn Group Nv 1 18-03-2022		1.000.000	99,83%		998.307	102,62% 1.026.220
Nomura Europe Finance Nv 1,5 12-05-2021		500.000	101,29%		506.445	104,68% 523.378
Nordea Bank Ab 2 17-02-2021		800.000	101,19%		809.526	109,22% 873.798
Nordea Bank Finland Plc 2,375 17-07-2017		250.000	101,45%		253.618	102,53% 256.317
Nykredit 1,75 02-05-2018		1.100.000	99,85%		1.098.333	103,37% 1.137.071
Nykredit 6 01-10-2029		7.624	0,99%		10	16,24% 1.238
Oas Financial Ltd 8 02-07-2021		200.000	3,80%		7.216	3,58% 7.151
Oc Intl Invst 4,25 27-10-2020		500.000	101,17%		505.850	99,69% 498.434
Orey Trans And Logistics 15 30-12-2019		200.000	98,39%		186.674	92,50% 185.008
Origin Energy Finance 2,5 23-10-2020		1.500.000	105,33%		1.579.880	106,68% 1.600.254
Origin Energy Finance 3,5 04-10-2021		400.000	107,90%		431.589	112,54% 450.159
Ortiz Constrc Y Proyectos 7 03-07-2019		100.000	98,00%		98.000	101,47% 101.471
Pentair Finance Sa 2,45 17-09-2019		1.000.000	104,07%		1.040.689	105,82% 1.058.168
Petrobras Global Finance 3,75 14-01-2021		100.000	99,59%		99.591	103,33% 103.335
Petrol D.D. Ljubljana 3,25 24-06-2019		500.000	104,09%		520.449	108,95% 544.754
Petroleos Mexicanos 3,5 30-01-2023		200.000	91,60%		173.801	87,83% 175.667
Peugeot Sa 5,625 11-07-2017		100.000	102,83%		102.834	105,08% 105.081
Peugeot Sa 6,5 18-01-2019		100.000	113,02%		113.015	119,01% 119.009
Peugeot Sa 7,375 06-03-2018		16.000	108,43%		17.349	113,95% 18.232
Pko Fin Ab (Pko Bank Pl) 2,324 23-01-2019		500.000	102,31%		511.545	105,44% 527.200
Pohjola Bank Plc 1,25 14-05-2018		200.000	101,80%		203.600	102,62% 205.248
Pohjola Bank Plc 2 03-03-2021		975.000	103,25%		1.006.679	109,33% 1.066.009
Portugal Telecom Int Fin 4,625 08-05-2020		450.000	30,53%		137.385	30,01% 135.059
Portugal Telecom Int Fin 5 04-11-2019		165.000	30,02%		49.533	29,51% 48.698
Portugal Telecom Int Fin 5,875 17-04-2018		100.000	30,00%		29.999	29,50% 29.500
Priceline Group Inc/The 2,15 25-11-2022		100.000	99,77%		99.775	106,18% 106.180
Procter & Gamble Co/The 2 05-11-2021		500.000	106,26%		531.324	109,29% 546.464
Radiotelevisione Italian 1,5 28-05-2020		300.000	102,00%		306.009	102,89% 308.684
Red Electrica Finance Bv 3,875 25-01-2022		500.000	112,52%		562.609	120,87% 604.342
Ren Finance Bv 1,75 01-06-2023		2.690.000	100,90%		2.714.133	103,18% 2.775.414
Ren Finance Bv 2,5 12-02-2025		600.000	106,14%		636.820	106,41% 638.432
Ren Finance Bv 4,75 16-10-2020		6.950.000	113,27%		7.872.242	115,98% 8.060.504
Repsol Intl Finance 2,125 16-12-2020		300.000	106,61%		319.829	106,56% 319.693
Repsol Intl Finance Tx Var 25-03-2075		200.000	93,89%		187.782	97,16% 194.321
Royal Bank Of Canada 1,25 29-10-2018		500.000	102,03%		510.157	102,83% 514.174
Royal Bk Scotlnd Grp Plc 5,25 PERP		14.000	94,71%		13.259	97,33% 13.627
Royal Bk Scotlnd Grp Plc Tx Var PERP		50.000	91,89%		45.943	93,67% 46.837
Saipem Finance Intl Bv 3,75 08-09-2023		100.000	103,54%		103.539	104,71% 104.714
Sampo Oyj 1,125 24-05-2019		1.000.000	100,77%		1.007.742	103,04% 1.030.392
Santan Consumer Finance 0,75 03-04-2019		1.000.000	101,11%		1.011.119	101,74% 1.017.428
Santan Consumer Finance 0,9 18-02-2020		1.000.000	100,85%		1.008.457	102,24% 1.022.385
Santan Consumer Finance 1 26-05-2021		300.000	102,06%		306.192	101,91% 305.724
Santan Consumer Finance 1,1 29-07-2018		300.000	101,62%		304.869	102,09% 306.261
Santan Consumer Finance 1,5 12-11-2020		9.400.000	101,95%		9.583.525	103,84% 9.760.525
Santander Intl Debt Sa 1,375 14-12-2022		3.000.000	104,64%		3.139.172	104,11% 3.123.331
Santander Uk Group Hldgs 1,125 08-09-2023		3.850.000	99,98%		3.849.293	99,83% 3.843.508
Sappi Papier Holdng Gmbh 3,375 01-04-2022		225.000	103,59%		233.080	104,48% 235.085
Sbab Bank Ab 1,375 02-05-2018		500.000	99,93%		499.657	102,84% 514.197

(cont.)

Anexo 1 – Inventário de Participações e Instrumentos Financeiros

(cont.)

Designação	Quantidade	Montante do Valor Nominal	% do Valor Nominal	Preço Médio de Aquisição	Unidade: Euros Valor de Balanço	
					Valor Total de Aquisição	Unitário* Total
2.2.2.3. De Outros Emissores (cont.)						
Sbab Bank Ab 2,375 04-09-2020		100.000	99,90%		99.903	109,13% 109.133
Scf Capital Ltd 5,375 16-06-2023		200.000	101,98%		193.499	96,41% 192.817
Sinopec Grp Oversea 2015 0,5 27-04-2018		1.000.000	100,36%		1.003.614	100,88% 1.008.757
Sinopec Grp Oversea 2015 1 28-04-2022		500.000	99,43%		497.134	101,36% 506.814
Sixt Ag 1,125 02-11-2022		165.000	99,06%		163.442	99,22% 163.721
Skandinaviska Enskilda 1,375 31-10-2028		100.000	98,02%		98.015	98,07% 98.071
Sm Mth Auto Grp 4,125 15-07-2021		150.000	102,44%		153.662	104,38% 156.565
Smurfit Kappa Acquisitio 3,25 01-06-2021		200.000	106,55%		213.090	107,81% 215.630
Societe Des Autoroutes Tx Var 03-01-2020		500.000	101,06%		505.275	101,15% 505.743
Societe Generale 0 27-11-2018		340.000	95,68%		308.623	90,28% 306.939
Sonae Capital Sgps Sa Tx Var 28-05-2019		4.200.000	98,50%		4.137.000	98,85% 4.151.553
Sparebank 1 Sr Bank 2,125 14-04-2021		200.000	99,61%		199.211	109,31% 218.613
Spcm Sa 2,875 15-06-2023		100.000	99,75%		99.750	99,95% 99.953
Spp Distribucia As 2,625 23-06-2021		1.000.000	104,75%		1.047.456	109,64% 1.096.406
Spp Infrastructure Fin 2,625 12-02-2025		950.000	99,86%		948.712	109,43% 1.039.581
Ssab Ab 3,875 10-04-2019		1.200.000	102,55%		1.230.550	105,66% 1.267.972
State Grid Europe Develo 1,5 26-01-2022		1.000.000	99,82%		998.244	104,27% 1.042.714
Sumitomo Mitsui Banking 1 19-01-2022		250.000	99,64%		249.096	103,73% 259.328
Sumitomo Mitsui Banking 2,25 16-12-2020		1.000.000	106,26%		1.062.630	108,38% 1.083.795
Svenska Handelsbanken Ab 4,375 20-10-2021		500.000	116,79%		583.949	120,81% 604.045
Syngenta Finance Nv 1,875 02-11-2021		500.000	99,92%		499.619	106,76% 533.785
Technicolor 5,75 PERP		12.000	0,00%			0,00%
Telecom Italia Fin Sa 7,75 24-01-2033		316.000	118,82%		375.470	134,75% 425.822
Telecom Italia Spa 3,625 25-05-2026		350.000	102,48%		358.682	104,65% 366.278
Telecom Italia Spa 4,875 25-09-2020		7.191.000	111,23%		7.998.330	113,97% 8.195.406
Telecom Italia Spa 5,25 10-02-2022		2.400.000	113,82%		2.731.561	120,68% 2.896.269
Telecom Italia Spa 7 20-01-2017		100.000	100,26%		100.258	106,77% 106.770
Telefonica Emisiones Sau 0,318 17-10-2020		500.000	99,27%		496.349	99,45% 497.257
Telefonica Emisiones Sau 0,75 13-04-2022		500.000	100,01%		500.060	100,05% 500.252
Telefonica Emisiones Sau 1,477 14-09-2021		200.000	101,33%		202.651	104,06% 208.116
Telefonica Emisiones Sau 4,693 11-11-2019		50.000	112,58%		56.292	113,08% 56.539
Telefonica Emisiones Sau 5,134 27-04-2020		50.000	107,69%		51.083	102,23% 51.114
Telefonica Emisiones Sau 5,375 02-02-2018		100.000	105,05%		122.701	127,80% 127.804
Telefonica Europe Bv 5,875 PERP		200.000	104,91%		209.828	109,15% 218.299
Tereos Finance Groupe I 4,125 16-06-2023		100.000	102,73%		102.732	105,00% 104.998
Terna Spa 2,875 16-02-2018		100.000	99,94%		99.941	105,63% 105.631
Thales Sa 2,25 19-03-2021		300.000	99,64%		298.919	110,21% 330.625
Thames Water Util Cayman Tx Var 21-07-2025		50.000	102,58%		59.905	122,12% 61.060
Thyssenkrupp Ag 1,75 25-11-2020		500.000	101,73%		508.665	101,69% 508.443
Thyssenkrupp Ag 2,5 25-02-2025		100.000	100,24%		100.239	103,02% 103.016
Thyssenkrupp Ag 3,125 25-10-2019		2.000.000	105,59%		2.111.750	106,05% 2.121.093
Thyssenkrupp Ag 4 27-08-2018		50.000	105,86%		52.932	106,87% 53.436
Turkiye Garanti Bankasi As 3,375 08-07-2019		800.000	99,59%		796.728	102,68% 821.435
Ubs Ag Tx Var 12-02-2026		100.000	107,20%		107.196	111,39% 111.392
Unicredit Banca Spa 5,65 24-08-2018		300.000	107,53%		322.593	109,53% 328.584
Unicredit Spa (2) Tx Var 31-01-2017		797.000	100,17%		798.358	100,59% 801.708
Unicredit Spa 2,5 31-12-2018		1.500.000	102,53%		1.538.021	105,12% 1.576.800
Unipol Gruppo Finanzia 3 18-03-2025		500.000	94,03%		470.137	99,81% 499.061
Unipol Gruppo Finanzia 4,375 05-03-2021		800.000	106,55%		852.408	110,07% 880.599
Uniqa Insurance Group Ag Tx Var 31-07-2043		200.000	111,81%		223.620	114,34% 228.690
Universidad Jaime I Castellon 6,5 15-12-2017		12.020	107,92%		12.972	108,21% 13.008
Vale Sa 4,375 24-03-2018		150.000	104,85%		157.274	108,06% 162.092
Vedanta Resources Plc 6 31-01-2019		228.000	101,21%		218.909	95,46% 217.652
Verbund Ag 1,5 20-11-2024		500.000	98,76%		493.800	104,10% 520.477
Verisure Holding Ab 6 01-11-2022		200.000	108,98%		217.968	110,04% 220.083
Vodafone Group Plc 0,875 17-11-2020		1.000.000	100,30%		1.002.970	102,25% 1.022.455
Volkswagen Intl Fin Nv 5,125 PERP		150.000	106,72%		160.080	108,71% 163.071
Yorkshire Building Soc 2,125 18-03-2019		1.000.000	100,01%		1.000.127	105,72% 1.057.197
		Sub-Total			208.126.645	202.057.829
		Sub-Total			403.406.645	412.347.598
		Total	7.358.027	403.406.645		575.019.234
						579.623.467
3. Total Geral		22.000.201	660.180.187		903.197.406	913.272.676

* Inclui o valor dos juros decorridos

Anexo 2 – Desenvolvimento da Provisão para Sinistros relativa a sinistros ocorridos em exercícios anteriores e dos seus reajustamentos (correções)

Unidade: Euros

Ramos/ Grupos de Ramos	Provisão para sinistros em 31/12/N-1 (1)	Custos com Sinistros * Montantes pagos no exercício (2)	Provisão para sinistros * em 31/12/N (3)	Reajustamentos (3)+(2)-(1)
Vida	5.804.484	3.104.474	2.311.798	(388.212)
Não Vida	-	-	-	-
Acidentes e Doença	-	-	-	-
Incêndio e Outros Danos	-	-	-	-
Automóvel	-	-	-	-
Responsabilidade Civil	-	-	-	-
Outras coberturas	-	-	-	-
Marítimo, Aéreo e Transportes	-	-	-	-
Responsabilidade Civil Geral	-	-	-	-
Crédito e Caução	-	-	-	-
Proteção jurídica	-	-	-	-
Assistência	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-
Total	5.804.484	3.104.474	2.311.798	(388.212)

* Sinistros ocorridos no ano N-1 e anteriores

CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS
E RELATÓRIO E PARECER
DO CONSELHO FISCAL
2016



Certificação Legal das Contas

Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Eurovida – Companhia de Seguros de Vida, S.A. (adiante designada por “Eurovida” ou “Companhia”), que compreendem a demonstração da posição financeira em 31 de dezembro de 2016 (que evidencia um total de 1.001.713.500 euros e um total de capital próprio de 98.435.736 euros, incluindo um resultado líquido de 8.450.202 euros), a conta de ganhos e perdas, a demonstração de rendimento integral, a demonstração de alterações de capital próprio e a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Eurovida – Companhia de Seguros de Vida, S.A. em 31 de dezembro de 2016 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para o setor segurador estabelecidos pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISAs) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Companhia nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Matérias relevantes de auditoria

As matérias relevantes de auditoria são as que, no nosso julgamento profissional, tiveram maior importância na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente. Essas matérias foram consideradas no contexto da auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação da opinião e não emitimos uma opinião separada sobre essas matérias.

PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
Sede: Palácio Sottomayor, Rua Sousa Martins, 1 - 3º, 1069-316 Lisboa, Portugal
Tel +351 213 599 000, Fax +351 213 599 999, www.pwc.pt
Matriculada na CRC sob o NUPC 506 628 752, Capital Social Euros 314.000
Inscrita na lista das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o nº 183 e na CMVM sob o nº 20161485

PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda, pertence à rede de entidades que são membros da PricewaterhouseCoopers International Limited, cada uma das quais é uma entidade legal autónoma e independente.

4

<i>Matérias relevantes de auditoria</i>	<i>Síntese da abordagem de auditoria</i>
<p>Valorização de instrumentos financeiros</p> <p>Divulgações relacionadas com a valorização de instrumentos financeiros apresentadas nas notas 2 e), 3.2, 24, 25 e 38 das demonstrações financeiras.</p> <p>Os instrumentos financeiros apresentados na demonstração da posição financeira nas linhas de ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas e ativos disponíveis para venda, no montante total de 905,660 milhares de euros, representam 90% do total do ativo da Companhia em 31 de dezembro de 2016. A valorização dos instrumentos financeiros envolve julgamento relativamente à seleção da base de mensuração para cada natureza de investimento e, especificamente, no respeitante à mensuração de investimentos menos líquidos.</p> <p>Os instrumentos financeiros menos líquidos, representando cerca de 1% do total da referida carteira de instrumentos financeiros (7.843 milhares de euros), incluem fundos de investimento imobiliário e obrigações, e a valorização dos mesmos envolve julgamento, visto não existirem dados observados em mercado.</p> <p>O justo valor dos ativos financeiros cotados é o seu preço de compra corrente. Na ausência de cotação, a Companhia estima o justo valor utilizando informação fornecida pelas entidades gestoras/emitentes ou metodologias de avaliação, tais como a utilização de preços de transações recentes, semelhantes e realizados em condições de mercado, técnicas de fluxos de caixa descontados e modelos de avaliação de opções customizadas de modo a refletir as particularidades e circunstâncias do instrumento.</p> <p>Nesta medida, esta constituiu uma matéria relevante para efeitos da nossa auditoria.</p>	<p>A nossa equipa desenvolveu os seguintes principais procedimentos de auditoria:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificação e compreensão dos principais controlos relativamente à mensuração dos instrumentos financeiros; - Verificação da efetividade dos controlos associados à seleção de cotações para valorização de instrumentos financeiros líquidos; - Verificação de cotações provenientes de fontes externas para posições líquidas e, - Para posições menos líquidas, avaliação de suportes adequados para a valorização adotada. <p>Também avaliamos se as divulgações consideradas pela Companhia nas notas anexas às demonstrações financeiras relativamente aos instrumentos financeiros estão em conformidade com o requerido pelo normativo contabilístico, de base IFRS.</p>

Certificação Legal de Contas

<i>Matérias relevantes de auditoria</i>	<i>Síntese da abordagem de auditoria</i>
<p>Risco de insuficiência de ativos para cobrir as responsabilidades assumidas</p> <p>Divulgações relacionadas com o risco de insuficiência de ativos para cobrir as responsabilidades assumidas apresentadas nas notas 2 n), 3.1, 29 e 33 das demonstrações financeiras.</p> <p>As provisões matemáticas do ramo vida apresentadas na demonstração da posição financeira ascendem a 278.824 milhares de euros e os passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ascendem a 604.707 milhares de euros, correspondendo no total, a 98% do total do passivo da Companhia em 31 de dezembro de 2016.</p> <p>A avaliação da adequação das responsabilidades de seguros é efetuada tendo por base a projeção dos cash flows futuros associados a cada contrato. Estes cash flows incluem prémios, mortes, vencimentos, resgates, anulações e despesas. Esta avaliação é efetuada produto a produto ou agregada quando os riscos dos produtos são similares ou geridos de forma conjunta. A curva utilizada para desconto da responsabilidade é uma curva de taxas de juro sem risco.</p> <p>Esta avaliação envolve julgamento relativamente à seleção dos pressupostos que estão na base do cálculo, tais como, taxas de desconto e taxas de resgates. O risco existente decorre da possibilidade de não satisfação das garantias assumidas pela Companhia para os contratos comercializados, pelo facto de não conseguir uma correspondência adequada entre ativos e passivos ao nível da taxa de juro e da maturidade dos mesmos. Nessa medida, esta constitui uma matéria relevante para efeitos da nossa auditoria.</p>	<p>A nossa equipa, desenvolveu os seguintes principais procedimentos de auditoria:</p> <ul style="list-style-type: none">- Identificação e compreensão dos principais controlos existentes para a avaliação da adequação das responsabilidades de seguros, nomeadamente, no respeitante a produtos de seguros com garantias financeiras assumidas;- Verificação da efetividade dos controlos associados ao reconhecimento das provisões matemáticas, da provisão para compromissos de taxa e dos passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento;- Identificação e avaliação dos pressupostos utilizados pelos Serviços da Companhia na avaliação da adequação das responsabilidades de seguros;- Desenvolvimento de testes independentes, para as carteiras de contratos de seguro e de contratos de investimento e comparação dos respetivos resultados com aqueles obtidos pelos Serviços da Companhia. <p>Também avaliamos se as divulgações consideradas pela Companhia nas notas anexas às demonstrações financeiras relativamente às provisões técnicas de seguro direto estão em conformidade com o requerido pelo normativo contabilístico em vigor.</p>

Certificação Legal de Contas

Matérias relevantes de auditoria	Síntese da abordagem de auditoria
Os Serviços da Companhia executam periodicamente testes de aferição de compromissos de taxa de juro e "Asset Liability Management" (ALM), no respeitante às várias carteiras de contratos de seguro e carteiras de contratos de investimento. A monitorização efetuada não evidenciou a necessidade de constituição de uma provisão para compromissos de taxa, enquadrada no normativo contabilístico em vigor.	

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Companhia de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para o setor segurador estabelecidos pela Autoridade de Seguros e Fundos de Pensões;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Companhia para se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Companhia.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISAs detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISAs, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

Certificação Legal de Contas

- a) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- b) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Companhia;
- c) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- d) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Companhia para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Companhia descontinue as suas atividades;
- e) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- f) comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria;
- g) das matérias que comunicamos aos encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente e que são as matérias relevantes de auditoria. Descrevemos essas matérias no nosso relatório, exceto quando a lei ou regulamento proibir a sua divulgação pública;
- h) declaramos ao órgão de fiscalização que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percecionadas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, as respetivas salvaguardas.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

Certificação Legal de Contas

Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Companhia, não identificámos incorreções materiais.

Sobre os elementos adicionais previstos no artigo 10º do Regulamento (UE) nº 537/2014

Dando cumprimento ao artigo 10º do Regulamento (UE) nº 537/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril de 2014, e para além das matérias relevantes de auditoria acima indicadas, relatamos ainda o seguinte:

- a) Fomos nomeados auditores da Eurovida pela primeira vez na assembleia geral de acionistas realizada em 28 de março de 2006 para o mandato que se encontrava em curso entre 2003 e 2006, mantendo-nos em funções até ao presente período. A nossa última nomeação ocorreu na assembleia geral de acionistas realizada em 21 de março de 2013 para o mandato compreendido entre 2013 e 2016.
- b) O órgão de gestão confirmou-nos que não tem conhecimento da ocorrência de qualquer fraude ou suspeita de fraude com efeito material nas demonstrações financeiras. No planeamento e execução da nossa auditoria de acordo com as ISAs mantivemos o ceticismo profissional e concebemos procedimentos de auditoria para responder à possibilidade de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude. Em resultado do nosso trabalho não identificámos qualquer distorção material nas demonstrações financeiras devido a fraude.
- c) Confirmamos que a opinião de auditoria que emitimos é consistente com o relatório adicional que preparámos e entregámos ao órgão de fiscalização da Companhia nesta mesma data.
- d) Declaramos que não prestámos quaisquer serviços proibidos nos termos do nº8 do artigo 77º do Estatuto da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e que mantivemos a nossa independência face à Companhia durante a realização da auditoria.

28 de março de 2017

PricewaterhouseCoopers & Associados
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda
representada por:



Carlos Manuel Sim Sim Maia, R.O.C.

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Senhores Acionistas,

Nos termos da lei e do mandato que nos conferiram, apresentamos o relatório sobre a atividade fiscalizadora desenvolvida e damos parecer sobre o relatório de gestão e as demonstrações financeiras apresentados pelo Conselho de Administração da Eurovida – Companhia de Seguros de Vida, S.A. relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

No decurso do exercício acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que considerámos adequada, a atividade da Companhia. Verificámos a regularidade da escrituração contabilística e da respetiva documentação bem como a eficácia do sistema de controlo interno, apenas na medida em que os controlos sejam relevantes para o controlo da atividade da Companhia e apresentação das demonstrações financeiras, do sistema de gestão de risco e da auditoria interna e vigiámos também pela observância da lei e dos estatutos.

Acompanhámos igualmente os trabalhos desenvolvidos por PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda. e apreciamos a Certificação Legal das Contas, em anexo, com a qual concordamos.

No âmbito das nossas funções verificámos que:

- i) a Demonstração da posição financeira, a Conta de ganhos e perdas, a Demonstração de rendimento integral, a Demonstração de alterações no capital próprio, a Demonstração de fluxos de caixa e o correspondente Anexo, permitem uma adequada compreensão da situação financeira da Companhia, dos seus resultados, do rendimento integral, das alterações no capital próprio e dos fluxos de caixa;
- ii) as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adotados são adequados;
- iii) o relatório de gestão é suficientemente esclarecedor da evolução dos negócios e da situação da Companhia evidenciando os aspetos mais significativos;
- iv) a proposta de aplicação de resultados não contraria as disposições legais e estatutárias aplicáveis.

Nestes termos, tendo em consideração as informações recebidas do Conselho de Administração e Serviços e as conclusões constantes da Certificação Legal das Contas, somos do parecer que:

- i) seja aprovado o relatório de gestão;
- ii) sejam aprovadas as demonstrações financeiras;
- iii) seja aprovada a proposta de aplicação de resultados.

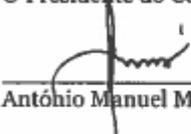


Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

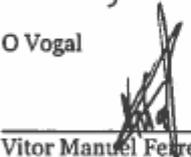
Finalmente, desejamos expressar o nosso agradecimento ao Conselho de Administração e a todos os colaboradores da Companhia com quem contactámos, pela valiosa colaboração recebida.

28 de março de 2017

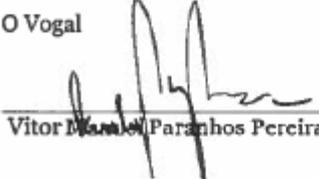
O Presidente do Conselho Fiscal


António Manuel Mendes Barreira

O Vogal


Vitor Manuel Ferreira Lácio da Silva

O Vogal


Vitor Manuel Paranhos Pereira



Rua Ramalho Ortigão, n.º 51 – 1099-090 Lisboa - Portugal
Tel. +351 217 924 700 Fax +351 217 924 701
e-mail: seguros@eurovida.pt
site: www.eurovida.pt